DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 1948

N. 16.872
ANO XLVII

Reforçados os poderes repressivos do govêrno francês

A finalidade do projeto ontem aprovado, na Assembléia, por esmagadora maioria

Paris, 18 (U. P.) — A Assembléia Nacional aprovou, por esmagadora maioria, o projeto destinado a defender a França e evitar possível golpe de estado ou greve de caráter nacional pouco depois de haver anunciado o Ministério do Interior que serão deportados "imediatamente" 11 cidadãos russos.

O Ministério do Interior, em comunicado, disse que a polícia deteve 11 russos, ontem à noite, depois que o govêrno "teve a certeza de que a Organização "União dos Cidadãos Russos", dissolvida por decreto de 15 de dezembro de 1947, se havia reorganizado clandestinamente". O Ministério, ao anunciar a deportação, disse que os russos manifestaram desejo de regressar à Russia e que seriam dadas às suas famílias todas as facilidades para também regressar.

O projeto aprovado hoje autoriza o govêrno a designar 8 inspetores gerais, com poderes extraordinários, para auxiliar o ministro do Interior a manter a ordem durante periodos de disturbios internos. Foi aprovado por 414 votos contra 183, apesar de intensa oposição comunista.

O ministro do Interior, Jules Moch, disse que o projeto era uma consequência e tinha por objeto fazer face a "certas experiências recentes na França e outras ainda mais recentes no exterior". Moch disse que os inspetores agirão com amplos poderes nas chamadas "zonas de ação", que coincidirão com os distritos militares. Explicou que êsses inspetores garantirão a coordenação e atuação das autoridades militares e civis. "E' melhor improvisar, em meio às circunstancias difíceis, ou preparar-se nos periodos de calma? O dever de um govêrno digno de tal nome é adotar, de antemão, medidas necessárias para defender as instituições republicanas".

Uma brigada internacional ameaça a Grécia

Três divisões de dez mil homens — Mobilização geral decretada em Atenas

Em Washington, informa-se, segundo a A.P., que três divisões da "Brigada Internacional", apoiadas pela União Soviética, estão acampadas nos Balkans, para o ataque à Grécia. Notícias de Atenas para o Departamento de Estado calculam essa fôrça em 30.000 homens, 10.000 em cada divisão.

A mais forte dessas divisões estaria na Bulgária, perto da fronteira grega; as outras na Albania e na Bulgária. Acredita-se que sejam compostas, em grande parte, de albaneses e expatriados gregos, com pequenas frações de iugoslavos e de nacionais de outros paises balcanicos.

Em Atenas, revela a F.P., o presidente do Conselho de Ministros, sr. Sophoulis assinou ato, publicado no órgão oficial, decretando a mobilização geral e autorizando os diversos ministros a tomar medidas prevendo a mobilização civil.

Assinou ainda o chefe do govêrno outra decisão concernente a medidas de ajuda e proteção às famílias dos combatentes.

MOBILIZAÇÃO DE TODOS OS ESFORÇOS PARA DERROTAR OS ESQUERDISTAS

Desistirão os rusoss de alguns navios a fim de angariar simpatia popular na Itália

A Igreja Catolica, informa de Roma a U. P., advertiu aos italianos, nas declarações mais vigorosas feitas até agora contra o comunismo, que essas doutrinas "constituem um perigo muito grave para a religião", ao mesmo tempo que De Gasperi, se prepara para intensificar sua campanha contra os comunistas, antes das eleições gerais.

Por sua vez, "Giornale Dela Sera" declarou que os russos, num gesto interpretado como de auxilio aos comunistas italianos, se propõem a devolver à Italia 40 navios de guerra que lhes cabiam como indenização, pelo tratado de paz.

O cardeal Eugene Tisserant, em carta aos fieis de sua diocese, condenou as doutrinas comunistas como perigosas para a religião catolica e advertiu que os catolicos que as apoiarem nas proximas eleições se tornariam passiveis de sanções por parte da Igreja.

De Gasperi, por sua vez, anunciou que pronunciará cinco discursos nas zonas industriais do norte da Italia, onde os comunistas são mais fortes.

O cardeal Tisserant é o secretario da Sagrada Congregação Oriental, que trata das questões relativas aos paises ocupados pelos russos, e é tambem membro da Congregação de Propagação da Fé e da Disciplina dos Sacramentos. Natural de Nancy, França, reside em Roma como cardeal da Curia e se encontra à frente de uma das sete dioceses suburbanas em torno da cidade. Sua carta foi a primeira declaração de um cardeal em que se utiliza o termo de "comunismo social marxista", e nela decretou sua eminencia graves punições contra as doutrinas sociais marxistas, o que significa que as mesmas constituem grave ameaça para a religião.

De Gasperi falará esta noite em Bolonha e amanhã em Milão, num esforço para acabar com o dominio comunista sobre quatro milhões e duzentos mil eleitores do norte da Italia, que constituem a setima parte do total do eleitorado italiano. A excursão de De Gasperi pelo norte da Italia se verifica depois do comunicado emitido ontem de que tropas regulares italianas serão transferidas para os acampamentos de pessoas desabrigadas proximo dos baluartes comunistas de Milão, Turim, Bolonha e Cremona antes das eleições de 18 de abril. Enquanto isso, a policia continua em suas buscas de armas ocultas, tendo anunciado que detivera dez comunistas implicados nesses achados e que estava diligenciando a captura de 46 outros.

Essas vistorias da policia deram como resultado o encontro de 200 fuzis, 30 mil balas para essas armas, 14 metralhadoras e dois transmissores de radio.

RECRUTAMENTO VOLUNTARIO

Roma, 18 (A. P.) — O vice-primeiro ministro, Randolfo Pacciardi, chefe da comissão de Ordem Publica, disse que o governo recruta "cerca de 30 mil homens que já tenham feito serviço militar", para aumentar as forças de segurança publica. Disse que os novos membros das forças de segurança estão sendo recrutados por "competição voluntaria", entre os veteranos das forças armadas.

CONGRESSO DO POVO ALEMAO

Berlim, 18 (R.) — Os dois mil delegados que tomaram parte no Congresso do Povo Alemão aprovaram a criação de um Conselho do Povo, composto de 300 membros da zona sovietica e com membros das zonas orientais.

PARA PÔR FIM ÀS VIOLÊNCIAS NA PALESTINA

A Comissão dos Quatro solicitará ao Conselho de Segurança medidas imediatas

LAKE SUCCESS, (N. Y.) (R.) — A União Soviética, França, Estados Unidos e China, que constituem a "Comissão dos Quatro Grandes" para a discussão do problema da Palestina, concordaram unanimemente em que uma "ameaça à paz" existe na Terra Santa, provocada pela intervenção armada de árabes e judeus.

A "Comissão dos Quatro" solicitará agora ao Conselho de Segurança medidas imediatas para pôr fim às violências na Palestina.

TERMINA O BOICOTE

Beirut, 18 (R.) — Abdul Rahman Azzam Pashá, secretário geral da Liga Arabe, declarou hoje que os Estados membros consideravam oportuno que o Comitê Superior Arabe fornecesse ao Conselho de Segurança informações sobre a Palestina.

Esse passo terminaria com o boicote do Comitê Arabe Superior, iniciado quando a Assembléia Geral propôs a partilha da Terra Santa.

Azzam Pashá disse que os membros da Liga reviram o pedido do Conselho de Segurança a fim de facilitar o alivio na tensão sobre a Palestina, e chegou à conclusão de que a situação não constituia uma ameaça à paz em nenhuma forma.

A comissão politica da Liga — que terminou uma sessão de três dias — decidiu não ser intenção dos Estados árabes interferir na Palestina pela força, a menos que governos estrangeiros interviessem para aplicar a partilha.

A sessão final do Comitê Politico teve a participação do Mufti de Jerusalém, dos primeiros ministros da Siria e do Libano e dos ministros do Exterior do Egito e do Iraque.

A AGITAÇAO

Jerusalém, 18 (U.P.) — Informa-se que um grupo de árabes atacou esta noite a zona próxima ao cemitério muçulmano, situado sobre a estrada de Acre e Haifa, ocasionando a morte de, pelo menos, cinco soldados britanicos e três membros da Haganah que escoltavam um comboio judeu. Ignora-se o numero de baixas árabes na curta mas violenta refrega, assim como quantos judeus ficaram feridos.

O ataque foi efetuado nos suburbios de Haifa, próximo do local em que ontem a Haganah atacou um comboio árabe, matando 19 sirios que se dirigiam para a fronteira da Palestina. O comboio judeu seguiu viagem para Haifa, levando os mortos e feridos. Como de costume, os árabes levaram seus feridos para as montanhas.

Tropas da Haganah dinamitaram três posições entre Tel-Aviv e Jaffa, em que se alojavam franco-atiradores árabes. Essas posições eram situadas em edifícios avariados em anteriores choques entre árabes e judeus.

A EQUITATIVA DOS EE. UU. BRASIL

Sociedade mutua de seguros sobre a vida. — Sede: Av. Rio Branco 125 — Rio

AMEAÇA DE GREVE NACIONAL NA AUSTRALIA

Sydey, 18 — (A. P.) — Uma sangrenta luta de rua entre a policia e grevistas em Brisbane, está provocando desassossego industrial da Australia Oriental.

A maioria dos mineiros de carvão de New Southwales — onde a maior parte do carvão australiano é minerado — não compareceram ao trabalho hoje. Autoridades de outros sindicatos falam sobre uma greve nacional industrial.

Aumentara os protestos contra a aprovação de uma lei de emergencia contra greves, apresentado em Queensland pelo primeiro ministro trabalhista Edward Hanlon. O projeto foi aprovado pelo Parlamento de Queensland, o qual é dominado pelo Partido Trabalhista.

PREPARA-SE A INGLATERRA

Londres, 18 (F.P.) — No transcurso do debate sôbre a defesa nacional realizado ontem na Camara Alta, lord Nathan, ministro da Defesa Civil, declarou particularmente: "As novas fôrgas de defesa da Grã-Bretanha estão constituidas de acôrdo com o principio tradicional que consiste em estar sempre em condições de deter uma repentina ameaça, mas o govêrno está pronto a transformar essa situação de maneira a aproveitar todos os progressos realizados no dominio da guerra cientifica".

Após salientar que o govêrno britanico hesitava em proceder ao reequipamento do exército, numa grande escala, em consequência dos progressos da ciência, prosseguiu lord Nathan: "O govêrno britanico está decidido a manter nas fileiras um exército bem treinado e bem equipado e que seja capaz, simultaneamente, de apoiar a politica externa da Grã-Bretanha no tempo de paz e de apresentar rápido desenvolvimento em caso de guerra".

Lord Nathan precisou finalmente que o govêrno está reorganizando os serviços de defesa passiva. Por outro lado, lord Hall, primeiro lord, declarou que a Grã-Bretanha se encontra hoje na vanguarda, no dominio da construção e desenvolvimento dos motores a jato, "cujos resultados são excepcionais".

Aludindo finalmente às medidas que convem adotar para enfrentar uma "eventual quinta coluna" lord Hall precisou que "o govêrno está pronto a tomar todas as contra-medidas necessárias".

RETUMBOU NO MUNDO INTEIRO A VOZ DA AMÉRICA

DESPERTAM INTENSAS REPERCUSSÕES AS AFIRMATIVAS DE TRUMAN

O historico discurso de Truman provocou no mundo inteiro — e em todo o mundo uma viva repercussão, como era de prever; repercussão que abrange outro breve discurso do presidente norte-americano proferido em Nova York, no banquete anual do Dia de São Patricio. Nesse segundo discurso teve Truman uma frase que sintetiza as suas orações, e o seus pedidos de natureza militar: "Os Estados Unidos precisam de manter-se fortes, porque são o principal protetor do mundo livre".

Dentro dos Estados Unidos, a repercussão não abrangeu senão os écos do direto comentario às suas palavras; desdobrou-se na ação de Forrestal e de Marshall, manifestamente concatenada com as afirmações de Truman no sentido de converte-las em realidades politicas.

Segundo a Associated, os chefes militares revelaram seus planos para organizar uma poderosa força militar destinada a apoiar a politica de Truman endossando o seu apelo ao Congresso. Querem que as forças armadas sejam elevadas ao maximo potencial, e revelam que uma poderosa força movel de combate está sendo desenvolvida.

Vários elementos do congresso desejariam "esperar um pouco". Mas noticias oficiais anunciam que três Brigadas Internacionais apoiadas pelos russos, com 30.000 homens, ameaçam invadir a Grecia; e o Departamento de Estado declara que a recente "desmobilização russa" não afetou o efetivo dos soldados em armas, calculado em 4 milhões de homens. O efetivo das forças americanas é: 1.392.000 homens, ou 340.000 menos que o autorizado. Forrestal, secretario da Defesa, declarou categoricamente que, se forças russas se movimentarem para a Alemanha Ocidental ou outras partes da Europa, as forças americanas ali existentes não poderão conte-las.

Só apoiou o presidente, como pediu o aumento dos efetivos autorizados, no Exercito, na Marinha, e na Força Aerea. Declarou que seu Departamento trabalha rapidamente nos planos de mobilização industrial, se fôr necessario.

A maioria do Comitê do Senado é a favor do serviço militar, mas na Comissão da Camara, a situação é diferente.

Tem particular relevo a atitude de Robert Taft, o senador que será provavel opositor de Truman como candidato à Presidencia, e que disse: "O presidente refletiu bem nossa unanime determinação de fazer tudo, na medida do possivel e do praticavel, para deter de vez a propagação do bolchevismo".

Bevin exerceu papel de influencia na decisão do presidente Truman, ao que informou uma autoridade norte-americana. A sugestão inicial partiu de Bedell Smith, embaixador em Moscou, depois de Bevin, em mensagem a Marshall, declarar que "só protestos, na Europa ocidental, não salvarão a Tchecoslovaquia, seria "confissão de impotencia".

Segundo a U. P., a generalidade dos jornais comenta favoravelmente a mensagem de Truman. Considera-se que o periodo mais critico será o das proximas trinta dias, até as eleições na Italia.

O programa de Truman foi elogiado por muitos diplomatas e politicos obrigados a exilar-se pela expansão do bolchevismo em seus paises. Comentarios tipicos: "O imperialismo da Russia e a atividade do Cominform — afirmou Nagy, premier hungaro — puseram em perigo todo o mundo". Truman segue um caminho certo", — afirmou Dimitrov, dirigente do Partido Camponês bulgaro.

O almirante Whitehead declarou que a reserva naval dos Estados Unidos tem mais de 50 porta-aviões prontos a entrar em ação.

Ao que refere a F. P., Marshall exprimiu o receio de que os bolchevistas europeus desencadeiem acontecimentos tragicos que a Stalin seja impossivel deter. Tal afirmação constituiria ao mesmo tempo uma advertencia suplementar à Russia e "uma porta de saida" oferecida a seu ditador.

A posição norte-americana ultrapassou o estagio da formula Byrnes: — "paciencia e firmeza", e se caracteriza pela fórmula: — "paz pela força". Não exclui uma solução formal, se houver modificação na atitude de Moscou.

Marshall teve ainda esta afirmação sintomatica: "A marcha dos acontecimentos da Europa demonstra que os Estados Unidos não podem contar só com o lento processo de reerguimento economico, para deter o bolchevismo".

Aliás, Marshall partiu de Washington para uma excursão pelo interior, na qual procurará convencer o povo de que as leis de defesa esboçadas por Truman são absolutamente necessarias.

Falará em Berkeley e Los Angeles, indo depois para a costa ocidental, no avião de Truman.

Em seu segundo discurso, Truman teve ainda uma sintese feliz, ao dizer: — "O bolchevismo é um dos disfarces assumidos pela tirania através da História".

E' curioso anotar esta referência da Reuters:

Em numerosissimos telegramas garantias de apoio estão chegando à Casa Branca, de todos os pontos do território americano.

Dos ecos que as afirmações de Truman provocaram no exterior, dão conta os seguintes telegramas:

O FOREIGN OFFICE

Londres, 18 (R.) — Um porta-voz do Foreign Office declarou que a Grã-Bretanha aplaude o "caráter essencialmente defensivo" da politica externa dos Estados Unidos, definido por Truman em sua mensagem e também a reafirmação da confiança na ONU.

EM MOSCOU

Moscou, 18 (R.) — A imprensa não faz comentários ao discurso de Truman; foi publicado um breve sumário por todos os matutinos. O discurso é dado como prova da "pressão dos imperialistas do dólar e dos forjadores de guerras".

Um funcionário russo comentou. "Truman recomenda o serviço militar ao mesmo tempo que a Russia anuncia a desmobilização. Como crer que as intenções dos dirigentes da América e Grã-Bretanha são pacificas?"

"As declarações de Attlee sobre medidas contra os bolchevistas revelam que, com os atuais lideres, são pequenos os vestigios de democracia na América e na Grã-Bretanha de hoje. A mais importante tarefa, agora, é denunciar todos os forjadores de guerra, pois os povos não desejam guerra".

EM FRANÇA

Paris, 18 (F.P.) — Foi grande a repercussão do discurso-advertência de Truman. São inumeras as "manchetes". O "Franc Tireur" diz: "Truman fala como se, na convicção do imperialismo americano, a guerra fosse possivel para amanhã". "L'Ordre" publica o mesmo tenor e diz ser indispensavel um encontro entre Truman e Stalin". "Liberation" considera que a pressão exercida sobre os povos desorientados leva fatalmente a um conflito armado. "L'Aube" diz "Truman está agindo dentro do espirito do Plano Marshall". O "Populaire", órgão socialista, afirma que "o golpe de Praga teve repercussões imediatas na firmeza do governo americano". Finalmente "L'Humanité", bolchevista, junta Truman e o Acôrdo de Bruxelas, escreve: "Representam dois aspectos de uma só politica: a chantagem no caminho da guerra e da intervenção do imperialismo americano".

NA ITALIA

Os vespertinos publicaram edições extra com a exposição do presidente.

"Il Tempo" diz que o discurso de Truman e o Tratado de Bruxelas" são "a unica resposta à sabotagem russa de toda tentativa da paz ou reconstrução".

NO VATICANO

O "Osservatore Romano" fala em ultimatum politico visando encerrar a fase politica das divergências do após-guerra.

NA ESCANDINAVIA

Os jornais da Dinamarca, Suécia e Noruega comentam favoravelmente as palavras de Truman.

UM PACTO

Paris, 18 (U.P.) — Fontes diplomáticas anunciam que os EE.UU. firmarão um pacto militar com o ocidente dentro de 3 meses, para pôr em prática a ajuda à Europa não bolchevista. Nesse pacto, os EE.UU. se comprometeriam a enviar armas e aviões para a Europa, mas não soldados. Seja como fôr, pela primeira vez os EE.UU. contrariam compromissos militares com a Europa em tempos de paz.

Serão fortalecidas em breve as guarnições americanas na Alemanha. A administração americana, nos ultimos meses, readquiriu o material bélico que havia vendido ao governo francês.

SATISFAÇAO

Bruxelas, 18 (R.) — Os ministros do Exterior que assinaram ontem o Tratado das Cinco Potências, receberam com agrado o discurso de Truman, que discutiram no jantar do Ministério do Exterior, ontem, depois da assinatura do Tratado. Particularmente lhes agradou a referência do presidente Truman à união da Europa ocidental.

EUROPA OCIDENTAL

Londres, 18 (A.P.) — O apelo de Truman foi interpretado na Europa Ocidental como firme indicação de que os Estados Unidos usarão homens e canhões, se necessário, para conter o bolchevismo.

Nas democracias ocidentais, o discurso foi classificado pela imprensa como um dos maiores acontecimentos de após-guerra.

DOIS CAMPOS

Londres, 18 (A.P.) — A Europa se dividiu na reação ao discurso de Truman. Os jornais que podem falar, elogiam. Os órgãos bolchevistas dão ao discurso pouco espaço. Os de Berlim controlados pelos russos, classificam como "discurso de panico". Um jornal de Helsinki anuncia: "Truman carrega os canhões — convoca o serviço militar e ameaça". Outro, de Budapest, diz: "O discurso de Truman é só um barato truque eleitoral. Quer criar uma "unidade nacional" reacionária, chefiada por ele próprio".

Sophoulis, "premier" grego, disse que o discurso é não só esperança mas segurança para todos os povos de que sua independência será protegida".

ECOS

Londres, 18 (R.) — Continuam a chegar os ecos do discurso de Truman.

Em Haia, o "Dagblad" escreveu: "Talvez Moscou recue agora em sua intenção de violar fronteiras. Qualquer passo da Russia significará irrevogavelmente a guerra".

Em Bruxelas, o "Nation Belge" diz: "O discurso é a derradeira advertência à Russia". Em Oslo, o "Aftenposten" comenta: "O discurso significa que a América está disposta a apoiar suas palavras com a força".

Moção de congratulação a Attlee

Londres, 18 (R.) — Os membros trabalhistas do Parlamento apresentaram hoje moção de congratulação ao primeiro ministro Attlee por sua decisão de remover os comunistas e fascistas dos departamentos vitais à segurança do país.

A moção declara que se trata de uma medida de proteção e de defesa, pedindo, entretanto, que se aja com a maior justiça a fim de que não se prejudique ninguém.

Essa moção é uma resposta a outra, até hoje assinada por quarenta e dois membros trabalhistas, criticando a atitude de sr. Attlee e qualificando-a de "medida contrária à democracia e à liberdade civil".

A CRISE PODERA SURGIR DENTRO DE ALGUMAS SEMANAS

OTTAWA, 18 (R.) — O primeiro ministro do Canadá, Mackenzie King, advertiu hoje ao gabinete canadense, durante uma reunião ministerial, que a situação internacional jamais fôra tão grave quanto no momento atual e que a hora critica poderá soar dentro de algumas semanas.

Imediatamente após ter o "premier" Mackenzie King informado à Camara dos Comuns sobre a assinatura do pacto de Bruxelas entre as cinco potências européias e declarado que o governo canadense apoiava o referido tratado, a Camara aprovou uma moção pedindo imediatas discussões sobre a "ameaça comunista à paz do Canadá e do mundo".

Manifestação anticomunista em Berlim

Uma farsa o Congresso do Povo Alemão, patrocinado pelos russos

"Mostrar-se-ão mais resolutos os amigos da liberdade, na Alemanha e no mundo, do que por ocasião da tomada do poder por Hitler?" Tal foi a pergunta feita pelo sr. Jacob Kaiser, que os russos demitiram de suas funções de presidente do Partido Cristão Democrático, num discurso comemorativo da revolução de 1848, pronunciado na praça da Republica, do setor britanico de Berlim, e divulgado pela F.P.

"Em frente às ruinas do Reichstag, que se erguem diante de nós — disse o orador — temos o dever de proclamar que o povo alemão não foi o unico culpado. Existe uma responsabilidade internacional por tudo o que se passou. A solidariedade que deve reinar entre os povos, livres não é suficientemente eficaz a respeito da Alemanha anterior a Hitler. O estrangeiro somente se opôs resolutamente aos atentados de Hitler contra a liberdade quando se tratou de sua própria sorte".

O sr. Kaiser declarou que assim falava para salientar os perigos que corre a liberdade. "Os que detêm o poder — exclamou — poderão salvar e proteger a liberdade?"

Falando sôbre suas antigas relações com os russos, o orador declarou que esperára poder impedir que a zona russa fosse entregue a um novo regime totalitário, "mas — acrescentou — a má fé e o terrorismo se manifestam cada vez mais naquela zona. Praga foi a ultima advertência para os que acreditam poder deter o totalitarismo mediante acôrdos".

Acrescentou que o "Congresso do Povo Alemão" foi inventado a fim de cegar os amigos da liberdade. "Nada mais é — afirmou em conclusão — do que um meio para reduzir novamente o povo alemão à escravidão".

PROCLAMAÇAO DO GENERAL ROBERTSON

Berlim, 18 (FP) — O general Robertson, comandante em chefe e governador militar britanico na Alemanha, dirigiu à população de Berlim, por motivo do centenário da Revolução Alemã de 1848, mensagem em que diz:

"Os ideais de que a Inglaterra se faz campeã são os ideais de todas as liberdades. Para realiza-los no mundo inteiro, a Inglaterra mobiliza agora tôdas as suas energias. Com o generoso apoio dos Estados Unidos, os paises da Europa ocidental estabeleceram em comum um plano para fazer desaparecer os prejuizos e danos causados pela guerra e estabelecer novo sistema, sob o qual seus povos possam viver em paz. A Alemanha ocidental faz já parte dêsse plano e esperamos firmemente que a Alemanha oriental e os paises do oeste europeu não sejam impedidos, por muito tempo, de desempenhar seu papel nesse grande empreendimento.

Uma Alemanha, unida, na qual os ideais de liberdade e tolerancia serão solidamente garantidos, é o objetivo da politica britanica e de todos, os alemães, exceto da pequena minoria que procura impor um Estado policial, dominado por uma ideologia estranha".

PODERAO AUXILIAR OS PARENTES

Berlim, 18 — (A.P.) — Os govêrnos militares inglês e norte-americano anunciaram planos para permissão às pessoas que vivem em paises neutros ou das nações unidas e que tenham fundos em marcos bloqueados em bancos alemães, a que paguem essas quantias a parentes na Alemanha.

A licença entrará em vigor amanhã. Aplica-se somente às zonas de ocupação inglesa e norte-americana. Limita essa autorização às retiradas a 100 marcos mensais a um parente, ou 300 marcos mensais a todos os parentes auxiliados.

Nova reunião em Bruxelas

BRUXELAS, 18 (A.P.) — O ministro das Relações Exteriores da Bélgica anunciou que os representantes dos ministros do Exterior da Inglaterra, França e paises do Benelux, se reunirão em Bruxelas na próxima semana, quando estudarão os acordos para o estabelecimento permanente de uma comissão de consulta, prevista pelo artigo VII do Tratado de Cinco Potências, ontem assinado.

O Conselho de Segurança aceitou a proposta do Chile

O Conselho de Segurança aprovou, sob forte oposição russa, a abertura do inquerito sobre a crise tcheca, apesar dos violentos ataques do delegado russo.

Espera a ONU que sejam apresentadas provas de que a Russia provocou o golpe na Tchecoslováquia. O Conselho de Segurança, por esmagadora maioria aceitou em sua agenda a moção chilena que pede seja investigado o papel da Russia. Na 2ª feira continuarão os debates.

O primeiro ponto a discutir será se o Conselho deve permitir ou não a declaração de Jan Papanek. O delegado chileno Santa Cruz pediu ao Conselho que permitisse a participação de Papanek, por ser a pessoa capacitada para fundar a denuncia contra a Russia. É quase certo que o delegado russo se oporá veementemente.

Santa Cruz advertiu que, se necessario, se oferecerá para transmitir ao Conselho tudo quanto lhe queira dizer Papanek.

Na primeira sessão de hoje tornou-se evidente que as grandes potencias esperam a apresentação de provas adicionais antes de definir sua posição na essencia do problema.

O embaixador do Chile falou no Conselho de Segurança depois de convidado a sentar-se à mesa, declarou que assumia a responsabilidade moral na denuncia da situação da Tchecoslováquia. Afirmou que só um inquerito determinará se ha perigo ou não.

O delegado chileno protestou com altivez contra as acusações do delegado russo, dizendo externa do Chile. Mencionando as tradições democráticas que os insultos são sempre empregados na falta de argumentos." Fez o histórico dos acontecimentos na Tchecoslováquia, "em consequencia do golpe de uma minoria que tomou o poder com apoio de potência estrangeira." Lembrou ainda que "a história demonstra que a recusa da organização internacional para uma ação oportuna, conduziu à guerra"; evocou a patética comunicação de Benes à Sociedade das Nações, em 16 de março de 1939.

O delegado chileno respondendo a Gromyko, que qualificara Papanek de traidor, observou que ao apresentar o caso tcheco à ONU Papanek era representante oficial da Tchecoslováquia. E terminou: — "A Tchecoslováquia tem o mais alto interesse para o mundo se a ONU desprezar o caso, terá a sorte da Sociedade das Nações"

"TERROR BRANCO"

Londres, 18 — (U. P.) — Crossman, membro esquerdista do Parlamento, acaba de voltar de Praga; declarou que a Tchecoslováquia está paralizada por "um calmo terror branco". Crê que um movimento contra-revolucionário está em gestação. Acrescentou que Gottwald está usando os meios suaves, "mas se houver incidente, essa politica pode entrar em colapso."

SENSATEZ

Não seria justo que no rumor de altas palavras alheias se diluisse o éco merecido por palavras nossas, passando sem comentário nem reparo.

A nota do Itamaraty sôbre *Colonias Européias na América*, que ontem inserimos, é sem favor um documento que honra uma chancelaria, pelo equilibrio perfeito, pelo tom modelar do que chamariamos a sua diplomacia clássica, pela justeza inatacavel dos conceitos a que obedece, e pelo recorte sereno da sutileza com que os exprime. Com alegria verificamos não haver errado em nossas anotações sôbre a matéria — quando quem de direito se pronuncia segundo pensamento igual.

Foi particularmente hábil partir de uma espécie de retificação ou desmentido a rumores sôbre reivindicações brasileiras nas Guianas; assim o Brasil aparece a falar por si próprio em assunto que diretamente o visa, eximindo-se a qualquer aspecto que se parecesse com lição espontâneamente dada a nações irmãs.

Também é de notar a arguta citação das resoluções tomadas em Havana no ano de 1940, que se referiam à "administração provisória de territórios europeus na América"; acentuar que êstes pertenciam a países em luta contra o inimigo e que se procurava apenas assegurar no Continente a não ingerência dêsse inimigo, — é recordar com elegancia a divida de gratidão contraída pela América para com essas nações, cuja soberania foi respeitada e confirmada em Havana, mesmo quando não poderiam defendê-la.

Dividiu o Chanceler Raul Fernandes as possessões européias na América, quanto às circunstancias de soberania que as caracterizam, entre as que são passivas de litigio com as consequentes negociações, e as que não são objeto de litigio, como as Guianas. E' uma forma benigna mas clara de dizer à Venezuela que suas apregoadas pretensões sôbre a Guiana Britânica não constituem sequer base de "um litigio" como tal classificavel...

Onde, porém, a nota que comentamos assume foros de documento jurídico transcendente, é ao situar o Brasil na obediencia estrita à Carta da O. N. U. — focando o seu artigo 73. Aos que, com evidente excesso, querem fazer do americanismo uma espécie de bandeira totalitária, o Brasil responde serenamente com "o caráter regional das nossas reuniões interamericanas" — nas quais não se podem agitar questões e interêsses de países europeus; coerentemente, dá a preeminência às disposições da O. N. U. sôbre tôdas as demais. E onde o documento transcende é no sentido a um tempo americano e universal que extrái, com muita razão, dos princípios da O. N. U. a que se cinge. E' nesta nota brasileira que a futura resolução de tal problema encontra a sua gênese e a sua verdade. Realmente, não se pode tratar de tocar na soberania da Inglaterra, da França, ou da Holanda, onde tais soberanias tem caráter legal inatacavel. Não se trata nem se pode tratar de que esta Guiana passe a ser brasileira ou venezuelana; trata-se apenas de que, — no quadro dos princípios do citado artigo 73, — a tais regiões se desenvolva "a capacidade de se governarem livremente".

E' precisamente o caminho. Não cuidemos de que uma soberania diversa substitua drasticamente a soberania existente; procuremos que uma nova soberania se vá criando, pelo desdobramento natural das condições locais. E assim veremos na Guiana Francesa, como nas demais, uma futura nação americana — e não uma possessão que hoje pertença a um país distante e amanhã deva mudar de dono para pertencer a um país vizinho. Não pode haver mais puro critério americano, mais evidente sensatez internacional, maior acerto em uma solução proposta.

Com alegria encontramos também na nota do Itamaraty, uma resposta nítida aos temores de que nos fizemos interpretes, quanto à Conferência de Bogotá. Exprime o Brasil com inteira clareza o pensamento certo: — não poderão ser agitadas tais questões nessa conferência. E no trecho final, há um verbo, um simples verbo, que é tôda uma crítica, todo um aviso, tôda uma lição: — *"O Brasil prefere não inovar, no que foi tão sàbiamente regulado em São Francisco"*.

Realmente, daquêles que, no campo do americanismo, perdem de vista a sua verdade objetiva para servir circunstâncias locais de uma eleição ou sêdes de notoriedade pessoal, não se pode dizer mais nem melhor em linguagem diplomática: — estão a inovar...

A nota do Itamaraty tem o alto mérito de servir, não com solenidades hirtas mas com sensatez e sorriso, aquele classicismo de que somos tradicionais interpretes e fiadores na vida americana.

CONTRA O "COMITE" DE VIGILANCIA"

Washington, 18 — (R.) — O Comité de Assuntos Externos da Camara dos Representantes desaprovou a criação de um "comité de vigilancia" para fiscalizar o programa de reabilitação da Europa, que foi criado pelo projeto de lei ontem aprovado pelo Senado.

A ESCASSEZ DE PETRÓLEO E AS POSSIBILIDADES DA AMÉRICA LATINA

MEMORANDUM DOS ESTADOS UNIDOS AOS PAISES LATINO-AMERICANOS RECOMENDANDO A EXPLORAÇAO

Washington, 18 (Leslie Highley, da A. P.) — Os Estados Unidos pediram aos paises latino-americanos que procurem explorar suas possibilidades petroliferas, diante da escassez do petroleo nos mercados mundiais.

Esse pedido está contido num "memorandum" distribuido ás nações latino-americanas por intermédio do Conselho Economico e Social Interamericano.

Esse documento acentua o incremento da procura de petróleo no mundo e acrescenta que "será de toda conveniência que todos os paises que queiram tomar medidas contra a escassez desse produto procurem proceder a explorações a fim de determinar se existe a possibilidade de se descobrirem novas fontes petroliferas em seus próprios territórios".

O "memorandum" foi entregue àquele Conselho pelo delegado dos Estados Unidos, sr. Paul Daniels. Diz esse documento que os Estados Unidos acreditam que podem ser encontradas na América Latina novas fontes do produto e que a procura do mesmo, nos mercados do mundo, está crescendo cada vez mais, devendo atingir a um total de dez milhões de quartolas por dia, contra os cinco milhões diários de 1938. Acrescenta que há necessidade mundial de mais petróleo, não só para a manutenção da economia nacional de cada país, como também para que se mantenham os meios de transportes, em todo o mundo.

Diz mais que os Estados Unidos, em tempos passados, exportaram muito petróleo para várias nações, mas agora é um grande importador, e acrescenta:

— "Há um limite para o auxilio a ser prestado pelos Estados Unidos com a exportação de produtos petroliferos.

"Não há duvida de que pesquisas intensas e uma exploração adequada resultarão no aumento de quantidade disponivel de petróleo para o consumo nacional e em certos paises, para a exportação dos excedentes".

Insiste o documento na necessidade não só de se encontrarem novos campos petroliferos mas também de serem instaladas mais refinarias, com a expansão das facilidades de transporte, acrescentando:

"— "A exploração de terrenos petroliferos, em todo país que disponha de grandes zonas em que os mesmos se encontrem, requer enormes inversões de capital, uma administração eficiente e numerosos técnicos competentes. E' de duvidar-se que qualquer companhia, empresa ou entidade — por muito grande que seja — possa explorar essas fontes com proveito e eficacia.

"O que é necessário é utilizar o melhor conhecimento já disponivel da técnologia do petróleo, uma grande diversidade de esforços e o acesso a grandes e adequados fundos de capital, dispostos a se arriscar — tudo o que poderá obter-se em abundancia recorrendo-se à industria petrolifera mundial.

"Todo país receberá enormes beneficios da exploração de suas riquezas petroliferas. O fomento dessa industria produzirá petróleo para sua propria economia e combustivel para a sua industrialização. Daí advirão melhores padrões de vida, vantagens cambiais e melhores oportunidades para fortalecer a posição do país no comércio internacional".

Meio milhão de norte-americanos em greve

Um despacho de Chicago, a U. P. informa que se eleva a mais de meio milhão o numero dos operarios que abandonaram o trabalho no movimento de greve que interrompeu a atividade das minas de carvão e dos frigorificos dos Estados Unidos.

Num outro despacho, da capital daquele país, afirma a mesma agencia que o governo considera as medidas a adotar no sentido de deter a onda de greves, temendo que o declinio da produção possa afetar a capacidade norte-americana de levar avante a nova e agressiva politica anti-comunista do presidente Truman.

Certos funcionarios, acrescenta, sugeriram a possibilidade de uma intervenção direta do governo na greve dos mineiros, antes do fim da semana, já se tendo ordenado uma redução de vinte e cinco por cento no consumo de carvão para os trens de passageiros. Outra fonte bem informada declarou que o Departamento do Comércio ordenará a redução das exportações de carvão provavelmente dentro de vinte e quatro horas.

Diz-se igualmente que Truman poderá repelir a ameaça de greve dos empregados dos laboratórios atômicos de Oak Ridge, os quais deverão abandonar suas tarefas a meia noite de sexta-feira, reclamando aumentos de salarios.

TRUMAN ESTUDA

Washington, 18 — (U. P.) — Informantes autorizados dizem que Truman está examinando o emprego dos dispositivos de emergencia da lei anti-trabalhista Taft-Hartley, que permitem suspender por oitenta dias qualquer greve que ameace o bem estar e a segurança da nação. Aumenta a corrente de congressista que exigem do presidente o uso dos poderes concedidos por essa lei a fim de por termo à greve desencadeada pelos mineiros de carvão betuminoso.

A "desmobilização" russa

Washington, 18 (R.) — O Departamento de Estado, por intermédio do porta-voz Michael Macdermott, declarou hoje que, segundo as informações chegadas a Washington, a desmobilização de uma classe na Russia estava associada à conscrição de outra.

CHANG KAI-SHEK CONSIDERA GRAVE A SITUAÇAO MILITAR CHINESA

Nanking, 18 (F. P.) — Falando na sessão inaugural da conferência dos chefes militares e politicos da China Central, para estudar a realização da unificação da autoridade politica, econômica e militar nas sete provincias da China Central, para poder enfrentar a ofensiva comunista Chiang Kai Shek declarou que a situação militar nessa região é muito grave e se aproxima rapidamente de uma fase decisiva, urgindo portanto um esforço de guerra total e a unificação dos poderes.

Laranjas contra gasolina

Já expliquei o que pretende a TAPLINE. Resultante de um consórcio de quatro companhias norte-americanas de petróleo, ela se constituiu para construir um oleoduto capaz de trazer o combustível desde as profundezas do deserto e do bojo dos navios-tanques no Mediterrâneo. A Síria negou autorização para que ele passe pelo seu território, desde que os Estados Unidos resolveram apoiar a partilha da Palestina, que os sírios consideram, mais do que território irmão, uma parte integrante da Síria, à qual foi arrebatada por velha decisão das grandes potências.

Se, por um lado, o primeiro ministro interino me confirmou essa opinião sobre o contrato da TAPLINE, por outro lado, quando lhe perguntei se era indiscreto querer saber a sua opinião sobre o plano de reincorporação da Palestina à República da Síria, ele me deu textualmente a seguinte resposta:

— A sua pergunta é tão indiscreta que eu só poderia lhe dar uma resposta não menos indiscreta — e como membro do governo não posso dar essa resposta.

Já o rei Abdullah, da Transjordânia, rei de uma zona também separada da Palestina por decisão do sr. Churchill, e que, como parte da Palestina, nada mais é que uma parte da chamada Grande Síria, foi muito mais franco quando me recebeu no seu severo e modesto palácio de Aman.

— Não há dúvida que a Grande Síria existe, tendo como partes integrantes do seu território este país e a Palestina, disse-me o rei da Transjordânia. Mas essa reincorporação não se pode, nem se deve efetuar pela força e sim pela evolução dos acontecimentos. Ela só terá êxito duradouro na medida em que for amadurecendo essa convicção no espírito do povo que a compõe. Não será nunca por imposição que a faremos.

Assim, pois, é inútil pensar que a Síria e a Transjordânia possam desinteressar-se da Palestina para se agarrarem à TAPLINE, e isto pelo simples e convincente motivo de que ambas consideram a Palestina, assim como [illegible] partes indissolúveis de si mesmas, partes momentaneamente separadas pela ação do imperialismo inglês, primeiro, e já agora do norte-americano e do russo, mas tendentes a um novo encontro por meio dessa evolução a que aludiu o rei Abdullah — e a que, por sua evasiva, o primeiro ministro interino da Síria deu a mais expressiva das confirmações.

Por sua vez, o Líbano — onde múltiplos elementos cristãos de formação francesa temem uma futura absorção na Grande Síria, e que por isso mesmo lutam por manter as características nacionais da pequena República, que as possui muito nitidamente marcadas [illegible] — o Líbano tem um contrato assinado com a TAPLINE para a passagem do oleoduto pelo seu território e o embarque do petróleo num porto libanês.

Até agora não sei como vim a conseguir uma cópia do contrato. Aqui o tenho, enquanto escrevo, no original árabe pacientemente traduzido por um bom amigo libanês. Não o consegui com o governo nem com a própria TAPLINE. Mas o que interessa não é o modo pelo qual o obtive e sim os termos em que está concebido.

Pelo contrato, o governo libanês autoriza a TAPLINE a construir um ou vários oleodutos assim como uma refinaria (artigo I), mediante concessão que lhe faz por 70 anos (artigo II). Êsse oleoduto desembocará num porto libanês à escolha da TAPLINE, de acordo com o governo, podendo construir outros oleodutos mediante justaposição (uma sobre outros). [illegible] O prazo da concessão pode caducar mediante denúncia por uma das partes, após 25 anos da data do contrato, revertendo tudo para o governo libanês (imóveis e bens não-transportáveis, sem indenização). Se a TAPLINE pedir prorrogação do contrato, seis meses antes de expirar o prazo, o governo deverá renová-lo, sob novas condições, etc.

As condições financeiras são, em resumo, as seguintes. (A íntegra do contrato fica à disposição do Congresso como contribuição ao estudo e debate da lei brasileira sobre petróleo):

— A TAPLINE pagará ao governo libanês [illegible] de libras esterlinas por tonelada de petróleo passando em território libanês [illegible] anualmente. No caso de ao regular as contas se verificar que a soma dessas direitos é inferior a 20 000 libras esterlinas, a TAPLINE se compromete a pagar, como mínimo, essas 20.000 libras. Não cobrará o governo imposto de exploração ou de trânsito ou qualquer outro, ou taxa alguma, sobre o petróleo, a gasolina, o óleo combustível, o querosene, além da mencionada taxa, salvo quando a companhia venda os seus produtos, refinados ou não, em território libanês ou nas áreas mencionadas no contrato.

O contrato é de 10 de abril de 1946. E foi ratificado pela Câmara libanesa. Mas o governo libanês, diante de uma decisão da Liga Árabe, [illegible] pelo próprio chefe do governo do Líbano, já não pode pôr em execução esse acordo. E mesmo que o fizesse, que adiantaria? O oleoduto pode não vir para o Líbano, mas tem de passar pela Síria — e esta, que ainda não assinou contrato, recusa-se a fazê-lo, à vista da atitude norte-americana para com a Palestina.

A pressão foi tão grande, sobre a TAPLINE, que ela julgou de bom alvitre fazer circular, no próprio Líbano, a sua opinião contrária à do governo norte-americano. Realmente, na edição de 12 de dezembro do ano passado, do diário Le Soir, de Beirute, encontrei uma [illegible] que teve honras de primeira página, na qual se informa que "o porta-voz autorizado da TAPLINE" declara:

"A TAPLINE não se ocupa de política, nem na América nem em qualquer outra parte. Só temos um objetivo: trazer o petróleo da Arábia ao Mediterrâneo por meio de um oleoduto."

Essa declaração, verdadeira ou suposta, em todo caso oportuníssima, foi feita precisamente quando se tornava evidente que o Parlamento sírio não ia ratificar a convenção com a TAPLINE e o governo.

E o pretenso, ou verdadeiro, em todo caso curioso porta-voz dizia mais o seguinte:

"A Palestina não será dividida. [illegible]

Peço-lhe que acredite que a TAPLINE não deseja a partilha da Palestina e diga aos seus leitores que não duvidem da simpatia do povo norte-americano."

Pouco depois, sem negar autenticidade a essa entrevista, a TAPLINE fez inserir em todos os jornais locais uma declaração acentuando que ela não se mete em política. Mas nem assim, até agora, conseguiu o que queria, isto é a ratificação do acordo pelo Parlamento sírio e a execução na parte referente ao Líbano.

Quando se viu [illegible]

[illegible]

CARLOS LACERDA

TELEFONEMA

A CIDADE FORTIM

(De São Paulo) — Ao fim do jantar, o professor disse:

— Não se trata de uma luta personalista nem do caso de briga entre X e Y. E' uma constante, uma constante da nossa história, uma constante americana. Um sociólogo, de que não me lembro o nome, [illegible] — O que rege sempre a vida e a formação da América Latina foi o homem-rei. E o homem-rei dentro da cidade fortim. Estou citando mais ou menos. Mas a idéia é essa [illegible] tôda a energia criadora do municipalismo americano e de seus pró-homens. Que foram os Bolívar, os Sarmiento, os Lopez, [illegible]

— Sempre derrotado...

— Mas influindo poderosamente. [illegible] a maior barganha da história nacional, o sr. Getúlio Vargas...

— De modo que São Paulo...

— E' a cidade-fortim, o município... [illegible] a civilidade. Aliás, estamos refletindo o mundo num pequeno espelho... E como no fundo dos espelhos há sempre a possibilidade de um presságio...

— O que você está enxergando?

— Nada! A centralização... e a guerra.

OSWALD DE ANDRADE

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade — Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508 — Das 15 às 18 horas. — Tel. 42-8045.

SERA' MULTADO O BANCO DO BRASIL

Uma resolução da Comissão do Imposto Sindical

O Banco do Brasil informou à Comissão do Imposto Sindical que, apesar de ter encaminhado ao Departamento Nacional do Trabalho, ofício com sua distribuição de capital pelas suas filiais em todo o país, para efeito do recolhimento do imposto sindical, recebeu, da Delegacia Regional do Trabalho em Goiás uma circular solicitando providências a fim de que fosse observado o que dispõe a Consolidação das Leis do Trabalho relativo àquele imposto. A C.I.S., tomando conhecimento da questão, resolveu considerar improcedente a alegação do Banco, de que não é devedor do imposto cobrado em 1947. Decidiu mais que, se a contribuição da agência goiana não foi ainda recolhida, deverá ser cobrada com multa.

No Banco do Brasil são depositados os 20% da arrecadação do imposto que cabem ao chamado Fundo Social Sindical, à disposição da C.I.S.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultório: — Rua Gonçalves Dias, n.º 3 — 2.º andar. — Res.: David Campista n.º 18 — Telefone: 26-2748.

CONVENÇÃO ORTOGRAFICA

Submetida à apreciação do Congresso uma exposição do ministro da Educação

Ao presidente da República o ministro da Educação entregou uma exposição sôbre a convenção ortográfica. Agora, o general Dutra enviou essa exposição ao titular das Relações Exteriores, a fim de que a mesma seja submetida à apreciação do Congresso Nacional.

ORÇAMENTO DE UMA FAMILIA HOJE EM DIA

O Serviço de Estatística da Previdência do Ministério do Trabalho fez diversos estudos sôbre o custo da vida, reunindo-os em publicações. Através das mesmas, verifica-se que o orçamento mensal de uma família de sete pessoas era, antes da primeira guerra mundial, de Cr$ 200,00. Poucos anos mais tarde, elevou-se para Cr$ 1.200,00, nível em que se manteve até 1947, quando passou a Cr$ 2.200,00.

Depois da segunda conflagração, o orçamento aludido sofreu novas majorações e alcançou, em setembro de 1946, Cr$ 3.238,00 de acôrdo com esses dados. Daí por diante tem continuamente se elevado.

A PRESTAÇÃO DE CONTAS DA PREFEITURA

O prefeito Mendes de Moraes antecipando-se ás determinações da Lei Organica, remetou ontem, ao Tribunal de Contas do Distrito Federal a prestação de contas do ano financeiro de 1947.

Maria da Natividade seguiu para São Paulo

Era difícil distinguir entre as trouxas e as crianças. O mesmo ar de miséria marcava os trastes e as criaturas, o baú velho e aquela avelhantada mulher de dez filhos, os cobertores sulcados de cordas e os rostos sulcados de dor. Era em frente ao edifício do Pretorio. Enquanto aquela pobre mãe esmolava andando pelas ruas, a comandar seu batalhão infantil, enquanto as crianças e a mulher conservavam a postura ereta, [illegible] o egoísmo cotidiano — e passar.

Mas as crianças choramingaram, ficaram com fome, cançadas, e diante do Pretorio, a mulher sentou-se. O grupo, que nos devia envaidecer (dez filhos hoje em dia representam uma rara e sublime forma de loucura) incomodou, embaraçou, vexou. Por que não andava aquela gente, fingindo ter um rumo qualquer? Por que não saíam todos dali? Nossa reportagem resolveu saber, já que ninguém mais parecia disposto. Chegou-se à mulher, indagou.

Chamava-se Maria da Natividade. Tinha vindo de Pernambuco à procura do marido, Apolônio Teixeira de Macedo. Com sua fala tôda doce de vogais cantadas, Maria da Natividade contou que Apolônio tinha deixado Pernambuco em busca de emprego nos cafezais paulistas. No princípio escrevia, escrevia muito, mesmo. Ainda não tinha mandado buscá-la, mas prometia. Depois, as cartas foram rareando, rareando, e, há coisa de seis meses, pararam de chegar.

Mas Maria da Natividade não era mulher de ficar assim, sem saber de nada. Vem de zona andarilha, vem de gente que fugia das sêcas — coisas mais áridas [illegible] do que maridos que não escrevem. Arrumou as trouxas, arrumou os filhos, e disparou, gloriosa, valente, rumo ao sul — de trem, de caminhão, de canôa, a pé. Os poucos dinheiros que trazia acabaram aqui no Rio. Ela não tinha errado nos cálculos. [illegible] Mas um dos garotos adoeceu, "nesta cidade maior que já vi". E como remédio custa caro aqui!

Aí já juntara muito povo. [illegible] Um escrevente de Justiça e um magistrado resolveram promover uma coleta entre os que frequentam o Fôro. A magnanimidade também contagia às vezes, graças a Deus. Os cruzeiros [illegible] foram aparecendo. Todos começaram a "pingar" alguma coisa. Total: 3.014 cruzeiros.

No cartório da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões a mulher assinou um termo de recebimento, diante do juiz Aloísio Maria Teixeira e do escrevente Raimundo Machado — os autores da coleta.

Maria da Natividade embarcou ontem para São Paulo. [illegible] recobrou a postura humana. E a cidade grande, a maior que ela já vira, terá ficado com uma [illegible] no negrume e na rijeza da sua alma de todos os dias.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias urinárias — Consultório: Uruguaiana, 104. — Telefone: 23-4316 — Das 3 às 7.

O RACIONAMENTO DA GASOLINA

Recebemos o seguinte comunicado:

"O Serviço de Inflamáveis da Secretaria do Interior e Segurança da Prefeitura do Distrito Federal [illegible] conforme foi noticiado, de racionar o consumo de combustível nesta capital, desde que [illegible] competência e sim de um organismo federal especialmente criado para o contrôle da produção e venda dos produtos de petróleo.

Fica esclarecido assim a notícia divulgada por um vespertino através de uma entrevista inexplicavelmente atribuida ao sr. Alfredo Moreira Machado, novo Chefe do Serviço de Inflamaveis e que, recentemente assumiu êsse pôsto da administração municipal".

ENTREGUE AO CHANCELER BRAMUGLIA A GRÃ-CRUZ DA ORDEM NACIONAL DO CRUZEIRO DO SUL

Os discursos proferidos na solenidade

Realizou-se, ontem, a entrega solene do diploma e insígnia da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul que o presidente da República conferiu ao sr. J. A. Bramuglia, ministro das Relações Exteriores e Culto da Argentina pelo sr. Ciro de Freitas-Valle, embaixador do Brasil.

A entrega se fez na Embaixada do Brasil em Buenos Aires, com a presença do Cardial Primado [illegible], ministros e secretários de Estado, parlamentares, oficiais generais altos funcionários e Chefes das missões diplomáticas acreditadas em Buenos Aires.

Ao entregar a condecoração, o Embaixador Freitas-Valle proferiu um discurso com que salientou a ação do Sr. Bramuglia, recordou que, em Petrópolis, não houve dificuldades de monta e formulou, na véspera da Conferência de Bogotá, [illegible]

[illegible]

E concluiu formulando votos pela viagem do chanceler Bramuglia a Bogotá e desejando que lhe sejam gratas as horas que, no regresso passar no Rio de Janeiro.

O chanceler Bramuglia pronunciou um discurso para agradecer a honra com que recebia a condecoração que lhe outorgara o Presidente Dutra [illegible]

[illegible]

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Porto Alegre, 5.º and. Da Acad. Nacional de Medicina, sala 516/520. Tel. 42-5353.

O 40.º ANIVERSARIO DE FORMATURA DA TURMA em que foi aspirante o presidente da Republica

O general Salvador Cesar Obino, chefe do Estado-Maior Geral das Forças Armadas, [illegible]

O telegrama é este:

"Bem inteirado do vosso interesse pelo magnífico preparo da publicação comemorativa do quadragésimo aniversário da declaração dos aspirantes da turma de 1908, [illegible]

PARTOS
Em clínica particular. Preços fixos e módicos. Internação para operações, em geral. Dr. Busque Lima — R. Teixeira Soares 31 — Pr. Bandeira. (24825)

DOIS DIPLOMATAS REMOVIDOS

Foram removidos, por decretos assinados pelo presidente da Republica, os diplomatas Caio de Melo Franco e Luiz de Souza Bandeira, respectivamente, da Legação no Egito para a Secretaria de Estado das Relações Exteriores e desta Secretaria para a Embaixada no Paraguai.

CONVENIO ENTRE O SINDICATO DE HOTEIS E A PREFEITURA

Do gabinete do prefeito solicitam-nos a publicação da seguinte nota:

"Embora interessado no apressamento da assinatura do convênio entre o Sindicato de Hotéis e a Prefeitura [illegible]

ARMAZENS GERAIS NOVO MUNDO S.A.
RUA SACADURA CABRAL, 49-2º
TEL. 43-0529

GRATIFICAÇÃO DE MAGISTERIO CONCEDIDA AO PROFESSOR LUIZ CAPRIGLIONE

A Camara dos Deputados, acompanhada de mensagem, o presidente da Republica enviou um anteprojeto de lei autorizando a abertura de um crédito especial, para atender ao pagamento de gratificação de magistério concedida ao professor catedrático Luiz Capriglione, da Faculdade Nacional de Medicina.

RAIOS X Av. 13 de Maio, 23, 16.º and., sala 1.622
EDIFICIO DARKE
DR. O. PIRES DE CASTRO
Radiologista do H. P. Socorro.
8 às 18 hs. — T. 42-3467 - 22-6233

CONTRIBUIÇÕES DEVIDAS ÀS INSTITUIÇÕES DE PREVIDENCIA SOCIAL

O presidente da Republica remeteu à Camara dos Deputados acompanhado de mensagem, um anteprojeto de lei que dispõe sôbre as contribuições devidas ás instituições de Previdência Social.

A DISPOSIÇÃO DO GOVERNO DE MINAS

O ministro da Guerra passou ontem o major Ari Lopes á disposição do govêrno de Minas Gerais.

VENCERAM OS DONOS DE COLEGIOS

Ilegal a portaria que tabelou as taxas escolares

Na reunião de ontem do Conselho de Justiça, foi apreciada a ordem de *habeas-corpus* impetrada n° 19 da Comissão Central legios desta capital contra a portaria n 19 da Comissão Central de Preços, que tabelava o preço do ensino no Distrito Federal.

Foi relator do processo o desembargador Saboia Lima que votou pela concessão da med'da por não se compreender, ao que disso, que possam ser tabeladas atividades pedagogicas, sendo portanto ilegal a referida portaria.

Votaram com o relator os dois outros membros do Conselho — os desembargadores Candido Lobo e Nelson Hungria.

A defesa, fazendo a sustentação oral do que requeria, afirmou ser ilegal a portaria em questão por varios motivos, entre os quais o de não figurar na Comissão Central de Preços, nenhum representante do Ministerio da Educação. O tabelamento das taxas escolares era, alegava um abuso de poder.

EM MONTEVIDEU O GOVERNADOR WALTER JOBIM

Montevidéu, 18 (U.P.) — Continua sendo alvo de atenções o governador do Rio Grande do Sul, Sr. Walter Jobim, que é hospede oficial do govêrno.

O Sr. Jobim, acompanhado pelo embaixador Macedo Soares fez uma visita aos ministros do Interior e das Obras Publicas, srs. Alberto Zubiria e Rodriguez Correa, respectivamente, que mais tarde ofereceram um almoço ao governador riograndense no Golf Club.

Em declarações a jornalistas, o sr. Walter Jobim após dizer que o comunismo no sul do Brasil não é um problema indicou que estudará a possibilidade de coordenar o serviço ferroviário entre as terminais fronteiriças.

EXPLORAÇÃO NO COMERCIO DO FEIJÃO

O sr. Licurgo Porto Carreiro Veloso, representante do Instituto Nacional do Açucar e do Alcool, apresentou à Comissão Central de Preços indicação sobre a exploração que, no seu entender, está ocorrendo no comercio de feijão preto. Pediu o imediato tabelamento desse artigo, propondo o preço de duzentos e quarenta cruzeiros o saco, nos portos de embarque.

TABELAMENTO DOS PREÇOS DOS HOTEIS E PENSÕES

O representante da imprensa na Comissão Central de Preços apresentou a esse organismo uma proposta, no sentido de serem tabelados os preços cobrados pelos hotéis e pensões. Recomendou, nesse particular, o urgente cumprimento pelas comissões estaduais da resolução que fôr aprovada. Justificou a indicação alegando que aqueles estabelecimentos vêm majorando sensivelmente os seus preços.

O mesmo delegado sugeriu ainda que, doravante, as repartições controladores de preços dos Estados comuniquem á C. C. P., imediatamente, todas as suas deliberações.

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros Sr. Morvan Dias de Figueiredo e almirante de esquadra Silvio de Noronha, respectivamente, do Trabalho e da Marinha.

Na hora destinada á audiência aos membros do Parlamento, recebeu vários congressistas.

NOMEADO PARA UMA CONFERENCIA INTERNACIONAL

Assinou o presidente da Republica um decreto designando o Dr. Newton de Castro Beleza para representar o nosso país, sem onus para o Tesouro Nacional, na Conferência Especial da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas.

A referida Conferência realizar-se-á em Washington, devendo ser instalada no dia 6 de abril.

VIAJOU PARA SÃO PAULO O MINISTRO DA FAZENDA

Partiu ontem, de avião, para São Paulo o ministro Corrêa e Castro, que deverá regressar hoje a esta Capital.

FALENCIAS E CONCORDATAS

ERVIN SCHUWANKE

O juiz da 2a. Vara Civel indeferiu o pedido de venda dos bens da massa falida da firma supra.

JOSÉ BADI

O juiz a 5a. Vara Civel mandou incluir no passivo da falencia da firma supra, o credito impugnado de Elias Farah & Cia. Ltda.

O subátomo meson realizado na Califórnia por Cesare Lattes

Os telegramas vindos de Berkeley (Califórnia) anunciam a manufatura do *meson* por Cesare Mansueto Giulio Lattes.

O sucesso foi atestado especialmente pelo professor Ernesto Lawrence, da Universidade de Princeton, também inventor do ciclotron.

Que vem a ser o meson forjado por Cesare?

A existência cósmica do meson já era constatada a caráter de *electron-pesado*.

De fato meson, *mesotron*, *electron-pesado*, em três nomes distintos, se identificam. O meson foi previsto pelo fisico japonês Yurawa antes mesmo da respectiva descoberta.

Deu-se com o nipão tal qual aconteceu com Dirac, a prever a existência real do *positon* ou *positron* antes que identificado pelo laboratório. Então Cesare não tem originalidade e descobriu aquilo que já era notório? Nada disso importa aqui apurar, por demais sabido; o que importa de momento aquilatar é que Cesare Giulio e colaboradores comprovaram no laboratório de fisica o parto artificial do meson fotografado na câmara de Wilson.

Aquêle meson antes verificado nascia nas alturas como os componentes duros das radiações cósmicas na imensidade interestelar.

Agora o meson surge ciclotronizado pela mão do fisico na neblina da caixa de Wilson.

E quem o fiador da façanha? Justamente Lawrence — que inventou o famoso ciclotron.

Assim o meson não é privilégio só dos raios cósmicos nas alturas, porque Lattes e colaboradores já o fabricam em enxames aqui em nosso planeta.

Não é mais necessário ao raio cósmico que chegue à terra para nêle ser estudado convenientemente o meson. A radiação cósmica transpenetrante e dura possui particulas subatômicas outras, além do mesotron, que atravessam a atmosfera da terra, mergulham no oceano e na profundidade dos lagos. Aliás, a despeito de muito se ignorar ainda do mesotron, já se sabe dêle minúcias de grande valor. Exemplo: a diferença apurada entre mesotrons e electrons comuns dá aos primeiros maior fator de inércia. Esse fator em determinação se presume maior de 100 a 200 vêzes em referência a electrons, pouco importa seja menor do que o de prótons e nêutrons.

Acredita-se do mesotron que êle possui vida curta; que nasce nos confins interplanetários; que não existe como é desde o princípio na radiação cósmica; que deriva da conjugação de electrons, um par, negativo e positivo; e que apenas nos casos em que os electrons se chocam com os núcleos atômicos é que se separam no conflito mesotrons ou electrons-pesados.

Só raramente e com muita rapidez a energia do mesotron se gasta e perde, por colisão elástica com um electron.

Se Neddermayer e Anderson confirmaram nos Estados Unidos o electron-pesado (cósmico), parece certo tanto haja acontecido com Cesare Giulio em Berkeley (Califórnia), segundo afirmam Lawrence e Fish, por artificio ciclotrônico.

As fotografias estereoscópicas colhidas no flagrante *crucis* do ciclotron mais o electroiman justificaram de pronto o êxito do fisico brasileiro.

Dar-se-ia a hipótese de ter-se repetido o caso de Hahn com Lise Meitner? De que maneira? O. Hahn já tinha despedaçado o átomo e não se dera contas. Foi Lise, a matemática, quem tudo calculou, a abrir os olhos de seu colaborador e chefe no *Kaiser Institut für Physik* de Berlim. Ora, mal chegara Cesare Giulio ao laboratório californiano e a leitura fotográfica dos flagrantes ciclotronizados apontava mesons com fartura. Se os seus colaboradores produziam a mesons cascateantes no orvalho artificial da câmara e não os identificavam, é óbvio julgar que o papel do fisico brasileiro possui semelhança com a atitude de Lise junto de Hahn. O jovem Cesare Lattes praticou altos estudos de fisica nuclear durante dois anos na Universidade Bristol. Êsses estudos, levados para a Califórnia, deram-lhe autoridade de interferir com idéias próprias nos problemas de irradiação cósmica; Lattes fôra caçador de mesons à altura dos Andes durante três meses, onde conseguira fotografar raios cósmicos.

A idéia teórica dos mesons acudiu a Yurawa, porque êle notara que as fôrças entre as particulas dentro do núcleo solar do átomo apresentavam a relevante propriedade de só atuar a curtas distâncias. Assim o técnico amarelo, apercebido das interreações nucleares, propôs a interferência de algo nas trocas virtuais de prótons e nêutrons receptaculados, mediante corpúsculos ou particulas análogas de maior pêso, cujo fim seria de garantia ao edificio nuclear na arquitetura solar do átomo.

Foi confirmada a magistral concepção em ser aquêle *algo* referido ao desempenho dos mesons (eléctrons-pesados) com efeito de cimento no equilibrio nuclear das massas atômicas.

Não julgo da atuação destacada de Cesare Giulio fôsse apenas a sábia leitura de placas instantânias filmadas na câmara de Wilson com seus ilustres colaboradores. A sua destacada posição em meio tão selecionado deve exibir mais profunda determinação de cálculos técnicos e aplicações práticas.

Em sintese: os mesons nasciam outrora nos céus.

Agora são manufaturados — ou gerados na América do Norte. Há outro meio capaz de impelir o meson? Sim, basta irradiar um [illegible] de prótons com raios gama. E' a vida dos mesons muito curta? Sim, muitissimo curta; ela não dura mais de três milionésimos de segundo. Por que? A energia do meson se esvai *quanta a quanta*, ao passo que atravessa e corta a atmosfera e cede energia aos gases renitentes, em forma de ionização, da famosa vitalidade hereditária das fôrças cósmicas como despendidas e gastas na usura de translação em percurso. Não sei coisa alguma da técnica de Cesar Giulio no laboratório em Berkeley. Até aqui se presume o meson análogo ao ajustamento conjugado em um par de electrons iniciado em um fóton; e tudo mercê de radiações cósmicas, com energia de equivalência conferindo dez mil milhões de electron-volts. A instantaneidade contingente da particula cósmica com vida tão efêmera no espaço tempo em que rasga caminho, perdendo energia, no conflito da descida através dos gases da atmosfera com choques elásticos de ionização, afinal importará fase de grande e imensa utilidade no arranjo da bomba atômica.

Não tenho ânimo absolutamente de negá-lo; as razões serão explicitas de futuro. Conheço esquemas da bomba atômica e nada ou pouco da espoleta; mas na bomba atômica fulgem usualmente — nêutrons, prótons, electrons, deuterions, fótons, radons, particulas alfa, urânio, *exceto os mesons*... Esquemas? O esquema é uma violência contra a verdade apenas presumida na essência hegeliana.

E' bem de imaginar qual seja o préstimo assinalado do meson à pilha de Fermi, com 6 toneladas de urânio metálico em lingotes espaçados, a permitir, por meio de seus detetores, medir a intensidade dos nêutrons enquanto as barras móveis de matéria absorvente relentam o apogeu da reação. Já nessa primeira pilha, em que houve primazia de nêutrons libertados quiçá por *cisões espontâneas* (?), como supunham os técnicos, a coisa valia apenas a obra, senão o apanágio (*é no que estou pensando*) das particulas subatômicas da irradiação cósmica; o que tanto vale conferir aos mesons, ou mesotrons, ou electrons-pesados fabricados por Cesare Giulio, em Berkeley, um papel admirável, de efeito, por agora, realmente compreensivel e imprevisivel como aperfeiçoamento à bomba atômica. Se os neutrons carecem de amortecedores para os melhores efeitos a menores riscos nos limites da convulsão explosiva, que não acontecerá à fresagem dos mesons que atingem nosso globo, com capacidade magnifica de penetração e mergulho, ainda quando o oceano iracundo perdeu a mansuetude de lago de cobalto!?

Os mesons podem interferir nas doenças?

Na medicina atual, com a terapêutica dos isotopos radioativos, que papel relevante caberá à particula meson?

Os isotopos com o fulgor electrônico da própria radividade, além de facilitar o nivel fisico-quimico na matéria medicamentosa da substância em ação in-vivo, oferecem sucedâneos da experimentação na série periódica. Os átomos transmudados com pêso molecular próximo e distinto dos ordinários correspondentes, atestam coexistência de isotopismo com facilidade experimental em terapêutica moderna. A variedade nos isotopos é agora função do nêutron; e amanhã que acontecerá com vantagem energética se generalizada ao meson? Se os anômalos da isotopia existem nos elementos com radividade e podem surgir, por artificio, os mesons consagrarão a espécie, o gênero, a familia de que dependa a existência substancial do remédio.

Desde que o elemento seja desintegrado ao ciclotron, os isotopos apresentam momentos de sucesso em condições tentadoras da experimentação na cura de doenças.

O primeiro isotopo com radividade aplicada em clinica terapêutica foi o P32. Deriva do fósforo P31 vermelho ou ordinário pelo bombardeamento da rajada ciclotrônica. O efeito ciclópico do despedaçador atômico qual será no caso figurado? Respondo: o de agregar nêutrons ao sol atômico, o que lhe aumenta a massa. E se a agregação fôsse com os mesons no núcleo da célula cancerosa, que iria acontecer?

O aumento da massa nuclear da célula com o cimento de Yurawa — tipo mesônico — como não conseguem nêutrons nem neutrinos, poderia resultar em impossibilidade das metástases cancerosas. Assim a célula maligna, em lugar de matar — fiquem refletindo, — iria morrer no esconderijo dos tecidos por asfixia e intoxicação dos mesons de Cesare Giulio.

Julio Novaes

DR. BASTOS NETTO
Clinica médica — Doenças do aparelho respiratório. — Tuberculose.
AV. GRAÇA ARANHA, 326 - 8.º — TELS. 42-1315 e 25-7171
REASSUMIU A CLINICA (31033)

PROROGADO O PRAZO DE APRESENTAÇÃO DOS CONVOCADOS

O ministro da Guerra, atendendo ao apêlo que lhe foi endereçado por familias residentes nesta capital e nos Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo, resolveu ontem, ás ultimas horas da tarde, prorrogar até hoje, 19, o prazo de apresentação dos jovens das classes de 1927, 1928 e 1929, nascidos naqueles Estados e convocados para o serviço nos quarteis da 1ª Região Militar e Zona Léste.

PREÇO DO BACALHAU NA SEMANA SANTA

Ontem, na C. C. P., houve debates a proposito da conveniencia de um novo tabelamento do bacalhau, em face da proximidade da Semana Santa. O sr. Zeferino Contrucci, representante dos consumidores, apresentou uma tabela nesse particular, a qual, entretanto, não foi aprovada. Mais tarde, no gabinete do major Idino Sardenberg, teve lugar nova reunião, voltando-se a discutir o caso.

Hoje, pela amanhã, o plenario da comissão resolverá o assunto definitivamente.

DR. LUIZ SODRÉ
DOENÇAS DOS INTESTINOS, RECTO E ANUS

JORNAL DE CRÍTICA

UMA BIOGRAFIA DE EUCLIDES DA CUNHA

ALVARO LINS

Farias Brito, Silvio Romero Euclides da Cunha — três figuras como assuntos de três livros do sr. Silvio Rabelo. E dir-se-ia que o seu trabalho de biógrafo e de crítico se vai processando como na subida de uma escada: cada livro supera o anterior em qualidade literária e amplitude de visão. Em *Farias Brito ou uma aventura do espírito*, livro defeituosíssimo e cheio de falhas, deformado pelo ânimo polêmico e pelo *parti-pris*, não obstante algumas partes valiosas de professor de filosofia, observava-se principalmente uma inadequação entre o autor e o seu tema. Mas aqueles que conheciam de perto o sr. Silvio Rabelo bem sabiam que êle seria capaz de ir seguramente mais além, ultrapassando aquela obra em realização muito mais amplas e importantes. Sendo um, dêles, proclamei, ao escrever sôbre o seu *Farias Brito* em 1941, que a personalidade do escritor tinha para nós maior interêsse e sugestão do que a obra em si mesma. Três anos depois, em *Itinerário de Silvio Romero*, o autor já nos oferecia as suas largas medidas de ensaísta. Em *Euclides da Cunha*, afinal, êle alcança um terceiro degrau, tendo realizado a mais completa e harmoniosa das suas obras (1). A inteligência para a interpretação da obra euclidiana e a sensibilidade para a compreensão da sua existência pessoal se fundem da primeira à última página, num ritmo em que a lucidez controla a paixão, em que o sentimento, inevitável ante uma vida dramática como a de Euclides da Cunha, nunca se transborda em sentimentalismo porque comandado por um espírito crítico sempre vigilante. Para oferecer ao leitor uma impressão direta dêste livro e do que estamos afirmando a respeito dêle, comecemos pelo fim, citando a sua página de fecho:

"A linha reta que Euclides idealizara como a imagem geométrica da sua vida era uma pura ficção de imaginativo. A sua vida tinha sido o menos possível uma linha reta rigidamente traçada no espaço. Êle fizera-se militar e acabara abandonando a farda. Fizera-se um republicano e, por fim, sentindo-se desprezado pela república, apelara para o socialismo marxista. Entregara-se à profissão de engenheiro e a engenharia pesara-lhe a vida inteira como um remorso. Os livros que, durante meses e anos, lhe encheram a cabeça, foram todos êles esquecidos para sempre: a *História da América*, a *História da Revolta*, *Um paraíso perdido*, *Os Homens Bons*, as *Ondas* e o seu livro de contos nunca passaram de projetos. Até mesmo no casamento sentiu o seu destino truncado: idealizara a mulher e deixara-se vencer por sua mulher. Só no sertão — no seu "deserto bravio e salvador" — encontrara a alma irmã da sua. E o sertão falhara como tudo mais. Nem mesmo o umbuseiro a cuja sombra esperava repousar de vez, conseguira na hora derradeira".

O que mais se destaca nesta página de remate é a sensação de alguma coisa de frustrado, falhado, incompleto, inacabado: a sensação de que foi a vida pessoal de Euclides da Cunha. Lendo-se o sr. Silvio Rabelo, como todos os que trataram de Euclides da Cunha, o que provoca a atenção em primeiro lugar é essa ausência da ação, de feitos brilhantes ou acontecimentos decisivos na esfera pessoal. Euclides está por inteiro em *Os Sertões*, nos seus livros de ensaios, na sua obra escrita. Como Machado de Assis, êle é por excelência uma figura de autor, com insignificante biografia. Isto não quer dizer que na sua existência não tenha havido conflitos e desajustamentos terríveis, lances dramáticos, situações patéticas, desgraças, desesperos, batalhas perdidas contra o destino. Teve-os sem dúvida, mas dentro dos limites e configurações com que são marcados dezenas, centenas, milhares de homens, que vivem dramas iguais na obscuridade ou no noticiário jornalístico de um dia. O seu gesto de jogar fora a espada, jovem cadete, ante um ministro da Guerra e o desfecho de sangue do domingo 15 de agôsto na Estrada Real de Santa Cruz — não seriam comentados mais do que uma semana se nêles não estivesse envolvido o autor de *Os Sertões*. No resto — a orfandade, a infância infeliz, os trabalhos inadequados de engenheiro, os empregos mesquinhos — nada, nada de excepcional ou original para uma biografia. E' ainda e sempre o autor de *Os Sertões* que torna enormes e comoventes os episódios comuns da sua existência, e, pelo contraste, tanto mais comoventes e enormes quanto mais comuns ou mesquinhos. No entanto, poucos escritores no Brasil se envolveram como Euclides da Cunha, com sua obra, nos aspectos sociais, políticos, humanos da vida brasileira; nenhum, como êle, se lançou tão longe e tão profundamente na emprêsa de revelação do maior problema dessa vida brasileira: a separação entre o litoral e o interior, entre as capitais e os sertões. Se algum dia se estabelecer o equilíbrio, sem o qual o Brasil será sempre uma nação mutilada, a figura de Euclides da Cunha crescerá ainda mais como um símbolo. Neste momento, êle ainda continua a ser, como no seu tempo, o profeta que clamou numa outra espécie de deserto. E por isso talvez, sendo um autor de tanta riqueza de idéias, com a paixão da vida pública, animado de preocupações políticas, Euclides ficou à margem da ação, transmitindo tôda a sua grande mensagem na obra escrita. Mas da mesma forma que êle engrandecia, dramatizava, transfigurava em tamanho e significação tudo o que lhe dizia respeito ou tudo o que tocava com a sua pena de escritor, também aos nossos olhos, hoje, a sua pobre e comum biografia se transfigura e engrandece ao contacto das circunstâncias que envolvem a sua personalidade criadora no plano ao mesmo tempo da ciência social e da arte literária.

O sr. Silvio Rabelo, compreendendo naturalmente essa valorização mágica do que foi comum no homem por efeito do que foi extraordinário no escritor, fundiu, na estrutura do seu livro, a vida e a obra de Euclides da Cunha, de modo que as linhas se cruzam e se projetam para um bem sucedido efeito de caracterização psicológica e literária. Assim, as primeiras páginas, descrevendo a meninice e a juventude de Euclides, os seus desajustamentos e conflitos com o meio, a instabilidade das suas condições de existência, servem de preparação ao leitor para encontrar-se em seguida com o repórter genial do episódio de Canudos e o intérprete sociológico de traços expressivos das "sub-raças sertanejas do Brasil". Porque, afinal, se não se exprimiu Euclides no terreno da ação, com atos retumbantes ou feitos gloriosos, a verdade é que êle se apresenta antes de tudo como uma grande e singular personalidade, afirmando-se sempre contra o sofrimento e a infelicidade, complexa, densa, trágica, uma das personalidades mais vigorosas e caracterizadas que já tivemos no ambiente brasileiro. Já Afrânio Peixoto assinalara em *Os Sertões* "a personagem silenciosa que não se descreve e está sempre presente naquelas páginas", acrescentando: "Não é livro de história, estratégia ou geografia, é apenas o livro que conta o efeito dos sertões sôbre a alma de Euclides da Cunha." E' também pela valorização da personalidade do autor que o sr. Gilberto Freyre começa o seu estudo da obra euclidiana: "A paisagem que transborda de *Os Sertões* é outra: é aquela que a personalidade angustiada de Euclides da Cunha precisou de exagerar para completar-se e exprimir-se nela; para afirmar-se — junto com ela — num todo dramàticamente brasileiro em que os mandacarús e os chique-chiques entram para fazer companhia ao escritor solitário, parente dêles no apêgo quixotesco à terra e na coragem de resistir e de clamar por ela." Seguindo essa mesma visão da personalidade no centro da obra, o sr. Silvio Rabelo apresenta nos dois primeiros capítulos os traços marcantes da figura ainda irrevelada de Euclides e no terceiro capítulo uma síntese da crônica de Antônio Conselheiro e do fenômeno social em que o "Bom Jesus" foi ao mesmo tempo criador e criatura em Canudos. No quarto capítulo — "O repórter de guerra" — encontram-se afinal o autor e o seu assunto.

Sem dúvida, o sr. Silvio Rabelo poderia ter alcançado aí maiores e brilhantes efeitos se houvesse insistido com mais intensidade na significação dêsse encontro. Pois nunca um autor e um assunto pareceram tão feitos um para o outro. São ali — Euclides e Canudos — como duas partes que se completam. Sabe-se que um grande homem de ação pode viver e morrer, desapercebido e inútil, falhado e impotente, quando as suas faculdades não se acham em harmonia com a sua época ou com o seu meio, quando lhe falta a "oportunidade". Também com grande escritor pode ficar obscuro e irrevelado porque não tenha encontrado ou sabido escolher o seu assunto. Sem a campanha de Canudos, conjeturamos, Euclides estaria mutilado ou incompleto como autor; sem Euclides — sem o seu "livro vingador" — Canudos seria um episódio já esquecido na memória dos homens ou lembrado apenas em algumas linhas superficiais dos compêndios da História do Brasil. Assim, quando começa a campanha de Canudos, êle de longe se volta para o acontecimento com o artigo *A nova Vendéia*, publicado em São Paulo. Filiava-se aí, vendo-a estreitamente, à interpretação convencional e momentânea da insurreição dos jagunços no interior da Bahia. Foi preciso que contemplasse de perto "a terra, o homem e a luta" em Canudos, identificando-se com a miséria dos vencidos e vendo com horror a crueldade dos vencedores, para que sentisse aquele fenômeno social em tôda a sua extensão e profundidade. E de dentro do reporter saiu o cientista social, o escritor indignado, o poeta estuante de paixão, revoltas e imprecações, tudo a exprimir-se através de um estilo de fogo. O caboclo que êle era — e até no físico: "os cabelos duros e corridos, os malares salientes" — encontrava-se com a sua própria raça em Canudos. O homem agreste, angustiado, inadaptado nas grandes cidades, era naquele tempo o único escritor brasileiro capaz de compreender e sentir a significação interior do fanatismo que reuniu em tôrno de Antônio Conselheiro os jagunços do episódio de Canudos. Euclides da Cunha tinha de perfeitamente adequados para o sentimento e a interpretação dos sertões o temperamento, a estrutura étnica e moral o estilo literário. Por isso, *Os Sertões* são ao mesmo tempo um livro pessoal e impessoal de maneira particularíssima.

O estilo de Euclides da Cunha — sobretudo o estilo de *Os Sertões* — é outro aspecto que merecia ter sido mais amplamente estudado nesta admirável biografia euclidiana. Estudo aprofundado em função da sua natureza humana e das exigências do seu assunto. E' certo que o sr. Silvio Rabelo dedica alguns trechos ao exame dêsse estilo ainda tão discutido a despeito da sua indiscutível grandeza, mas o faz de um ponto de vista principalmente literário e artístico. Os defeitos do estilo euclidiano, ou o que há nêle às vêzes de desagradável, já tem sido devidamente acentuado: a ênfase oratória, o "falar difícil", a tendência para o arcaísmo, o gôsto do adjetivo gritante, a construção às vêzes por demais pomposa ou escultural. Características dêle próprio como do seu mestre Carlyle. Contudo, a análise do estilo euclidiano que sugiro ao sr. Silvio Rabelo seria no sentido de explicar que a maneira de expressão de Euclides era a única em acôrdo com o mundo semi-bárbaro e meio selvagem de que êle tratou em *Os Sertões*. O estilo de Machado de Assis, por exemplo, não daria nada com aquele material rústico e primitivo, enquanto o estilo de Euclides seria monstruoso para o tratamento das complexidades psicológicas e sutilezas de moralismo da ficção machadeana. Que se tenha pessoalmente maior preferência pelo estilo de Machado ou pelo de Euclides — isto já é uma outra questão, inclusive de gôsto. Aliás, o próprio Euclides nos oferece uma chave para essa compreensão com aquela citação de Taine que encontramos na "Nota preliminar" de *Os Sertões*: "Il veut sentir en barbare, parmi les barbares, et, parmi les anciens, en ancien." E' verdade, não obstante, que Euclides ultrapassa às vêzes todos os limites, como assinala o sr. Silvio Rabelo, no sentido de ampliar, engrandecer, romantizar, dramatizar os seres e coisas que toca com a sua pena. Êle fêz grandes quadros de paisagens que só tinham fôrça e originalidade na sua visão; êle transformou em heróis criaturas que só adquiriram grandeza em contacto com o seu sentimento transfigurador. Isto quanto aos objetos e seres particularizados, porque nas generalizações — quando tratava de objetos típicos ou de tipos humanos — Euclides da Cunha se sentia de todo à vontade, como se o geral e não o particular fôsse a sua própria atmosfera de pensador e escritor. Pois como observa agudamente o sr. Silvio Rabelo — utilizando um traço físico para acentuar uma maneira psicológica — "tudo adquiria a seus olhos, permanentemente arregalados; a proporção de acontecimentos extraordinários". Aliás, em certo sentido, isto também aconteceu com Sarmiento em *Facundo*. Êle teve também que exagerar e dramatizar para transmitir na sua obra a expressão da realidade argentina no antagonismo entre a cidade e o campo, como Euclides o fêz em relação à realidade brasileira. Lá, o caudilho; aqui, o jagunço: fenômenos semelhantes. A biografia de Facundo Quiroga cresce de proporções e significação, nas mãos de Sarmiento, a fim de que o fenômeno social, que êle representava, aparecesse em tôda a sua dramaticidade. Neste ponto, como em tantos outros, se assemelham êstes dois livros genuinamente americanos e nacionais, o brasileiro e o argentino, embora não seja patriotismo nenhum proclamar-se, numa comparação, a incontestável superioridade de *Os Sertões* sôbre o *Facundo*.

(1) Silvio Rabelo — *Euclides da Cunha* — Livraria Editora da Casa do Estudante do Brasil — Rio — 1948.

Para remessa de livros: Praia do Botafogo, 48

IX CONFERENCIA INTERNACIONAL AMERICANA EM BOGOTA

O Pacto Constitutivo do Sistema Internacional

A Conferência Interamericana sôbre os Problemas da Guerra e da Paz, celebrada no México, de 21 de fevereiro a 8 de março de 1945, adotou uma resolução encarregando o Conselho Diretor da União Pan-Americana de elaborar um projeto de Pacto destinado a melhorar e fortalecer o Sistema Interamericano a fim de ser apresentado á consideração da IX Conferência Internacional Americana, que se vai instalar no mês entrante em Bogotá.

Em reunião de 10 de abril de 1946, o Conselho Diretor recebeu da Comissão correspondente um anteprojeto de Pacto Constitutivo que foi submetido ao estudo dos governos americanos e, na base das observações e projetos que os mesmos enviaram á União Pan-Americana, foi organizado o projeto definitivo que se vai apresentar em Bogotá e de que damos a síntese a seguir.

A elaboração do projeto foi solicitada á Sub-Comissão Juridica, integrada pelos representantes da Argentina, Bolivia, Chile, Colômbia, Estados Unidos e México. O projeto começa por alguns considerandos, á maneira de Introdução, sem denominação especial de preambulo ou outra qualquer e sem enumeração por artigos. Em seguida, há uma reafirmação de Principios Fundamentais de Direito Internacional Publico e de deveres dos Estados, que sintetizam a tradição e a experiência das relações entre os países americanos e a consciência coletiva continental que já adquiriram.

Começa depois o Pacto, com os seus oitenta e sete artigos, dividido em quatro partes, a saber: a Primeira, num só capitulo e quatro artigos, expressa a natureza e os propósitos do Sistema Interamericano, ou seja o conjunto de regras e normas que regem as relações de cooperação e solidariedade dos Estados Americanos; a Segunda, em dois capitulos e nove artigos, está dedicada á solução pacifica das controvérsias que possam surgir entre os membros do sistema, que se comprometem a respeitar os seus processos, e a Segurança Coletiva (arts. 10 e 13) onde se sintetizam os principios firmados no Tratado de Assistência Reciproca, firmado no ano passado, nesta capital, e elaborado pela Conferência de Petrópolis; a Terceira, com quatro capitulos e sessenta e seis artigos, se ocupa com os órgãos do sistema — Assembléias Interamericanas, União Pan-Americana e Organismos Especiais — dando a estrutura juridica e politica do sistema. As Assembléias Interamericanas são: Conferências Internacionais Americanas, Reuniões de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores e Conferências Especializadas; a União Pan-Americana se compõe de Conselho Diretor, Direção Geral e quatro Conselhos, órgãos do Diretor, que são o Econômico e Social, o de Defesa, o de Jurisconsultos e o de Cultura; os Organismos Especializados são os que têm determinadas funções em matérias técnicas de interesse comum aos membros do sistema e tenham sido estabelecidos por acordos multilaterais entre os governos americanos. Por fim, a Quarta Parte do Pacto consta de dois capitulos, o primeiro — Várias Disposições, com quatro artigos; e o segundo, sobre Ratificação e Vigência, também com quatro artigos.

A elaboração do projeto a ser submetido á Conferência de Bogotá consultou, como vimos, não só os principais atos interamericanos, como também os vários projetos que sôbre diversos itens do Pacto foram apresentados á União Pan-Americana.

De acordo com o projeto, o Sistema Interamericano é o conjunto de normas juridicas e politicas que regem as relações de cooperação e solidariedade dos Estados americanos e se expressa por meios dos órgãos estabelecidos no Pacto e que foram acima enumerados. Todos os Estados americanos são membros do Sistema, por direito próprio, e se comprometem a cumprir de boa fé as obrigações que lhes incumbem.

Os propósitos essenciais do Sistema, segundo define o projeto, são os seguintes: a) manter a paz e garantir a segurança continentais; b) prevenir as possiveis causas de dificuldades e assegurar a solução pacifica das controvérsias que surjam entre seus membros; c) defender solidariamente a qualquer de seus membros em caso de agressão; d) procurar a solução dos problemas politicos, juridicos, econômicos, sociais e culturais, mediante a ação cooperativa dos Estados; e e) cumprir as obrigações regionais que lhe correspondam, de acordo com a Carta das Nações Unidas.

MAIORES SALARIOS PARA COMERCIARIOS PAULISTAS

Ontem, o Tribunal Superior do Trabalho deu ganho de causa aos comerciarios de Campinas, no processo de dissidio coletivo pelos mesmos impetrado. Foi aprovada a seguinte tabela, organizada pelo sr. Astolfo Serra: para os que percebam até Cr$ 1.000,00, 30 %; de Cr$ 1.001,00 a Cr$ 2.000,00, 20 %; de Cr$ 2.001,00 a Cr$ 4.000,00, 15 %; de Cr$ 4.001,00 a Cr$ 6.000,00, 10 %.

Esses aumentos passaram a vigorar ontem mesmo, sendo calculados na base dos ordenados recebidos em agosto de 1945.

A FONTE DE TAPETES PERSAS E CHINESES VERDADEIROS

PREÇOS SEM RIVAL

O maior e mais belo sortimento no Brasil. Todas as qualidades e medidas.

Por exemplo:

120x160	por	Cr$	1.800,00
200x300	por	Cr$	5.500,00
250x350	por	Cr$	7.500,00
300x400	por	Cr$	12.000,00

Importação própria sem intermediarios. Facilita-se o pagamento sem aumento do preço

CASA WERNER

Avenida Copacabana, 331-A (ao lado do Casino Copacabana)

A CASA QUE VENDE MAIS. A PRIMEIRA DA PRAÇA

(31222)

SOCIEDADES POR AÇÕES

O diretor do Serviço de Estatistica da Previdência do Trabalho informou aos jornalistas que, de conformidade com os dispositivos legais, as sociedades por ações, nacionais ou estrangeiras, constituidas ou autorizadas a funcionar no país a partir de 3 de janeiro de 1943, devem remeter àquêle serviço a documentação relativa aos seus atos constitutivos. O prazo dessa remessa é de 45 dias.

PLANO DE DEDETIZAÇÃO DA BACIA DO PARNAIBA

Foi assinado, ontem, o acordo com o governo do Piauí

A exemplo das campanhas do Vale do São Francisco e do Estado do Rio, vão agora os poderes publicos cumprir plano de dedetização no Piauí.

O governo daquele Estado, em face dos resultados obtidos, acaba de acertar medidas com o governo federal, a fim de abater o flagelo que naquele Estado é responsavel pela mortandade e pelo depauperamento de dezenas de milhares de brasileiros.

A campanha abrangerá toda a bacia do Parnaiba, não se circunscrevendo somente na consequente recuperação e defesa da saúde dos individuos; alcançará tambem o trabalho preliminar que permitirá ocupação humana, livre do impaludismo, de grande extensão de terras ferazes, dominadas por legiões de mosquitos.

O convênio importa na realização de trabalhos anti-maláricos, em 17 municipios, compreendendo uma população de 307.736 habitantes. O numero de predios a serem dedetizados está estimado em 43.052, o que equivale a uma área interna calculada em 8.610.400 m2.

A superficie territorial beneficiada abrange a 245.582 Km. 2, cêrca de 32% da área do Estado.

Paralelamente á dedetização será realizado o plano de assistencia medicamentosa ás populações rurais, promovendo-se a instalação de unidades distribuidoras em toda a área malarigena do Estado.

A cerimonia da assinatura do acordo teve a presença do ministro Clemente Mariani, que o subscreveu em nome do governo federal, e do deputado Antonio Corrêa de Oliveira, que o assinou pelo governo do Piauí, além dos diretores do Departamento Nacional de Saúde, dr. Praguer Fróes e do Serviço Nacional de Malária, dr. Mario Pinotti, este responsavel e executor dos planos destinados a fazer com que em breve o impaludismo deixe de figurar dentre os nossos grandes e graves problemas de saúde. Assistiram-na ainda elementos piauienses e medicos das equipes do Serviço Nacional da Malária.

Após a assinatura do convênio, falou o ministro Clemente Mariani, que se deteve no exame do que representará para o Piauí a campanha que ali será levada a efeito. Disse ainda que é firme proposito do governo federal prosseguir no combate á malária, de tal forma que o país se livre de tão terrivel moléstia.

O deputado Antonio Maria Corrêa, em seguida, agradeceu a cooperação do governo federal.

DENUNCIADO COMO AUTOR DE UM DESFALQUE, NO INSTITUTO DO MATE

de mais de um milhão de cruzeiros

O promotor em exercicio na 14.ª Vara Criminal, sr. Rolando Rubstein, apresentou denuncia, ontem, contra Sinezio Soares imputando-lhe o crime de peculato de vez que, ao que diz, quando o denunciado exercia as funções de contador chefe do Instituto Nacional do Mate, se apropriou, indebitamente, no decorrer do ano de 1944 de várias quantias pertencente aquela entidade e que vieram a perfazer a importancia total de um milhão quinhentos e vinte e quatro mil cruzeiros.

O acusado, pretendendo encobrir o desfalque que dera, confeccionou fichas ficticias correspondentes á importancia que retirará indevidamente, e as apresentou no balanço final do ano de 1944. Para chegar a esse resultado tumultuou de tal modo — diz o promotor — a Contabilidade do Instituto, secção que dirigia, de modo que esse seu ato refletiu-se diretamente sôbre a Caixa da entidade, de maneira ruinosa, pois que a condição de subordinação em que se encontrava a referida Caixa, não lhe permitia fazer sua própria escrituração.

Baseado no laudo pericial, o promotor Rubstein explica o mecanismo adotado pelo acusado para encobrir o delito. Diz ele que as irregularidades na escrituração dos cheques consistiam na prática introduzida pela Contabilidade de não registrar diariamente, nela própria e na Caixa, os cheques emitidos. Isto decrescia-lhe o débito apresentando um equilibrio aparente, equilibrio esse que foi constatado ser falto quando no balanço de ano de 1944 houve a necessária inclusão de todos os cheques extraidos e recebidos.

Outras autoridades do Instituto também figuram no processo, entre elas o diretor Carlos Gomes de Oliveira e o caixa Luiz Alves Casas, que não foram incluidos na denuncia ao que diz o promotor, por não ter encontrado, até agora, provas que venham a incriminá-los. Porém, acrescenta-se essas provas surgirem durante a instrução criminal, poderá ser feito um aditamento á denuncia, com a inclusão dos mesmos.

O denunciado foi dado como incurso nas sanções estabelecidas para os crimes de peculato, que variam entre dois e doze anos de reclusão e multa de cinco a cincoenta mil cruzeiros.

DECRETOS ASSINADOS PELO PREFEITO

O Prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: mudando a denominação da Travessa Pompeu Loureiro para Rua Emilio Berla, em Copacabana; reconhecendo como logradouro publico na cidade o prolongamento da rua da Cascata, com essa mesma denominação, na Tijuca; determinando que os passeios das avenidas Oswaldo Cruz e Samuel Moses, no Distrito de Laranjeiras sejam revestidos a mosaico do tipo denominado "pedra portuguêsa".

ONTEM A C. C. P. NÃO TEVE NUMERO

A Comissão Central de Preços realizou ontem, pela manhã, uma reunião, na qual deveria ter resolvido diversos assuntos, inclusive o tabelamento dos preços de hotéis, liberação da juta em S. Paulo, comercio do feijão preto, tabelamento do bacalhau, etc. Todavia por falta de numero, resolveu-se marcar nova reunião para hoje, ás 9 horas.

TROUXE DIFICULDADES A LIBERAÇÃO DA JUTA

A Comissão Central de Preços vai examinar o caso da liberação, pela sua congenere de São Paulo, dos preços da juta, medida que está acarretando dificuldades á industria de sacaria nesta capital. O delegado da Imprensa pediu que a C. C. P. tornasse sem efeito essa resolução.

AOS AMIGOS DOS ANIMAIS

O cão é um animal inteligente, e dêle se contam histórias, lendas e anedotas, que, a par de certos excessos, muitos fatos verídicos se encerram. Cão de polícia ou de guerra, de guarda ou de pastor, caçador ou artista de circo, ou mero vira-lata de companhia ou distração, é sempre o fiel amigo do homem

Está mais do que visto: nosso objetivo ao mostrar a hidrofobia como calamidade pública não era alarmar a população, tão pouco estabelecer panico entre os possuidores de animais. Entretanto, por telefone, cartas e visitas a esta redação, muitas pessoas nos deram a entender que foram de consequencias imprevisiveis as duas reportagens por nós publicadas.

Não se trata de ser a época de cachorro danar, como certa leitora nos perguntou muito aflita por telefone. Conclusão popular aliás perfeitamente explicável, quando nos lembramos de que o calor obriga o cão a andar com a lingua de fora, em certas ocasiões se babando, na verdade com alguns sintomas que lembram o animal portador do virus da raiva.

Outras pessoas resolveram atirar na rua cães e gatos mantidos em casa na proporção de dois para cada membro da familia. O excesso foi metido num saco tendo alguém se encarregado de levar para bem longe a carga, pois só assim não há perigo de o animal voltar para casa.

Outras soluções têm sido adotadas por quem tomou conhecimento da nossa informação, lendo as reportagens, ou ouvindo alguém que não lera, mas ouvira de outrem a noticia assustadora sôbre a morte mensal de dez pessoas entre as quatro mil anualmente mordidas na cidade por cães raivosos.

As pessoas sentimentais, que não acreditam em semelhante mortandade provocada por animal tão inteligente, dócil e amigo do homem, como sem dúvida alguma é o cão, telefonam para a Sociedade Protetora dos Animais e pedem conselhos. Ora, aquela Sociedade não acha que o melhor remédio seja matar os bichos, nem entregá-los á carrocinha; aconselha a todos que vacinem os cães, que não os joguem na rua, que em último caso os levem á Avenida Suburbana 1779, onde a Sociedade tem sede própria.

Em meio de todas estas circunstancias nascidas com a publicação das reportagens, procuramos visitar a sede da S. P. A., com o objetivo de conciliar a opinião das pessoas contrárias á apreensão dos cães para a morte e os interesses da coletividade, só resguardada dos riscos já aqui revelados através do processo prático e eficiente da apreensão pela carrocinha.

NA S.U.I.P.A.

Sem auxilio do govêrno, mantida apenas por sócios e donativos, a Sociedade União Internacional Protetora dos Animais tem sob sua guarda uns duzentos cães. Instalada em condições deficientes, assim mesmo presta relevantes serviços á causa que defende, levando em conta que não possuimos outra instituição propagando idéias em favor dos animais.

Inumeros prospectos têm sido distribuidos em todos os bairros da cidade por esta Sociedade, nos quais são divulgados conhecimentos de higiene aplicáveis ao bom tratamento dos animais, assim como foram difundidos sãos principios, a fim de evitar por todos os meios os abusos, maus tratos e atos de crueldade.

As qualidades do cão fizeram dêle, em tôdas as épocas, o animal preferido do homem. O cão acompanha o dono à sepultura — como certas histórias contam — e também é o cão que espera o dono atrás da porta

Há um asilo para recolhimento e tratamento dos abandonados e doentes.

Acontece, porém, que o objetivo da Sociedade em nosso meio é muito dificil de ser atingido, dada a falta de preparo do povo para compreender certas providências a que naturalmente fica sujeito o possuidor de animais. No mundo inteiro há sociedades de proteção aos animais. Na Inglaterra o rei e a rainha patrocinam semelhante assistência, altas personalidades do govêrno fazem parte da diretoria das muitas instituições do gênero lá existentes, circulam revistas especializadas sobre o assunto, colocando cada cidadão a par de seus deveres para com os animais, embora nem toda gente se perca de amores por eles. Como resultado de tal difusão temos o fato de se registrar raramente um caso de raiva.

Mas entre nós, conforme tivemos oportunidade de assinalar anteriormente, a hidrofobia mata em excesso animais e... seres humanos. A providência a tomar é, pois, organizar um plano de exterminio do terrivel mal. A solução natural que se nos depara é tratar os animais, principalmente os cães, com o cuidado que suas condições de vida exigem.

Vimos, no entanto, que a população canina sobe a 500.000 e que o numero de vacinados no ano passado, segundo estatistica fornecida pela Prefeitura, não passou de 66.254, o que nos leva a interpretar os fatos com pessimismo, quanto á possibilidade de por côbro á hidrofobia através da vacina. Está evidenciado que o pequeno numero de cães vacinados pertence ás pessoas que na verdade podem possuir animais. A idéia de subordinar êste assunto, na fase de calamidade pública em que se encontra, a fatores de ordem sentimental parece-nos a menos indicada.

Não cabe estabelecer paralelo entre a vida do homem e a do cão. Outra coisa porém, não se estará fazendo, quando se interpretam erroneamente quaisquer providências no sentido de aprender os cães nas ruas o que a Prefeitura não faz com a eficiência desejada.

Afinal cumprir a lei que regula êste assunto, promulgada em 1903, só há de merecer aplausos das pessoas sensatas.

Jornalistas estrangeiros visitam as obras da Exposição Internacional de Industria e Comercio

Estiveram ontem em visita ás obras da Exposição Internacional de Industria e Comércio o sr. Frank Garcia, correspondente do "New York Times" no Brasil, o sr. Andrew Marshall, diretor da Reuter em nosso país, a srta. Jane Gilbert, do "Times of Brasil". O sr. Renato de Almeida chefe do Serviço de Imprensa do Itamaraty, o sr. Riversdale Stone, adido de imprensa da embaixada britanica e o sr. E. D. Tarradellas, da imprensa argentina.

Ao se retirarem, os srs. Stone e Marshall exprimiram a certeza de que a industria britanica do após guerra terá ali oportunidade para se tornar mais conhecida no Brasil. O sr. Tarradellas declarou que o seu país terá uma grande representação na Exposição, no sentido de dar aos brasileiros uma visão da fôrça economica da Argentina.

CONCEDIDO MANDADO DE SEGURANÇA

Noticiamos que o médico Pedro Olavo de Menezes, exonerado das funções que exercia no Ministério da Educação, requerera ao Departamento do Pessoal daquele órgão, para fins de direito, certidão do processo administrativo pelo qual foi demitido. Essa certidão lhe teria sido negada entretanto pelo diretor da repartição, sr. José Nazareth Teixeira Dias, o qual exigira em despacho que o requerente esclarecesse para que se destinava a mesma.

A propósito, aquele diretor dirigiu uma carta a esta folha, afirmando que não negou as certidões pedidas pelo médico, mas sim solicitou que o requerente declarasse explicitamente o fim a que se destinavam. Essa solicitação, segundo alega, não foi formulada ao arbitrio do diretor do Pessoal, mas em harmonia com a orientação de caráter geral adotada no Ministério da Educação, em virtude de parecer do seu órgão juridico. Também nos remeteu cópia do oficio em que foram remetidas informações á Justiça sobre o caso.

Apesar disso, o juiz da 3.ª Vara da Fazenda Publica concedeu mandado de segurança ao médico, a fim de que o diretor do Pessoal fosse compelido a fornecer os documentos, na forma requerida.

CR$ 20.000.000,00 A DELEGACIA DO TESOURO EM NOVA YORK, PARA DESPESAS DA AERONAUTICA

O Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição do crédito de Cr$ 20.000.000,00 á Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York, para atender ás despesas a cargo do Ministério da Aeronautica.

REVALIDAÇÃO DE CURSOS DE ENGENHARIA

Não colide com a Constituição a competência do Conselho Nacional de Engenharia para concedê-la

O reitor da Universidade do Brasil consultou ao Ministério da Educação, sôbre se ainda vigorava, em face do que dispôs a Constituição de 1946, o art. 13 do Decreto-lei n. 8.620, que permitia o exercicio da engenharia, arquitetura e agrimensura aos brasileiros diplomados por faculdade estrangeira desde que esta fôsse reconhecida idônea pelo Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura. A respeito, o sr. Clemente Mariani, titular daquela pasta, aprovou parecer do consultor juridico do Ministério, o qual, em sua conclusão, declara que a revalidação de diploma significa: "verificação de equivalência entre as condições de capacidade da lei estrangeira e as condições entre as condições de capacidade da lei estrangeira e as condições de capacidade da lei brasileira. Ora, esta verificação pode ser feita de várias maneiras. Uma delas é o exame do diplomado por escola estrangeira, perante bancas oficiais que as faculdades nacionais, da mesma espécie, organizem. Mas não é a unica forma admissivel de verificar a equivalência de condições de capacidade. Porque não admitir que o Conselho Nacional de Engenharia e Arquitetura, órgão técnico, da mais alta respeitabilidade, possa verificar a equivalência entre as condições de capacidade exigida por lei estrangeira, e as condições de capacidade estabelecidas pela lei nacional?

Certo, não é de jurar sôbre a realidade do que dizem as leis. Ás vezes, exigem elas altos padrões de ensino e a prática mascava dispensa nas exigências da lei.

E' mal que pode acontecer tanto aqui como no estrangeiro. Daí, talvez, ser preferivel o exame a que o diplomado se submeta perante as faculdades correlatas do país.

Mas, enquanto lei nova não vier fixar esta preferência, (se entender o legislador que ela é conveniente) não se pode deixar de reconhecer que o art. 13 do decreto-lei n. 8.620, de 10 de janeiro de 1946, não colide com o art. 161 da Constituição de 46".

NO TRIBUNAL DO JURI

Acusado de crime de tentativa de homicidio qualificado, foi julgado, ontem, pelo Tribunal do Juri, Jorge Pereira Borges.

Segundo a denuncia, o réu, no dia 23 de agosto do ano passado, nas proximidades da delegacia do 28º distrito policial, agrediu pelas costas, munido de uma faca, a seu desafeto Rubens Alves Barcelos, tentando matá-lo.

O acusado foi condenado a três meses de detenção por ter sido desclassificado o crime de tentativa de homicidio para o de lesões corporais.

LARANJEIRAS VISITADA PELOS COMANDOS

Uma padaria fechada para limpesa

Os comandos sanitários, ontem, visitaram vários estabelecimentos das ruas Marquês de Abrantes e Cosme Velho, e entre êles a "Padaria e Confeitaria Palace", á rua Marquês de Abrantes, 220. Diante das péssimas condições de higiene em que foi encontrada, principalmente, nas suas dependências internas, as autoridades além de fazerem lavrar o respectivo auto por falta de asseio e várias intimações, determinaram o seu fechamento para que fosse feita uma limpeza geral.

A seguir, foram inspecionadas as seguintes casas: "Café e Bar Botafogo", á rua Marquês de Abrantes, 234: além das intimações que já tinha, recebeu outras e foi advertido a fim de cumpri-las o mais breve possivel; "Restaurante S. Jorge", á rua Marquês de Abrantes, 211: autuado; "Café Boa Esperança" á rua Marquês de Abrantes, 82: autuado por diversas irregularidades e intimado; "Café e Bar Cristal", á rua Marquês de Abrantes, 85: advertido e intimado a remover diversos objetos estranhos existentes nas suas dependências; "Café Colombo", á rua Marquês de Abrantes, 45: apesar de já ter intimações anteriores, recebeu outras; e o "Café e Bar Cento e Seis", á rua Marquês de Abrantes, 106: intimado e autuado anteriormente.

Á rua Marquês de Abrantes, 207, os médicos encontraram o "Salão Jupira", em cuja frente funciona um café, o que causou certa estranheza e provocou alguns comentários com respeito á certidão de assentimento concedida nestas condições, o que contraria, na opinião dos entendidos, o Código Sanitário.

No Cosme Velho, os comandos inspecionaram os seguintes estabelecimentos: "Bar America Astoria", á rua Cosme Velho, 270: apesar de já haver sido intimado nas visitas anteriores, foi autuado por falta de asseio e advertido severamente; e a "Padaria e Confeitaria Rainha", á rua Cosme Velho, 106: considerada em regulares condições de higiene, nesta segunda inspeção.

Relação nominal dos servidores da Marinha que tomaram parte no transporte de tropas

Em face do parecer do Departamento Administrativo do Serviço Público dado no processo n. 6.753, sobre extensão dos beneficios do artigo 18, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, ao pessoal que esteve embarcado em comboio e transporte de tropas o vice almirante João Duarte, diretor-geral do Pessoal da Armada, solicita aos diretores e chefes de repartições e estabelecimentos enviarem a esta Diretoria relação nominal e respectivos comprovantes, dos servidores admitidos anteriormente á data da promulgação da Constituição, que satisfizeram as condições acima.

REUNIU-SE O CONSELHO DE COMÉRCIO EXTERIOR

Exportação de cacáu; construções navais e Conferência de Comércio e Emprêgo

Sob a presidência do ministro Anibal de Saboia Lima, diretor geral, reuniu-se em sessão ordinaria o Conselho Federal de Comercio Exterior.

Iniciando os trabalhos, referiu-se o diretor geral a um telegrama assinado por inúmeros representantes da lavoura cacaueiras, pleiteando a continuação do contrôle do mercado exterior, exercido através do Instituto do Cacáu da Bahia o que havia garantido, á saí a passada e á corrente situação e preços jamais alcançados, com vantagem, ainda, de ter propiciado o reajustamento das finanças dos cacauicultores. Ouviu, em seguida, o plenário larga explanação feita pelo sr. Juvenal Greenhalgh, em tôrno das etapas vencidas pelo processo sob o titulo "Plano de construções navais no Brasil", o qual, depois de transitar pela Secretaria do Conselho Nacional de Segurança e pelo DASP, foi reenviado ao Conselho para estudo dos pareceres dos referidos departamentos sôbre, especialmente, a fabricação de tubos de aço sem costura. Esse aspecto, frisou o sr. Greenhalgh, não é o mais importante do problema a resolver. Ao lado desse e de outros releva acrescentar o da construção de diques, pois, possuindo o Brasil a maior marinha mercante da América do Sul, necessita consequentemente de grandes oficinas de reparação para essa frota. O assunto será novamente relatado na Câmara de Produção e no Plenário pelo sr. Juvenal Greenhalgh.

Tendo comparecido no Conselho, depois do seu regresso de Havana, onde tomara parte, como representante do nosso país, na Conferência de Comércio e Emprego, realizada na capital cubana, o sr. Anápio Gomes, pediu-lhe o plenário que désse as suas impressões dos trabalhos realizados por aquêle conclave. Fez, em seguida, o sr. Anápio Gomes sucinta exposição da marcha desses trabalhos e do que ficara definitivamente resolvido. Referiu-se ás dificuldades que inicialmente tivera de vencer a delegação brasileira, cujos esforços, segundo declarou, foram felizmente coroados do mais completo êxito, como se verifica pelo alto conceito do que se logrou no final dos trabalhos, segundo opinião da maioria das delegações. Disse o sr. Anápio Gomes que era forçoso reconhecer que o Brasil não estava preparado para tomar parte numa conferência de tamanha importância, onde 58 nações se empenhavam ardentemente na defesa dos seus direitos e interêsses. Aludiu em seguida á falta de um núcleo, nesta capital, com o qual a delegação brasileira estivesse perenemente em contacto, para as informações pedidas no tocante á orientação que deverá seguir através de todos os debates sôbre os nossos interêsses em

NOTAS HISTÓRICAS

Bibliografia espírito-santense

I

Se não sou dos brasileiros que mais conhecem seu país, sou dos que menos o desconhecem. Percorri, em diferentes etapas, terras do Rio Grande ao Pará, com exceção de Sergipe e Alagoas. De cada visita resultam pesquisas loreis. De cada pesquisa, um esbôço bibliográfico. Podem ser úteis aos historiadores regionais e aos eruditos em geral, se êstes não me negarem o favor de suas luzes. E' pois com o propósito de servir á grande familia dos estudiosos que, ao regressar do Espirito Santo, procuro compensar as suaves agruras da saudade com a divulgação de um roteiro especifico, modestas achegas de leigo, esperançosas de complementação. Eis o que recolhi, como miúdo inicial de uma futura bibliografia espirito-santense: Alincourt (Luis de) — "Documentos sôbre o Rio Doce, na provincia do Espirito Santo", Rev. do Inst. Hist. Bras., tomo VII, pág. 351; Idem — "Memória sôbre o reconhecimento da foz e pôrto do Rio Doce até duas léguas e meia acima da mesma foz", Rev. Inst. Hist. Bras., t. XXIX, p. 113; Amâncio Filho (Heráclito Amâncio Pereira) — "A Imprensa no Espirito Santo", Rev. do Inst. Hist. Espirito-santense, n. 3, 4, 5 e 6; Araujo Feio (Fco. A. C. de) e Canela (Fco.) — "Estrada de Ferro Vitória-Itaparica. Requerimento e memorial apresentados em 18 de junho de 1912 ao Congresso Nacional", Rio, 1912; "Aspectos da economia rural brasileira. Contribuição do Serviço de Inspeção e Fomento Agricolas para a comemoração do centenário da independência do Brasil", Rio, 1812 (Espirito Santo; páginas 477 a 511); Assis (F. Eugênio de) — "Historiadores do Espirito Santo (Separata do Boletim Semanal do Rotary Clube de Vitória de 11-10-947)", Vitória, 1947; Idem — "Desagravo á memória de Vasco Fernandes Coutinho Primeiro Donatário da Capitania do Espirito Santo 1534-156", 1946; Idem — "Sintese da História da Cidade de São Mateus Municipio do Estado do Espirito Santo", Vitória, 1946; Barbosa de Almeida (Hermenegildo A.) — "Viagem a vila de Caravelas, Viçosa, Pôrto Alegre do Mucuri e aos rios Mucuri e Peruhipe", Rev. Inst. Hist. Bras., t. VIII, p. 425; Barreto (Carlos Xavier Pais) — "Questão de limites Espirito Santo-Bahia", Vitória, 1918; "Brazilian improvements, more particularly as regards of Espirito Santo. By a well-wisher to Brazilian Independence", Londres, 1825; Capixaba — "Memórias para servir á História até ao ano de 1817, e breve noticia estatistica da capitania do Espirito Santo porção integrante do reino do Brasil. Escritas em 1818 e publicadas em 1840 por um Capixaba", Lisboa, 1840; Casais (Dr. José) — "Um turista no Brasil"; Castelo (Álvaro) — "L'Etat d'Espirito Santo. Son budget. Sa dette exterieure. Son chemin de fer du Sud. Situation tendue. Remèdes", Paris, 1897; Cláudio (Afonso de Freitas Rosa) — "Insurreição do Queimado. Episódio da história da prov. do Espirito Santo". Vitória, 1885; Idem — "História da literatura Espirito-Santense com um prólogo de Clovis Bevilaqua (Subsidio para a história da literatura brasileira)", Pôrto, 1913; "Contrato entre a diretoria geral dos correios, e a companhia Espirito Santo e Campos para a navegação a vapor entre os portos do Rio de Janeiro e o de São Mateus e Caravelas, aprovado pelo decreto n. 6.742 de 7 de dezembro de 1877", Rio, 1878; Costa (Lúcio) — "A Arquitetura dos Jesuitas no Brasil", Rev. do SPHAN, t. V; Cunha (F. M.) — "Oficio que Francisco Manuel da Cunha dirigiu ao conde de Linhares sôbre a cap., hoje prov. do Espirito Santo, 1811", Rev. Inst. Hist., 2ª série, V. p. 511; Idem — "Breve descrição topogr. e statist. da Capit. do Espirito Santo", V. O Patriota, 2ª série, n. 3 (1813), p. 24; Idem — "Informação que Francisco Manuel da Cunha deu sôbre a capitania do Espirito Santo, 1811", Rev. Inst. Hist., IV, pág. 240; Daemon (B. C.) — "Provincia do Espirito Santo. Sua descoberta, história cronológica, sinopse e estatistica por Basilio Carvalho Daemon", Vitória, 1879; Idem — "Descrição topográfica, estatistica, monumentos e nomenclatura (da prov. do Espirito Santo)", Vitória, 1879; "Descrição do municipio de Guarapari, comarca de Iriritiba (Resposta ao Questionário) datada de 7 de abril de 1831, com oficio da Câmara", manuscrito da Biblioteca Nacional; Dulley (Charles) — "Vocabulário dos indios coroados (do Rio São Mateus)", Rev. Centro Ciências de Campinas, 1903, n. 5; Durand (Abade E. J.) — "Le rio Doce", Bull. Soc. Geogr., 6ª série, 1873; "Escritura da compra da Capitania do Espirito Santo. Cartas e Provisões, 1718-1782", manuscrito da Biblioteca Nacional; Freire (Mário Aristides) — "A Capitania do Espirito Santo. Crônicas da vida capixaba no tempo dos Capitães-mores (1535-1822)", Vitória, 1945; Freire (Felisbelo) — "História Territorial do Brasil", Rio, 1906 (único vol. publicado, sôbre Sergipe, Bahia e Espirito Santo); Idem — "Del Monazitsanden. Zeitschrift für Praktische Geologie, vol. XVII, p. 10, 1909; Idem — "Uber einige Mineralverhommen du südlichen Serra dos Aymorés", Ibl. vol. XVIII, página 143. (A concluir.)

ROBERTO MACEDO

ENTREPOSTO PETROLIFERO EM PARANAGUA

Respondendo a um oficio em que o governador do Paraná submeteu á aprovação do ministro da Viação o expediente em que a "The Texas Company (South America) Ltd.", pleiteia lhe seja permitido instalar no pôrto de Paranaguá um entreposto especial destinado a facilitar a importação, descarga armazenamento, distribuição e entrega dos produtos do próprio comércio, o titular daquela pasta comunicou-lhe nada ter a opôr quanto á aprovação do contrato a ser firmado entre o concessionário do referido pôrto (govêrno do Estado) e a companhia, ficando autorizado o inicio dos trabalhos preliminares da construção.

Entretanto, a aprovação definitiva para a assinatura do contrato ficará dependendo de parecer do Conselho Nacional de Petróleo.

LOCALIZAÇÃO DE IMIGRANTES E REFUGIADOS EM MINAS

Seguiram, ontem, para Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o major P. C. van Scherpenberg, adido de imigração á Legação dos Países Baixos, no Rio de Janeiro, e o dr. Pierre Lagarde Boal, representante especial do secretário executivo da Organização Internacional de Refugiados, com sede em Genebra.

Ambos vão encontrar-se com o conselheiro Jorge Latour, presidente do Conselho de Imigração e Colonização, que já se acha há dias, naquela capital, assentando com as autoridades estaduais providências para a localização de imigrantes e refugiados de guerra, em áreas apropriadas do Minas Gerais, de acôrdo com o plano de recuperação econômica elaborado pelo govêrno Milton Campos.

O sr. Jorge Latour faz-se acompanhar dos consules Mario Calábria e Paulo Rio Branco, tomando parte, também, nos entendimentos, os srs. Joaquim Rocha Medeiros, diretor da Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura, o secretário da Agricultura, sr. Americo Giannetti, e Darcy Catão, representante da mesma Secretaria junto ao C.I.C.

A DIRETORIA DA HIDROELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO

Eleito presidente o engenheiro Alves de Souza

Efetuou-se, no salão de conferências do Ministério da Agricultura a reunião, com a presença de mais de dois terços dos subscritores do capital, da assembléia geral de constituição da Companhia Hidrelétrica do São Francisco.

Na qualidade de representante do govêrno, o sr. Sebastião Santana e Silva, diretor-geral de Administração da Agricultura, apresentou a proposta dos nomes para constituirem a diretoria e os primeiros Conselhos Fiscal e Consultivo da Hidrelétrica. As indicações foram aprovadas por aclamação, ficando assim integrados aqueles órgãos: diretoria — presidente, engenheiro Antonio José Alves de Souza; diretores, engenheiros Carlos Berenhauser Júnior, Octávio Marcondes Ferraz e Adozindo Magalhães de Oliveira; Conselho Fiscal, engenheiro José Pires do Rio engenheiro-agrônomo João Maurício de Medeiros e engenheiro Alim Pedro, êste indicado pelo ministro Morvan Figueiredo, em nome dos acionistas preferenciais; Conselho Consultivo, Gratuliano de Brito, da Paraíba, José Brandão Cavalcante, de Pernambuco, Luiz de Freitas Machado, de Alagoas, Luiz Rollemberg, de Sergipe, e Homero Pires, da Bahia.

Foi empossado no cargo de presidente da Companhia o engenheiro A. J. Alves de Souza, que ficou autorizado a dar posse aos demais membros da Diretoria e dos Conselhos.

MONOPOLIO DA CARNE EM SÃO PAULO

São Paulo, 18 (Asp.) — O sr. Caetano Faria, secretario do Sindicato dos Açougueiros de São Paulo, concedeu sensacionais declarações a um jornal. Disse que em consequencia do desaparecimento do matadouro de Vila Clementino, estabelecer-se-á o monopolio da carne verde em S. Paulo. Os criadores desinteressam-se da matança de gado para o abastecimento da cidade, o que passou a ser feito pelos frigorificos. Estes, de fato, criaram um verdadeiro monopolio. Afirmou que as instalações do matadouro de Carapicuiba são insuficientes para as necessidades da cidade, e cedo ou tarde terá de ser fechado pois suas instalações não apresentam boas condições técnicas e de higiene.

VISITA DE JORNALISTAS AO DEPARTAMENTO DE SINALIZAÇÃO NAUTICA

A reportagem acreditada junto ao gabinete do ministro da Marinha ontem visitou o Departamento de Sinalização Náutica da Diretoria de Hidrografia e Navegação, situado na base "Almirante Morais Rego" antiga base do Comando de Torpedeiros, na ilha do Mocanguê. Trata-se de uma dependência modelar. Os jornalistas foram recebidos pelo comandante da Base, capitão de corveta Aluizio Antunes, tendo logo a seguir chegado àquela praça de guerra o almirante Antonio Alves Câmara, diretor de Hidrografia e Navegação, que os acompanhou.

O Departamento de Sinalização Náutica da Diretoria de Hidrografia e Navegação controla no litoral os serviços de iluminação e funcionamento dos aparelhos disseminados em tôda a costa.

Para a navegação maritima êsse setor da Marinha de Guerra representa papel primordial. Dêle dependem em grande parte a orientação técnica e as manobras. A sua finalidade principal é a orientação e execução dos serviços de iluminação, balizamento e rádio-sinalização dos nossos mares compreendendo as seguintes divisões: Faróis, Auxilios de Rádio e de Balizamento.

Após o regresso, foi oferecido um almoço aos representantes da imprensa pelo comandante Aluizio Antunes.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta das Relações Exteriores — Tornando sem efeito a promoção, por antiguidade, da arquivista Irene Ferreira Martins da classe F á classe G; considerando promovida, por antiguidade, da classe F á classe G, a arquivista Lia Cruz; nomeando a telegrafista Ligia Fernandes de Oliveira para exercer, interinamente, o cargo de bibliotecária-auxiliar, e concedendo exoneração a Luiz Almeida do Vale do cargo de arquivita, classe E.

Na pasta da Educação — abrindo créditos especiais para atender ao pagamento de diferença de gratificação de magistério ao professor Dalma Hasselman e para pagamento de gratificação do magistério ao professor Eugênio Hime.

Na pasta da Viação — Aprovou as plantas, especificações e orçamento para construção do edificio sede e residências rurais da Subestação Experimental de Aracaju.

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE IMPRENSA

Empossados os seus membros

Conforme foi previamente divulgado, realizou-se no salão do Conselho da ABI, a cerimonia da instalação da filial carioca da "Associacion Internacional de Prensa", tendo sido dada posse aos membros eleitos para as diferentes comissões.

Os trabalhos foram presididos pelo professor Modesto de Abreu que convidou para ocupar um lugar á mesa o embaixador do Chile. Achavam-se presentes numerosos escritores e jornalistas, além de um representante do ministro do Exterior, sr. Raul Fernandes, dos chefes de várias missões diplomaticas, adidos culturais e membros dos consulados.

Abrindo a sessão, o sr. Modesto de Abreu rememorou sua atuação no Uruguai e na Argentina, como professor no Instituto de Cultura de Montevidéu e á frente da Aliança Cultural Uruguai-Brasil, trabalhando pela difusão dos nossos valores intelectuais, nos meios literários e artisticos, na imprensa, nos institutos universitários, na tribuna das conferências e pelo rádio. Dessas atividades, na propaganda do nosso país, através da palavra escrita e falada, nasceram a confiança que nele depositaram os meios jornalisticos uruguaios e a incumbência especialmente deferida pela veterana Associação Internacional, para que, na qualidade de seu delegado e membro diretor, fundasse no Rio de Janeiro, uma secção de intercâmbio, a ela filiada. Declarou desde logo fundada e instalada essa filial, tendo sido lida uma ata dessa resolução, que foi firmada pelos associados e convidados presentes. Em seguida, declarou empossados os membros componentes das diversas comissões, inclusive os ausentes que se haviam comunicado com a diretoria, aceitando a escolha e justificando o não comparecimento.

Usou então da palavra o dr. Oscar Przewodowski, do Colégio Pedro II e da Faculdade de Direito, ex-deputado fluminense e antigo jornalista militante, que, em arrebatador improviso, dissertou sôbre o valor da imprensa como elemento de aproximação cultural e afetiva entre os povos, terminando por uma apoteose ao predominio do direito sôbre a fôrça, da civilização sôbre a barbárie e da ação coletiva sôbre o individualismo isolacionista, tanto na vida interna dos povos, como nas relações entre as nações.

A reunião teve inicio ás 17,30 horas e terminou ás 18 horas e 20 minutos.

PROTESTA JUNTO A FRANÇA O PRINCIPADO DE MONACO

Montecarlo (APLA) — Luis II, Soberano de Mônaco, apresentou um enérgico protesto junto ao govêrno de Paris.

As autoridades francesas puseram em perigo uma das mais prósperas industrias nacionais do principado, pretendendo cobrar imposto sôbre a renda ás casas de comércio francesas que têm suas sédes no território do Principado.

O Principado de Mônaco, cuja economia se baséia no Cassino e na lei de proteção acima citada, está disposto a defender em todos os terrenos os seus direitos...

SUDLUX

as instalações fluorescentes de confiança para LOJAS RESIDÊNCIAS FABRICAS e ESCRITORIOS

Aeroporto do RIO de JANEIRO *)

Sudeletro S.A. Dept. SUDLUX Av. Rio Branco, 155-1º

*) iluminado por 2427 aparelhos e 4500 lampadas fluorescentes fornecidos pela "SUDLUX"

SMITH CORONA

MÁQUINAS DE ESCREVER PORTÁTEIS

AGORA

4 grandes crediarios à sua disposição

★ Credi-Mesbla Rua do Passeio, 48/54

★ Facilitário da Casa Barbosa Freitas, Av. Rio Branco, n.º 136

★ Livraria da Casa do Estudante do Brasil, Largo da Carioca, n.º 11-2.º andar

Ou diretamente dos Representantes Exclusivos:

★ Máchinas Importadora Ltda. Rua Visconde de Inhaúma, n.º 134, 17.º andar

CARACTERISTICAS: Segmento movel • Seletor de toque • Linhas Aerodinâmicas • Três espaços interlineares • 88 caracteres

Descontos especiais para revendedores no Interior:

Pedidos a

Máchinas Importadora Ltda.

R. Visconde de Inhaúma, 134-17.º - Rio - Tel. 23-5730 - Sec. de Vendas

A ADVERTÊNCIA DE THOMAS INSKIP

O Partido Trabalhista britânico declarava recentemente que estava disposto a agir com todo o rigor contra o elemento comunista, que vem há muito sabotando a produção nacional.

Não é de agora que a idéia de Moscou agita a vida da Inglaterra. Fundado em 1920, o Partido Comunista inglês desde logo procurou contornar tôdas as atividades britânicas. Agindo violentamente nos grandes aglomerados trabalhistas, desde cedo o bolchevismo imperou na Inglaterra. Tumultos, greves e complicações na política deram-lhe uma evidência indisfarçável ao assentar sua bandeira de guerra no país.

Ao findar o ano de 1924, sua existência se consolidara de tal modo que seus dirigentes investiam abertamente contra as instituições nacionais, procurando, pelos meios mais complexos, criar o sobressalto no seio de tôdas as classes do país.

Milhões de opúsculos foram distribuídos entre os elementos do exército e da marinha, compelindo-os à desobediência, à amotinação.

Precavido, o general Thomas Inskip advertia a nação pelas colunas do *Times*. "Hoje, a nossa tropa é leal; mas existe uma organização destinada a modificar êsse estado de espírito. Essa organização é diretamente financiada pelo estrangeiro. E' essencialmente antibritânica e, por demais contrária aos princípios democráticos do nosso país."

Com o correr dos anos a propaganda comunista intensificou-se em tôda a Inglaterra, infiltrando-se abertamente no seio das classes armadas. A partir de 1930 as palavras outrora proferidas pelo general Thomas Inskip eram rememoradas para confirmar a realidade dos fatos.

Nos anos de 1935 e 1936, o progresso do comunismo tornou-se de tal modo impressionante no império britânico que as autoridades, diante dos acontecimentos, se viram levadas a tomar sérias medidas de prevenção e de defesa contra o perigo. O poder público salientava que a liberdade de ação era limitada, e que o bolchevismo, em tom abusivo, havia saído de todos os limites facultados pelas leis do país. No caso, era inútil perder tempo e esperar por maiores complicações no seio das atividades nacionais.

E justificava-se a presença do enorme perigo pelas constantes perturbações da ordem coletiva, não só na Inglaterra como nos seus vastos domínios estrangeiros. Por essa época — 1935 e 1936 — várias cidades do Canadá aceitaram ostensivamente o credo comunista. Imperava o marxismo; nenhum comentário era permitido à imprensa ou ao livro em desabono do regime soviético.

Na Índia e na África do Sul a situação não era melhor. A pouco e pouco o bolchevismo se tornara conhecido, atraindo a atenção das classes proletárias. Ao findar o ano de 1936, todos os domínios britânicos conheciam as finalidades do comunismo. E curioso é acentuar que só em começo de 1937 a Inglaterra se dispôs a tomar providências enérgicas contra o perigo vermelho.

Na vasta literatura havia minado o espírito conservador do povo. Para alcançar êsse fim, a Rússia não mediu sacrifícios. Conhecendo a prodigiosa fôrça das *Trades Unions*, o que lhe convinha era açular a mentalidade de milhões de operários, notadamente das indústrias têxteis e das minerações de carvão. Agentes adrede preparados seguiam para a Inglaterra. Compenetrados de sua função, invadiam os setores do trabalho, imiscuiam-se nas fábricas, nos escritórios, nas estradas de ferro, nas rêdes de transportes marítimos. Toneladas de panfletos e milhares de livros eram distribuídos. E para coroar o êxito os seus planos, a Rússia, pelos seus emissários, empregava o dinheiro a rôdo: subverter a decantada democracia inglêsa era a questão...

Ao irromper a Segunda Grande Guerra, surgiu nos céus da Inglaterra uma nuvem de dúvida. Aquêles que haviam abraçado a ideologia marxista se viram de súbito envolvidos pela incerteza. A guerra contrariava os propósitos da sonhada revolução social-proletária. Entretanto, de outro lado, falava o tradicional orgulho inglês, ressurgia o velho ódio contra a Alemanha. No caso de ser atacada, a Inglaterra não poderia permanecer à mercê do inimigo. Mas, como se viu, imperou a voz do patriotismo. Podendo recusar a luta, os inglêses a aceitaram com dignidade e estoicismo. Milhões de operários comunistas empunharam o fuzil, rumaram para as fronteiras, integrando a grande massa humana das fôrças aliadas.

Terminada a guerra sobreveio o problema da luta pela vida. A dizimação dos campos e das fábricas criava a miséria, o aniquilamento. Mas importava reagir contra os elementos que bifurcavam a vida nacional. Por todos os lados os dirigentes da política inglêsa concitavam as massas trabalhadoras para o reerguimento da Grã-Bretanha. Era necessário avivar a indústria, o comércio e a lavoura. E, na verdade, dentro em pouco, uma nova existência passou a envolver o povo. O país saía do caos. Ressurgia sua indústria. Nação poderosa, reunia a Inglaterra todos os seus esforços para encetar de novo sua marcha de progresso.

Todavia, do outro lado do muro, a ideologia comunista reunia seus elementos dispersos.

E hoje o que se constata é um duelo tremendo entre o comunismo e a democracia. Dominando em grande extensão, o Partido Trabalhista inglês enfrenta as legiões marxistas. Por outro lado os elementos dissidentes da política enfileiram-se atrás dos trabalhistas. A reação parte de várias direções. E com quanto o comunismo represente uma fôrça de evidente significação, a verdade é que o próprio govêrno não o receia, certo de que poderá repelir tôda e qualquer investida no instante que julgar oportuno.

Aliás, essa idéia constitui no momento um para-raios de todos os governos. Se a Inglaterra pode enfrentar o marxismo, isto se deve, evidentemente, ao seu poderio militar. Mas estarão em idênticas condições outras nações da Europa? E quanto à América — exceção dos Estados Unidos — que se há de dizer?

Thomas Inskip, o velho general inglês, foi um visionário da luta comunista na sua pátria. Ainda agora a Inglaterra compreende suas palavras e proclama-as com energia à sua vasta população: — "O comunismo é uma organização essencialmente antibritânica, contrária aos princípios democráticos do nosso país..."

Wenceslau Rosa

SÃO PAULO

Se quiséssemos identificar e proclamar o que de mais genuíno nos deixou como herança o govêrno do sr. Getúlio Vargas, êste sinal seria a situação política de São Paulo. Lá, o ex-ditador poderá contemplar a sua obra no rebaixamento dos costumes políticos e subversão dos quadros da vida pública. Das intervenções e humilhações a que êle submeteu deliberadamente São Paulo, sufocando os seus valores com a violência e narcotizando as suas massas com a propaganda, o resultado aí o temos no espetáculo da atual política paulista, em que situacionistas e oposicionistas parecem empenhados em oferecer os piores exemplos de intolerância como em utilizar, indiscriminadamente, os mais condenáveis processos pela conquista do poder a qualquer preço.

O resultado das eleições para governador de São Paulo, em 19 de janeiro de 1947, foi, como se sabe, péssimo para os paulistas e para os brasileiros. Tínhamos ali um indício de que o nível do govêrno continuaria tão baixo como nos dias piores da ditadura. Mas — e esta circunstância é decisiva num regime democrático — a verdade é que o sr. Ademar de Barros foi eleito pelos próprios paulistas. Tem por si, pois, a evidência de uma maioria eleitoral, estando hoje o seu cargo revestido com o direito da legitimidade política e jurídica. Só há, nas democracias, um remédio para um govêrno dessa espécie: é que o povo sinta durante quatro anos os seus malefícios e terá assim a experiência suficiente para não promover mais a eleição de outros governos de igual feitio ou conteúdo.

Alterar-se a ordem pública, violar-se a Constituição, lançar-se o povo paulista na agitação e na ilegalidade, com o objetivo de substituição violenta do govêrno — isto será um atentado contra a democracia, com as mais perigosas conseqüências para o desequilíbrio e desmoralização das instituições. Pouco importam as pessoas em jôgo: uma aventura dessa espécie deve ser condenada com veemência, em nome da legalidade, da moralidade política e dos princípios democráticos. A intervenção do govêrno federal em São Paulo, que anda sendo tramada e apregoada nos grupos mais chegados ao próprio Catete, seria talvez o prelúdio de uma época de desordem, perturbação e anormalidade no Brasil.

Um partido como a U.D.N., por exemplo, tem o dever de colocar-se na vanguarda dos que vetam a aventura da intervenção federal em São Paulo. A esta atitude se acham obrigados os udenistas, não só pelo seu programa, mas também por coerência. Se a U.D.N. se uniu tão legìtimamente para a defesa do mandato do governador do Piauí, como poderia concordar com a "degola" do governador de São Paulo através de expedientes ainda menos justificáveis? Além do que, no plano utilitário, seria uma atitude ridiculamente suicida uma colaboração do antigo partido do Brigadeiro para a entrega de São Paulo ao P.S.D. e ao genro do general Dutra...

* * *

Os métodos e processos do sr. Ademar de Barros são abjetos, mas ainda piores são os processos e métodos com que os seus inimigos lhe querem arrebatar o govêrno...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal
Tempo nublado sujeito a instabilidade passageira no fim do período;
Temperatura estavel.
Vento de sul a leste, moderados.
Max: 28.3
Min: 21.8.

Eleições?... Não!

Dizem que tanto o govêrno como os chefes do Partido Social Democrático estão no propósito de promover o preenchimento das vagas dos representantes comunistas em todos os corpos legislativos do país — federais, estaduais e municipais — de um modo qualquer, contanto que não seja o democrático, isto é, por meio de eleições. A fórmula que supõem menos incômoda, menos irrisória, menos chocante, seria buscar nos arquivos da justiça eleitoral os papéis de eleições pretéritas para apurá-las outra vez, sob critérios novos, aplicando-lhes dispositivos legais posteriormente promulgados e exigidos por situações de fato, supervenientes. Considerar-se-iam assim eleitos representantes que o não foram, ao tempo das eleições, de acôrdo com os critérios legais então em vigor. Segundo as vantagens da maioria governamental, que vai decidir a questão, serão fixadas as novas regras a aplicar na *reapuração*. Certamente não ocorreu êste recurso, tão simples e pragmático, aos comunistas da Romênia, da Bulgária e da Tchecoslováquia, em face do problema da eliminação e substituição de representantes democráticos nas assembléias legislativas. Tão fácil... apenas reapurar antigas eleições, com critérios novos, feitos sob medida.

Parece que isto vai ser possível. Fala-se nisto como coisa séria, sem que as mesmas partes se revoltem. Admite-se que se instalem, no Congresso Nacional, nas assembléias estaduais e câmaras de vereadores, dirigindo a política do país, cidadãos derrotados nas eleições para constituição dêsses corpos legislativos que não conseguiram sequer ser suplentes dos companheiros de chapa eleitos. Trazem o único título de ter sido indicados como candidatos pelas direções dos partidos a que pertenciam por ocasião das eleições. Dizem que o govêrno e o Partido Social, que também se denomina Democrático, já decidiram que isto basta. Pois, não vivemos tantos anos sem Congresso, sem assembléias, sem nada... e queremos mais?

Uma democracia que tem mêdo de eleições, que só lhes vê inconvenientes, que as evita, que se adia e transfere sem a ocorrência de verdadeiras calamidades públicas imperativas, é democracia que se nega a si própria, vazia de substância, sem existência real. Falta-lhe o principal elemento de vida, que é o espírito democrático. Queixávamo-nos das eleições falsas da chamada República velha, dos escandalosos reconhecimentos de poderes, quando se aplicavam no julgamento dos pleitos critérios ocasionais, sob medida, para considerar eleitos os que haviam sido derrotados. Que diferença fundamental há entre isto e o que se pretende fazer agora? Certo é que, àquele tempo, excluíam-se os eleitos em benefício dos que o não haviam sido. Entram êstes agora, pela fórmula em projeto, sem prejudicar ninguém. Questão apenas de interêsses pessoais, de supostos direitos individuais dos donos reais ou putativos da República, substituindo o princípio fundamental da legitimidade da representação popular, na constituição dos órgãos de govêrno. Parece que os nossos democratas, sobretudo os que se dizem sociais, não concebem ainda o direito do povo de ser governado pelos cidadãos que escolhe livremente. Democracia e eleições constituem, porém, a única fonte de direitos individuais, dos direitos de governar, legislar e receber subsídios. Satisfazem-se assim com a legitimação *a posteriori* de mandatos. Não haveria nesse caso direitos individuais feridos. Não se prejudica ninguém. Por que, para que se fazerem novas eleições?

O Senado e a política externa

Justificando ontem no Senado um requerimento de transcrição nos Anais do discurso proferido pelo presidente Truman, o sr. Ivo de Aquino teve ocasião de abordar um assunto ainda pouco explorado. Referiu-se à missão constitucional, reservada àquela Casa do Congresso, do exame e da crítica da política internacional do país, acentuando que a sua proposta de aplausos e solidariedade à oração do chefe da nação norte-americana era já uma demonstração de que o Senado estava no desempenho de uma das mais altas prerrogativas de quantas lhe são conferidas pela Carta Política da República.

Com efeito, quando a Constituição, no seu artigo 63, n. 1, dá competência privativa ao Senado para aprovar a escolha, feita pelo govêrno, dos chefes de missão diplomática de caráter permanente, fá-lo sem nenhuma restrição o que importa em deixar àquêle ramo do Legislativo tôda a liberdade no exame da matéria. O regimento interno da Casa completa os dispositivos da lei fundamental, no tocante ao assunto, dando-lhes o desenvolvimento necessário. Daí a declaração ontem feita pelo líder do PSD, a qual, combinada com as afirmativas do discurso pronunciado pelo sr. Nereu Ramos, por ocasião da reabertura dos trabalhos legislativos, dão a entender que realmente o Senado êste ano, vai desenvolver suas atividades de maneira a exercer rigorosamente suas funções constitucionais, na política interna e externa.

Farsa?

É oportuno recomendar ao presidente da República a exposição feita pelo sr. Alceu Martins Ferreira, ex-representante da Associação Comercial de Santos, perante essa entidade de classe. Denunciando a política obstrucionista da comissão liquidante do DNC, disse aquêle ex-membro da Junta Consultiva que os representantes dos pequenos Estados cafeeiros não interpretaram devidamente suas atribuições legais, transformando-se em auxiliares daquela comissão. Resignaram-se, com essa atitude, a aceitar uma pesada responsabilidade. Pesada e triste.

Parece não haver dúvida de que os representantes dos pequenos Estados produtores, cuja posição suplantou a dos dois delegados do maior Estado produtor, que é São Paulo, fato que revela o maior dos absurdos, foram empolgados pela sugestão da comissão liquidante, exclusivamente interessada em subtrair ou sonegar documentos que deveriam instruir o exame definido no trabalho confiado à Junta Consultiva. O que houve foi a repetição da farsa em voga no tempo em que havia um Conselho Consultivo, cujo principal ou quase único papel era encampar as maroteiras criminosas da autarquia rediviva.

Ainda preferimos não admitir que o presidente da República seja solidário com as burlas em tudo copiadas do govêrno arbitrário do Estado Novo. O que expôs perante a Associação Comercial de Santos seu ex-representante na Junta Consultiva é uma revelação cuja gravidade seria supérfluo salientar. A Junta, constituída para tomar contas à comissão liquidante do DNC, encenou uma comédia que não cabe na moralidade administrativa do regime constitucional que dizem regular nossa vida política.

O presidente da República tem procurado conhecer pessoalmente, por inspeção própria, se suas instruções são acatadas e cumpridas, com relação a vários setores do serviço público. Êsse é o melhor processo para afastar qualquer gestão providência que os casos em exame continuam a reclamar da primeira autoridade da nação. O representante registrado da Associação Comercial de Santos, na Junta Consultiva, que vem a sem credenciais. Vem de um cargo que deixou pela impossibilidade de poder exercê-lo de acôrdo com as recomendações do govêrno.

Possìvelmente não foi para êsse resultado negativo e sem justificativa de qualquer espécie que o sr. Gaspar Dutra criou a Junta Consultiva, pois, a ser assim, não passará ela de uma farsa fora dos propósitos do chefe do govêrno.

Comissões inoperantes

O Senado tinha já em funcionamento uma Comissão Mista para apurar as causas da crise da indústria têxtil e propor medidas sôbre o assunto. Ao findar a última sessão legislativa, nomeou mais duas comissões mistas, compostas de senadores e deputados. Uma, para estudar a situação dos agricultores em todo o país e outra para fazer um inquérito rigoroso, *in loco*, a respeito da pecuária.

A intenção dos autores de tais iniciativas deve ter sido boa, mas a verdade é que na prática não são ainda conhecidos seus resultados.

Entre os membros das aludidas comissões, há sempre um ou outro que se interessa pelo trabalho e mostra desejo de chegar a qualquer conclusão, mas em geral a maioria é displicente. Os inquéritos nunca chegam ao fim e as comissões acabam morrendo no esquecimento. Não tem outra coisa o que ocorreu com as comissões especiais nomeadas pela Câmara dos Deputados. Há de ser essa, igualmente, a sorte que aguardam as do Senado, em que pese o ânimo com que foram constituídas.

A lição a tirar dêsses fracassos é óbvia. As Casas do Parlamento não devem ter tão complexa como a situação dos lavradores, a crise da pecuária, etc. Se nos assuntos comuns terra a terra, elas andam a passos de cágado, imagine-se quando fôssem levadas a viajar por Goiás e Mato Grosso, para o estudo dos problemas vitais da pecuária!

O recenseamento escolar

Começaram em Campinas os trabalhos do recenseamento escolar a partir de tôdas as pessoas maiores de sete anos. O que se faz agora naquela cidade paulista deve ser feito em todos os municípios do país, aliás nos mais curtos períodos possíveis. Por êsse processo, ficará cada govêrno municipal certo da responsabilidade que lhe corre, em assunto de alfabetização, dos menores em idade escolar aos adultos. Sobretudo para a campanha de alfabetização de adultos o recenseamento escolar realizado periòdicamente nos municípios representa um fator de grande cooperação.

Com relação à cifra dos analfabetos do Brasil, menores e adultos, incorremos na mesma deplorável falta de quando queremos apurar a população, socorrendo-nos do *aproximadamente* ou do *mais ou menos*. Há anos velhos se diz e escreve que a percentagem dos iletrados no Brasil é considerável. Para uns 70% para outros 80% e para a maioria em regra pessimista a respeito de tudo a cifra percentual dos analfabetos é formidanda: 90 ou 95 por cento. Dentro em pouco, se os bons recenseamentos não nos salvarem, ficaremos realmente convencidos de que no Brasil muito pouca gente sabe ler, escrever e contar. Sem boas estatísticas é impossível vivermos as nações com aptidão para solucionar convenientemente seus problemas vitais.

A que visa atingir o recenseamento escolar, em Campinas ou em qualquer outro município do país? Conhecer o número das crianças em idade escolar que não freqüentam escolas e também o dos analfabetos adultos. Ciente dêsse número, o poder municipal igualmente saberá o que lhe cumpre fazer, com o concurso do Estado e até da União, ambos empenhados e por lei compelidos a cooperar na campanha da alfabetização.

Mas um recenseamento escolar não se fará com êxito compensador sem o concurso de uma terceira entidade: a população da zona recenseada. É preciso que o povo também se aliste como precioso voluntário nessa batalha patriótica, facilitando o trabalho dos recenseadores.

Oficiais administrativos da Prefeitura

Os oficiais administrativos da Prefeitura do Distrito Federal — a classe mais numerosa do quadro permanente da Municipalidade — continuam à espera das promoções de direito. Outras carreiras já as tiveram. Embora as relações definitivas dêsses oficiais em condições para o acesso fôssem publicadas, os atos indispensáveis não lograram ainda assinatura. E êsses oficiais constituem, a bem dizer, a engrenagem resistente da máquina burocrática da Prefeitura.

Muitos estão com mais de quinze anos de serviço. Pode-se considerar o caso de todos êles — cêrca de 2.100 — como o de um patrimônio de família que são obrigados a defender.

O prefeito conhece perfeitamente a situação da classe, tanto que mostrou um claro e sincero desejo de a atender pelo Natal de 1947. Se não o fêz, é porque, talvez, tenha sido embaraçado pelas retortas dos chamados *canais competentes*, ou atropelado pelos empenhos dos políticos que alimentam a clientela eleitoral.

A sua experiência, entretanto, dessas coisas é longa. Vem do tempo em que presidiu e orientou a Comissão de reajustamento e melhoria dos vencimentos do funcionalismo da União. Está, pois, à vontade para quanto antes examinar o apêlo que lhe apresentam os oficiais administrativos, fazendo-lhes justiça.

FOMENTO À PRODUÇÃO

Está ao alcance de qualquer observador, por mais bisonho, encontrar uma das causas fundamentais da falta e do alto custo dos gêneros alimentícios que por sua vez tem outros fatôres: a crise agropecuária, o desenvolvimento hipertrófico das indústrias, a preferência pela cidade. O agricultor sentiu que o solo estava fugindo sob seus pés, que difícil lhe seria plantar, colhêr e vender. Entre outras razões, porque o Estado invadiu a seara de suas atribuições e a desorganizou, como o prova a indústria açucareira. A cidade o atraiu, como centro de maiores facilidades e encantos: a instrução dos filhos seria aí, apesar dos pesares, menos problemática do que no mato. A própria nutrição — paradoxo dos paradoxos! — foi mais abundante na cidade que no campo. Finalmente havia ainda os divertimentos, o cinema, o atrativo de uma existência em sociedade, ainda que modesta. Como, porém, realizar êsse desejo de mudança? O surto ou a hipertrofia industrial — chamemo-lo hipertrofia, porque êsse vocábulo caracteriza melhor sua feição mórbida — deu a chave do problema: tornou propício o trabalho remunerado nas grandes aglomerações urbanas. Houve portanto o êxodo...

Hoje os detentores da autoridade querem corrigir os inconvenientes dêsse êxodo. Como fazê-lo? Atraindo o lavrador para o campo, donde saiu, que abandonou; fazê-lo executar uma viagem de retôrno a seus domínios naturais. É na verdade o que se deve fazer. Isso, porém, não é fácil. Só um crack industrial, acompanhado do fechamento de centenas de fábricas, poderia dar braços à lavoura. Mas êsse remédio ninguém o deseja... Portanto, só há uma solução para repovoar a zona rural: a vinda de lavradores estrangeiros, o que está fazendo a Argentina.

O govêrno se ufana de ter realizado, nesse sentido, uma grande obra: a ampliação e unificação dos acordos de fomento e defesa da produção vegetal e animal entre a União e os Estados. Em 1937 teve início êsse connúbio econômico entre as duas entidades. O Congresso dotou os nubentes com a soma de Cr$ 10.100.000,00 para o primeiro vôo nupcial. No ano corrente essa quantia foi triplicada para o cumprimento dos acordos já elaborados, e mais Cr$ 15.000.000,00 foram concedidos para que se façam novos e se dilatem os antigos, na medida do possível.

Eis o programa, que já está em plena fase de execução e portanto deverá produzir frutos apreciáveis. Entretanto, onde estão êsses frutos? A falta de gêneros alimentícios é geral. Não os há colhidos no reino vegetal ou animal. O feijão, base da alimentação, está custando sete e oito cruzeiros; os ovos, dezesseis cruzeiros a dúzia; o leite é racionado, péssimo e caro, tão ruim que os norte-americanos, quando aqui estiveram, proibiram que seus soldados o consumissem. Onde pois foi aplicado êsse fomento destinado a desenvolver uma riqueza que continua oculta? De duas uma: ou os acordos, se executados não atingiram sua finalidade, ou então não foram cumpridos.

O govêrno, na análise das causas que interferiram na diminuição da produção rural, não mencionou tôdas. Assinalou o afluxo da população rural para os centros urbanos, atraída pelo salário alto das indústrias hipertrofiadas pela inflação. Mas se esqueceu de dizer que algumas providências adotadas, não pelo presidente atual, porém pelo seu antecessor, embora justificáveis no momento, afetaram profundamente o trabalho rural. Quem plantava e colhia no interior do Brasil, além do nosso heróico e analfabeto Jeca Tatu? O italiano, o alemão, o japonês. Pois êsses, a pretexto de que estavam preparando a invasão do Brasil pelos seus compatriotas, foram expulsos da lavoura.

Hoje acreditamos que já ninguém receie a ocupação do sul do país por italianos e alemães, que tanto cooperaram no desenvolvimento de sua riqueza. Portanto, seria inteligente fazê-los voltar às atividades do campo, e até, se possível, mostrar a seus parentes, na Europa devastada e ameaçada de novo cataclismo, o caminho do Brasil.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Puericultura e circo

Há um antagonismo sem harmonia possível com a vida de um povo que evolui com as conquistas sociais. Não se poderia compreender, sem praticar irreverência condenável, armar dentro de um circo, ou entre as tábuas de um mafuá, que é a mesma coisa, um barracão menos enfeitado ou mais discreto para exposição de puericultura. Puericultura é uma equação social muito prezável. Quando começou a ser cercado o pitoresco logradouro do Russel, recém-formado, com os consertos nas avarias dos comícios comunistas, pressentimos que lá surgir ali outro mafuá, em tudo igual ao anterior. Demos o grito de alerta. Dirijimo-nos aos que, investidos de qualquer autoridade, podiam responder por aquelas construções favelescas entre o mar e dois hotéis muito procurados por estrangeiros.

Sem embargo dos apelos que então emitimos, contra aquêle atentado à estética da cidade, as *obras* continuaram, e por alto soubemos que aquilo era uma exposição de puericultura. Mas não era; não é, não será isso. A puericultura — que profanação! — é mero pretexto para fazer funcionar um mafuá integralmente constituído e com suas vergonhosas instalações de tábuas e zinco. Lá no centro, em barracão maior mas nem por isso menos favelesco, está ou estará a exposição de puericultura, sem dúvida indiferente aos que freqüentam as atrações de circo de um mafuá. E fica-se a perguntar, em solilóquio, se não há um Ministério da Educação e um Secretariado de Educação no Distrito Federal. Dispensa-se a resposta a essa pergunta. Existem. Funcionam. Não podem ser alheios a tudo que se relacione com a puericultura.

Êsses dois departamentos têm jurisdição para ditar normas a assuntos referentes à puericultura. Cabia-lhes sobretudo tomar qualquer iniciativa a respeito de uma exposição de puericultura, a realizar-se em prédio digno dos vários edifícios públicos que se prestam a isso ou mesmo construindo a Prefeitura, ali mesmo na praia do Russel ou em outro logradouro público adequado, um pavilhão permanente, com capacidade para uma exposição de puericultura, mas sem o complemento de um mafuá. Porque, afinal, puericultura é coisa séria. E uma exposição de puericultura, oficial e dignamente organizada, dispensaria o chamariz de um mafuá, atração que não a honra muito. Façam os cariocas o que as autoridades não quiseram fazer: neguem apoio a essa clamorosa exploração, que não honra a cidade, onde até por iniciativa particular se faz muito pouco pela puericultura.

Colocar uma exposição de puericultura dentro de um mafuá é propaganda contraproducente.

Plantas medicinais

Contava há dias um médico, em roda de colegas, êste interessante caso: tendo aplicado com êxito, no tratamento de certa doença, as fôlhas de uma planta nacional, falou com um dos nossos profissionais da química, pedindo-lhe que fizesse a análise do material que nesse passo lhe entregava: cêrca de meio quilo de ramos do vegetal em questão.

Dias depois, o químico expôs ao interessado o resultado daquelas primeiras pesquisas: havia duas substâncias ativas nas referidas fôlhas, sendo a primeira, provàvelmente, um alcalóide e a outra um óleo essencial. A pequena quantidade do material não permitira isolar tais substâncias, o que só seria possível com vinte ou trinta quilos do vegetal. Pelo menos.

Mas o médico perdeu tôdas as esperanças de continuar os seus estudos, tão bem iniciados, quando ouviu, a seguir, estas palavras do técnico analista a que recorrera:

— Essa pesquisa, porém, não pode ser feita no nosso meio. Não temos um só laboratório capaz de realizar êsse trabalho científico. Não há aparelhos, nem instalações para análises dêsse vulto.

Enquanto isso, importamos, por preços astronômicos, medicamentos com base em alcalóides e óleos essenciais, tirados de nossas plantas, drenando assim, muito *legalmente*, para o estrangeiro, vultosa soma de ouro, exatamente num momento em que ninguém pode mandar para fora do país, até mesmo para satisfazer urgentes necessidades, qualquer porção considerável dêsse mesmo ouro...

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Está nas cartas e muito merecidamente o jovem físico Cesar Lattes, descobridor dos "mesons pesados". Não conseguiu, contudo, desbancar a polícia de Niterói, que "não descobriu" o matador de Abelha.

• • •

E' preciso não fazer confusões fonéticas. Cesar Lattes descobriu "mesons" e não "maisons". Destas fôssem a descoberta e a sua popularidade seria muito maior.

Casas pesadas ou leves, de alumínio, tanto faz.

• • •

No seu "Preceito do Dia", o SNES faz a propaganda contra o fumo, negando que êle aclare as idéias, como pretendem alguns.

Pretendem e com tôda razão. Leia-se aquêle dístico da Fábrica de Gás, da Light: "Ex fumo dare lucem": — o fumo nos fornece luz — em tradução livre de resíduos.

• • •

Fala-se em rodas geralmente bem informadas que o general Mendes de Morais deixará brevemente a Prefeitura para chefiar a comissão que vai à Palestina representar o Brasil.

S. exa. fixará residência no monte Calvário (calvo, sem árvores). O horto de Getsemani, com seus cedros seculares, que agradeça a Deus não ser êle prefeito da Terra Santa.

• • •

A Câmara Municipal de Vitória aprovou, por unanimidade, um voto de desconfiança ao prefeito.

Em matéria de harmonia de poderes não se pode desejar mais perfeita. Legítimo "jazz".

• • •

O governador da Bahia desautorizou a colocação do seu retrato no salão nobre das Municipalidades.

Essa desautorização é, por si, um ótimo retrato do sr. Mangabeira. Parabens.

• • •

Se, caminho à Palestina,
As malas já preparais,
O carioca não atina
Porque, ó Mendes, demorais.

Tyrano & Cia.

PORQUE SE RETIRARAM DE BELIZE OS VASOS DE GUERRA BRITANICOS

Washington, 18 — (A. P.) — O Departamento de Estado anunciou que os vasos de guerra britanicos se retiraram de Belize depois de a Guatemala haver assegurado aos Estados Unidos que não se verificariam incidentes nessa área.

Um porta-voz do Departamento de Estado disse que os Estados Unidos indicaram à Grã-Bretanha e à Guatemala a sua esperança de que não houvesse incidentes na área de Belize.

INGLESAS DETIDAS NA TCHECOSLOVAQUIA

Londres, 18 (F. P.) — Os membros da equipagem do um avião de transporte britanico que chegou ontem ao aeroporto londrino de Northolt, procedentes de Praga, declararam que quatro inglesas, casadas com cidadãos tchecoslovacos, tinham sido detidas pela polícia da Tchecoslováquia, no momento em que embarcavam no mesmo aparelho, sob o pretexto de que "os seus vistos não estavam em ordem".

TRABALHO OBRIGATORIO E TREINAMENTO MILITAR NA POLONIA

Varsovia, 18 — (A. P.) — O governo da Polonia ordenou o recrutamento de jovens para trabalhos de reconstrução do país e para treinamento militar a partir de 1º de abril.

Calcula-se que com a medida serão afetados cerca de 4 milhões e 500 mil rapazes e moças, entre 16 e 21 anos de idade.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede: Leopoldina — Minas

A Guiana Inglesa decidiu não participar da Federação das Indias Ocidentais

Georgetown, Guiana Britanica, 18 — (R.) — A Guiana Inglêsa decidiu ontem, por treze votos contra cinco, durante reunião do Conselho Legislativo Colonial, permanecer fóra da proposta da Federação das Indias Ocidentais, criada durante a Conferencia de Jamaica, em setembro do ano passado, em que esteve presente Arthur Creech Jones, secretário britanico para as Colonias.

Esta colonia se reserva o direito de participar, mais tarde, na Federação. O debate que culminou na decisão acima estendeu-se por quatro dias.

ELEIÇÕES NA ALEMANHA

A idéia principal das potências que ocupam a Alemanha ainda é *desnazificá-la*, quer dizer: eliminar os últimos vestígios do regime fundado pelo abjeto Hitler, arrancar Hitler da alma do povo alemão. Neste sentido, organizaram verdadeiros cursos de democracia onde o indivíduo é chamado a conhecer os princípios que regem a existência de outros povos para que nêles se inspirem.

O ensino da doutrina, sabe-se, é completado em tôdas as matérias pela aprendizagem, ou seja pela prática. Assim acontece em relação ao direito e à medicina, por exemplo, quando o estudante, no primeiro caso, busca logo empregar-se no escritório de um advogado e, no segundo, freqüenta os hospitais. A prática dos cursos de democracia impostos à Alemanha (à qual, de resto, haveria tantas outras coisas a impor) seria, é claro, a realização de eleições.

Já em algumas províncias houve esta experiência. Conta-se que certo eleitor, comparecendo à urna, perguntou aos membros da respectiva mesa em quem devia votar...

A candura da pergunta revestia-se de perfeita sinceridade. Aquêle homem, sem dúvida não *desnazificado*, era típico de sua geração. O Estado não constituía o mecanismo de cuja engrenagem êle fôsse um dente, porém o sistema fundado para tirar-lhe tôda e qualquer preocupação com respeito à gerência dos negócios públicos.

Trata-se de um caso isolado, evidentemente. Nem todos os alemães ficaram perplexos em face da urna eleitoral. Êsse caso mostra, porém, que ninguém pode com facilidade arrancar Hitler da alma do povo alemão e que a primeira providência necessária para tal fim não é a prática dos princípios democráticos: seria talvez o gôzo de um bom regime alimentar.

Todos os depoimentos até agora conhecidos provam que a Alemanha tem fome, fome de verdade, por insuficiência e até ausência de comida. Suas grandes cidades acham-se destruídas; e nelas desapareceu o espírito de família, pelo acúmulo, em condições miseráveis, de numerosas pessoas em um só compartimento, onde a preocupação geral não é a vida, porém o prato magro do dia seguinte. A juventude foi sacrificada, na guerra. O que dela resta não assegura nenhuma organização de trabalho capaz de levantar o ânimo do povo.

Os aprendizes da democracia, que as potências vitoriosas imaginaram poder educar para as eleições, não alcançam, por conseguinte, os objetivos de sua instrução. Pensam mais em comer do que em votar. Voto não mata a fome, como diria um autor brasileiro hoje em desgraça.

Por isto, foi muito natural, foi compreensível e espontânea a pergunta endereçada por aquêle eleitor aos membros da mesa onde ia votar. Se lhe fizessem, antes, uma pequena arenga, no gênero das que precedem e preparam os pleitos nas democracias, êle poderia haver resolvido votar no próprio Hitler, dentro da lógica ilusória de que no regime de Hitler não conhecera a fome, embora esta afinal realmente venha dêle.

É portanto inútil — e pode ser perigoso — estar a fazer consultas eleitorais ao povo alemão antes que o povo alemão deixe de padecer fome. Os cursos de democracia podem ensinar-lhe belas coisas. Como entretanto assimilá-las com o estômago vazio? Como, além disso, admiti-las quando em relação ao destino da Alemanha nada até agora se convencionou e tudo continua nesse eterno jôgo de influências mediante o qual as quatro nações ocupantes se dividem em quatro concepções?

Os deveres da prudência parecem neste assunto bastante superiores aos da assistência, porque abrangem o processo inteiro da paz com a Alemanha como base da paz na Europa. Para cumpri-los, venham homens de Estado e não meros professôres!

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

UM NOVO PROCESSO DE DESVALORIZAÇÃO

LYNCEUS, do *"London Economist"*

A desvalorização do franco ficará célebre na história monetária, tais os debates azedos e prolongados que tem provocado.

E' um exemplo típico de como os problemas dessa espécie são tratados nesta nova era de Bretton Woods. Os tempos agora são outros. Antigamente êsses problemas eram estudados e discutidos, discretamente, pelos bancos, chancelarias e ministérios. Hoje o debate vem de muito alto. Ficou pior e mostra quanta razão tinha Lord Keynes quando, em suas discussões, principalmente com americanos, defendia a tese de que o Fundo Monetário Internacional deveria ser uma instituição de bancos e não de governos.

Contra as sugestões de Lord Keynes, o Fundo ficou sendo governado e administrado por diretores, responsáveis, em primeiro lugar, ante os países que os nomeiam. Assim, tôdas as informações que recebem, todos os problemas que têm de resolver, passam logo ao conhecimento dos respectivos governos. Não se precisa dizer, que, dêste modo, acabou o sigilo com que tais problemas eram discutidos. Depois do que se passou com a França, outros países refletirão muitas vêzes antes de confiar ao Fundo os seus segredos e as suas dificuldades.

O embate entre a Grã-Bretanha e a França sôbre o processo de desvalorização do franco tem importância pelo precedente criado. Ninguém contesta que era necessária a desvalorização do franco. Há já muito tempo que ela se impunha. Trata-se simplesmente do reconhecimento oficial de um fato incontestável isto é, da grave desvalorização do poder aquisitivo da moeda francesa, desde que fixada a primitiva taxa oficial de 120 francos por dólar.

Mas admitida a necessidade da desvalorização, deveria ela ser feita de modo direto, notificando-se ao Fundo a nova paridade, a ser aprovada? Ou a desvalorização deveria tomar a forma da multiplicidade de moedas, com a tolerância dos mercados livres? Sôbre êste ponto, o regulamento do Fundo não deixa margem a dúvidas. Os países-membros se comprometeram, não sòmente combater a prática das moedas múltiplas, mas também promover a estabilidade dos câmbios, mantendo a ordem monetária e evitando as corridas desvalorizacionistas.

Tendo, porém, o Fundo começado a funcionar em tempos anormais, julgou-se necessário aliviar a severidade de suas regras e regulamentos. Assim, em junho último permitiu-se ao Equador continuar, de forma algum tanto modificada, a prática das cotações de taxas diferenciais de câmbio para tipos variáveis de importações. Em dezembro último foram sancionados certos acordos, pelos quais ficou facultado aos exportadores italianos vender o produto de suas exportações no mercado livre ou à base das cotações cambiais dêsse mercado. A favor de tais acordos poder-se-ia argumentar que a Itália não havia ainda decidido qual a paridade a adotar, e as propostas por ela apresentadas aproximavam muito a taxa real do câmbio do ponto de equilíbrio entre os níveis de preços, internos e externos.

Êsses precedentes não se aplicam ao caso do franco, mas não resta dúvida de que enfraqueceram a oposição que se poderia ter feito às propostas francesas.

O Fundo Monetário não aprovou o plano francês. Pelas razões expostas pelo govêrno da França, mas que não convenceram a Grã-Bretanha, não se respeitou a opinião da instituição de Bretton Woods. Poder-se-ia acrescentar que nos debates travados em Washington, pôsto que a maioria fôsse contrária à França, se apresentaram alguns interessantes defensores, entre os quais se acham a Bélgica. A atitude dêsse país fêz que se suspeitasse que, apesar de aparentemente estável, próspera e forte, fôsse a Bélgica mais tarde ou mais cedo seduzida a seguir a França. Podem ser absolutamente infundadas tais suspeitas, mas a atitude belga é de tal significação que não pode ser desprezada pela Grã-Bretanha.

As objeções britânicas ao plano francês são devidas precisamente ao perigo do contágio. Uma vez começada, é difícil deter-se a propagação da instabilidade monetária, especialmente nas condições do mundo atual. A corrida desvalorizacionista foi um dos flagelos do período de entre-guerras. Havia-se pensado que a ameaça dêsse flagelo estivesse realmente afastada pelos acordos de Bretton Woods. E' realmente trágico saber que ao primeiro teste sério a letra e o espírito de Bretton Woods tiveram de se submeter.

A oposição britânica baseia-se, naturalmente, nos interêsses britânicos. Uma coisa é ter um mercado negro de notas, dando uma taxa cruzada, diferindo consideràvelmente da paridade oficial; e outra inteiramente diferente é ter de tolerar um mercado livre, realizando consideráveis transações comerciais, a taxas cambiais afastadas da paridade, afetando portanto o comércio internacional. O perigo que está correndo a Grã-Bretanha pode melhor ser ilustrado por um simples exemplo. Em vista da cotação do dólar no mercado livre de Paris, e da nova taxa fixada de 864 francos para o esterlino, haverá uma taxa cruzada bem abaixo da paridade oficial de quatro dólares por esterlino. O resultado disso será estimular as importações provenientes da área do esterlino, e a reexportação dos excedentes para os países de moedas duras. Será, por exemplo, um bom negócio para os franceses importar borracha da Malaia, pagando em esterlinos e reexportando o excedente para os Estados Unidos, em troca de dólares. Como lhes é permitido vender metade dos dólares no mercado livre, auferirão um belo lucro na transação. A Grã-Bretanha receberá o exato preço em esterlinos, mas perderá a vantagem de exportar diretamente para os Estados Unidos, ficando privada da receita correspondente em dólares.

E' contra êsse tipo de operações e contra os malefícios do mercado negro do esterlino, que quase fatalmente se desenvolverá em Paris, que o govêrno britânico está reforçando a maquinaria de contrôle cambial. E' pena que essas coisas tenham de ser feitas no momento em que a Grã-Bretanha e tôda a Europa Ocidental esperavam melhoria geral das transações comerciais. A crítica ao plano francês não implica que a Grã-Bretanha desconheça a particularidade e urgência dos problemas da França. Pelo contrário: a Grã-Bretanha está convencida de que, tolerando um mercado livre no momento atual, o govêrno francês está agindo contra os interêsses de seu próprio país. A Grã-Bretanha teria defendido qualquer desvalorização direta, mesmo à custa de suas exportações para a França. Mas a liberdade cambial neste momento é um desastre. E alimenta-se neste país a esperança de que tal desastre seja evitado.

E' EXIGIVEL, APENAS, A "PATENTE DE REGISTO" DE FABRICANTE

Uma firma estabelecida com negócio de tipografia nesta capital consulta se as tipografias que se limitam a vender os trabalhos por elas impressos estão ou não sujeitas à "Patente de Registo" de comércio, além da de fabrico.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, de acôrdo com o disposto no art. 17, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, é exigível dos que fabricam produtos da alínea XI, sòmente para efeito de contrôle, "Patente de Registo" de fabricante, não sendo, entretanto, obrigados às demais exigências da referida lei.

Portanto — acrescenta a Recebedoria — não é exigível, para a operação descrita, nenhum outro efeito fiscal além do pagamento da "Patente de Registo" de fabricante.

ESTA SUJEITA AO SÊLO PROPORCIONAL

O tabelião de um Ofício de Notas comunica para efeito do art. 66 § 1º, do decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, que em seu cartório foi lavrada a escritura de promessa de ação em pagamento, que fazem marido e mulher à uma sociedade de indústrias reunidas, cujo sêlo foi pago na importância de Cr$...

No instrumento há uma promessa de subrogação da dívida hipotecária que grava o imóvel objeto da promessa de dação em pagamento, a qual será efetivada no caso de a outorgada não querer resgatar de uma só vez o débito que se acha incluído no valor global da dação prometida.

Como haja surgido dúvida em virtude de não haver sido calculados nem cobrado o sêlo sôbre essa possível subrogação, é o caso submetido à apreciação da Recebedoria do Distrito Federal.

Essa repartição, solucionando a consulta, declara que o instrumento apresentado contém, de fato, a subrogação da referida hipoteca, ato êsse sujeito ao sêlo proporcional previsto no art. 83, da Tabela do decreto-lei n. 4.655, de 28 de setembro de 1942.

O TRIBUTO E' CALCULADO SÔBRE O PREÇO DE VENDA DOS DEPOSITOS OU REVENDEDORES

Uma firma estabelecida nesta capital consulta se lhe são extensivas as normas da Observação 1ª da Tabela A do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, expondo:

a) que a firma consulente é portadora de ações de uma sociedade industrial, fabricante de azulejos hidraulicos e artefatos correlatos, da qual adquire grande parte dos seus produtos para comércio, sem qualquer exclusividade ou percentagem na aquisição;

b) que da diretoria da sociedade citada fazem parte dois sócios cotistas;

c) que a firma fabricante não faz parte da firma consulente, apenas havendo na diretoria da sociedade (fabricante) dois sócios cotistas, como diretores não controladores.

Por estas razões, entende a consulente que não lhe devem ser atribuídas as obrigações do preceito legal discutido, formulando a presente consulta para evitar qualquer litígio com o fisco federal.

A respeito, informa a Recebedoria do Distrito Federal que, para os casos de produtos sujeitos ao impôsto de consumo, no regime ad-valorem, exige a lei que o tributo seja calculado, afora as determinações da Observação 1ª da Tabela A, sôbre o preço de venda dos depósitos ou revendedores, entre outros, no caso "quando a fábrica vender a firmas das quais faça parte a própria firma fabricante ou algum de seus sócios, diretor-gerente ou acionista controlador (possuidor de mais de 50% das ações), na qualidade de sócios, diretor-gerente ou acionista controlador (Observação 3ª, letra b, da Tabela A)."

Ora, — diz a Recebedoria — a consulente possui mais de 50% das ações da firma fabricante, enquadrando-se assim na definição da lei como acionista-controlador, uma vez que não há distinção, para o caso, de pessoa física ou jurídica, quanto ao exercício de direitos ou obrigações. Também a dúvida suscita-

(Continua na 5.ª pág)

REPERCUTE NO MERCADO PAULISTA A MENSAGEM DE TRUMAN

São Paulo, 18 — (Asp) — A mensagem do presidente Truman ontem divulgada repercutiu no mercado local. O café, depois do algodão, foi o produto que apresentou maior elevação no dia, subindo 13 cruzeiros por saca de 60 quilos para o contrato Santos. O algodão apresentou ligeiras oscilações de alta e baixa.

O DIA POLICIAL

PRESO O CHEFE DE PERIGOSA QUADRILHA — NO MORRO DO JACARÉZINHO — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Atende pelo vulgo de Candeia o desordeiro Ari Cardoso Assunção, cujas façanhas se tornaram tristemente celebres, no morro do Jacarezinho, onde o facinora reside em barracão sem numero ali existente. Temido pelas proezas em que se tem envolvido e que lhe revelou o instinto sanguinário e a perversidade de que tem dado mostra, Ari Cardoso Assunção, o famigerado "Candeia", vinha sendo procurado ha muito, pelas autoridades locais, que o prenderam ontem, naquele morro, fazendo-o autuar. "Candeia" confessou-se chefe de um bando sinistro de que fazem parte varios dos mais terriveis assaltantes daquela zona, entre os os quais os conhecidos pelo vulgo de Carne Sêca, Noel de tal, Adir Rodrigues e outros, todos com numerosas entradas no xadrês.

Candeia está sendo processado.

ACHOU UMA GRANADA

A delegacia do 4º Distrito compareceu Antenor Nascimento morador à localidade da Gloria, 44 fundos, dizendo haver encontrado, no forro a casa, um projetil de canhão parecendo de calibre 7-75, de fabricação alemã de 1902. O petardo foi entregue em cartorio para os devidos fins.

COLISÕES

E consequencia de um desastre de auto na estrada da Gavea próximo ao Joá foram pensados na Assitencia, apresentando lesões de certa gravidade o conferente do Lloyd Brasileiro, José Antonio de Souza, morador à rua Araxá 385 Maria José de Souza, de 15 anos, sua irmã domiciliada rua Oliveira Lima, 68; Leda Fernandes, 63; Leda Fernandes, de 18 anos e Milta Pereira de 15 tambem moradores à rua Oliveira Lima, 68.

Viajava todos no carro de praça 4.41.50 quando o veiculo ás proximidades do Joá se projetou contra uma das pilastras. Do caso tomou conhecimento a policia local.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Sbo o comando do tenente Basilio os bombeiros correram ontem para a rua Itapiru 885, onde em consequencia de um curto-circuto se verificou um principio de incendio prontamente abafado em virtude da pronta intervenção dos bombeiros. Os prejuizos foram insignificantes.

AGRESSÕES

Na confluencia das ruas Lavradio e Arcos desavieram-se ontem o copeiro Manoel Santos, morador à rua dos Arcos, 57 e Mario Silva, de residencia ignorada por efeito de um esbarro que o primeiro dera no outro. Em dado instante Mario deu uma bofetada em Manoel, tendo o operário Almir Martins, que acopamnhava Mirio, ferido o copeiro com uma lamina gilete. O agressor foi preso sendo a vitima pensada na Assistencia.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Por motivos que não quis revelar, tentou contra a vida ingerindo forte dose de um tóxico o soldado Wilson oSares de Campos, servindo na Escola Técnica do Exército, na praia Vermelha. O infeliz após aos primeiros curativos no H.M.C., foi internado no H.C.E.

CAIRAM DO BONDE

Na praça 24 de Outubro foi vitima de queda de bondes, sufrendo fratura do craneo o menor Antonio de 10 anos, filho de Maria Conceição, moradora à rua Caritari, 116. O pobre pequeno foi internado.

— Na avenida Presidente Vargas, esquina de Machado Coelho fio vitima de queda de bonde o operário João Caetano, morador à rua Ipojuca, 212. A vitima leve o craneo fraturado e foi recolhida ao H.P.S.

COLHIDOS POR TREM

Na passagem d enivel, em Bonsucesso, foi colhida pela locomotiva de prefixo S-102, da Leopoldina o operário Gaspar Leonel morador à rua Costa Mendes, 174. A vitima com fratura do frontal, foi internada no H.G.V.

— Ao tentar atravessar o leito da Central na estação de São Cristovão foi colhido e morto por trem o empregado daquela ferrovia Avelino Afonso morador em Caxias cujo cadaver foi recolhido ao necrotério com guia da policia local.

VITIMAS DOS AUTOS

As imediações da residencia a rua Sampaio Ferraz 208, a jovem Joana Luiza de 1 5anos, moradora á rua Sampaio Ferraz. A vitima teve os socorros da Assistencia.

LARAPIOS EM AÇÃO

Comparecendo à delegacia do 5º Distrito o engenheiro arquiteto Eldomiro Santos Araujo revelou ao comissário ali de serviço haver sido furtado, quando se achava na agencia da Caixa Economica da rua Lete, em uma pasta contendo documentos avaliados em 150 mil cruzeiros. Foi aberto inquérito.

QUASE MORTO PELO AUTO-LITAÇÃO

Quando saltava de um bonde na rua Prado Junior, o estudante Milton Sampaio, de 14 anos, morador à avenida Prado Junior, 72 apartamento 302, foi colhido pelo auto lotação nº 89201 dirigido pelo chauffeur Antonio Costa. Projetado à distancia recebeu várias lesões de natureza grave, sendo internado no H.M.C.

PENALIDADES PARA AS FIRMAS

que especulam com o cimento

O sr. Francisco Gondim Menescal, representante do Instituto do Sal na Comissão Central de Preços e relator do processo sôbre o cimento, apresentou àquele organismo uma indicação sôbre o assunto. Entre outras medidas, sugeriu que a Companhia Nacional de Cimento Portland Mauá apresente a C.C.P., até o dia 5 de cada mês, um mapa do qual conste, especialmente, o estoque anterior, a produção mensal, a distribuição realizada com discriminação dos recebedores e requisições oficiais, e o estoque que passe para o mês seguinte.

No tocante ao Sindicato da Construção Civil, foi sugerido que se exija do mesmo: a revisão geral das obras licenciadas no Distrito Federal, com as respectivas áreas cobertas, como base para o estabelecimento das quotas da distribuição do cimento entregue pela Companhia Mauá; cadastro rigoroso de todas as obras com alvarás, excedidas ou paralizadas, com cancelamento imediato das respectivas quotas; estabelecimento, como penalidade, de suspensão da quota durante três meses para as firmas construtoras que negociem com cimento das respectivas quotas, independentemente de outras sanções.

O mesmo delegado é de opinião que se autorize a Comissão Estadual de Preços de São Paulo a adotar as mesmas providências que forem aprovadas pela C. C. P., com relação ao abastecimento do produto no Distrito Federal. Propôs ainda que se solicitasse ao govêrno do Estado do Rio que as requisições de sua parte à Companhia Mauá sejam reduzidas de 200 mil sacos mensais para 125 mil, enquanto não se verificar aumento de produção.

A indicação conclui recomendando ao govêrno federal medidas de proteção à implantação de novas fábricas de cimento, favorecer com isenção de direitos a importação do "clinquer" a granel para ser ultimado no país, incentivar o aproveitamento das escórias dos altos fornos de Volta Redonda para a fabricação do cimento de escórias, e a importação direta, pelo govêrno, do cimento necessário às obras públicas, deixando a produção nacional para as obras de iniciativa particular.

POSSE DE DIRETORES DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Tomam posse hoje os funcionários do Ministério da Justiça, srs. Fernando Bessa de Almeida e Emerson Nunes Coelho, respectivamente, dos cargos de diretor da Divisão do Orçamento e diretor da Divisão do Pessoal do referido Ministério.

As duas solenidades serão realizadas às 11 horas e 11,30 no prédio à rua Senador Dantas.

Use BRASSO é economico e LIMPA de FATO!

ETERNIT TELHAS ONDULADAS
CIMENTO AMIANTO
Todos os tamanhos. Qualquer quantidade. Pronta entrega.
CUMIEIRAS — PARAFUSOS — GANCHOS
Distribuidores: Soc. Téc. e Com. SERVA RIBEIRO S/A.
RUA TEÓFILO OTONI, 137 — TEL. 43-3407 — RIO

MÁQUINAS DE SOMAR SUECAS
ADDO
modelos manuais e elétricos que também subtraem e multiplicam. O serviço registrado com FITA DE IMPRESSÃO
PRONTA ENTREGA
ALBERTO AMARAL & CIA. LTDA.

STUDEBAKER
PEÇAS
ACCESSÓRIOS
ÚNICOS DISTRIBUIDORES
Distrib. de Automóveis Studebaker Ltda.
RUA SÃO CLEMENTE, 81-83

RETIFICAÇÃO

O DESVIO DA IMPORTANCIA DE CR$ 5.250.000,00 DE QUE FOI VITIMA O JOALHEIRO MANUEL FERRAZ DE SOUZA

O comerciante Acacio Lobo nada tem a ver com o caso

Como todos os leitores devem estar lembrados, a grande maioria dos jornais da Capital da Republica, dos dias 30 e 31 de janeiro ultimo, deram larga repercussão à chantagem de que foi vitima o joalheiro português Manuel Ferraz de Souza, apontando-me "— a mim —" Acacio Lobo, ora como chefe da quadrilha, ora como seu principal elemento.

Tão capciosas informações devem ter sido prestadas à imprensa do Rio, como simples intento de se atingirem fins até agora inconfessaveis.

Possuido, como era natural, de imensa revolta contra esse fato, que vinha lançar-me à execreção publica, dirigi-me EXPONTANEAMENTE à Policia, acompanhado do meu advogado, onde fomos recebidos pelo dr. Gabino Bezouro Cintra, delegado de Roubos e Falsificações, a quem afirmei o meu completo alheiamento àquele fato, com o qual nada tinha que ver, afirmando-lhe que só por infinita maldade, poderia o meu nome estar nele envolvido e, estranhando, contudo, ao mesmo tempo, que a Policia tivesse dado à imprensa tais informações, não tendo eu sequer sido ouvido ou de qualquer forma incomodado, a respeito de tal assunto.

Prometeu-nos, então, a referida autoridade, tão logo encerrasse o inquérito, uma declaração publica relativa ao fato e na qual oporá veemente desmentido, àqueles que na sombra tramaram semelhante indignidade contra minha reputação.

E estamos certos que s.s. não faltará à palavra empenhada.

Poderia, pois, aguardar, mais ou menos, tranquilamente, essa reparação. No entanto, como o desmentido em questão tardasse, no dia 13 do corrente mês, sabendo que o processo referente ao caso se encontrava distribuido à 14.ª Vara Criminal, requeri por intermédio do meu advogado, ao honrado escrivão daquela Vara que certificasse o que constava a meu respeito no processo em questão.

Pasmem agora os leitores com o teor do documento citado, datado de 17 de fevereiro, ou sejam, 18 DIAS DEPOIS DAS INFORMAÇÕES FORNECIDAS A IMPRENSA:

EUGENIO FONSECA, serventuário vitalicio do Oficio de escrivão do Juizo de Direito da Décima Quarta Vara Criminal do Distrito Federal, — Capital dos Estados Unidos do Brazil

CERTIFICO

que revendo em meu poder e cartório o inquérito, instaurado na Delegacia de Roubos e Falsificações, em dezessete de dezembro de mil novecentos e quarenta e sete, em que são apontados como acusados PAULO LEMOS e outros, como incursos no artigo cento e setenta e um do Código Penal e lesado Manoel Ferraz de Souza, dêle até a presente data, não consta figurando como acusado o nome do senhor Acacio Lobo, como envolvido nos fatos que deram origem à instauração do inquérito, não constando mesmo referência nos depoimentos já prestados e relativa à pessoa a que me referi. O referido é verdade e dou fé. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezessete de fevereiro de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, EUGENIO FONSECA, escrivão subscrevo e assino. (ass.) EUGENIO FONSECA (Firma devidamente reconhecida).

Pois é, caros leitores, o "chefe da quadrilha", o "autor intelectual", o rapace e ladino ACASIO, que se dizia foragido nas plagas de Mato Grosso, não tinha sequer sido referido no processo e estava muito burguês e descansadamente no seu escritório à Av. Rio Branco, 120, quando pessoa amiga lhe levou, esbaforida, um vespertino que inseria a noticia com uma fotografia minha, que já serviu para esse mesmo jornal chamar-me "dinamico industrial" — "honestissimo" — "insuperavel" e por cuja publicação e artigo respectivo, foram pagos Cr$ 50.000,00, conforme recibos em nosso poder.

Se tudo isto não beirasse a tragédia, seria de um ridiculo insuperavel.

Assim decorridos que são 28 dias e estando para terminar o prazo de retificação compulsória de que trata o decreto n. 24.776, resolvi recorrer à Lei, pois não posso continuar a fazer face aos sofrimentos e prejuizos que, quer na vida publica, quer na particular e comercial, venho curtindo, desde as primeiras publicações, não podendo tão pouco enfrentar, sem constrangimento, àqueles que me olham desconfiadamente, na duvida de estarem ou não em presença de um homem de bem.

Estou no Brasil há, aproximadamente, 7 anos e aqui, muito ao contrário de qualquer chantagem ou escroquerie, fui sócio ou gerente das seguintes empresas comerciais:

Fábrica de Calçado Aloma Ltda.
Sociedade Industrial Matelei Ltda.
Construções Navais Monica S/A.
E. Marques dos Reis (Navegação)
Comércio e Industrias Reunidas ABC Ltda.
Chá Gurue Ltda.
Namulia Tea Plantation Ltda.
Zambezia Industrial Ltda.

As "contas caução" das minhas empresas, nos principais Bancos do Rio de Janeiro montavam a alguns milhares de contos.

As letras promissórias do meu aceite PERFAZENDO MUITOS MILHÕES DE CRUZEIROS, foram, por mim sempre pagas mais ou menos pontualmente e as duas unicas contas por pagar, a duas empresas de publicidade, e que se referem a organização do PALACIO PORTUGAL, estão no meu "carnet" de pagamentos para serem liquidadas, logo que a situação financeira o permita.

Fui, aliás com muito orgulho, o idealizador do Palácio Portugal, empreendimento que a maldade e o despeito não permitiram fôsse levado a efeito.

Pela celeuma então levantada, fácil foi agora acusar-me, mais uma vez infundadamente. Fizeram-no detratores rancorosos, capazes de todas as torpezas. Para êles, porém, o meu mais profundo desprezo.

Mas, já que fui obrigado a falar no pretendido PALACIO PORTUGAL, ao qual alguns jornais voltaram agora a fazer referências, diga-se, desde logo, que o seu fracasso se deve, exclusivamente, ao lamentavel processo de extradição contra mim encaminhado ao Governo Brasileiro, através de um pusilanime e desorientado representante diplomático de minha patria. As origens desse processo que a Justiça Brasileira, através do Egrégio Supremo Tribunal, fulminou definitivamente, com a votação de 9 a 0, só podem ser discutidas e apreciadas em PORTUGAL. No entanto, a quem se mostrar interessado, poderão ser dadas cabais e completas explicações no meu escritório.

Cheguei ao Brasil já casado com mulher brasileira, sintese das virtudes que tanto dignificam a familia brasileira, pai de filhos igualmente brasileiros, sinto-me, como português que sou, perfeitamente integrado nesta Terra generosa, berço dos meus filhos e amanhã, talvez, meu tumulo.

Inutil, pois, será qualquer campanha contra quem, como eu, nada tem, nem nada teve com a policia de qualquer quadrante da Terra e que aqui só pretende vencer pelo esforço e pelo trabalho de todo o dia.

Era esta a satisfação que devia aos meus amigos e aos meus patricios.

Essa explicação publica estribada em prova documental fornecida pela própria Justiça brasileira, servirá de aviso aos meus amigos patricios e irmãos brasileiros como é facil injuriar-se uma pessoa que a par de todas injustiças ainda se sente com animo, cedo ou tarde, em desmascarar os seus inimigos gratuitos e irresponsaveis.

Dia virá em que enojados de si mesmo, farão como JUDAS, pendurar-se-ão de uma figueira...

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1948.

ACACIO LOBO

PUNIDOS TODOS OS CULPADOS

pelo conflito entre militares e estudantes em Belém

Belém, 18 (Asp.) — O comando da Zona Aérea, julgando o inquérito policial-militar sôbre os acontecimentos de sábado último, prendeu por 30 dias o tenente Geraldo Gomes de Castro, apontado como autor da agressão sofrida pelos estudantes, coordenando, conduzindo e dirigindo a ação de um aspirante, 10 sargentos, 25 soldados e um civil na prática de gravíssima indisciplina, procurando fugir a responsabilidade e dando causa, consequentemente, a abertura do inquérito. Segundo o boletim, publica, embora as transgressões do tenente Geraldo sejam consideradas de suma gravidade, o comando teria deixado de encarálas como tal por exceder à sua autoridade. O aspirante José Trota Junior foi preso por 25 dias; o civil José Fonseca, funcionário extranumerário, suspenso por 30; e os demais, uns presos por 25 e outros por vinte dias.

OS ESTUDANTES SECUNDÁRIOS DISCORDAM

Belém, 18 (Asp.) — A União dos Estudantes do Curso Secundário do Pará discorda do rumo dado ao caso da agressão sofrida pelos estudantes dos cursos superiores. Afirmam os estudantes secundários que o cartaz que deu causa ao conflito não é ofensivo à FAB, representando antes uma crítica construtiva no sentido de conseguir-se melhor aparelhamento para a mesma. A U.E.C.S.P. está disposta a abandonar o Conselho Regional de Estudantes se a União Acadêmica Paraense e o deputado estadual estudantil Flavio Moreira não fizerem uma declaração pública nesse sentido.

TENTOU ASSASSINAR O SEDUTOR DA IRMÃ, EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 18 (Asp.) — Repercutiu com grande escândalo, esgotando as edições matutinas de todos os jornais, a notícia da tentativa de homicidio cometida contra o banqueiro Antonio Luciano Pereira Filho, figura bastante relacionada nos meios comerciais e financeiros do Estado. O fato verificou-se no interior do edificio do Banco Financial da Produção, atraindo ao local uma multidão de curiosos.

Segundo ficou apurado, a vítima residia num dos apartamentos do 16º andar do edificio do Banco Financial, do qual é diretor, acompanhada do pai e mais dois irmãos, que passaram a trabalhar naquele estabelecimento de crédito. Sabedor da ocorrência, outro irmão da jovem, de nome Francisco Assis Santos, funcionário do Banco de Crédito Real, em Uberlândia e que aqui se achava em visita à familia, pensando em transferi-la para Campo Belo, ficou profundamente ressentido e, ao defrontar-se pela primeira vez com o sedutor, interpelou-o asperamente sôbre o fato. O banqueiro limitou-se a sorrir ironicamente, o que mais enfureceu Francisco de Assis Santos que, ato contínuo, sacando de um revolver, passou a alvejá-lo seguidas vezes.

Surpreendido pela violenta agressão e tentando escapar à fúria do adversário, Antonio Luciano, embora atingido no rosto por um projétil, desandou na carreira, pelas escadarias do edificio. Ao atingir o 4º pavimento, Francisco já havia disparado 6 tiros, esgotando tôda a carga do revolver. Exausto e sob grande tensão nervosa foi, afinal, detido por um operário do Banco, com o qual desceu até o pavimento térreo, onde foi preso e conduzido à Policia Central.

Apurou-se que a vítima foi atingida por dois projéteis, sendo transportada para o Hospital S. José, onde foi submetido à imediata intervenção cirúrgica, sendo posto fora de perigo.

O atentado constitui um epilogo de uma das muitas aventuras passionais em que se tem envolvido o banqueiro e milionário, segundo versões correntes.

A Delegacia de Segurança Pessoal, após a lavratura do flagrante, fêz prosseguir o inquérito até alta madrugada, depondo diversas testemunhas. Espera-se que o depoimento do criminoso revele detalhes até agora ignorados sôbre os antecedentes da tragédia.

RECLAMAM CONTRA A MISTURA DA FARINHA DE TRIGO

São Paulo, 18 (Asp.) — Os panificadores locais estão reclamando contra as cotas de trigo que lhes são fornecidas contendo mais de 20 por cento de farinha de mandioca. O sr. Luís Oricelo, chefe do Serviço de Contrôle da Distribuição da Farinha, declarou tambem que foi procurado por um padeiro, que reclamou contra a péssima qualidade da farinha.

O assunto, porém, não está afeto ao órgão que dirige, mas sim ao Serviço encarregado de examinar a produção dos moinhos.

DEFICIT DA PREFEITURA DE RECIFE

Recife, 18 (Asp.) — O prefeito Morais Rego, em sua reunião semanal com os representantes da imprensa declarou que é precaríssima a situação da Prefeitura de Recife, existindo um "deficit" de Cr$ 86.269.733,10, sendo Cr$ 11.830.891,00 da Divida Interna Consolidada; de Cr$ .... 697.387,00 da Divida Interna Consolidada; de Cr$ 514.746,10 da Divida Flutuante e Cr$ ...... 1.340.709,00 da Divida Externa. Explicou ainda que a receita prevista foi de Cr$ 39.882.100,00 e a arrecadação de Cr$ .... 51.000.000,00.

QUATRO CARTAS, QUATRO DISPARATES

Temos sobre a mesa três envelopes e um cartão — quatro unidades postais recebidas por um leitor. O cartão foi dirigido a Caxambú, posto no correio na Avenida dia 6 de março: chegou a Caxambú no dia 10. A carta, registrada e expressa, foi postada em Cantagalo no dia 2: pois levou oito dias de viagem, chegando a Caxambú no dia 10. As duas restantes cartas foram aéreas. Uma, postada em Oslo, Noruega, a 5 de fevereiro, chegou a Cantagalo a 13 do mesmo: empatou com o expresso-registrado que foi de Cantagalo a Caxambú. A outra foi despachada de Buenos Aires no dia 6 de março e chegou a Caxambú no dia 9.

UM PREDIO PARA OS CORREIOS DE MARILIA

Em resposta ao apêlo contido em ofício que lhe foi dirigido pelo presidente da Câmara Municipal de Marilia, Estado de São Paulo, a respeito da construção de um edifício para a agência dos Correios e Telégrafos local, o ministro da Viação, comunicou já ter seu Ministério incluido na proposta orçamentária para o proximo anod e 1949, a dotação necessária ao início dos trabalhos do referido prédio, o qual ficará à altura da importância e do progresso daquela cidade.

HÁ BRASILEIROS QUE QUASE NÃO BEBEM CAFE'

São Paulo, 18 (Asp.) — Dados publicados em tôrno do consumo do café no Brasil, trazem revelações interessantes, mostrando quanto é pequeno o consumo dêsse produto entre nós.

Quem mais bebe café é o carioca, mais do que o proprio paulista, com um total de 15,2 quilos anuais, per capita. Os paulistas, consomem 12,6 e os mineiros, 8,8. Os Estados que menos usam o café são Maranhão, com 1,9, Sergipe, com 1,9 e Piauí, com 1,6 quilos per capita.

Os dados respectivos foram publicados pela Carteira Agricola do Banco do Estado, acompanhados de um comentário, em que se atribui êsse pequeno consumo interno à limitada capacidade aquisitiva do povo brasileiro.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

VENCEU O RIVER

Santiago, 19 — (A. P.) — O River Plate, de Buenos Aires, consagrou-se vice-campeão do torneio dos Campeões, ao derrotar, por 1 a 0, o quadro local do Colo-Colo.

TORNEIO DOS CAMPEÕES

Santiago, 19 (A.P.) — Na primeira partida da rodada de encerramento do torneio dos campeões, o Municipal venceu o Litoral por três goals a um.

Economia & Finanças

(Continuação da 4.ª pág.)

da na consulta quanto a ser a firma revendedora parte da firma fabricante e não esta daquela, como vem expresso na lei, não invalida a interpretação ora dada.

Assim, — conclui a Recebedoria — porque a consulente se enquadre nas determinações da lei, independentemente da qualidade das atribuições exercidas, na firma fabricante, pelos seus sócios cotistas, cabem-lhe:

1º) as obrigações da Observação 4ª da Tabela A, do decreto-lei número 7.404, de 22 de março de 1945, por possuir mais de 50% das ações da firma fabricante e, portanto, atender ao disposto na Observação 3ª, letra b da mesma Tabela;

2º) outrossim, as exigências da Observação 5ª da citada Tabela, isto é, manter em sua contabilidade titulos próprios para lançamento, por partidas diárias ou mensais, das importâncias que, reciprocamente com o fabricante, fizerem parte de suas transações de compra e venda.

O ESPIRITO SANTO VAI AMPLIAR SUA REDE DE ESTRADAS DE RODAGEM

As zonas que serão beneficiadas

Vitória 18 — (A.N.) — A propósito da recente decisão do Senado, concedendo autorização ao Govêrno do Espirito Santo para contrair empréstimo, o secretário da Agricultura e Obras Publicas disse o seguinte:

— De acôrdo com o "Programa de Trabalhos" que se corporificou na exposição que encaminhamos ao chefe do Govêrno, uma vez de posse dos recursos necessários atacaremos as obras que nos competem. Além do fomento agricola, há que considerar-se o problema rodoviário, que preterirá a todos os demais e dos quais é complemento imprescindivel. Temos terras férteis, de excepcional capacidade produtiva, mas cuja produção não podemos aumentar por deficiencia de vias de escoamento.

Melhorados os serviços poderemos enfrentar a tarefa, com redução aproximada de 30% no custo da previsão comum. Grande parte das obras rodoviárias será executada por administração. Prevemos, assim, uma economia de trinta milhões de cruzeiros na execução do Plano Rodoviário do Estado, que atenderá a ligações São Francisco — Nova Colatina — Venecia, região das mais florescentes do Estado, e mais as rodovias S. Domingos — Juparanã, para Venecia—Ametista, servindo tôdas as terras férteis para a agricultura e pecuária e cuja colonização vem se fazendo intensamente.

A construção desta estrada, pelo aumento da riqueza que fomentará, representará um empate de capital de amortização rapidíssima.

Outras ligações, como Santa Leopoldina e Jetibá, São Domingos e Juparanã, Baixo Guandu e Itarana, são de incalculável importancia.

a via Colatina-Vitória, que foi recentemente objeto de visita do diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem é de extrema urgencia e representa o escoamento da produção de uma zona riquissima. A estrada será a coletora da produção de todo o norte e centro-oeste do Estado. E' preciso também considerar que esta rodovia se constituirá em principal ligação com o porto de exportação do Estado e da região.

Outras estradas são previstas ligando Cachoeiro a Guaçuí, Muqui a Mimoso, Castelo a Afonso Cláudio e São José das Torres.

São previstas ainda, dentro do mesmo plano de trabalho, a construção de pontes de necessidade inadiável, estações rodoviárias e desapropriações.

As obras do porto de Vitória virão coroar todo êste esfôrço, pois, pelo seu vulto e pela sua significação, aparelhão o Estado a cuidar da colocação de seus produtos nos melhores mercados consumidores.

Nessas obras é prevista também a instalação de frigorificos, cuja importancia não é preciso encarecer.

COMISSÃO NACIONAL DE FOLCLORE DO IBECC

Constituida a sub-comissão de Sergipe

Segundo comunicação recebida pelo sr. Renato Almeida, Secretário-Geral da Comissão Nacional de Folclore, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC), a Comissão Estadual desse Instituto, em Sergipe, atendendo à sua solicitação, constituiu a Sub-Comissão Sergipana de Folclore, composta pelos srs. João Batista Perez Garcia Moreno, Acrisio Cruz, Fernando Figueredo Porto, Severiano Pessoa Uchoa, Epiphanio da Fonseca Doria, Exepero Monteiro e Felte Bezerra.

Essa Sub-Comissão será dirigida pelo sr. Felte Bezerra, Secretário da Comissão Sergipana do IBECC, como seu Secretário-Geral e na função de Diretor Executivo, uma vez que todas as entidades da Comissão Nacional são presididas pelo presidente do IBECC, dr. Levi Carneiro.

Essa Comissão congratulou-se com a nova organização que se instala em Aracajú, pedindo que, na sua sessão inaugural seja consignado em ata uma homenagem especial à memoria do grande mestre do folclore brasileiro, que foi Sylvio Romero.

CONTRATOS DE COOPERAÇÃO ENTRE CITRICULTORES E A PREFEITURA

Departamento de Agricultura da Prefeitura realizou durante os meses de janeiro e fevereiro ultimos, 52 contratos de cooperação, com citricultores do Distrito Federal.

Entre os beneficiados, pelos referidos contratos, em que a Prefeitura concorre com 50% das despesas realizadas, contam-se os seguintes cultivadores de laranjeiras: — Alvaro Joaquim da Silva Saraiva, à estrada do Fragoso s|n; Amelia Pereira Duarte, à estrada da Ilha; Américo de Andrade Batista, à estrada do Fragoso s|n; Alberto Teixeira, à estrada do Aterro do Rio 572; Adalberto Corrêa de Castro, no Caminho do Rio 562; Diniz da Fonseca, à estrada do Cuerengue; José Gouvêia da Silva, à serra dos Pretos Forros; José Maria Amado, no Caminho do Engenho Novo s|n; José dos Santos Rodrigues, à estrada das Laranjeiras; Manuel Pacheco da Silva, à estrada do Engenho Novo; Manuel Paula Mendes, à estrada dos Marmeleiros 457; Olimpio José Rocha, à estrada do Morro Cavado; Tatsuo Otsuca, à estrada das Laranjeiras; Regina Jacob, à estrada da Ilha s|n; Antônio Clemente Marques, à estrada da Cachamorra; Artur Batista, à estrada do Magarça s|n; Francisco Cardoso de Paiva, à rua dos Guimarães 862; Manuel Cardoso da Silva, à estrada da Cachamorra s|n; Manuel Antonio dos Santos, à rua dos Cajueiros 264, Eduardo de Andrade Teixeira, à estrada do Catrus 154; Anibal de Oliveira Matos, à estrada do Morgado; José Martins, à estrada dos Cabôclos 342; Manuel Gonçalves, à estrada dos Cabôclos 863; Inês de Lacerda Moura, à estrada do Rio Grande 3.604; Waldemar Martins Batalha, à estrada do Prea 174; Oscar Cassiano, à estrada do Morro Cavado; Osvaldo Carolino da Silva, à estrada da Cachamorra; Miquelina Rosa Dias, à estrada da Cachamorra; Maria Emilia Caldas, à estrada do Mato Alto; José Teixeira Lopes, à rua dos Cajueiros 24; João da Costa, à estrada do Aterro do Rio; José Joaquim Madureira, à estrada do Camboatá; José Teixeira, à estrada do Cantagalo; José Viana Marques Filho, à rua Asapéia 195; Realengo; José Tavares Pimentel, à estrada da Fazenda do Carapiá; José Maria Bernardes, à estrada do Engenho Novo; José de Frias, à estrada do Engenho Novo 349; João da Silva Oliveira, à estrada das Taxas 310; José de Souza Atanazio Filho, à estrada da Cachamorra; João Pascoal da Silva, à estrada do Retiro; José Giusti, à estrada das Taxas; José dos Santos Rodrigues Junior, à estrada do Retiro; Francisco Cardoso de Paiva, no Caminho dos Guimarães; Daniel da Silva Souza, à estrada do Carapiá 252; Antenor Vieira de Andrade, à estrada do Carapiá s|n; Antonio Rodrigues Caneca, à estrada do Cabuçú Baixo s|n; Antonio Lucas Macieira, à estrada do Nagarça 110-A; Alberto Antunes, à estrada da Martiz; Albino dos Santos Melo, à estrada do Engenho Novo 344; Antonio Barboba da Costa, à estrada do Furão 162; Antonio Augusto de Souza Filho, à estrada da Capoeira Grande 304; e Antonio Rodrigues, à estrada do Goiabal 383.

O VULTO DAS EXPORTAÇÕES EM 1947

Principais alterações ocorridas nas diferentes classes de produtos

Segundo os dados que, com atualização estatistica digna de registro, acabam de ser publicados pelo Serviço de Estatistica Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, o volume fisico das exportações nacionais totalizou, no ano passado, 3.781.453 toneladas, no valor de 21.178,4 milhões de cruzeiros.

Em 1946, os embarques somaram 3.663.122 toneladas, no montante de 18.229,5 milhões de cruzeiros. Houve, portanto, em 1947, o aumento, no volume, de 118.331 toneladas, e, no valor de 2.949,9 milhões de cruzeiros. Aquele órgão, que integra o sistema estatistico do I.B.G.E., apresenta a discriminação, por classes, das mercadorias exportadas, de acôrdo com a qual se verifica que os maiores valores continuam a caber aos gêneros alimenticios, cujas remessas sofreram ligeiro declinio no volume, em relação a 1946, contra consideravel acréscimo nos apurados financeiros.

Durante o ano passado, o país forneceu aos mercados do exterior menos 74.967 toneladas de generos alimenticios do que em 1946; em compensação, os valores referentes a essa classe mostram-se aumentados de 2.003,3 milhões de cruzeiros.

Ocorreram substanciais acréscimos nas exportações de açucar (21.975 toneladas, em 1946, contra 61.556, em 1947), arroz (152.051 contra 218.429 toneladas), e carne bovina frigorificada (9.108 contra 16.828 toneladas). Quanto ao cacau em amêndoas, fatores negativos que interferiram na produção da Costa do Ouro e que, em parte, também nos atingiram, causaram incomum procura do gênero, determinando sensivel alta nos preços. Tendo decaido de 31.419 toneladas, em 1947, no confronto com as vendas do ano anterior, os nossos embarques de cacau alcançaram o valor de 1.047,7 milhões de cruzeiros, contra os 651,1 milhões apurados em 1946.

A classe das matérias-primas teve acrescido o volume fisico das exportações em 188.980 toneladas (1.595.804, em 1946, e 1.784.784, em 1947). No concernente ao valor, o aumento subiu a 676,0 milhões de cruzeiros (7.883,0 contra 8.259,0 milhões). As maiores contribuições para esse aumento resultaram das remessas de couros vacuns (493,0 milhões de cruzeiros a mais sôbre os valores atingidos em 1946), mamona (423,8 milhões a mais), pinho (134,6 milhões a mais), e algodão, inclusive linters e residuos (205,3 milhões a mais), cabendo o reparo de que, quanto êstes ultimos produtos, houve sensiveis reduções no volume fisico (330.167 contra 404.992 toneladas).

As manufaturas figuram com o total de 45.477 toneladas e o valor de 1.630,3 milhões de cruzeiros, com aumentos de 6.003 toneladas e 385,4 milhões de cruzeiros, em relação a 1946. Tais resultados se devem, quase exclusivamente, à reação operada nos embarques de tecidos, que, havendo sido, em 1946, de 14.103 toneladas, no montante de 703,0 milhões de cruzeiros, subiram a 16.678 toneladas e 1.352,6 milhões, em 1947.

Chegaram MOLAS PARA PORTAS
ALFREDO, LIMA & CIA
Especialidades em ferragens e ferramentas
161 RUA BUENOS AIRES 161
TEL. 23-6094 — 23-6088

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

Amanhã 2 milhões DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

INSTITUTO ARGENTINO-BRASILEIRO DE CULTURA

Uma sessão especial para receber o embaixador Juan I. Cooke

O presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura, professor Aloysio de Castro, em reunião com os seus companheiros, deliberou convocar o Instituto para em sessão especial receber o novo embaixador da República Argentina, dr. Juan I. Cooke, que, pelos estatutos da instituição, é seu presidente honorário.

Da recepção a Diretoria, o Conselho e membros do Instituto Argentino Brasileiro de Cultura, ficou marcada para o próximo dia 31 do corrente, às 17 horas, na sala do conselho da Associação Brasileira de Imprensa.

O embaixador argentino será saudado pelo professor Aloysio de Castro, que, em nome do Instituto, exaltará a importancia da obra de intercambio cultural na vinculação dos povos continentais, particularizando a amizade argentino-brasileira.

EMPRÉSTIMOS PARA CONSTRUÇÃO DE SÉDES SINDICAIS

Em sua ultima reunião, a Comissão do Imposto Sindical indeferiu o pedido do Sindicato dos Empregados em Clubes, Federações e Confederações do Rio de Janeiro, solicitando empréstimo de sessenta mil cruzeiros para a instalação de sua séde e outras finalidades. A referida comissão esclareceu já haver firmado jurisprudência no sentido de só atender pedidos idênticos quando provenientes de entidades de grau superior, como federações e Confederações.

Por outro lado, a C.I.S. autorozou o Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro a aplicar o saldo do imposto sindical constantes nos seus orçamentos, a partir de 1947, na construção de sua séde.

UM BOTE DE 2.000 ANOS

Estocolmo (APLA) — Um antigo bote, toscamente talhado num tronco de árvore, foi encontrado recentemente num pantano de Nebboboda, na provincia de Blekingo, no sudeste da Suécia.

Os técnicos calculam que essa primitiva embarcação, cujas dimensões atingem a 2,7 metros de comprimento e 30 centimetros de largura, foi construida há pelo menos 2.000 anos.

EM CURITIBA O CHEFE DA MISSÃO MILITAR AMERICANA

Curitiba, 18 (Asp.) — Acompanhado do brigadeiro Gervasio Duncan, chegou a esta capital, em visita à 5.ª Região Militar, o general Saville, chefe da Missão Militar norte-americana no Brasil.

PERMITIDA A IMPORTAÇÃO DE BATATA DE PORTUGAL E ESPANHA

O ministro d aAgricultura baixou portaria permitindo a importação de batata de Portugal e Espanha, para alimentação, por todos os portos do país onde se exerce a fiscalização fitossanitária. As partidas de batata, além do certificado de origem e sanidade vegetal, devem ser acompanhadas do certificado de expurgo, no qual se mencionará o fumigante e a dosagem empregada.

Cerca de seis mil homens passaram pelo posto de reunião instalado no 2.º B. I. B.

Com o encerramento do prazo e conclusão dos trabalhos de apresentação dos jovens das classes de 1927, 1928 e 1929, convocados para o serviço do Exército, durante o corrente ano vêm as unidades apresentando relatorios de suas atividades dentro dos quinze dias previstos pelo Plano Regional de Convocação.

É verdade que a maioria dos Pontos de Reuniões de Convocados já concluiu seus serviços mas, existem ainda alguns que estão dependendo de uma seria de fatores para terminá-los. Entretanto, os chefes militares tudo estão fazendo para remover as dificuldades surgidas e deste modo não prejudicar a instrução da tropa.

Dentre os Pontos de Reunião se destacam entre outros o instalado no Quartel do 2º Batalhão de Infantaria Blindado, sediado na avenida Bartolomeu de Gusmão, em São Cristovão. Os jovens ali apresentados ascenderam ao numero de 6.000, e devido ao plano de serviço organizado pelo comandante, tenente-coronel Ibsen Lopes de Castro, e seus oficiais, os trabalhos transcorreram normalmente e sem atropelos. As Juntas de Inspeções de Saude funcionaram normalmente, sendo constituidas de médicos do Corpo de Bombeiros, da Aeronautica e do Exército.

O general Zenobio da Costa, comandante da 1ª. Região Militar e Zona Léste, acompanhado de oficiais do seu Estado Maior, inspecionou por várias vezes não só o Posto de Reunião do 2º B. I. B., como os instalados nos diversos corpos subordinados ao seu comando, tendo palavras de louvor para com os mesmos.

Hoje, o 2º B. I. B., comemorando o encerramento dos trabalhos, a incorporação oficial e o inicio do ano de instrução com os novos soldados, oferece aos seus oficiais, subtenentes e sargentos cabos e soldados um almoço de confraternização. Antes haverá uma formatura geral na qual tomarão parte, já devidamente uniformizados, os convocados.

ASSISTENTE TECNICO NO GABINETE DO MINISTRO DA AGRICULTURA

O ministro da Agricultura designou o sr. Leonam de Azevedo Pena, naturalista do Serviço Florestal, para desempenhar as funções de Assistente Técnico em seu gabinete.

MEDIDORES "BT"
DE FABRICAÇÃO FRANCESA PARA
Luz, Força e Força e Luz
(De 2, 3 e 4 fios)
Indispensáveis para o contrôle de energia elétrica em residências, fábricas, apartamentos, hotéis, fazendas, casas comerciais, etc. Para prospectos e maiores detalhes, dirijam-se à
SECÇÃO de ELETRICIDADE
MESBLA
Rua do Passeio, 48/56

Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro

EDITAL

ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINARIAS

Convido os senhores membros do Conselho de Representantes da Federação do Comércio Varejistas do Rio de Janeiro para as reuniões ordinárias a realizarem-se em sua sede social, à Avenida Franklin Roosevelt n. 194, 8º andar, grupo de salas 806, no dia 19 do corrente, às 10,00 e 11,00 horas, respectivamente, em primeiras convocações, a fim de serem examinados e aprovados o Relatório e Balanço relativos ao exercicio de 1947 e a Proposta Orçamentária para o exercicio de 1949. Rio de Janeiro, 18 de março de 1948. — (a) WALDEMAR FERREIRA MARQUES — Presidente. (31181)

Agora PARKER lhe oferece 2 TINTAS MARAVILHOSAS
PARA USO EXCLUSIVO DA PARKER "51"
Superchrome ink
A nova e sensacional SUPERCHROME que é:
SUPER-BRILHANTE — 50% mais brilhante do que as tintas comuns.
SUPER-PERMANENTE — 11 vêzes mais resistente à acção da luz do que as tintas-padrão americanas.
"ESCREVE SÊCO" — seca 3 vêzes mais ràpidamente do que as tintas comuns.
Em 5 brilhantes côres tropicais.
PARA QUALQUER TIPO DE CANETA
QUINK contendo SOLV-X limpa realmente a sua caneta à medida que escreve!
PARKER Quink
Expele o sedimento obstrutor das canetas. Protege o metal e a borracha. Em 4 côres permanentes e 5 laváveis
PREÇOS:
PARKER QUINK - Cr$ 10,00 e 17,00
SUPERCHROME - Cr$ 20,00
Representantes exclusivos para todo o Brasil: COSTA, PORTELA & CIA.
Rua 1.º de Março, 9 - 1.º andar, Rio de Janeiro

QUISISANA HOTEL — POÇOS DE CALDAS
Diárias com refeições a partir de Cr$ 120,00 por pessoa.
Conforto — Distinção — Grandiosidade
INFORMAÇÕES: Edificio Rex — 5º andar — Sala — 503 — Telefone 22-8554 (30990)

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-gerente:	
R. Gonçalves Dias, 5, 1º	43-7592
Av. Gomes Freire 81/83 3º	22-0037
Secretario	42-1089
Redação 42-1080, 42-0083 e	42-1089
Contabilidade	42-3827
Caixa	22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	22-6345
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-8325
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1033
Agencia Central — R. Gonçalves Dias, 5	22-2190
Portaria — Av. Gomes Freire, 81/83	22-4466
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128

REPRESENTANTE EM S. PAULO
Attilio Bonetl — Rua Conselheiro Chrispiniano, 29, 5º, sala 51 — Telefone 4-6567

AGENCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sobre-loja

PREÇO DE ASSINATURAS

Anual	Cr$ 100,00
Semestral	Cr$ 60,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 200,00
Semestral	Cr$ 110,00
NUMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50
Por ano	Cr$ 0,80

ASSISTENCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11	22-3023
POLICIA	
Radio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Posto de Bangú — Bangú	845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
Posto da rua Goiás n. 404	49-4664
Posto do Largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incendio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9856
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	22-8532
Nab	42-6121
Natal	32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sobre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	48-0275
E. F. Leopoldina — Informações	28-0236
E. F. Maricá — Ag.	23-8797
E. F. Corcovado	25-0916
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Séde: Avenida Mem de Sá n. 48	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes, 67	22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1814
Estação de Hidro-aviões	42-6858
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
FALTA DE GAS	
Zona urbana	32-2222
Zona Sul	23-1800
Zona suburbana	29-0090
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050
Objetos perdidos em bondes	43-0237
SERVIÇO TELEFONICO	
Defeitos — Disque apenas	13
Serviço não satisfatório	00
Reclamações — Cia. Telefonica	05

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

CONCURSO PARA DATILOGRAFO

Realiza-se amanhã, na sede da Escola Underwood, à praça Saenz Pena n. 35, 2º andar, a prova de datilografia e técnica datilografica do concurso para a Carreira de Datilografo do Conselho Nacional de Geografia. E' o seguinte o horario para a realização da prova em apreço: candidatos de ns. 101 a 200 (às 13 horas); 201 a 300 (às 14 horas); 301 a 400 (às 15 horas); de 400 em diante (às 16 horas).

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Serão efetuados hoje os pagamentos referentes às seguintes matriculas: 2964 — 29190 — 711 — 9966 — 2374 — 16632. Extranumerarios:

AGENTES MORTÍFEROS Piretro - L. 384 - DDT
EFEITOS ACTIVOS Mata na hora. Imuniza por algum tempo
SÓ INSETICIDA
SHELLTOX MATA
SHELL-MEX BRAZIL LIMITED

Utensilios de VIDRO!
GRANDE VARIEDADE
VISITEM NOSSAS EXPOSIÇÕES
SECÇÃO DE FERRAGENS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

80134 — 80620 — 24058 — 33374 — 49921 — 49835 — 52323 — 50436 — 44373 — 39844 — 46845 — 50214.

Emergencias: 645m — 5333 — 7868 — 14410 — 15009 — 15876 — 26568 — 24247 — 24962 — 28833 — 32880 — 32881 — 33178 — 36047 — 45908.

Aviso — O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas será efetuado às quintas feiras.

ASSISTENTE SOCIAL DO JUIZO DE MENORES

Acham-se abertas, até o dia 23 do corrente, na sede do Juizo de Menores, à Av. Presidente Antonio Carlos n. 40, terreo, as inscrições para um concurso de provas, destinado a selecionar dez nomes para preenchimento de igual numero de vagas, existentes no quadro daquele Juizado, do cargo isolado de Assistente Social, extranumerario mensalista, referencia XIII.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para amanhã, às 7 horas (Exame de motoristas) — Francisco Tavares, Antonio José Fernandes de Padua Gonçalves, Claudionor da Paixão, Leonidio Rodrigues Gaspar, João Martins Ramalho, José Francisco, Rubem Amaral, Maurilio Cardoso dos Santos, João Domingues Amaral, José Gomes, Ercilio Dias do Oliveira, Flavio José de Almeida, Sandoval de Carvalho, Sebastião Gomes de Oliveira, Cypriano Cardoso da Silva, Modesto Ermida, Francisco Pinto de Azevedo, Jayme dos Reis, Irineu de Oliveira Soares, José Joaquim Rocha, Ajax Marques, Manoel Hermogenio, Walter Pereira de Barros, José Lino Pereira Filho, Aristides de Carvalho, Helio de Freitas, Eurides Cavalcante da Silva, Rubens Soares de Carvalho, Leandro Menezes, Oswaldo Octaviano da Cunha, Diogo Rodrigues, Julio Nestor Hertz, Lindolpho Printes de Lemos, Nilton da Costa Almeida, Petroni Gomes de Moraes, Luciano José Vaz.

As 11,30 horas (Exame de motoristas) — Wilson da Silva Telles, Silverio Fernandes Gomes, Francisco de Moraes, Carlos Gondin Moura, Artaet Ferreira Martins, José Guilherme de Castro, Cid Delvaux Pinto Coelho, Edson Gomes, Adelino Mendes Carneiro, José Francisco dos Santos, Deuszote Dias, Affonso Frauzina, Humberto Tavares, Julio Sebastião Barbosa, José Gonçalves Pinto, Octacilio Antonio Leite, Manoel Peres da Rocha, Francisco Muller, Antonio Gonçalves Ribeiro Junior, Josué Gonzaga de França, Alcides da Silva, Lourenço Pereira do Nascimento, João de Almeida Rangel, Heitor Pereira Alves, Moysés Velger, Augusto Nunes, Jose de Mello Barbosa, Sebastião Dias Machado Filho, João Baptista Alves, José Bento Teixeira, Milton Ribeiro, Aderito Martins Ribeiro, Odilon Braga Saraiva, Murilo Martins de Freitas, Siciliano Paulino.

As 13 horas (Exame de motoristas) — Nazzareno Malfatti, Fritz Edel, Renato Moggi, Manoel Aires, Bernardino Gonçalves Rato, Armando Costa, Armando Simões da Silva, Antonio Ferreira de Queiroz, Manoel Freire Prado, Heitor Musco, Antonio Cardoso, Angelo Bottson, Marinho Abrahão da Gama, José Diniz Fernandes, Jacintho Viana da Silva, Julio da Silva, Waldemar Soares França, Herminio Augusto Roque, Laurencio da Conceição, Armando Alves, Albertino Gomes, Elyseu dos Santos, Joaquim da Silva Machado, José dos Santos Abrantes Costa, Dalvo Soares de Moraes, Oswaldo Alves da Silva, José Joaquim dos Santos, Idimar Machado da Silva, Sebastião Bittencourt de Souza, Mathosalem Lima Diniz, Vitorio Emidio Ronquete, Walter dos Santos Azevedo, Francisco Ferrante, Helio Campos da Silva, Jacy Cabral de Melo.

As 15,45 horas (Exame de motoristas) — Francisco Marco Galdino, Aurino Joaquim de Souza, [illegible]

As 17 horas (Exame de motoristas) — [illegible]

MULTAS

(Em 1 de março de 1948)

Excesso de velocidade: 16194 — [illegible]

Estacionar em local não permitido: [illegible]

— 80493 — 80304 — 80945 — C 68410. Falta de transferencia de local: 3932 — 14789.

Formar fila dupla: [illegible]

Falta de matricula: [illegible] — RJ 38535 — [illegible] — 48639 — 3044 [illegible] 16679.

IAPETEC: 63619 — 10313 — SP 271685.

Não apresentar a licença: [illegible]

Falta ou deficiencia de setas: 72999 — 65549.

Não apresentar a carteira: [illegible]

Parar nas curvas ou cruzamentos: [illegible] 47806 — 21406 — [illegible]

Recusar passageiros: [illegible] 49189.

Uso excessivo da buzina: [illegible] 49201.

Diversas infrações: [illegible]

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: rua Aristides Lobo, em Botafogo; rua [illegible], em Cascadura; praça [illegible], em Ipanema; [illegible] na Saude; praça [illegible] no Catete; praça [illegible] Brito, na Tijuca; [illegible] Figueiredo; rua [illegible] em Santa Tereza; [illegible] em Bento Ribeiro; [illegible] mont, na Gavea; [illegible] tos, em Linas de [illegible] ça Verdun, no Grajaú.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: Livramento [illegible], Freitas 132, Riachuelo [illegible], Sapucahy 285, [illegible] de Rio Branco [illegible], Estação D. Pedro [illegible], 10/12, Praça Co[illegible], tin 43, Bispo 13[illegible], 192, Itapiru 175, [illegible] e 461, Catete 2[illegible], Americo 73-A, [illegible] los Góes 88, Hu[illegible] 6-A, Voluntarios [illegible] gués Olinda 93-[illegible] Pacheco Leão 1[illegible] tuaria 106, Souz[illegible] pacabana 813 e [illegible] Melo 25, Pruden[illegible] vivier 18-A, [illegible] São Januario 70[illegible] ga 248, Senador [illegible] 88-B, São Cristo[illegible] Praça Saenz P[illegible] 315, Pereira Siq[illegible] Setembro 31-A [illegible] ra 43, Barão M[illegible] Lima 19-A, Pere[illegible] za Barros 186, [illegible] 43-A, Av. Ama[illegible] Arquias Cordei[illegible] de Melo 398, Ba[illegible] Conselheiro Ma[illegible] Souza 235, Dois [illegible] D. Romana 207[illegible] 43, Piauí 249, Su[illegible] Maio 511-A e 1[illegible] 9441-A e 10442, [illegible] be 4025, Praça [illegible] ria Passos 86, [illegible] valho 393, Estra[illegible] 504 e 729, Siricy[illegible] rechal Rangel 17[illegible] Divisoria 92, Ma[illegible] ça Quintino 1[illegible] [illegible] Freire 71.

MOVIMENTO DO PORTO

[illegible]

JUSTIÇA MILITAR

[illegible]

FINANCIAMENTO DA SAFRA DE MILHO

São Paulo, 18 (Asp.) — [illegible]

TONELADAS DE FARINHA DETERIORADAS

São Paulo, 18 (Asp.) — [illegible]

Ensino

Provas e inscrições

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exames de 2.ª época — Realiza-se hoje o de Técnica Operatória e Prático Oral, às 15 horas, no serviço da cadeira [illegible] Amanhã o de Patologia Geral [illegible] no serviço da cadeira. Serão chamados os alunos matriculados no 3.º ano médico em 1947 sob os ns. [illegible] 92, 188, 233, 242, 168, 257, 253, 286 e 236.

[illegible]

FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA

[illegible]

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

[illegible]

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

[illegible]

NOTICIARIO

[illegible]

tido pela mesma e em colaboração com o I.S.O.P., um curso de formação de psicotécnicos, o qual será ministrado sob a direção do dr. Emilio Mira y López. O referido curso será de 15 de abril deste ano até 15 de abril de 1949, sendo as seguintes as condições de inscrição e matricula:

1) Ter idade minima de 20 anos e máxima de 50; 2) Apresentar atestado de vacina e prova de não ser portador de doença infecto-contagiosa; 3) Apresentar um dos seguintes comprovantes: a) De exercer cargo de orientador vocacional ou educacional; de selecionador ou orientador profissional de emprêsa publica ou particular; de quaisquer outros cargos, afins aos acima estabelecidos; b) De ter sido indicado por instituição oficial ou emprêsa particular, com o fim de adquirir conhecimentos e experiência para ocupar cargos similares aos anteriormente especificados; c) De possuir diploma de licenciado ou doutorado em profissões liberais; de técnico industrial ou comercial; de quaisquer outros cursos de nivel superior; 4.º) Apresentação de um resumo do curriculum vitae do candidato.

Quaisquer informações suplementares poderão ser obtidas no ISOP, à rua da Candelaria n. 6, 2.º andar, telefone 43-5144, Caixa Postal 4081, de 9 às 12 horas ou de 15 às 17 horas, e, ainda, na secretaria geral dos Cursos da Fundação Getulio Vargas, praia de Botafogo n. 186, telefone 26-6108, ramal 8, de 10 às 12 horas e de 13 às 18 horas.

Para melhorar o sistema educacional catarinense — Florianopolis, (Asp.) — Preocupado em melhorar os serviços técnicos e administrativos, o sistema educacional do Estado e aperfeiçoar o magisterio catarinense, o governo acaba de designar varios professores, diretores e inspetores escolares, para fazerem estudos especializados no Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos.

Ministério da Guerra

Reassumiu o chefe do E.M. da Guerra — Reassumiu ontem o cargo de chefe do Estado Maior da 1a. Região Militar o coronel Nelson de Melo, por haver concluido o periodo de férias em cujo gozo se encontrava. Em consequencia, foi dispensado o tenente coronel Aricles Gonçalves Pinto, que voltou ao seu posto de sub-chefe do referido Estado Maior Regional.

O comando interino da Divisão Blindada — Por motivo de férias do general Azambuja Brilhante, assumiu interinamente o comando da Divisão Blindada o coronel oJaquim oSares Dutra.

Oficiais da reserva chamados — Estão chamados a comparecer à 1a. Divisão da Diretoria de Recrutamento o 1º ten. Silvio Porto Dias e o 2º dito Marcos Corkes, ambos para tratarem de assunto de seus interesses.

O aniversario da Cia. Escola de Intendencia — A Cia. Escola de Intendencia festeja hoje o seu segundo aniversario de fundação. Embora relativamente nova vem esta unidade prestando bons serviços, espeialmente à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais para efeito de instrução em campanha de seus alunos. A data será comemorada internamente tendo o seu comandante, capitão Francisco de Mesquita Caldas Xexeo organisado um esmorado programa. O ministro da Guerra e o comandante da 1a. Região Militar mandaram cumprimentar o comando e seus oficiais e praças.

Aspirantes da turma de 1929 — A fim de ser elaborado um programa relativo aos festejos com que celebrarão o 2º decenio de oficiolato devem comparecer no próximo dia 31, às 15 horas no gabinete do Fiscal Administrativo da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, os seguintes oficiais: coronel Clovis Travassos, tenentes coroneis Jurucey Campelo, José Pinheiro Ulhôa Cintra, majores Alfredo Pinheiro Soares Filho, Iturlel do Nascimento, Osvaldo Dealtry, João do Couto Ramos, Breno Borges Fortes e Eugenio Pereira Lessa.

Vai ser homenageado o general Euclides Figueiredo — A fim de assentar medidas para a realização e uma demonstração de apreço ao general Euclides de Figueiredo, são convidados todos os oficiais socios ou não do Clube Militar para uma reunião previa na sede deste Clube, a se realizar amanhã, sabado às 15 horas.

Comando do 1º Batalhão de Saude — Assumiu o comando do 1 ºBatalhão de Saude o tenente coronel medico Renato Augusto Monteiro da Cunha do qual ficou dispensado o major medico Colbert de Vasconcelos Tavares.

Transferencia de oficiais — Foi transferidos por necessidade do serviço da 1a. Bia. do 6º G.A.C. para o 2º Btl. Ferroviario o primeiro tenente medico Ataide Pereira da Silva e do 2o Batalhão Ferroviario para o Primeiro G.O. 155, o primeiro tenente medico Dinister Otaviano de Oliveira.

Clube Militar — No 2º salão militar de artes plasticas será realizada hoje, às 17,30 horas uma palestra sobre o tema: "Pintores da Espanha", pelo prof. Salvador P. Sabatá. Após a conferencia serão entregues os premios e encerrado o salão. Entrada franca.

Adição de oficiais no Q.G. da 4a. R.M. — Os majores José Livio Leste e Olavo Amaro da Silveira que se acham à disposição do governo mineiro, a fim de prestarem serviços na Policia Militar do Estado de Minas, foram mandados adir ao Q.G. do sub. comandante da 4a. D.I. para efeito de alterações e vencimentos.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Portas Estanques de Fechamento rápido — O contra alm. Renato de Almeida Guilhobel, diretor Geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, tornou publico em boletim deste Ministério as seguintes normas sobre a conservação do mecanismo das portas-estanques de fechamento rapido dos contratorpedeiros: a) a conservação do mecanismo das portas-estanques de fechamento rápido dos contratorpedeiros é da competencia do pessoal embarcado, do mesmo modo que a conservação das valvulas e demais peças de equipamento do navio, e suas condições devem ser verificadas durante as inspeções de material normalmente feitas a bordo: b) para melhor conservar as portas estanques de fechamento rapido devem ser removidas definitivamente as chapas do forro dessas portas. O mecanismo de fechamento dessas portas deve ser lubrificado e posto em funcionamento pelo menos, uma vez por semana.

Cancelamento de oficial — Foi cancelado da relação dos oficiais que deverão cursar submarinos em 1948, o capitão tenente Luiz Cirilo de Albuquerque Cunha.

Curso de especialização de enfermagem — Tendo concluido com aproveitamento o curso de Especialização de Enfermagem realizado no Hospital Central da Marinha, foram classificados na especilidade de enfermagem os fuzileiros navais abaixo mencionados que ficam colocados para efeito de promoção de acordo com o merecimento: Simião Nazareth Viana, Procopio Cripa e José Serafim Frutuoso.

Acrescimos de 15 e 10% — Passaram a perceber os acrescimos de 15 e 10% as seguintes praças: Pedro Vitor da Silva, Luiz Cavalcanti da Silva, Valdevino Ferreira, Narciso Domingues Martins Leopoldo Ferreira da Silva e Porfirio Ramos.

Desligamentos — Foram desligados os suboficiais Durval Salles de Souza, do 2º D.N. João Almeida Rocha, do S.N.N.F.; Manoel Teles da Silva, Lourenço Silveira Sá, da B.N.N.; Lourival Pena Moura, do H.C.M.; sargentos Carlos Valdevinos, José Galdino de Araujo, João Ribeiro de Souza, do C.I.A.W.; João Paraiso de Oliveira, da D.P.; João Mendes da Costa, do Q.M. Anibal Rodrigues Correa, da B.N.F.; Linduarte Monteiro da Silva, da E.A.B.N.; José Pinto Cavalcanti do Q.M.; José Gonçalves Chaves, da E. AA. MM. de Pernambuco; Cicero Ferreira do H.C.M.; Miguel Joaquim de Santana do C.I.A.W. e Rosemiro Fernandes da E.A.B.N.

Licença — Pelo ministro foram concedidos dois meses de licença em prorrogação ao suboficial Lazaro Dias para tratamento de sua saude podendo gozá-la onde lhe convier.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

De 17 para 18, o Departamento de Vigilancia, registrou as seguintes ocorrencias:

Caiu do trem no Viaduto — O guarda nº 496 prestou socorro ao cidadão Albericio Paixão Rouss, solteiro, brasileiro, branco, com 25 anos de idade e morador à av. Suburbana 8.186 por ter caido do trem quando passava no viaduto da Praça da Bandeira. Este cidadão, apresentava diversos ferimentos e foi socorrido pela Assistencia em estado gravissimo. O fato foi comunicado pelo referido guarda, às autoridades do 13º Distrito Policial.

Colisão de veiculos — O guarda nº 249, prendeu e conduziu ao 19 Distrito Policial o motorista do onibus 12, da Empreza Viação Para Todos nº 80.137 Ivo Gomes dos Santos, brasileiro, casado, com 28 anos de idade, morador à rua Rego Barros nº 60 por haver abalroado o reboque do bonde Vila Isabel Engenho Novo, na rua Barão de Bom Retiro em frente ao predio 452, resultando sair com ferimentos graves o trocador d oreferido onibus Manoel Vieira Machado, brasileiro branco, solteiro, com 28 anos, morador à avenida Itaquiá, 619 Caxias — Estado do Rio.

CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Deliberações tomadas na sua última reunião

Em sua última sessão, o Conselho tomou as seguintes deliberações:

a) — Processo Pl. 31-46 — requerimento de Paschoal Pisani Perreno apresentando contestação ao processo de caducidade de seu titulo de autorização de pesquisa de petróleo e gases naturais, no Municipio de S. Pedro, Estado de São Paulo. O plenário aceitou a contestação oferecida pelo interessado.

b) — Processo Pl. 4-48 — requerimento de Sebastião Laurito Prioli solicitando autorização para pesquisar petróleo e gases naturais numa área situada nos Municipios de Guareí e Angatuba, Estado de São Paulo.

O plenario opinou pelo deferimento do pedido, a titulo precário.

c) — Representações Hemisfério Ltda., Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Cia. Brasileira de Petróleo "Gulf", Joint Brazil United Military Commission, S. A. Emprêsa de Viação Aérea Rio Grandense, Standard Oil Co. of Brazil, Ipiranga S. A., Cia. Brasileira de Petróleos, Cia. Mate Laranjeira S. R., S. A. Magalhães Comércio e Industria, Prefeitura Municipal de Livramento, The Texas Co., Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, Estrada de Ferro Sorocabana, Ford Motor Company, Exports, Inc., Souza Mesquita, Santos & Cia., S. A. Air France, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Casa Dico, S. A. Comércio e Industria e Shell-Mex Brazil Limited requereram autorização para importar derivados do petróleo.

Nos têrmos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

EXPOSIÇÃO RURALISTA EM CAMPOS

Campos, 18 (Asp.) — Será realizada entre os dias 5 a 11 de abril vindouro a Primeira Semana Ruralista de Campos, que coincidirá com a Primeira Exposição de Produtos Animais, promovida pela Coudelaria do Exército em Guarus.

REGISTRO DE DIPLOMAS DE CONTABILISTAS

O diretor do Ensino Comercial autorizou o registro dos diplomas de Clovis Moura Gomes, Santinha Lídia Manteli e dos contadores:

Pedro Vallejo Garrido, Vitor Santos Alberton, Luiz Antonio Martins Nicolatti, Ellio Muri, Jaime Tinoco Júnior, Ivone Reple, Nadir Pilar Carvalho, Walmir Matos, Alcino Pereira Sampaio, Max Fatintich, Mario dos Santos Cruz, Jorge Rachid Bussab, Osmar do Peso, Waldemar Ferraz, Celso Barreto de Almeida, Luiz Nonato Minas da Silva, Manuel Euclides dos Santos Filho, Josué Filinto de Oliveira, José Ecio Pereira da Costa, João Waldeci Ferraí, Edgard Freitas, Alberto André, Adib Pedro Tauil, Adalirio Assis Tedesco, Arnaldo Isaias Schilling, Arlindo Jacob Valthart Burger, Arthur Ferreira de Azambuja, Romeu Roberto Heller, Leandro Lampert, Fausto Rizzatti, Elmo Sudbrack, José Noschang, Odmar Jantsch, Catharina Ikuko Kishimoto, Lígia de Lima Carvalho, Nilza Pereira da Cunha, Inácio Galvão de Castro, José Galvão de Castro, José Geraldo Lemes Valladão, Júlio Antunes Vieira, Pedro Magalhães, Luterbo de Lima Souto, Romeu Meirelles Santos, Hanna Petter Albert Joachim Struck, Sergio Freitag de Azevedo Bastian, Walmir Cirio, Calixto Vital Ferreira, Carlos Soares Júnior, Rubem Ariano Crespo, Zelli Luiz dos Santos, Helmut Evald Hoffmann Maria de Lourdes Renck, Ode Maffei Galo, Teresinha Paiva de Azevedo, Leda Fortunatti Laidner, Vitalino Alves Baracho, Celio Neves Teixeira, Carlos de Oliveira Galli, Gilberto Borges, Celso Hecke, João Martins Felipe Castro Oliveira, José Bonifacio de Oliveira, Angela Aparicio, Iracema Cesar de Almeida, Arlete Ferreira Cristovão, Mazzine Morell, Ramon Rodrigues Castro, Anibal Miguez Bastos da Silva, Silvestre Di Santi, Angelo Torchio, Antonio Jarbas da Cunha, Clair Raffanini, Durval de Carvalho, Mario Teixeira Pinto, Jairo Amorim, Waldemiro de Souza, Armando Faustini, Frederico de O. Woltz, Noemia Sirota, Adarcilio Mesquita Barros, Judith de Camargo Peralva, Alipio Pereira Sobrinho, Alberto Kerbauy, Caio Tasso Pinheiro Brisolla, Doracl Desiro Coce, Francisco José Avelino, Belcias Pellicano, João Geraldo Junqueira Gomes, João José Wulke Lemos, Nelson Godoi, Og Ambrim da Silva, Paulo Marques, Roberto José Trentini Almeida, Tcharles Achoa, Aurelio Pigiani, Aristides Colino Júnior, João Barone, Vicente Listo Júnior, Alfadir Trentin, Antonio Aoki, Odilia Nogueira Ramos, Osni de Oliveira Teixeira, Carlos Mario Martins, José Godoi Raimundo Soares de Barros, Ramez Macari, Plinio Picchioni, Adelino Rodrigues Braz, Joasir de Freitas, Lidiberto dos Santos Villar, Obbes Helio Pettena, Raimundo Nonato de Carvalho, Ubaldo de Freitas, Waldemar Paulo de Freitas, José Albanese, Eduardo José Barradas, Ari José Moller, João Amaral Teixeira, Henrique Dana.

NOTICIÁRIO DA MARINHA MERCANTE

ATOS DO DIRETOR

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Sabino Leopoldo de Santana, auxiliar de escritório, classe LB-F, servindo na S-DSA., matricula n. 7.549, abatimento em três passagens de 2ª classe, S. Luiz-Rio, que pretende adquirir para seu pai e dois irmãos: "Indeferido" (P. 8.450). — **Marilia Barreto**, escriturário, classe LB-J, servindo na S-DP., matricula 667, reconsideração do despacho que indeferiu seu pedido de abono do dia 23-2-48: "Mantenho o despacho anterior" (P. 8.931) — **Joana Pinheiro Dantas**, viuva de Alcides Pereira Dantas, ex-taifeiro, matricula 12.068, reconsideração do despacho exarado em seu requerimento anterior, a fim de que lhe seja paga a importancia de Cr$ 602,00, descontada das soldadas de "de cujus" no mês de outubro de 1947, por fornecimento de passagens: "Indeferido" (P. 9.301). — **Celso Gomes da Silva**, mensageiro, servindo na D-DE., matricula 8.302, abono dos dias 22, 23, 24 e 25-1-48, visto a alta da licença em cujo gozo se encontrava só lhe ter sido concedida no dia 26 daquele mês: "Indeferido, em face do parecer da divisão de serviços médicos" (P. 7.275). — **Jorge Pedro de Brito**, inclusão de seu nome na turma de candidatos que vão fazer prova para aprendizes da S. N. R.: "Autorizo a inscrição do nome do requerente na relação dos candidatos" (P. 9.039). — **Lucerno Euclides de Mello**, contínuo, servindo na C-DM., matricula 809, abono do dia 11-3-48, em que faltou ao serviço por motivo de doença em pessoa de sua familia: "Indeferido" (P. 9.398).

ELOGIO

O diretor do Loide Brasileiro resolve fazer constar da ficha individual dos servidores abaixo relacionados, tripulantes do vapor "D. Pedro I", que trabalharam na extinção do incendio que lavrou no porão 4, do referido navio, no dia 24 de fevereiro ultimo quando em viagem de Salvador para o Rio de Janeiro, a maneira disciplinar como se portaram na presença do perigo que os ameaçava, realçando ainda a sua coragem, pois, com o risco da própria vida e sem medirem sacrificios, trabalharam no interior do citado porão, no combate ao fogo, com o que conseguiram fazer o navio chegar a salvo a este porto: — Cedar Figueira, comandante, matricula 15.444 — Alfredo Marinoni Fernandes, imediato, matricula 14.070 — Giovani Soares de Almeida, 2º piloto, matricula 18.830 — José Ferreira da Silva, contramestre, matricula 12.119 — Joaquim Nunes Guiomar, carpinteiro, matricula 12.347. — Almiro Soares da Rocha, marinheiro, matricula n. 12.321 — Frederico Francisco dos Santos, marinheiro, matricula 14.729 — Antonio Luiz da Silva, marinheiro, matricula 14.877 — Benjamin Porfirio dos Santos, marinheiro, matricula 14.304 — Edgard Caldas, "moço", matricula 13.596 — Sérgio Gonçalves, "moço", matricula n. 8.223 — Maximiniano Rafael dos Santos, "moço", matricula 20.010 — Deocleciano de Souza, "moço", matricula 13.029. — Pedro Nery, "moço", matricula 14.428. — José de Paula Bruno, "moço", matricula n. 20.317 — Elinzar de Oliveira Leite, "moço", matricula 20.011. — Severino Lemos da Silva, "moço", matricula 20.020. — Waldemar de Negreiro, "moço", matricula n. 10.537 — Euclides da Mota Teixeira, "moço", matricula 19.369 — Manoel da Cunha Freitas, cabo-foguista, matricula 11.098 — Juvenal Floripe Meira, cabo-foguista, matricula 12.386 — Luiz da Silva, foguista, matricula 14.751. — José Leoncio da Silva, carvoeiro, matricula 19.346. — Cicero Bezerra Cavalcante, taifeiro, matricula 10.098. — Claudio Rodrigues da Silva, taifeiro, 20.476. — David Moreira Vaz, Taifeiro, matricula 15.362 — Manoel Severino Cavalcanti, taifeiro, matricula 8.163. — Adelfo Manoel de Mendonça, taifeiro, matricula 18.841 — Renato Fagundes Pereira, musico, matricula 18.935 — Mauricio Gonzaga da Silva, marinheiro, matricula 14.240. — Antonio Manoel da Costa, marinheiro, matricula 14.823 — Pedro José dos Santos dos Santos, marinheiro, matricula 16.904. — José de Barros Filho, cabo-foguista (passageiro).

PROMOÇÃO DE PESSOAL DE MAR

Por proposta feita pelo inspetor de máquinas, em papeleta de 11 do corrente, e de acordo com o chefe da Divisão de Navegação, promover a 2º maquinista de 3ª classe, em carater interino, o 3º maquinista Jorge Alves Pinto, matricula 12.717.

NAVIOS A SAIR

Para o Norte: Cubatão, amanhã, 8 horas das Docas, para Caravelas. Salvador. Penedo. — Rio Doce, amanhã, 9 horas, do armazem para Vit. Salv. Mac. Rec. Fort. Tut. S. Luiz e Belém. — Comte. Capela, amanhã, 16 horas das Docas para Salvador e Ilhéus. — D. Pedro I, amanhã, 16 horas, do armazem 12, para Salvador e Recife. — Taubaté a 24, 10 horas, para Salvador. Mac. Rec. Cab. e Fortaleza. — Joazeiro, a 26, 8 horas, para Vitória. — D. Pedro II, a 30, 16 horas, da Armazem 12, para Salvador e Recife. — Rodrigues Alves, a 30, 9 horas, das Docas para Vitoria. Salv. Mac. Rec Cab. atal. NFort. Tutoia. S. Luiz e Belém. — Barbacena, a 31, 10 horas, do Armazem 12, para Bilh. Rec. ABr. Frt. Bel. Sant. Obidos. Parintins. Itacoara e Manáus. — Rio S. Francisco, a 3, 10 horas, para Vitória. — Poconé, a 3, 9 horas, para Salv. Mac. Rec. Cab. Fort. Bel. Santarem. Obidos. Parintins. Itacoatiara e Manáus. — Bandeirante, a 7, 10 horas, para Salv. Mac. Rec. Natal e Cabedelo.

Para o Sul: Barroso, amanhã, 12 horas, para Santos, e Buenos Aires. — Rio Gurupi, amanhã, 8 horas, para Sts. RGd. Pel. e Porto Alegre. — Loide-Honduras, a 21, 15 horas, para Santos. — Oesteloide, a 22, 14 horas, para Rio Grande (prossegue para Argentina). — Rio Guaíba, a 23, 9 horas, para Sts. Pguá. Ant. S. Francisco e Itajaí. — Duque Caxias, a 23, 10 horas, para Santos. — Minasloide, a 24, 12 horas, para Santos. — Poconé, a a 24, 12 horas, para Santos. — Farrapo, a 26, 8 horas, para Sts. RGd. Pe. e Porto Alegre. — Loide-Cuba a 27, 8 horas, para Paranguá. — Loide -Brasil, a 27, 15 horas, para Santos. — Rio Ipiranga, a 29, 10horas, para Sts. RGd.

Pelotas e Porto Alegre. — Alm. Alexandrino, a 31, 12 horas, para Santos. — Loide-Nicaragua, a 2, 8 horas, para S. Francisco. — Rio Oiapoque, a 5, 6 horas, para Sts. RGd. Pelotas e Porto Alegre. — Atalaia, a 7, 8 horas, para Sts. R. Gd. Pelotas e Porto Alegre.

Para a Europa — Comte. Lyra, a 28, 8horas, para Vitoria, Cab. Rec. S. Vic. Leitões. Havre. Anvers e Rotterdam. — Alm. Alexandrino, a 28-4, 8 horas, para Salvador. Rec. Madeira. Vig. Leix. e Lisboa.

Para a América — Loide-Brasil, a 9, 12 horas, para Vitoria e Nova Orleans. — Loide Nicaragua, a 21-4, 12 horas, para Vitória e Nova Orleans.

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte: Carioca, hoje, de Natal e escalas. — Rio Guaiba, amanhã, de Belém e escalas. — Duque de Caxias, amanhã, de Manáus e escalas. — D. Pedro II, a 22, de Recife e escalas. — Farrapo, a 23, de Natal e escalas. — Aracaju', a 25, de Camocim e escalas. — Rio Ipiranga, a 25, de Belém e escalas. — Comte. Riper, a 28, de Belém e escalas. — Rio Oiapoque, a 2, de Belém e escalas. — Atalaia, a 4, de Manáus e escalas. — Rodrigues Alves, a 31, de Belém e escalas.

Do Sul: Joazeiro, a 23, de Porto Alegre e escalas. — Taubaté, a 21, para Panaraguá. — Barbacena, a 28, de Porto Alegre e escalas. — Jaboatão, a 29, de S. Francisco e escalas. — Midosi, a 1, de Buenos Aires e escalas. — Bandeirante, a 4, de Porto Alegre e escalas.

Da Europa: Minasloide, amanhã, de Genova e escalas. — Alm. Alexandrino, a 30, de Vigo e escalas. — Cantuária, a 16-4, de Rot. e escalas. — Mandu', a 17-4, de Rot. e escalas.

Da América: Loide-Nicaragua, a 23, de Nva York e escalas. No - Loide-Brasil, a 24, de Nova Orleans e escalas. — Loide-Haiti, a 30, de Nova York e escalas. — Loide-México, a 5, de Nova Orleans e escalas. Loide-Canadá, a 8, de Nova York e escalas.

AVIAÇÃO

PAGAMENTO DO MÊS DE MARÇO

O pagamento de vencimentos e vantagens do pessoal da Aeronáutica será feito no corrente mês, obedecendo à seguinte ordem:

Dia 24 — Oficiais, pessoal das Auditorias da Aeronáutica e Unidades com sede nesta capital, cujas requisições derem entrada no prazo estabelecido; servidores civis, tudo a partir das 11 horas. Serão pagos nos seus Gabinetes, o ministro e brigadeiros; dia 25 — Pessoal subalterno inativo, a partir das 11 horas; dia 3-4-48 — Manutenção de familia, a partir das 9 horas.

Aqueles que não comparecerem nos dias indicados só poderão receber os respectivos vencimentos ou proventos em cheque nominal, contra o Banco do Brasil.

Requerimentos despachados

Pelo titular da pasta, foram despachados os seguintes requerimentos: do tenente coronel Theophilo Ottoni de Mendonça, solicitando reconsideração de ato anterior. — "Aguarde-se pois o pronunciamento do senhor presidente e, enquanto isso, nada há a reconsiderar"; do capitão aviador reformado José Francisco de Assumpção Santos, solicitando sejam-lhe fornecidos, por certidão, os documentos integrantes do expediente iniciado com sua petição. — "Certifique-se quanto aos itens "b" e "c" do parecer da Consultoria Jurídica"; 2.º tenente mecanico meteorologista da reserva convocado Theodoro Rodrigues Teixeira, solicitando permissão para recorrer ao judiciário. — "Concedo", de Benedita Cléa de Souza, solicitando pagamento, por exercicios findos, de pensão especial. — "Indefiro em face da informação da Diretoria de Intendência da Aeronáutica".

Chamados os candidatos à E. T. Av.

O representante da Escola Técnica de Aviação, no Rio de Janeiro, mandou comunicar a todos os candidatos inscritos e interessados, que o próximo exame de admissão será realizado dia 5 de abril próximo vindouro, às 13 horas na Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos.

Os candidatos deverão comparecer ao escritório da Escola Técnica de Aviação, sito à avenida Franklin Roosevelt, 115, 3.º andar, sala 303-C, para novas instruções.

Uniforme do dia de hoje

Serviço interno e transito — 6.º uniforme (caqui).

O NOVO AEROPORTO DE RIBEIRÃO PRETO

Ribeirão Preto, 18 (Asp.) — Esta cidade terá um novo aeroporto à altura de seu movimento. O novo campo ficará em Tanquinho e terá pistas de 980 e 1.200 metros, em terreno plano, sem ventos e sem árvores prejudiciais. O piso é de grande resistência, tendo suportado a passagem de compressores de 12 toneladas. As obras do novo aeroporto estão orçadas em mais de um milhão de cruzeiros.

EMPLACAMENTO DE BICICLETAS E PEQUENOS VEICULOS

Vai ser iniciado no dia 1.º de abril

O Departamento de Fiscalização vai iniciar no dia 1º de abril próximo o emplacamento de bicicletas, carrocinhas à mão, triciclos, charretes, etc. Essa tarefa se prolongará por todo o mês acima referido, no Departamento de Rendas e Licenças, à rua Santa Luzia, 11.

Para conhecimento dos interessados informa aquela Secretaria que a legalização dos veículos em causa obedecerá as seguintes instruções: 1º — Para a licença do DRL, tem o proprietário do veículo o prazo de dez (10) dias, contados da data da sua emissão, para apresentá-la à Avenida Francisco Bicalho n. 250, Oficina de Emplacamento; 2º — Serão emplacados os veículos que apresentarem em mau estado de conservação, bem como os pintados nas côres: branca, vermelha e verde-oliva, côres essas privativas das viaturas pertencentes à Assistência Municipal, Corpo de Bombeiros e Exército; 3º — Para maior comodidade dos interessados, funcionarão, durante o mês de abril, das 11 às 16 horas, sendo um na sede da Limpeza Urbana, à rua Toneleiros n. 260, para atender aos veículos localizados nas zonas de Copacabana, Ipanema, Leblon, Gávea e Botafogo e outro à Avenida Suburbana n. 10.206, sede da Limpeza Urbana, que atenderá aos veículos localizados nas zonas compreendidas entre Meier e Cascadura; 4º — Na sede do Emplacamento se atenderá aos demais veículos localizados na zona central da cidade e 5º — Os que desejarem emplacar seus veículos em qualquer dos dois postos mencionados no 3º item, deverão, antecipadamente, apresentar na sede do Emplacamento, as respectivas licenças para o necessário registro.

Essa apresentação deverá ser feita no prazo de dez (10) dias a contar da data do seu pagamento.

Os veículos localizados nas zonas rural e suburbana, serão emplacados oportunamente, devendo os interessados aguardarem publicação do respectivo Edital.

EM NITEROI

O ônibus forçou a passagem sendo apanhado pela cancela

MORRE UM PASSAGEIRO

A's 15 horas de ontem, descia a rua General Castrioto, com destino às barcas, o ônibus n. 3, chapa R.J. 1—23—50, linha "Barcas-Barreto", dirigido pelo motorista Helio da Silva Barbosa quando, ao chegar na cancela da Leopoldina, existente próximo à rua Maruí, no momento justo em que era a mesma fechada ao transito de veículos. O motorista tentou ultrapassar a linha ferrea resultando ir de encontro à cancela.

Esta entrando pela porta do coletivo, foi atingir o passageiro Eclair Duque Estrada de Figueiredo, casado, branco, com 34 anos de idade, escriturário da secção terrestre da C.C.V.F., residente à travessa Deusa 6 e que viajava em companhia de sua esposa Maria Ramos de Figueiredo e de uma filha.

Conduzida para o Pronto Socorro, a vitima que sofrera forte contusão toraxica, com fraturas de várias costelas e rutura dos pulmões, faleceu. O motorista evadiu-se.

O passageiro vitimado acabara de sair com sua familia, da Delegacia do 3.º Distrito, onde sua esposa havia sido levada a exame de corpo de delito por ter sido agredida, na vespera, por uma vizinha.

PASSAGENS
VERTAS [illegible] MARITIMAS
PASSAPORTES!
APOLICES!
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
Av. Rio Branco, 59

QUEREM IMPORTAR SACARIA DOS ESTADOS UNIDOS

São Paulo, 18 (Asp.) — A Sociedade Rural Brasileira telegrafou ao presidente da República e ao ministro da Fazenda, pedindo providências sôbre a importação de sacaria à lavoura. A entidade agrícola solicita cambiais para importar dos Estados Unidos 1 milhão e meio de sacas.

fixbril
assenta e dá brilho ao cabelo!

Agua FIXBRIL depois da barba refresca a pele! Use sempre Agua FIXBRIL.

Uma organização universal ao serviço da hora exata
CYMA
A qualidade de reputação mundial

ATOS RELIGIOSOS

LOURIVAL ANTUNES MACIEL

(7.º DIA)

Amelia Hartley Antunes Maciel; Rubens Antunes Maciel, senhora e filhos; Carlos F. de Abreu, senhora e filhos; Lourival Antunes Maciel Junior, senhora e filhos; Mozart Antunes Maciel, senhora e filhas; Delmar Antunes Maciel, senhora e filhos e Déa Antunes Maciel, profundamente sensibilizados agradecem a todos os amigos que compareceram ao enterramento do seu muito querido esposo, pai, sogro e avô e convidam a assistir á missa que por sua alma mandam rezar, amanhã, sábado, dia 20, ás 10 1/2, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco. (4392)

JOSÉ ANTONIO DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Gloria Pinello de Oliveira, Cecilia Gonçalves Pinello, Manuel Antonio de Oliveira senhora e filhos, Alberto de Oliveira, senhora e filho, Maria da Gloria Pinello, filha, genro e neto, Ilaim da Silva, senhora e filhos, Antonio da Silva Leite, senhora e filhos, convidam todos os parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que mandam celebrar pela bonissima alma de seu esposo, genro, irmão, cunhado, tio e compadre JOSE' ANTONIO DE OLIVEIRA, amanhã, sábado, dia 20, ás 9,30 horas na Matriz de Santa Terezinha do Tunel Novo, pelo que antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (31238)

ELISA MACEDO LUDOLF

(MISSA DE 30º DIA)

Ministro Edmundo de Macedo Ludolf e familia, Irene Macedo Ludolf, Dr. Theophilo de Almeida Junior e familia, Dr. Luiz Torelly e familia, Comandante Horácio Braz da Cunha e senhora (ausentes), Maria Macedo, Horácio Macedo e familia, Aristophanes Lima e familia e José Ludolf, agradecendo penhorados aos que bondosamente se manifestaram, ou compareceram aos funerais de sua sempre lembrada e pranteada mãe, sogra, avó, irmão, cunhada e tia ELISA MACEDO LUDOLF, convidam aos demais parentes e amigos a fim de assitirem a missa que, em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 20 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, pelo que, desde já, se confessam reconhecidos. (31239)

DAGMAR LORENA

(30.º DIA)

Alberto Candido Martins, mulher, filhas, genro e neto; Augusto Cesar Boisson, mulher, filhos, genro, noras e netos; Elsa de Lorena Bastos e filhos; Nair Lorena Kastrup, filhos, genros, noras e netos; Marieta Lorena Martins, filhos, noras e netos e Guilherme Lorena agradecem aos parentes e amigos as manifestações de pesar pelo falecimento da querida cunhada, irmã, tia e prima DAGMAR e os convidam para a missa que, em sufrágio de sua alma, farão celebrar na Igreja N. S. Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, ás 10 horas de amanhã, sábado, 20 do andante, 30.º dia de seu falecimento. (31245)

LEOKADIA KAMINSKA PLASKOWIECKA

(AGRADECIMENTO)

Stefania e Lincoln Nodari, profundamente sensibilizados e impossibilitados de fazê-lo pessoalmente, vêm por meio deste expressar a sua gratidão a todos os que os confortaram com a demonstração de sua carinhosa amizade, acompanhando o enterro, assistindo á missa de 7.º dia, visitando, enviando flores ou pêsames, no transe doloroso do passamento de sua querida mãe e sogra LEOKADIA KAMINSKA PLASKOWIECKA.

OZÉAS MOTTA

(1.º ANIVERSÁRIO)

Alice Affonso de Carvalho Motta, Hebe e Iris Ozéas Motta convidam aos seus parentes e amigos para a Missa de 1.º aniversário, que por alma de seu inesquecivel Esposo e Pai OZÉAS MOTTA, mandam celebrar, hoje, sexta-feira, dia 19, ás 10 horas no Altar-Mor da Igreja da Candelária.

Antecipadamente agradecem.

ANTONIO LACERDA DE MENEZES

1º ANIVERSÁRIO

As familias Antonio Lacerda e João Pessôa de Queiroz, convidam seus parentes e amigos a assistirem ás missas comemorativas do primeiro aniversário do falecimento do seu prezado chefe e parente DR. ANTONIO LACERDA DE MENEZES, amanhã, dia 20, ás 7,30 horas na Matriz de N. S. de Lourdes, Vila Isabel, e ás 9,30 do dia 22, segunda-feira, no Altar-Mór da Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos. (28564)

ANTONIO LACERDA DE MENEZES

1.º ANIVERSÁRIO

Os diretores, auxiliares e operários da Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial, da S. A. Imóveis Perseverança e do Banco de Crédito Movel convidam os parentes e amigos do DR. ANTONIO LACERDA DE MENEZES, bem assim seus próprios amigos, a assistirem ás missas comemorativas do 1º aniversário do falecimento do seu prezado chefe DR. ANTONIO LACERDA DE MENEZES, amanhã, dia 20 ás 7,30 na Matriz de N. S. de Lourdes, Vila Isabel, e ás 9,30 do dia 22, segunda-feira, no altar do S. Sacramento da Igreja da Candelária antecipando seus agradecimentos.

MINISTRO CUNHA PEDROSA

(1.º ANIVERSÁRIO)

A familia Cunha Pedrosa fará celebrar sábado, dia 20, ás 8 horas da manhã, no altar-mór da Igreja de Santo Inácio, á rua São Clemente, missa em sufrágio da alma de seu jamais esquecido chefe PEDRO DA CUNHA PEDROSA. (30257)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel sem modificação nas taxas.

Taxas de saque	Abert Cr$	Fech Cr$
Libra	75,3946	75,3946
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,7035	4,7035
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6939	0,6939
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	9,9574	9,9574
Franco	0,0873	0,0873
Frc. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheco.	0,3744	0,3744

Taxas para compra	
Libra	74,0255
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	4,5035
Peso uruguaio	9,5979
Peso chileno	0,5929
Franco	0,0857
Corôa sueca	5,1162
Corôa T. Slovaquia	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Franco belga	0,4193

Taxas para repasse	
Libra	74,5088
Libra 30 dias	74,3238
Libra 60 dias	74,2313
Libra 90 dias	74,1388
Dolar	18,50
Corôa sueca	5,1496
Franco suisso	4,2874
Escudo	0,7490
Peso argentino	4,6135
Peso uruguaio	9,6606

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra, ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL

(Dia 17-3-948)

Londres	—	73,3949
Portugal	—	0,7595
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0873
Suecia	—	5,2109
Argentina	—	4,7035
Belgica (franco)	—	0,4271
Urugual	—	9,9574
Suiça	—	4,3750
T. Slovaquia	—	0,3744
Canadá	—	18,40
Dinamarca	—	3,9008

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 18.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro, à vista p/ £ (Cr$)	—	73,39,45
Genova à vista por £ (L)	—	1,900
Montevideu, à vista por £ (P.)	7,18	7,20
Canadá à vista por £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berna à vista por £ (F.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (Fl)	10,60	10,70
Paris à vista por £ (F.)	479,70	480,30
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	175,05	175,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,96	20,02
Madrid à vista por £ (P.)	—	44,00
Lisbôa à vista por Esc.	99,80	100,20
Praga à vista por £ (E.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	N/c.	N/c.

NOVA YORK, 18.
Fechamento:

Nova York, sôbre Londres por $	4,03,25
Berna com. por F.	23,40
Berna livre, por F.	24,31
Lisboa, cabo, por Esc.	4,01
Belgica, cabo por F.	2,28,37
França, por F.	4,32,75
Estocolmo, cabo por Kr.	27,83
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madrid, cabo por P.	9,16
Montreal, cabo por $	88,87
Buenos Aires, por P.	25,05
Montevideu, cabo por P.	53,00

MONTEVIDEU, 18.
Fechamento:
Montevideu sôbre Nova York à vista por 100 dólares:

Taxa de venda (P.)	190,00
Taxa de compra (P.)	100,46

BUENOS AIRES, 18.
Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	16,15
Taxa de venda (P.)	16,17
Sôbre Nova York:	
Taxa de venda (P.)	401,00
Taxa de compra (P.)	400,50

Aviso — Amanhã é feriado.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 18.
Federais:
Titulos Brasileiras — Plano B:

Funding, 5 %	81,0,0
Novo Funding, 1914	79,0,0
Emprestimos 1913, 5 %	49,0,0
Conversão, 1910, 4 %	49,0,0
Funding, 1931 5 % "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5 % nacionalização	44,0,0
Rio de Janeiro, 1927 7 %	46,10,0
Bahia, 1928 5 %	45,10,0
Pará, 5 %	—
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. pref.	112,0,0
Bank of London Co. Ltd. American Ltda.	7,8,9
São Paulo Gaz Co. Ltd.	

preferenciais	10.0.0
Brazilian Warrant Agency e Finances Co Ltd.	0.17,7
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	179.0.0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,7,10
Leopoldina Railway Co Ltda.	83,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,8,3
Rio Flour Mills & Granaries	1.12,0
Lloyd's Bank Ltda. (A) Shares	3,1,9
Rio de Janeiro City	0,11,0
Canadian Eagle Oil	1,13,9
São Paulo Railway	158,0,0
Shel Transport Trading	3.15.7 1/2
Titulos estrangeiros:	
Consols., 2 1/2 %	77,0,0
Emp de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927-47	103,18,9
Royal Dutch Petroleum	22,2,6

A BOLSA

Esteve o mercado de Valores ontem, em condições bastante animadas, verificando-se vendas apreciáveis em quase todos os titulos em evidência, como apólices da União. Obrigações de Guerra e outros. As apólices Nominativas, da Divida Pública, ficaram estáveis, mas as ao Portador tiveram os seus preços ainda melhorados.

As Obrigações de Guerra não acusaram alteração, mantendo-se estáveis as Ações de Bancos e Companhias, estas fechando em boas condições, tudo como se verifica adiante.

VENDAS

	Cr$
Apólices da União	
401 Diversas Emissões, 5% nom., a	705,00
136 Idem, cautela, a	630,00
13 Idem, a	640,00
38 Idem, port., a	665,00
551 Idem, a	670,00
5 Idem, a	675,00
5 Idem, a	670,00
234 Reajustamento, 5%, a	710,00
Obrigações da União:	
33 Tesouro de 1932, 7%, a	980,00
2 Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	70,00
12 Idem, a	71,00
8 Idem, a	72,00
4 Idem, c/ juros, a	74,30
6 Idem, Cr$ 200,00 a	142,00
6 Idem, a	143,00
11 Idem, Cr$ 500,00, a	355,00
83 Idem a	358,00
224 Idem, Cr$ 1.000,00, a	720,00
116 Idem, a	721,00
7 Idem, a	723,00
106 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.600,00
137 Idem a	3.610,00
8 Idem, a	3.620,00
Apólices municipais:	
18 Empréstimo de 1931, 6%, a	158,00
200 Idem, a	160,00
Apólices prefeituras estaduais:	
1 Porto Alegre, 3,½%, a	20,00
Apolices estaduais:	
30 Pernambuco, 5%, a	53,00
13 Minas Gerais, 5%, nom., a	600,00
18 Idem, 1.ª série, 5%, a	181,00
8 Idem, a	182,00
10 Idem, 2.ª série, 5%, a	161,00
853 Idem, 3.ª série, 5%, a	155,00
174 Rodoviárias E. do Rio Cr$ 600,00, 8%, a	541,00
1 S. Paulo, 5%, a	205,00
53 Idem, a	206,00
17 Idem, a	207,00
6 Uniformizadas, 5%, a	920,00
Ações de companhias:	
100 Minas de Butiá, a	55,00
50 Siderg. Nacional, a	100,00
16 Docas de Santos, nom. a	186,00
1 Idem, a	190,00
20 Paulista E. de Ferro, a	203,00
20 Ferro Brasileiro, a	230,00
570 Marvin, a	430,00
139 Belgo Mineira, port., a	435,00
220 Idem, a	437,00
10 S. Pedro de Alcantara, a	550,00
Debentures:	
294 Banco Lar Brasileiro a	197,00
30 Docas de Santos, a	165,00
Letras hipotecárias:	
28 Banco do Brasil, a	850,00

VENDAS JUDICIAIS

1 Obrigações de Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	70,00
2 Idem, Cr$ 200,00, a	142,50
1 Idem, Cr$ 500,00, a	355,00
91 Idem, Cr$ 1.000,00, a	721,00
10 Apólices Minas Gerais, 1.ª série, 5., a	182,00
206 Idem, do E. do Rio, Cr$ 500,00, 6% nom. a	302,00
15 Ações da Cia. Seguro Novo Mundo, a	1.150,00

OFERTAS DA BOLSA

Obrigações:	Vend Cr$	Comp. Cr$
Tesouro, 1930, 7%	—	870,00
Tesouro, 1939, 7%	860,00	855,00
Ferroviarias, 7%	885,00	—
Tesouro 1932, 7%	900,00	980,00
Ferroviárias, 7%	885,00	875,00
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.600,00	3.590,00
Idem, Cr$ 1.000,00	722,00	720,00
Idem, Cr$ 50,00	—	355,00
Idem, Cr$ 200,00	—	143,00
Idem, Cr$ 100,00	72,00	71,00
Apol. da União:		
Uniformizadas	705,00	—
Diversas Emissões nom.	706,00	702,00
Idem, cautela	—	630,00
Diversas Emissões port.	680,00	670,00
Idem, cautela	675,00	670,00
Reajustamento, 5%	715,00	710,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais 7% port.	730,00	—
Idem, decreto 1.177 port.	—	700,00
Idem, nom.	—	730,00
Idem nom 5%	—	550,00
Idem, 1.ª série, 5%	182,00	180,00
Idem, 2.ª série, 5%	161,00	160,00
Idem, 3.ª série, 5%	155,00	154,00
São Paulo, 5%	206,00	203,00
Idem, uniformizadas 8%	920,00	910,00
Pernambuco, 5%	55,50	55,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	910,00	900,00
Rodoviarias do E. do Rio Cr$ 600,00 8%	541,00	540,00
Pref. de Niteroi, 8%	—	169,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	460,00	—
Pref. Belo Horizonte, 7%	—	888,00
Rod. Rio Grande do Sul	—	940,00
Pref. de Campos, 8%	900,00	—
Pref. de Petropolis, 7%	900,00	800,00
Apol. municipais:		
Decreto 1.835, %	—	190,00
Empr. 1917 6% port.	175,00	—
Empr. 1904 6% port.	—	510,00
Empr. 1931, 6%	—	158,00
Decreto 3.264, 7%	—	174,00
Decreto 1.990, 7%	—	175,00
Decreto 1.948, 7%	185,00	—
Decreto 1.535, 7%	—	180,00
Empr. 1914 6% port.	—	170,00
Ações de bancos:		
Prefeitura do D Federal	175,00	—
Lowndes	205,00	—
Brasil	35,00	—
Operador	190,00	—
Nacional de Minas Gerais, c/ 70%	150,00	—
Português do Brasil nom.	380,00	—
Boavista	2.200,00	2.100,00
Comercio, nom.	340,00	—
Nacional do Comercio e Produção	500,00	—
Cias. E. de Ferro:		
Minas S Jeronimo ord	120,00	117,00
Paulista E. de Ferro	—	208,00
Cias de Tecidos:		
America Fabril	—	110,00
Petropolitana	320,00	—
S Pedro de Alcantara	700,00	500,00
Brasil Industrial	—	290,00
Corcovado	410,00	—
Cias. de Seguros:		
Mercurio, integ.	200,00	—
Cias diversas:		
Siderurgica Nacional	—	100,00
Belgo Mineira port.	440,00	435,00
Cervejaria Brahma ord	450,00	—
Idem, pref.	450,00	—
Sul Mineira de Eletricidade pref	190,00	—
Marvin	440,00	—
Ferro Brasileiro	—	230,00
Docas de Santos, port.	—	190,00
Idem, nom	185,00	180,00
Panair do Brasil	160,00	—
Minas de Butiá	60,00	55,00
Parafusos St.ª Rosa	315,00	300,00
Covibra	—	600,00
Terras e Colonização	8,00	—
Carbonif. de Urunas Gerais	200,00	—
Fôrça e Luz Misanga	200,00	—
Debentures:		
Banco Lar Brasileiro	197,00	196,00
Docas de Santos	165,00	163,00
Cervejaria Brahma	—	990,00
Letras hipotecárias:		
Banco Prefeitura do D Federal	755,00	735,00
Brasil	—	845,00

CAFÉ

Ontem, o mercado desse produto funcionou em condições firmes, sem negócios conhecidos e com as cotações acusando alta de 10 centavos.

A Comissão de Preço afixou para o o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 41,30.

Entradas: 13.405 sacas; saidas: 3.133 ditas, sendo 2.833 para a America do Norte e 300 por cobatagem; existencia: 753.652.

COTAÇÕES —Tipo 3, Cr$ 43,70 tipo 4, Cr$ 43,10; tipo 5, Cr$ 42,50; tipo 6, Cr$ 41,90; tipo 7, Cr$ 41,30; tipo 8, Cr$ 40,30.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, commu: Cr$ 4,20 e fino, Cr$ 9,00; E do Rio, café comum Cr$ 4,00.

CAFÉ A TERMO

	Vend.	Comp
Março, 1948	42,80	42,60
Abril, 1948	43,00	42,90
Maio, 1948	43,60	43,40
Junho, 1948	44,10	44,00
Julho, 1948	44,20	44,10
Agosto, 1948	44,20	44,00

Vendas: 5.500 sacas.
Posição do mercado: Firme.

2.ª BOLSA

	Vend.	Comp.
Março, 1948	42,80	42,60
Abril, 1948	43,00	42,80
Maio, 1948	43,70	43,50
Junho, 1948	44,20	44,10
Julho, 1948	44,30	44,10
Agosto, 1948	44,30	44,00

Posição do mercado: Firme.
Vendas: 3.500 sacas.
Posição do mercado: Sustentada.

CAFÉ EM SANTOS

DIA 18

Posição: Estavel
Preço — Tipo 4 mole Cr$ 90,70 duro, Cr$ 87,50.
Embarques: 27 637 sacas; entradas: 29.052 ditas; existência 2.229.001.

Sairam 49.880 sacas, sendo 37.004 para a America do Norte, 12.503 para a Europa e 371 para a Argentina.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em março	53,00	53,00
Em maio	54,00	54,00
Em julho	54,00	54,00
Em setembro	54,00	54,00
Em dezembro	54,00	54,00
Em janeiro, 1949	55,00	55,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Estavel	Calma

CONTRATO "C"

	Abert	Fech.
Em março	92,90	92,90
Em maio	92,50	92,50
Em julho	91,70	91,70
Em setembro	91,70	91,70
Em dezembro	90,00	90,10
Em janeiro, 1949	88,50	88,50

Vendas: Nada. 2.000.
Posição Estavel Estavel

NOVA YORK, 18.

Café a termo — Contrato "A" — Rio

	Abert.	Fech.
Em março	N/c.	12,65
Em maio	N/c.	12,20
Em julho	N/c.	12,20
Em setembro	N/c.	12,20
Em dezembro, 1948	N/c.	12,20
Vendas	Nada	Nada

ABERTURA — Mercado calmo e inalterado; no fechamento mercado estavel, com alta de 10 pontos.

AÇUCAR

Funcionou esse mercado, ontem, em posição estavel, com regular movimento de entregas e sem modificação nos preços.

Entraram 2.500 sacos de Pernambuco; sairam 7.290 ditos e ficaram em estoque 94.726.

Cotações por 60 quilos — Branco, cristal, Cr$ 136,00, cristal amarelo, Cr$ 135,00; mascavinhos Cr$ 125,00 e mascavos, Cr$ 125,00.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel.
Preços por 60 quilos — Usinas de 1.ª, Cr$ 135,00; cristais, Cr$ 135,00; 3.ª sorte, Cr$ 110,00 e Demerara Cr$ 125,00. Preços por 10 quilos. Mascavos Cr$ 32,50 e somenos Cr$ 36,20.

Entradas — Ontem, 33.867; desde 1º de setembro de 1947: 4.551.094.
Exportação: 16.500.
Consumo: 2.000.
Existência: 2.664.153.

ALGODÃO

Regulou o mercado disponivel desse produto, ontem, em posição calma, com os preços inalterados e entregas ativas.

Entraram 318 fardos de Cabedelo; sairam 475 ditos e ficaram em existência 23.644.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 156,00 a Cr$ 158,00; e tipo 4, Cr$ 146,00 a Cr$ 148,00; fibra média, Sertões, tipo 4, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00; e tipo 5, Cr$ 124,00 a Cr$ 126,00; Ceará, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 120,00 a Cr$ 122,00; fibra curta — Minas, tipos 3 e 4 nominal, Paulista, tipo, 3, nominal e tipo 5, Cr$ 126,00 a Cr$ 128,00.

EM PERNAMBUCO

DIA 18

Posição do mercado: Firme.
Preços por 15 quilos — Matas tipo 5, Cr$ 135,00 e Sertões, tipo 6, Cr$ 145,00.
Ontem — Entradas: 3.800; desde 1º de setembro de 1947: 224.300.
Exportação: Nada.
Exportação: 224.300.
Consumo: 700.

S. PAULO, 18.

CONTRATO "B"

Em março, 1948	168,50	168,50
Em maio, 1948	168,50	169,00
Em junho, 1948	172,50	173,20
Em outubro, 1948	173,50	174,80
Em dezembro, 1948	174,00	175,20
Em janeiro, 1949	174,00	175,70

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 500 sacas.
Posição do mercado —Abertura, estavel; no fechamento, estavel.

Cotações do disponivel:

Tipo 4	188,00
Tipo 5	171,00
Tipo 6	145,00

NOVA YORK, 18.
American Futures, para entrega:

	Abert.	Entr.	Fech.
Maio, 1948	33,05	34,05	33,03
Julho, 1948	33,36	33,45	33,48
Outubro, 1948	31,00	31,10	31,17
Dezembro 1948	30,47	N/c.	30,63
Março, 1949	30,33	N/c.	30,42
Maio, 1949	[illegible]	N/c.	[illegible]

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Atos do prefeito — Dispensando por ter sido nomeado para outro cargo, Celso Gomes da Silva, da função de trabalhador.

Despachos — Alvaro da Costa Pereira Lobo — Aprovo; Francisco Verissimo — Não permito; Moradores do Bairro de Pedregulho — Autorizo dentro dos preços do orçamento da proposta; Manoel Joaquim Fernandes Loureiro e Maria Ivone Palhares — Mantenho; J. F. Barros e Cia. e Julieta Rocha Pereira — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral — Foram designados Vicente Paula dos Santos e Firmino Eduardo dos Santos para a Secretaria de Viação e Obras; Nilton Lima e Aguinaldo Martins dos Santos para a Secretaria do Interior e Segurança; Nair Martins Coelho para a Secretaria de Educação; Jaime Telles Cordeiro, Marilia Marques da Costa, Maria Nilda Cesar Leide, Josefina de Castro Filho Gaudense, Eumail Borges Alves Pereira — Lygia de Matos para constituirem a Comissão examinadora do concurso destinado a selecionar candidatos para o cargo de Servente.

Departamento do Pessoal — Foi transferido Abilio Alves de Oliveira para o Serviço de Correspondência.

Despachos — Maria do Carmo Silva — Manoel de Souza Ramos — Edgar Silva — Mario Fiuza da Mota — Corina da Silva Dutra e outros — Já tendo sido efetivados arquive-se; José Marques dos Santos — Walter Marino — Augusto Torres — Delmir de Carvalho — Altair dos Santos Dias — Ernesto José de Barros — Euclydes Manoel Barbosa — Antonio Alves — Helena da Silva Pinto Vieira — João Granado — Jacson Sereno da Silva — Nicomedes Cardoso da Costa — Odaléia de Freitas Fernando — Renato Côrtes —Regina Corréia Rego Lopes — Joacy de Oliveira — Concedido o salário familia.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral — Foram designados Maria da Glória Rangel Torres para o Departamento de Educação Primária; Satyro de Almeida Costa para o Departamento de Educação Técnico Profissional; transferindo Violante Guimarães Morais para o Serviço de Expediente; Yeda Navarro para o Departamento de Educação Primária; Adelaide dos Prazeres Ferreira Saraiva para o Instituto de Educação.

Departamento de Educação Primária — O diretor do Departamento de Educação Primária assinou ontem, numerosas designações e transferência de servidores, cuja relação será publicada no Diário Oficial, secção II, de hoje.

Departamento de Educação Técnico Profissional — O diretor deste Departamento assinou, ontem, numerosas designações e transferência de servidores, cuja relação será publicada no Diário Oficial, secção II, de hoje.

Departamento de Saude Escolar — Foi designado Seno Antonio Neder para o estudo e levantamento de dados estatisticos relativos ao serviço dentário do Departamento de Saude Escolar.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral — Nicolino Farani para o Departamento de Assistência Hospitalar; Maria Augusta de Souza Lima para o Departamento de Puericultura; Arminda Duarte de Araujo para o Departamento de Tuberculose.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário Geral: — Foram designados Humberto Caputi, José Antunes Inácio dos Santos, Jesus Edson dos Santos Athayde, Manoel Martins da Rocha Junior, Antonio Francisco de Souza para o Departamento de Fiscalização; Claudionor da Silva Gomes, Daniel de Souza Correia, Maria Ramos Teixeira para a Policia de Vigilancia.

MOVIMENTO DO HOSPITAL DE VETERINÁRIA DA PREFEITURA

Comunicam-nos:

"O Hospital de Veterinária da Prefeitura, situado á avenida Bartolomeu de Gusmão 1120, convida todos os proprietários de cães a vaciná-los nesse local ou em seus Postos. A vacinação antirábica imuniza o animal contra o virus da raiva.

O movimento no citado serviço municipal no dia 10 do corrente foi o seguinte: animais examinados — 20; cães em tratamento — 5; colheita de material para exame da raiva — 1; observação em domicilios — 12; consulta de pequenos animais — 2; e colheita de material em camondongos suspeitos de raiva."

A. M. Uplands — 34,86
ABERTURA — Mercado estavel com alta de 7 a 17 pontos.
INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 18 a 30 pontos.
FECHAMENTO — Mercado apenas estavel com alta de 5 a 38 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 18.

	Abert.	Fech.
Em março, 1948	37,72	38,48
Em maio, 1948	35,75	35,88
Em julho, 1948	34,50	34,50
Em setembro, 1948	33,35	33,45
Em dezembro 1948	N/c.	31,66

VENDAS — Na abertura não houve; no fechamento 74 contratos.
ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 2 e alta de 20 a 30 pontos; no fechamento, estavel, com alta de 38 a 73 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 18.

Março, 1948	2,43,50
Maio, 1948	2,36,75

GENEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	130	358
Arroz, sacos	16.108	690
Banha, caixas	—	289
Milho, sacos	866	290
Açucar, sacos	7.807	6.800
Farinha, sacos	16.108	690
Manteiga, quilos	9.265	—
Cebola, caixas	100	—
Azeite, caixas	15	—

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Seção de contrôle e estatistica

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 17 de março de 1948	129.405.189,40
Em 18 de março de 1948	7.369.058,40
Total	136.774.247,80
Em igual periodo de 1947	99.286.928,10
Diferença para mais neste ano	37.487.268,70
De 2 de janeiro a 18 de março de 1948	650.281.573,20
Em igual periodo de 1947	446.808.948,50
Diferença para mais neste ano	203.472.624,70

R. D. F. em 18 de março de 1948

ALFANDEGA

Renda de ontem	4.757.555,80
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	79.845.650,50
Em igual periodo de 1947	65.031.534,70
Diferença a maior em 1948	14.815.115,80

PROFILAXIA DAS DOENÇAS VENEREAS

Do Serviço de Informação Sanitaria recebemos a seguinte nota:

"Mantém a Prefeitura, através do Serviço de Doenças Venéreas, 8 ambulatórios para diagnóstico e tratamento gratuitos, e execução das demais medidas de profilaxia da sifilis e outras doenças venéreas, situados respectivamente: Centro — (rua México 31 — 2º andar, de 8 ás 20 horas, com três turnos); Catete — (rua Bento Lisbôa, 48, de 12 ás 16 horas); Praça da Bandeira — (rua Elpidio Bôa Morte, 232, de 8 ás 12); Tijuca — (rua Dezembargador Izidro, 52, das 8 ás 12); Meyer — (Avenida Amaro Cavalcanti, 125, de 8 ás 12); Madureira, — (Estrada Marechal Rangel, 294, de 8 ás 12); Bangu — (rua Cardoso, 141, de 8 ás 12); Penha — (rua Leopoldina Rego, 754, de 8 ás 12).

No mês de janeiro ultimo foram examinadas nêsses ambulatórios 851 pessôas, tendo sido matriculados 274 casos novos.

Nos Dispensários realizaram-se 483 exames de ultramicroscopia, além de pesquizas em esfregaços corados, etc., tendo o Laboratório Central do Serviço realizado 2.561 exames sorologicos para sifilis.

É essencial, para o interesse dos doentes e da coletividade que os mesmos procurem, quanto antes, o diagnóstico adequado e não se entreguem aos charlatães curandeiros, "práticos", etc.

A Prefeitura, pelo seu Serviço de Doenças Venéreas, oferece todas as facilidades, aos doentes de sifilis e demais doenças venéreas, especialmente, aos contagiantes que devem procurar os seus ambulatorios." Atenciosamente dr. Roberto Pessoa — chefe do S. S. I., — Mat. 26.074.

INVERNO NO SERTÃO E SECA NO LITORAL

João Pessoa, 16 — (Asp) — O inverno permanece constante na zona sertaneja. No entanto, nas zonas da mata e no litoral, continuam as secas.

SOBREVIVENTE DO SALINEIRO NAUFRAGADO

Belém, 18 (Asp.) — Acaba de chegar a esta capital o sr. Severiano Nascimento, tripulante do barco salineiro "S. José de Ribamar" que naufragou próximo ao farol Espadarte. O sr. Severino Nascimento tido como morto, juntamente com a passageira Aladice Silva, contou ter nadado durante três horas, atingindo o rochedo do farol. Vendo uma canôa, nadou em sua direção e depois rumo á terra, que alcançou já exausto. Depois, dormiu sendo socorrido por uma familia, na ilha das Gaivotas, onde chegou depois de 37 horas sôbre o mar, sem ser perseguido pelos tubarões.

AÇUCAR EXPORTADO DE RECIFE

Recife, 18 (Asp.) — O navio norte-americano "Abgail Gibbons" carregou aqui 167.520 sacos de açucar granulado, com 10.101.456 quilos, para Karachi, no Parkinstã. O nacional "Carioca" recebeu 12.000 sacos de açucar cristal para o Rio.

Bancos & Sociedades

CONTAS CORRENTES
POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 15

REPRESENTAÇÕES

Firma de responsabilidade estabelecida em Buenos Aires aceita representações de firmas brasileiras. Referências Bancárias de 1ª Ordem. Informações com a EMPRESA LANÇADORA DE AÇÕES "ELA" LTDA. — Av. Graça Aranha n. 416 — 12º andar. (31205)

DECLARAÇÕES

Sindicato dos Agenciadores de Publicidade e Propagandistas do Rio de Janeiro

IMPOSTO SINDICAL

AVISO AOS EMPREGADORES

A diretoria desta entidade classista comunica que o recolhimento do imposto sindical arrecadado de comissões ou ordenados verificados no mês de março ou do ultimo mês em que se registrar aquele recebimento deverá ser efetuado, durante o mês de Abril, na Agência do Banco do Brasil, á rua da Alfandega, esquina de Candelaria (antiga sede do Banco Francês e Italiano).

Estão sujeitos ao pagamento desse imposto, na base de 1/25 ávos, todos os corretores e agenciadores de anuncios, assim como os empregados dos departamentos de publicidade das empresas jornalisticas, emissoras de rádio, empresas de propaganda em geral e de qualquer outra instituição que mantenha, sob qualquer forma, departamento de propaganda e publicidade.

As guias para recolhimento de tais contribuições estão sendo entregues aos próprios estabelecimentos compreendidos nesse ramo de atividade profissional e ficam também á disposição dos interessados na sede deste Sindicato, á Rua Rodrigo Silva 18, 6º, S. 605.

A fim de que sejam rigorosamente cumpridos os dispositivos de lei, solicitamos dos senhores empregadores a indispensável colaboração.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1948.

PILAR DRUMOND
Presidente

(30872)

AVISO A PRAÇA

VOGA PUBLICIDADE LTDA., comunica a seus clientes e amigos, que desde o dia 15 do corrente, o senhor Paulo Baccarat assumiu nessa empresa o cargo de superintendente.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1948.

(31235)

COMPANHIA RADIOTELEGRÁFICA BRASILEIRA

(RADIOBRAS)

São convidados os senhores acionistas da Companhia Radiotelegráfica Brasileira a se reunirem na sede da mesma Companhia, á Avenida Rio Branco n. 277, 9.º andar, no dia 31 de março de 1948, ás 15,30 horas, para tomarem conhecimento do relatório e contas da Diretoria, relativas ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1947, parecer do Conselho Fiscal e procederem a eleição dos membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e seus suplentes.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1948. — Pela Diretoria: *Rodrigo Octavio (filho)* — Diretor Presidente. (25498)

INDUSTRIA BRASILEIRA DE MEIAS S/A.

Pagamento do 9.º dividendo de ações ordinarias

Comunicamos aos senhores portadores de ações ordinárias que a partir do proximo dia 15 de Março corrente, será iniciado o pagamento do dividendo correspondente ao 2º semestre e 1947 a razão de Cr$ 25,00 (Vinte e cinco cruzeiros) por ação.

Esse pagamento será efetuado na sede social a Rua Xavier de Toledo nº 114 6º andar sala 610 em São Paulo, e no Rio de Janeiro pelo Escritorio Levy Limitada, a Rua da Quitanda 137 loja, das 12 as 16 horas exceto aos sábados.

São Paulo, 17 de Março de 1948 — (a) Kurt G. von Pritzelwitz — Diretor Superintendente (28884)

"CASA DE SAÚDE COPACABANA," S/A

São convidados os Srs. acionistas para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 23 de abril próximo futuro, ás 14 horas, na sede social, á Avenida Erasmo Braga, 227, sala 1005, para deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1947, bem como proceder á eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948, fixando, para êsse periodo, os seus honorários e os da Diretoria.

Acham-se desde já, á disposição dos Srs. acionistas, na sede da Sociedade, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1948. — Amaro Lanari, Diretor Presidente. — E. Lessa Camara, Diretor Comercial. (48705)

EDITÔRA "O CONSTRUTOR" S/A

Assembléia Geral Extraordinária

— Segunda Convocação —

Não se tendo realizado, por falta de numero, a Assembléia Extraordinária convocada para 23 de Dezembro p/ passado, são convocados os Srs. Acionistas da Editôra "O CONSTRUTOR" S/A. para comparecerem na Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 24 da Março corrente, ás 11 horas da manhã na sede da Sociedade na Av. Almirante Barroso, 90 — 7º andar salas 703/6 a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia.

a) Reforma dos Estatutos com aumento de Capital para Cr$ .. 3.000.000,00 já incorporados ao Patrimonio da Sociedade;

b) Laudo dos Peritos Avaliadores:

c) Eleição de Diretoria:

d) Assuntos de interesse da Sociedade.

Rio de Janeiro, 18 de Março de 1948 — EDITORA "O CONSTRUTOR" S/A — (a) Manoel Couto Duarte — Diretor Presidente (24846)

CENTRO ESPORTIVO CARIOCA

2a. e ultima convocação

São convidados os Srs. socios proprietarios a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 22 p. f., ás 19,30 horas, na sêde social á rua S. Luiz de Gonzaga n. 409 — III, para tratarem da seguinte ordem do dia: a) — tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, Balanço, e Parecer do Conselho Fiscal; B) — Interesses Sociais. — José Joaquim Seabra Filho, — Presidente. (24804)

ANUNCIOS

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Urugual. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos, satisfatoriamente. Tel. 43-1111, Quitanda 45-A, 4º andar. Sala 43. (13996)

ARTE FRANCESA

Vende-se riquissima escrevaninha toda cravejada de bronze, madreperola e onix. Rua do Rosario 145, sob. (26668)

NÃO JOGUE FÓRA AS SUAS CAMISAS VELHAS!
ELAS FICARÃO NOVAS TRAZENDO-AS A' OFICINA ESPECIALIZADA
AVENIDA, 147 - 1º Andar
★CAMISAS SOB MEDIDA★

ELETROLA COM GRAVADOR

Vendo com lindo movel rustico, som órgão, alto falante microfone de cinema, ótimo gravador, custou Cr$ 30.000,00 vendo urgente por 13.000,00. Tel. 37-1459, mudança disco automático. (1679)

TAPETES

Lava-se, conserta-se, todas as qualidades
GEORGE MOLDOVANYI
Rua Santo Amaro 144 terreo
Tel. 25-8030
(27168)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM
Compramos a domicilio, pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 22-0423.

ROUPAS USADAS

DE HOMEM
PAGAMOS MAIS QUE QUALQUER OUTRO — ATENDE-SE A DOMICILIO
Telefone Para 22-4435.

CINTURA FINA

Ultimas criações em Cintas de cintura fina para senhoras com Mme. SARA a coleteira mais antiga do Rio. Especialidade em Soutiens para SENHORAS de muito busto. CASA Mme. SARA — Av. Rio Branco, 124, 4º andar. Tel. 22-7091.

SACOS NOVOS E USADOS

Compro e vendo sacos novos e usados de aniagem e algodão, para café, cereais, etc. — ALVARO VILLAR DO VALLE, Rua Leandro Martins n.º 2. — Telefone 23-4413, Rio .— Endereço Telegrafico SACCOS. (27029)

Abrigo do Cristo Redentor

Foi designado Mario Rosalis Ribeiro Mendes Viana para responder pelo expediente do Serviço de Correspondencia, durante o periodo de férias do respectivo Chefe.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

Aluga-se, sem luvas, para escritório comercial, o 7º andar do predio novo á rua Buenos Aires 135. Area 120 metros quadrados, ar condicionado. Trata-se com Richard P. Momsen, Praça Mauá 7-10º andar. Fone: 23-5810. (1676) 1

ALUGA-SE a ultima sala no edificio á rua Rodrigo Silva, 18, só para escritorio comercial. Trata-se com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 7º (M 4071) 1

CASTELO — Aluga-se á Rua Debret, 23, 6.º pavt.º ótimo grupo de 2 salas, ns. 601 e 602, saleta e instalações sanitárias. Aluguel Cr$ 2.780,00. Trata-se com F. P. B. CARDOSO & CIA. LTDA. Administradores de Bens á rua Buenos Aires, 90, sala 709 — Tel. 23-3548.

CENTRO — Aluga-se apartamento p.ª casal com saleta, sala, quarto, varanda, banheiro completo e cosinha, inteiramente mobilado. Aluguel arbitrado pela Prefeitura. Escrever a Caixa n.º 25.732. (30790) 1

CONSULTORIOS medicos, Cinelandia — Cr$ 200,00 mensal, aluga-se mobilado, com enfermeira e telefone á rua Alvaro Alvim, 31, 8.º, salão 502. (1746) 1

CENTRO — Aluga-se Avenida Presidente Vargas, 417 - A esquina de Av. Rio Branco, Ed. Central, para escritório, 2 ótimas salas, com toilete independente. Lazary Guds & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 114, sala 84. (25749) 1

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Aluga-se em casa distinta, quartos amplos e confortáveis com refeições esmerada á casais ou pessoas de alto tratamento — Tel 26- 4709. (28553) 4

BOTAFOGO — Aluga-se em edifício novo, apartamento com saleta, living.room, dois quartos, banheiro, cozinha, dependências para empregada, tanque, etc. em Rua transversal á Voluntários da Pátria. Cartas por favor para portaria deste jornal a 28 019. (29019) 4

DIPLOMATA que retira-se aluga apartamento luxuosamente mobilado para pessoa só ou casal. Tratar á rua São João Batista, 27, las 8 ás 12 da manhã. (25758) 4

ALUGA-SE a casal sem filhos apartamento mobilado, das 8 ás 12 da manhã. Tambem serve pessoa só. Rua São João Batista, 27, das 8 ás 12 da manhã. (L 25757) 4

ALUGA-SE com contrato no mínimo de dez anos casa com 4 banheiros propric para colegio, pequena casa de saude, etc. Preço 11 contos mensais e exige-se otima garantia. Cartas neste jornal ao senhor Zanartu. (L 25758) 4

Copacabana e Leme

ALUGA-SE — Apartamento mobilado na rua Constante Ramos n 30 Tel. 27-5003. (L 29031) 8

SALAS PARA ESCRITORIO, ATELIER OU EXPOSIÇÃO — Alugam-se no Edificio "RUBI" Av. N. S. de Copacabana n. 583, acabado de construir e localizado na melhor zona de comércio. Tratar com o sr. CAZEMIRO ICISA Tel. — 43-6463 — Av. Venezuela n. 27 8º andar. Sala 809. (28477) 8

COPACABANA — Aluga-se quarto mobilado em apartamento de luxo a cavalheiro distinto; favor telefonar para 37-6447 — Posto 2. (4394) 8

PRECISA-SE alugar sem moveis apartamento nos postos 5 ou 6; com 2 salas, 4 quartos, etc. Aluguel até 4.000. Telefonar para 27-3080. (1717) 8

PARTE de uma loja — Aluga-se c/ sub-solo á rua Julio de Castilho 40-A, Copacabana, Posto 6. Inf. de manhã 37-4779 á tarde .. 42-1166 ou 42-0565 c/ Alfredo. (1747) 8

CASAL ESTRANGEIRO, precisa de um apartamento pequeno mobilado de uma sala um quarto, sala de banho e cozinha em Copacabana Leme, Urca, Botafogo, Flamengo. 25-3735 — 9 ás 12 — 15 ás 18 horas. (25707) 8

ALUGAM-SE apartamentos para casal, com refeição a partir de Cr$ 4.000,00 mensais no Oceano Hotel, á rua Hilario Gouvêa, 118. Tel. 26-3710 e 37-5762 — Copacabana. (L 25734) 8

ALUGAM-SE quartos para moças ou senhoras de respeito, que trabalhem fora, e dê referencias. — Rua Barata Ribeiro, 173, Copacabana. (L 24818) 8

ALUGO apto. novo andar alto 1 grande saleta, 1 quarto, sala, banheiro e cozinha. Aluguel Cr$ 1.200,00. Cartas ao n. 25790, neste jornal. (L 25790) 8

TRASPASSA-SE contrato de aluguel do apartamento 1203, á rua Gustavo Sampaio n. 202, luxuosamente mobilado, com entrada, grande quarto, salinha de jantar, cozinha e banheiro completo. Preço: Cr$ 25.000,00. Tratar no local. (L 24809) 8

Flamengo

ALUGA-SE apartamento luxuosamente mobilado para pessoas de tratamento. Para ver e tratar das 16 ás 19 horas na Praia do Flamengo 82 apto. 1006. (27176) 10

APARTAMENTO — Morro da Viuva — Aluga-se com sala grande, 2 quartos, independencia para criado em edificio privilegiado. Ver e tratar á Av. Rui Barbosa, 636, apt. 306, das 13 horas em diante. (L 24865) 10

Ipanema

HOTEL BRISTOL — Conforto e distinção: aposentos e apartamentos; a poucos metros da praia de Ipanema. Rua Prudente de Moraes, 730/34 — Telef. 27-6783. (29081) 12

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Transpassa-se apartamento luxuoso, de frente, com uma sala, 3 quartos, dependencias de empregada, a quem comprar os moveis em estilo, cortinas, tapetas e demais utensilios, tudo em otimo estado, no valor de Cr$ 75.000,00. Aluguel Cr$ 1 900,00. Telefonar para 25-7934. (1705) 16

Suburbios da Central

PASSA UM APARTAMENTO, mobilado com três quartos, sala, cozinha, W. C. quarto empregada, com instalações independente pela melhor oferta, tratar com Sr. ROMANELLI, telefone 43-4218. (4348) 73

Niterói

MORADIA — Alugam-se quartos mobilados com pensão a casaes distintos. Ponto de bonde e onibus. Lugar lindissimo e saudavel para moradia. Casal Cr$ 1.500,00. Meninos Cr$ 300,00. Estrada Fróes, 615. Saco São Francisco — Niteroi. (L 28560) 33

ICARAI — To let in beautiful private house of foreign family 1 bed-room, 1 living-room and bathroom. All vigly furnished. Preffer one of two gentlemen — Rua 5 de Julho, 100, Niterol. (4339) 33

Petrópolis

PETROPOLIS — Abril, Maio e Junho, a melhor temporada. — Aluga-se casa nova mobilada em ótimo ponto. Grande living, 3 quartos, quarto empregada e dependências. Ultra-gaz. Informações 23-2730 com ANTUNES ou ALVES. (24843) 35

Teresópolis

TERESOPOLIS — Semana Santa — A partir de 13 março — Repouso em confortavel Fazenda, a 22 kls. da Varzea — Clima, aguas. (28010) 30

Animais

TERESOPOLIS — VACAS

Compre para o seu Sitio uma vaca com cria dando 10 litros de leite por 5.000,00 cruzeiros. a Fazenda Baturité entrega-lhe e garante-lhe o rendimento; tratar com COSTA — Tel. 42-7471. (24834) 63

CLINICA VETERINARIA

TEL. 37-1484
DR. VINICIUS MINCHETTI. (25715) 63

Diversos

GOOD COOK — English speaking Doesn't drink nor smoke, very clean and trustworthy, wants job in fine family. Please adress letters to Mr. Hlawka Caixa Postal 58 — Copacabana, Rio. (28316) 74

PERMANENTES A FRIO e também elétrico, faz-se também a domicilio, tinturas massagens e manicure, etc. D.ª MARIA. — Tel. 47-2211. (24849) 74

MOEDAS DE OURO e prata nacionais e estrangeiras, para coleções, 28000 prata de 1891 a 97 — 1889, 15000 de 1849, ouro 108000, de 1922, pago Cr$ 20.000,00, compra-se qualquer quantidade, á rua Sete de Setembro, 75, 3º andar, sala 7, Rio — Senhor Assis. (L 20090) 74

AGENCIA "INFORMAÇÕES" ASSUNTOS:

Pessoais e Comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. Preços razoaveis. — Av. Rio Branco, 185, 6.º Sala 603. — Tel. 22-7555 — SR. LIMA. (4010) 74

Instrumentos de Música

PIANOS

Atenção, acabamos de receber em lindos modelos, com armação de metal e cordas cruzadas, vendas á vista e á longo prazo. CASA GARSON — RUA URUGUAIANA, 109. (4068) 75

PIANOS NOVOS

APARTAMENTO — DE CAUDA E ARMARIO

Nacionais e estrangeiros. — Vendas á vista e a prazo, inglezes, alemães, lindos modelos, e preços sem competidores. — Faça uma visita á Rua Chile n.º 27 — loja, fundos, (fica proximo á Avenida Rio Branco) — I. MEDINA. (5103) 75

PIANOS

Todas as marcas, á vista e ao meses. Cauda Bluthner, maravilhoso. Apartamento 8.000. Radiolas de luxo. R. Candido Mendes 63, Gloria. (27139) 75

ACORDEON

Vende-se marca "Veronese" de 120 baixos, 41 teclas, 4 registros, tipo de luxo e novo com estojo. Preço Cr$ 7.500,00. Telefonar para 27-6878.

COMPRA-SE 1 PIANO

De cauda ou armario, não venda sem ver minha oferta. Tel. 22-4062, telefonar á tarde. (28593) 75

PIANO

VENDE-SE um de ¼ de cauda. Informações Tel. 22-0272. (32274) 75

PIANO — Professora laureada, com largo tirocinio leciona. Prepara alunos para o I N. de Musica. Fone 37-1185. (26931) 75

Acordeons

Da afamada marca italiana "MAUGGI" recebemos com 48-80 e 120 baixos, para vender ao preço de fábrica. Ver na Rua Sete de Setembro, 186 — Loja. (25783) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armario; pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032. (25788) 75

PIANOS NOVOS

Dos mais conceituados fabricantes nacionais, europeus e americanos. — Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. Rua do Ouvidor, 81, 1.º, esq. Quitanda. (25745) 75

COMPRO PIANO Tel. 32-0723

Particular compra, embora precisando reparo. — Pagamento á vista. — Tel. 32-0723. (25787) 75

ACORDEON

Vende-se marca "Veronese" de 120 baixos, 41 teclas, 4 registros, tipo de luxo e novo, com estojo. Preço Cr$ 7.500,00. Telefonar para 27-6878. (25780) 75

Ouro e joias

COLAR DE PEROLAS CINZA

Vende-se um belo colar novo de perolas cinzentas cultivadas, por cinco mil cruzeiros, valendo o dobro. Oferece-se outras pechinchas em aneis, alfinetes e brincos, inclusive perolas pera. Rua Fernando Osorio 19, sexto andar. — Combinar hora pelo telefone 25-3621. (20010) 76

Móveis novos e usados

VENDEMOS — Cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teofilo Otoni 120 Tel. 43—4548

COFRES — Compramos: Cofres, moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teófilo Otoni n.º 120 — Telefone 43—4548.

PRENSAS para copiar. Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni nº 120 — CASAS DOS COFRES (17557) 83

SALA DE JANTAR de luxo, composta de 16 peças. Vende-se por 32.000 cruzeiros, á rua Raul Pompeia 53. (28450) 83

DORMITORIO — Vende-se de luxo a particular em imbuia maciça com 7 peças. Fone 37-6397, pela manhã. (4384) 83

MOBILIARIO para escritorio — Vende-se um conjunto moderno composto de secretária, cadeira e armario, completamente novo, por preço de ocasião. Ver e tratar á rua Araujo Porto Alegre, 70, 3.º s/ 306. (4433) 83

MOVEIS USADOS — Por motivo de mudança vende-se uma mobilia de quarto, um escritorio e outras peças avulsas. Aceita-se ofertas. Ver e tratar a rua 18 de Outubro n. 31 — Tijuca. (1671) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Chipendale e Colonial rusticos e modernos, pelos melhores preços. Rua Frei Caneca n. 9. Facilita-se o pagamento. (24700) 83

VENDO 2 Portas

Cedro, de estilo, de afamado decorador

Armário-Livros

Cerejeira côr carvalho, de estilo

Escrevaninha e Estante

Para livros estilo rustico, sucupira decapé

Lustres-Apliques

Fogão - Moffat

Precisando conserto — Tel.: 26-1575

VENDE-SE 2 tapetes, maquina de costura Singe, bureau, porta-bibelot, buffet com prateleiras de vidro, estante, mesinha, cortinas, etc. Av. Atlantica, 700 Apt.º 80. (2717) 83

DORMITÓRIO — Vende-se um de casal a particular em imbuia com 12 peças. Preço de oportunidade. Fone 25-3146 de preferência pela manhã. (21829) 83

MOBILIA PARA CASAL

Vende-se de imbuia compensada, com espelhos de cristal, Cama, armario, penteadeira e mesas de cabeceira. — Cr$ 3.000,00. Tel. 37-3866. (25728) 83

MOVEIS de escritorio — Vende-se por preços de ocasião máquinas de escrever, mimiografo, mesas de aço, madeira, arquivos e estantes de aço. Para desocupar lugar. Tratar com o encarregado. Guarda Moveis Carioca. Rua General Polidoro 30. Aproveitem para montar escritorio! (4335) 83

Professores

SENHORA inglesa ensina sua propria lingua, em casa ou á fóra, termos especiais para grupos, crianças uma especialidade, Sócia da Soc. Bras. de Cultura Inglesa Rua Duvivier 43, apto. 12-A. Fone .. 37-0169. (29001) 87

AULAS DE PIANOS — Professor formado na Europa, aceita alunos. Otimas referencias. Tels. 27-3357 ou .. 47-2340. (2083) 87

VESTIBULAR DE DIREITO

Ensina-se. No Vestibular deste ano, apresentamos 23 candidatos e os 23 foram aprovados. Telefonar, exclusivamente, de 9 ás 10 e 5 ás 6: 23-0951. (4406) 87

SENHORA chegada há pouco da Inglaterra, ensina inglês a principiantes, por preços razoaveis. Tel. 27-7544. (4370) 87

FRANÇAIS — Fala em 3 meses — Professora Parisiense ensina por novo método simples e prático, só senhoras. Tel. Mme. ANNETE — 47-2660 — COPACABANA. (27197) 87

INGLES — Professor Norte-Americano dá aulas particulares, de preferencia em casa ou escritorio do aluno, de conversação, comercial e gramatica. Chamar 27-5178. (1659) 87

AMERICANO ensina seu idioma a brasileiros e ingleses que pretendem ir aos EE. UU. Terá horas vagas na proxima semana. Chamar, agora. COLONEL KIRBY. 37-1068. (4336) 87

PROFESSORA, diplomada ensina curso primário e admissão. Vai á domicilio. Tratar pelo telefone 37-1494. (25767) 87

UMA senhora inglesa ensina seu idioma, aulas de conversação e aulas para principiantes. — Fone: 27-5913. (L 25699) 87

FRANCÊS — Professor parisiense recem-chegado, diplomado, leciona em casa dos alunos, em qualquer bairro e horário. Principiantes, adiantados e conversação. Prepara para exames. Fone 48-6371. (25702) 87

DESENHO E PINTURA

Aulas diurnas e noturnas. Modelo vivo. Curso especial para principiantes. — Av. Copacabana, 1058, Apto. 204. Tel. 47-5735. (24827) 87

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone 23-6359. (28447) 92

Boa Renda JUROS 12 %

Dinheiro em bancos é dinheiro morto. Tenho sempre otima aplicação para grandes e pequenas quantias. — Não há emprego de capital mais seguro do que em hipotecas de prédios. — Procure um técnico especializado em negocios imobiliários e, depois de informar-se de sua idoneidade e capacidade de trabalho, verificará que não deve fazer negocios diretos e sim por intermedio do corretor de sua escolha. Em tudo há técnica. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Travessa do Ouvidor 17, 5.º Sala 501. (25775) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro em hipoteca de prédios. Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. — Prazo curto ou longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Informações gratis, sem compromisso. Travessa do Ouvidor, numero 17, 5.º Sala 501. (24870) 92

A JUROS minimos, empresto, sob hipotecas de predios e terrenos, ou para construir, adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rápida. Rua do Ouvidor 50, 1º, salas 4 e 5 Sr. Morais. (25740) 92

Compra e Vendo de Casas Comerciais

BAR - SORVETERIA

Vende-se um bar e sorveteria, á Rua 24 de Maio, para maiores informes, telefonar 38-1974. (24879) 90

Apartamentos Casas e cômodos

TRASPASSA-SE — NOVA FRIBURGO

Traspassa-se o contrato de uma vivenda distante 2 minutos do centro de nova Friburgo Cr$ 600,00 mensais, sala jantar, 5 dormitorios, banheiro completo, quarto p. empregada completamente mobiliado, tapete, quadros a oleo, máquina de costura por motivo de viagem.

Tratar pessoalmente das 7 ás 9 e das 20 ás 22 horas no Rio Hotel, quarto 506. (4310) 38

CASAL INGLÊS

Com uma criança deseja apartamento em Ipanema, com dois ou mais quartos e 2 salas, etc. Se necessario compra-se mobilia. Resposta para a Caixa Postal 4582 ou telefone 45-0022. (29008) 38

ALUGA-SE apartamento na zona Sul — mobilado, com 3 dormitorios e demais dependencias. Informações com sr. Avenor — Fone 43-2910. (L 25711) 38

ALUGA-SE OU VENDE-SE

Casa para familia de alto tratamento na Lagoa. Aluga-se ou vende-se otima casa na Lagoa, para familia de alto-tratamento, com belissima vista para a mesma, compondo-se de dois andares com as seguintes peças: Parte superior com cinco quartos, sendo dois em arco, banheiro completo e jardim de inverno. Parte inferior com duas grandes salas, copa, cozinha, dois quartos, banheiro, quarto de empregada, hall, varanda, terraço. Base de aluguel: Cr$ 8.000,00. Base de venda: Cr$ 1.200.000,00. Ver e tratar á Rua Carvalho de Azevedo, 65. (25791) 38

"ZONA SUL — Aluga-se uma casa de luxo, para pequena familia de alto tratamento. Informações pelo telefone 37-1964. (24810) 38

Vendas diversas

GELADEIRA Electrolux — Vendo funcionando a querosene, em estado de nova. Ver á rua Visconde Pirajá, 202 — Ipanema. (4438) 89

VENDE-SE um esmeril Baldo-grid 1/3 de H.P. monofasico 50/60 ciclos, 130 volts. — Rua Evaristo da Veiga, 72, sobrado, das 13 ás 18 horas. (4439) 89

APARELHO DE RADIOGRAFIA — Leilão judicial — Afonso Nunes, autorizado por alvará do MM. dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos, venderá em leilão, terça-feira, 23 de Março de 1948, ás 16 horas, á RUA ALCINDO GUANABARA [illegible] sala 910, importante e moderno consultório médico, com instalações completas e aparelho de Radiografia e Radioscopia [illegible] (L. 24873) 89

Compra e Vendo de Prédios e Terrenos

Centro

[illegible]

PAVIMENTO INTEIRO NO CASTELO — Vende-se, para entrega imediata, conjunto próprio para grande organização, com 5 grandes salões revestidos de madeira, 2 salas menores, 4 toilettes, e outras dependências, com a área de cerca de 383,00m2. Parte do preço está financiada. Com o sr. BARROS á Av. Erasmo Braga 255 — 6º pavimento. (25769) 100

LOJA VAZIA [illegible]

[illegible]

Botafogo

[illegible]

Catete

[illegible]

Copacabana

[illegible]

APARTAMENTOS Cr$ 129 000,00 COPACABANA - POSTO 2 - Vendem-se no EDIFICIO TUNEL em construção - á Rua Felipe de Oliveira, esquina de Princeza Izabel [illegible] (26953) 700

[illegible]

LOJA - ALUGA-SE

Aluga-se, á Av. N. S. de Copacabana n. 1.032 (Posto 5), magnifica loja, com 266,84 m2. de superficie e sub-solo com 238m2.,00. Aluguel arbitrado de Cr$ 21.000,00. Informações com MERCANTIL IMOBILIARIA LTDA., á Av. Graça Aranha 206 — 4º and. — Fone 22-1885. (34347) 38

PRECISO CASA

Para alugar na Zona Sul no minimo com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. Informações pelo tel. 28-1888. (25770) 38

[illegible]

Flamengo

[illegible]

Tijuca

[illegible]

Gávea

[illegible]

Glória

[illegible]

Grajaú

[illegible]

Suburbios da Central

[illegible]

Ipanema

[illegible]

IPANEMA — Vende-se bôa casa á Av. Epitácio Pessôa n.º 708 para entrega imediata. Pode ser vista. Informações diretamente com o proprietário. — Tel. 27-1036. (25708) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se apto. de frente, vasio, varanda de 9 mts., 3 qts., 3 salões, saleta, 3 banheiros, 2 qts. le empregadas, cosinha, copa em azulejos, pias em mármore, armários embutidos, portas e roda-pés em sucupira, garage. Preço Cr$ 800.000,00 com grande financiamento. Fones 27-1009 ou 27-0780 com JURACY (29051) 1400

LOJA — Vende-se uma completamente instalada e decorada para restaurante, bar ou confeitaria, servindo também para qualquer outro ramo. Parte financiada pela Caixa Economica. Preço: Cr$ 330.000,00 Rua Cosme Velho, 285 ANGELO A. MURGEL — 42-0684.

APARTAMENTO — Sala, 2 quartos, banheiro de côr, cozinha, área de tanque e quarto e W. C. de creada. Parte financiada pela Caixa Economica. Preço: Cr$........ 250.000,00 Rua Cosme Velho, 285 ANGELO A MURGEL — 42-0684. (24878) 1400

LARANJEIRAS — Aparts. Prontos Vendem-se três quartos e mais o de empregada, salão, varanda etc. Construção ótima. Preço: Cr$ .... 200.000,00 Informações com o proprietário, Sr. ANTONIO JOSE' CEPEDA á Trav. Ouvidor, 17, 5.º andar, sala 501. Não se fornece informações pelo telefone. (24868) 1400

Leblon

LEBLON — Vende-se á rua Igarapava, um terreno com duas frentes com 720 m2., tendo no mesmo casa antiga e grande. Av. Rio Branco, 109, 2.º andar, sala 14 — Tel. 23-0393. (28589) 1500

LEBLON — Vende-se ótimo terreno em Timoteo da Costa, parte alta, frente para bahia. Preço: ... 200.000,00. Telef 37-0088. (29024) 1500

LEBLON — Casa, pronta entrega, dois pavimentos, em terreno de 10 por 20, perto da praia, á rua Campos de Carvalho, 401 Tem 3 quartos, 1 sala, 2 saleta, banheiro completo e dependencias para empregadas. Tem ampla entrada e lugar para varios automoveis. Preço Cr$ 600.000,00, sendo Cr$ 360 000,00 financiados em 10 anos pela Tabela Price. Ver e tratar no local com o proprietario a qualquer hora. — Tel. 27-1628. (4313) 1500

LEBLON — PREDIO — Vende-se prédio de um pavimento com varanda, 3 quartos, salão garage, jardim, quintal, etc. Preço: Cr$ 450 mil. Perto da Av. Ataulfo de Paiva e do Jardim do Leblon. Travessa do Ouvidor, 17 — 5.º — Sala 501 — ANTONIO JOSE' CEPEDA. (24869) 1500

"LEBLON" — Vende-se terreno, junto á praia com 260 ma2; aceita-se troca por apartamento. Informações pelo telefone 37-1964. (2480) 1500

Santa Teresa

TERRENO EM SANTA TEREZA

— Otima vista, dá para 5 lotes, situados á rua Dr. Julio Ottoni, junto e antes do numero 319 esquina). Aceito oferta ou permuta por prédio ou apartamento. Escrever para Alice Cruz, rua Marechal Pires Ferreira 84, Cosme Velho. — Laranjeiras. (1669) 2100

S. Francisco Xavier

VENDE-SE uma ótima casa com dois pavimentos um bom terreno medindo 15 x 40 servindo para industria dá-se entrega imediata, preço: 500.000,00 quinheitos mil cruzeiros. Aceita-se proposta, vêr á Rua Dr. Garnier, 700 — Tels.: ... 28-6610 — 27-8528. (25896) 2300

Tijuca

CASA entre I. de Educação e Colégio Militar. Permuta-se casa de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, quarto e dependencias de empregado por apartamento com acomodações equivalentes em Copacabana Tratar pelo telefone 28-6917. (1084) 2500

TIJUCA — Vendem-se lindos apartamentos de fino acabamento e em terminação, no melhor ponto deste bairro, á Rua Mabuzi, 32 (começa na Rua Conde de Bonfim, 330), compostos de 3 qts., 2 salas, demais dependencias, inclusive de empregada e garage, preços a começar de Cr$ 380.000,00. Tratar com os proprietarios, á Rua Buenos Aires, 140 — 5.º, sala 603, tel. 43-7174, podendo ser vistos no local a qualquer hora. (28491) 2500

PREDIO — Tijuca — Vende-se ótimo prédio com dois pavimentos, com entrada de garage, jardim, 4 quartos, hall, duas salas, grande quintal, etc. Preço 550 mil cruzeiros. Travessa Ouvidor, 17 5.º andar, sala 501 Antonio José Cepeda (25776) 2500

PREDIO — Entrega imediata — Preço de ocasião — Vende-se ótimo, de esquina rua Mariz e Barros, perto de São Francisco Xavier, é grande próprio para colégio, pensão, etc. Entrega imediata. Travessão, etc. Entrega imediata. Travessa do Ouvidor, 17, 5.º andar, sala 501. Antonio José Cepeda, do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (25774) 2500

APARTAMENTO — Entrega desocupado, no ato do sinal, com 3 quartos, sala, quarto de empregada e banheiro, cozinha, banheiro etc. Preço 280 mil cruzeiros. Rua Campos Sales, perto da praça Afonso Pena e rua Mariz e Barros. — Tratar com o procurador sr. Antonio José Cepeda, á rua Washington Luis, 17, 5º andar, sala 501. (L 25777) 2500

TIJUCA — Vendo Cr$ 97.000,00 á rua Uruguay, residencia em avenida, tendo 2 quartos, 2 salas, banh., cozinha, e quintal. Entrego vasia em 30 dias. Infs. pessoalmente com John R. Amaral Schaefer. R. Senador Dantas, 118, s/ 916. — 42-8305. (L 25771) 2500

TIJUCA — Apartamento pronto. Vende-se um magnifico apartamento em edificio novo já habitado á rua Mariz e Barros n. 1021, com quarto, sala, saleta, cozinha e banheiros completos e dependencias para empregada. Parte financiada. Ver com o porteiro do edificio sr. Avelino. (L 24841) 2500

Urca

URCA — Vendemos os ultimos aptos. de 2 e 3 qts., sala, saleta, banheiro, cozinha e dep. empregada, etc. Preços 165 e 200.000 cruzeiros, facilitamos por intermédio Institutos e Caixas M. Sayer ou Pedrosa, Jornal Comercio 3.º s. 322. (27154) 2600

URCA — Vendo rica residencia. Cr$ 1.300.000,00. Tel. 42-4635 — Rudolf Karter. (L 25687) 2600

Suburbios da Central

QUINTINO BOCAIUVA — Rua João Barbalho, 275 e 283. Dois pequenos predios para moradia, juntos ou separados, edificado em magnifico terreno todo murado, será vendido em leilão sexta-feira 19 de março de 1948, ás 16 horas pelo leiloeiro Cesar Leite ,em frente ao mesmo. (L 28805) 2800

IRAJA' — Zona Industrial — Vende-se grande área de terreno inteiramente plano, de 37.000 m2., — marginando a Estrada de Ferro e os encanamentos da RioD'Ouro, com água, luz, força e esgotos. — Sito entre as estações de Irajá e Vicente de Carvalho, e entre a Avenida Automóvel Club e a estrada Coronel Vieira.— Pagamento parte a vista e o restante a combinar com o proprietário a rua Uruguaiana n.º 112 — 5.º andar — Tel. 23-2588. (24840) 2800

AVENIDA SUBURBANA ou transversais compro estritamente dentro da zona industrial, cerca de 10.000 m2 planos. Tel. 42-4635 — Rudolf Karter. (L 25676) 2800

NILOPOLIS — Vende-se 2 areas com o total de 100 lotes, tem planta. Tratar á rua Comendador Soares n. 868 — Juelino. [illegible] 2800

GALPÃO

Compramos ou alugamos galpão para indústria com mínimo de 1.000 m2 com terreno de cêrca de 3.000 m2. Tratar com o Snr. Max pelo Tel. 28-6208. (91)

TERRENOS EM JACAREPAGUA'

NOVO LOTEAMENTO

Vendem-se lotes na Freguesia, bem localizados, juntos ao bonde, em estrada asfaltada, a partir de Cr$ 30.000,00 e pagamento a longo prazo. Ver e tratar á rua Araguaia n. 71 — Freguesia. Tel.: Jacarepaguá 673 — ou das 11 ás 18 horas, pelo telefone 23-2180. (28141) 91

TERRENO

Vende-se terreno plano e pronto para receber construção, na rua Dr. Weinschenck, na Penha, fundos do Hospital Getulio Vargas e junto ao prédio de n. 50 de tal rua, tendo 79 mts. de frente por 43 mts. de fundo, servindo para vilas ou loteamento. Preço Cr$ 550.000,00. Respostas para "Terreno Salma" neste jornal n. 28529. (28529) 91

GALPAO

COMPRO OU ALUGO UM GALPÃO PARA GARAGE, DE PREFERÊNCIA NA

ZONA SUL

TRATAR COM SR. ROBERTO OU SR. JOSÉ, Á RUA EVARISTO DA VEIGA, 124. (4316) 91

Jacarepaguá

JACAREPAGUA — Avenida Geremário Dantas n.º 422. — Vendo esta residência nova com habite-se para entrega imediata com sala, 3 quartos, varandas e dependências. Terreno de 600 m2., Preço Cr$... 250.000,00 sendo Cr$ 125.000,00 facilitados a prazo. Vêr diariamente e tratar com SYDNEY, Avenida Almirante Barroso, 54 — 11.º andar, sala 1.104. (29060) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se ou aluga-se o predio da rua José Silva, 162. Informações pelo telefone 26-6070. (1694) 3001

VILA VALQUEIRE — Vende-se ou aluga-se a melhor chacara. Preço 575 mil até 100% financiados — Onibus na porta, rua asfaltada, luz e água canalizada do reservat. da cidade — 26-7884. A casa é nova de pedra trabalhada. (27165) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se uma chacara á Vila Valqueire, com 5.500 m2. situada á rua Uruguia. Facilita-se pagamento. Tratar á rua Alvaro Alvim, 31 13.º andar, sala 1302. Centro. (27198) 3001

JACAREPAGUA — Vende-se casas em final de construção, centro de terreno com 2, 3 e 4 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda, etc. na Freguezia, Estrada da Tijuca, 216. Preço e forma de pagamento a combinar. Tratar Av. Nilo Peçanha, 26, salas 1004/5.

SITIO — Estrada Jacarepaguá a Tijuca entre km 17 e 18, frente 350 m, lado direito 604 m, esquerdo 567, diversas plantações. Aceita-se ofertas. Tratar com sr. Alvaro, rua Teofilo Otoni, 204.

Niterói

NITEROI — Vende-se no Saco de São Francisco, 3 lotes de terreno, juntos ou separadamente, á Av. do Canal, medindo cada um 12 x 32 metros, prontos para serem edificados. Trata-se em Niteroi, com o proprietario sr. Lebreró, no Cartorio da rua Coronel Gomes Machado 84. (27202) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se otima casa vasia; quatro quartos, grande sala, copa, cozinha, banheiros, etc. em otimo terreno c/ 18 metros de frente. Agua em abundancia, junto á praia da Freguesia. Preço Cr$ 300.000,00. Tratar telefones: Governador 333 ou no Rio 43-8111. (4388) 3400

VENDE-SE linda e confortavel residencia, recem-construida á rua Fernandes da Fonseca, 133. Praia da Ribeira — Ilha do Governador. — Informações á rua Piauí, 129. Telefone 29-0764 ou no local aos sabados e domingos. Base Cr$ 450.000,00. (1888) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo esplendidos terrenos, nos principais pontos do Jardim Guanabara. Cardoso Lopes. Rua Miguel Couto, 27 - A, sala 401.

ILHA DE PAQUETA' — Vende-se, 1 por 100 mil cruzeiros, um terreno de 11 metros de frente por 63 de fundos, plano, com uma casa velha, a 50 metros da praia da Guarda e a 3 minutos das Barcas. Telefonar para 43-4364, das 9 ás 10 da manhã e das 16 ás 17 horas e falar ao Sr. DANIEL, que dará outras informações. (30358) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vende-se confortável prédio, construção nova, ainda não habitado, zona residencial, entrega imediata, rua calçada, ônibus á porta, 3 quartos, 1 salão, 2 quartos hospedes, copa, cozinha, dependências para empregada, varanda, banheiro completo, salão de bilhar, adega, jardim, quintal, garage. Facilita-se o pagamento. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 15.º andar, sala 1.505. Tel. 42-0950 e em Petropolis á noite e aos domingos: rua Olavo Bilac, 619. Fone 3888.

PETROPOLIS — Vende-se excelente casa nova, ainda não habitada, acabamento esmerado, entrega imediata, rua calçada, ônibus á porta, 1 sala, 3 quartos, quarto para empregada, abrigo para auto. Facilita-se o pagamento. Trata-se á Av. Rio Branco, 128, 15.º andar, sala 1.505. Tel. 420950 e em Petropolis á noite e aos domingos. Rua Olavo Bilac, 619. Fone 3888 .

PETROPOLIS — Vendem-se os melhores lotes de terreno, rua calçada, servida por ônibus, água potável, luz elétrica. Preço a partir de Cr$ 45.000,00, facilitando-se o pagamento. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 15.º andar, sala 1.505. Tel. 42-0950 e em Petropolis á noite e aos domingos — Rua Olavo Bilac, 619. Fone 3888. (28594) 3500

PETROPOLIS — Vende-se apartamento, ótimo, novo, em edificio de três pavimentos, com 2 quartos, sala, banheiro completo, fogão a gaz, banheiro e quarto empregada varandas. Vêr á Rua General Rondon, 547. Tratar no Rio, á Av. Rio Branco, 128, 10.º, sala 1.012. — Tel. 42-9843. Preço: 150.000,00. Tem financiamento. (25744) 3500

PETROPOLIS — Avenida Koeller, 22 x 100 m. com 2 casas. Cr$ ... 1.200.000,00. — Tel. 42-4635. — RUDOLF KARTER. (25674) 3500

PETROPOLIS — Vende-se lote 12 x 37, Rua Marquez Paraná — preço Cr$ 65 000,00 Tratar telefone 33-8947. (28383) 3500

VENDE-SE ou troca-se casa de campo em Petropolis, terreno de 30 x 120 na Estrada Independência, por propriedade no Rio. Essa estrada está sendo asfaltada. Informações das 8 ás 9 da noite 27-2680. Ramal 4071. (25517) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Cr$ 300.000,00 vende-se a casa da Rua Melo Franco 868, varanda — 2 salas — lareira — 4 quartos — W. C. compl. cozinha — armarios embutidos. Dependencias para empregados — tanque, etc., grande jardim. Pomar, galinheiro. Terreno 22 x 50 — entrada para auto, as chaves no 825 — Pensão Aguiar — junto ao Hygino Palace Hotel. (4317) 3600

TERESOPOLIS — Estrada Hermitage, sitio com residencia e parque. Facilidade. Vendo. Telefone 42-4635 — Rudolf Karter.

TERESOPOLIS — Casa Varzea — Rua Xingú n. 330 — Vende-se centro terreno 700 m2, com telefone, lareira, ultragás, etc. Ver no local e tratar rua Singorá, 93. Sr. Manoel ou no Rio com sr. Gaudin. Tel. 32-4230. (L. 25710) 3600

Fazendas e Sitios

SITIO em Nova Iguaçu' — Otimo para granja, terreno inclinado terra propria, á 1 quilometro da Estação. Com 1.000 laranjeiras e 500 abacateiros e mangueiras em franca produção. Preço Cr$ 45.000,00 Tratar em N. Iguaçu', á Av. Manuel Duarte n. 32 (antiga Estrada de Madureira). (27147) 3700

FAZENDINHA em Engenheiro Passos — Vende-se a 1 klm. da estação, com 15 alqueires, casa [illegible], vargem para lavoura, pastos e aguadas. Tel. 23-0412.

S. FRANCISCO XAVIER — Cr$ 320.000,00

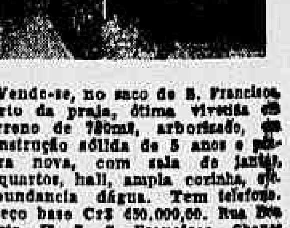
Vende-se á rua Dr. Garnier, no centro de terreno 23x55, residencia com hall avarandado, 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, BWC, pavilhão nos fundos com 2 quartos, BWC e deposito. Entrada e abrigo para automovel. Trata-se diretamente com o proprietário, telefone 28-9872. [illegible]

PAQUETA'

Vende-se linda propriedade com grande terreno. Frente para duas praias, lugar ideal á construção de grande hotel de veraneio. Já há Hotel funcionando. Informações. Tel. Paquetá 46.

MURI-FRIBURGO — Vendo otimos lotes de terreno á beira da estrada de rodagem, prontos para construir. Clima muito saudavel e a 987 metros de altitude. Tratar com o proprietario pelo telef. 2-1998, Niterol. (L 28841) 91

MAGNIFICA RESIDENCIA DESABITADA



Vende-se, no saco de S. Francisco, perto da praia, ótima vivenda em terreno de 780m2, arborizado, de construção sólida de 5 anos e pintura nova, com sala de jantar, 4 quartos, hall, ampla cozinha, etc. Abundancia dágua. Tem telefone. Preço base Cr$ 450.000,00. Rua Boa Vista, 57, S. S. Francisco. Chaves com o visinho. Tratar com Frederico, Hotel Imperial, quarto 136, Niterói ou deixar endereço para ser procurado com sr. Vasconcellos, na agência deste jornal á R. Gonçalves Dias. [illegible]

COMPRO predios com loja, junto á estação ou bonde á porta. Dou sinal á vontade. Tel. 45-[illegible] MANUEL. (4317) 91

CENTRO

Vende-se na Rua Buenos Aires, entre Uruguaiana e Avenida Rio Branco, predio de cimento armado com seis pavimentos, sem contrato; tratar Av. Presidente Wilson 165, 10º, grupo 1010 — Telefone 42-4706. (29046) 91

VENDE-SE — Prédio com 8 apartamentos e um terreno ao lado, ótima construção, bem situado. Base: 800 mil cluzeiros; tratar Almirante Barroso, 91 s/ 710.

EMPRESTA -SE Cr$ 1.000.000,00

Tenho para colocar, sob hipoteca de prédio ou prédios (somente uma hipoteca), a quantia de um milhão de cruzeiros. — Juros e prazo a combinar. Tratar á Travessa Ouvidor 17, 5.º Sala 501. (24871) 92

MIGUEL PEREIRA

Vende-se uma otima casa com 4 quartos, sala, despensa, cozinha e outras comodidades; agua e luz, entrada para auto, pertinho da estação. Rua [illegible] n. 89.

PROCOPIO APRESENTA **BIBI FERREIRA**

NA ENGRAÇADISSIMA COMEDIA

A PEQUENA CATARINA

de Regis Gignoux e Jacques Théry · Trad. e Adpt. de R. Magalhães Junior

DIARIAMENTE ÀS 20 E 22 HS.
VESP. QUINTAS, SABADOS ÀS 16 HS.
AOS DOMINGOS ÀS 15 HS.
no TEATRO SERRADOR

Hoje às 20 e 22 hs.
"O TIGRE"
3 atos de Sarah Marques
Amanhã — Ultima vesperal elegante às 16 horas
Domingo — Ultima vesperal às 15 hs.

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas — Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3954. (80)

Dr. Julio Macedo Disturbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis

BLENORRAGIA. Cura rapida. Quitanda n. 20, 2.º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. Telefone 22-3051 (24173) 80

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. — Lavagem endoscopica da vesicula. Próstata. Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º and. — De 1 às 7 hs. (1148) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 98. — De 1 às 7.

Empregos diversos

"CHAUFFEUR"

Particular precisa "Chauffeur" habilitado e disposto a fazer serviços leves de casa. Apresentar-se, depois das 10 horas da manhã, à Avenida Atlântica n.º 550, 3.º andar.

Auxiliar de escritorio

Precisa-se de um com prática de escrituração de livro de stock. De preferencia que saiba escrever á máquina. Carta indicando pretensão e referências para caixa postal n. 383, Auxiliar Fábrica. (24812) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Cia. importadora de máquinas precisa de um (a) auxiliar de escritório que tenha prática de calculos de importação, que seja bom correspondente com redação propria, e que tenha conhecimentos do idioma inglês. Cartas para a portaria deste jornal n. 24-859. (24859) 55

AMA SECA

PORTUGUÊSA COM OTIMAS REFERÊNCIAS
OFERECE-SE
RUA PAISSANDÚ 351
(25738) 55

Engenheiro electricista

Firma de engenharia precisa de um com prática de instalações em geral para seu Departamento de Instalação — Exigem-se referências e guarda-se sigilo.

Tratar á Rua Mexico 41, gr. 1408. (25764) 55

Precisa-se de empregada em apartamento pequeno de casal com um filho, para serviço de limpesa, um pouco de cozinha e lavagem de roupa de nenen. Paga-se bem, exigem-se referências. Queira tratar, entre 10,30 e 13,00 á Av. Afranio de Mello Franco 51 — Apt. 202 — Leblon. (24803) 55

INSPETORA ESCOLAR

Senhora educada em Colégio de freiras, tendo moral sólida e noção de responsabilidade, descendente de estrangeiros, oferece seus prestimos, firmeza, carta para esta redação n.º 24.859. (24859) 55

10, 20, 30 MIL CRUZEIROS

por um emprego de médico. — Resp. a este jornal 28.472. (4426) 55

TIPOGRAFIA

TRABALHOS COMERCIAIS

Há vagas para:
IMPRESSORES
COMPOSITOR
CORTADOR
AJUDANTE
à rua Pedro Alves, 187
(25746) 55

SENHORA educada e culta, procura colocação. Resposta sob o número 25727. (L 25727) 55

PRECISA-SE — Steno-dactilografa não exigindo prática de escritorio. Tratar das 9 às 11 e das 14 às 17 horas na Sintese S. A. Rua Sá Freire, 94 (25720) 55

English/Portuguese Steno

Large American Company needs services of English/Portuguese Stenographer. Good salary offered for right person. — Letters stating age, nationality, previous experience and salary desired to Box 24.856 this paper. (24856) 55

Anglo Brazilian with thorough experience of Import and Export bussiness, license system, shipping and general office routine is available for engagement. — Please apply to box 25716 c/o this paper. (25716) 55

DESENHISTA

Competente em projetos, construção civil e concreto armado procura serviço. Cartas para a portaria deste Jornal n.º 20.000 (20000) 55

Criados

OFERECE-SE uma moça para trabalhar em casa de casal ou de pequena familia, copeirar ou arrumar. Tratar pelo tel 43-0810. Chamar D. Dulce. (L 24889) 53

COLEGIOS

COLÉGIO FELISBERTO DE MENEZES

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
Cursos de Admissão, Ginasial e Científico
Disciplina rigorosa — Corpo docente selecionado
Exames de admissão 2.ª quinzena de fevereiro
Reservam-se matriculas
Rua São Francisco Xavier 204 a 208 — Tels 28-5596 e 48-9421.
(32240) 71

Automóveis de ocasião

HUDSON 1947

Vende-se linda coupé 6 000 km. com rádio, etc estado novo — Preço Cr$ 75 000,00, facilitando parte — Tratar AMERICO — Av. Graça Aranha 333 — Sala 309 (28584) 64

AUTOMOVEIS TIPO D. K. W.

de fabricação tcheca marca "JAWA", carroçaria de aço, consumo 7 litros por 100 km. — Preço Cr$ 36 000,00 — Soc. ORBIS Ltda., Av. Rio Branco n. 9, sala 333 — Telefone 23-6133 (4130) 64

CAMIONETE FORD

Vende-se completamente em 0, km com capacidade para 12 passageiros; por Cr$ 85 000,00. Ver e tratar com CIA. WERCO, á Rua General Gurjão 102, Caju. — Telefone 48-0020. (2487) 64

NASH -- 600 -- 1947

Vende-se uma pouco rodada — Club Coupé — Cr$ 60.000.00 — Tel. 22-4197 — Toda equipada (25751) 64

PROTEÇÃO, ELEGANCIA E BELEZA PARA O SEU

AUTOMOVEL

Capas feitas sob medida, montadas em quatro horas apenas, darão ao interior do seu automóvel elegancia, beleza e proteção duradoura. Maquinismo ultra-modernos e técnicos competentes estão ao serviço de nossa industria.

Convidamos V. S. a visitar-nos a fim de examinar a nossa rica coleção exclusiva de padrões recem-chegados em Nylon, matéria plástica e palhinha encerada.

Ru do Senado, 202 — Tel 32-5889
ou
Os nossos distribuidores

AUTOMOVEIS CITROEN LTDA
Rua General Polidoro 130 — Tel 26-7065
MEXICO IMPORTADORA LTDA (Casa M I L)
Ru Mexico 98-A — Tels 22-6144 e 42-5563
(43446) 64

HUDSON - 47 - 72.000,00

Vende-se um Super-Six — 4 portas em perfeita conservação com 6.000 kms. — INFORMAÇÕES PELO TELEFONE 42-9152. (2486) 64

CHEVROLET -- 1946

Vende-se Chevrolet 1946 Super Luxo de 4 portas. côr azul clara em estado de novo. — Ver e tratar com o sr. MARÇAL na Rua Almirante Alexandrino 109.

PACKARD CONVERSIVEL (1948)

(SUPER EIGHT)

Vende-se cmopletamente novo e equipado, já emplacado por Cr$ 120.000.00 — Tratar com o Dr. Paulo pelo tel. 47-0751. (25735) 64

DIPLOMATA que se retira do país vende um automovel marca Lincoln Zephyr 1940 pelo preço unico de Cr$ 45.000,00 quarenta e cinco mil cruzeiros. Inf. pelo tel 37-0632. O automovel está segurado em uma Comp. Inglesa (25608) 64

PACKARD CLIPPER 1942 — Affonso Nunes, autorizado venderá em leilão segunda-feira 22 de Março de 1948, ás 15,30 á Rua Chile 20 — ótimo carro Packard Clipper 1942 tipo limousine licenciado para o corrente ano sob o n.º 7297 motor n.º D — 400528. Mais informes: 22-3111. (24872) 64

TERRENOS x AUTOMOVEL — Troca-se por qualquer marca e preço. 43-6007, Mario. Domingo — 27-0795. (L 24807) 64

PIANO ALEMÃO

Vende-se bonito e bom, 3 pedais, pouquissimo uso. — Conselheiro Zenha 51, Tijuca, 1 ponto antes da Praça Saenz Peña. (25763) 75

DENTISTA OU MEDICO

Senhora, estrangeira, procura serviço de consultorio. Tel 48-0696 (25759) 55

CAMINHONETE "WILLYS"

Vendo Cr$ 65.000,00. Ver hoje, das 12 hs. em diante. Rua Machado de Assis 49 (25756) 64

RADIOS DE AUTOMOVEL

MOTOROLA PHILCO SILVERTONE DELCO — p.ª qualquer carro. Tel 27-0165. Coloca-se na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva 980-A. (25754) 64

AUSTIN 1948

Vende-se completamente novo, 12 H.P. 4 portas, creme, couro. Ver e tratar á Av. Presid. Vargas 417-A, 20.º NILO Tel. 22-5170 — Boa oportunidade. (24876) 64

JAGUAR

Vende-se 1½ litros, com 6 mil quilometros cor cinza, estofamento marroquim vermelho. Telefonar para 22-0414, das 8,30 às 5,30 e das 6,30 às 9 horas para 23-8451 (28525) 64

MERCURY

Vende-se uma com seis meses de uso em estado de nova, telefone 43-8442, das 10 às 12 e das 2 às 6 (4333) 64

FURGON de marca FORD de 85 H.P., tipo 1937 em bom estado de conservação, usado, ótimo para serviço de entregas. Vêr e tratar á rua Invalidos n.º 134

CAMINHÃO, de marca "FORD" de 4 cilindros, tipo 1929, com carroseria "EXPRESSA", usado, estado regular. — Ver e tratar á Rua Invalidos n.º 134. (3415) 64

VENDE-SE um Chrysler 1942 em perfeito estado de conservação. Tratar com o proprietario pelo telefone 25-3238. Pagamento à vista (20550) 64

OPEL — 6 cilindros — 4 portas, todo de aço — 1937 — vende-se por ter recebido carro novo. Rua Voluntarios da Patria 416.

2 PICK-UPS, de marca FORD, de 8 cilindros e 85 HP, tipo 1935, com carrosseria de aço "Expressa", usados, estado geral bom. Ver e tratar à rua Invalidos n. 134 (M 3414) 64

HUDSON 1946

Vende-se como novo Rua Ferreira Viana 73, telefone 25-1788. Senhores Queiroz ou Almeida. (1686) 64

CROMAGEM NIQUELAGEM EM 24 HORAS

Parachoques — Frisos — Peças para autos. Preços módicos SACADURA CABRAL 333 — 23-6310. (42057) 64

LINCOLN 1940

Vende-se Lincoln 1940, estofamento de couro, motor Continental, 130 H.P., quatro pneus novos. Tratar com CAIO, telefone 27-8744. (28545) 64

OLDSMOBILE 37 — Vende-se de particular que recebeu carro novo. Otima maquina, pintura perfeita e forrado a palhinha. Carro em otimas condições para particular ou lotação. Preço: 37.000 cruzeiros. Tratar na Av. Rio Branco, 46, 3º, sala 12. Sr. Marques. 43-0465. (L 28337) 64

DODGE 1947 — Ultima remessa — Sedan 4 portas. Fluid-Drive. Côr azul cinza, equipado rádio, faixa branca, forro todo de couro, pouco rodado. — Vende-se por ..... 95.000,00 Cr$. Vêr e tratar com João Tavares, na Garage Colombo, rua Machado de Assis, 40, pela manhã. (25723) 64

CITROEN

Vende-se um com dois mil quilometros rodados, facilita-se o pagamento. — Tratar com o Sr. LUIZ: á Rua 7 de Setembro, 186, loja. (25782) 64

LINCOLN 1941

Todo equipado, 4 portas, cor preta, vende-se. Tratar c/ MOACYR — Tel. 47-0119. Rua Sá Ferreira, 178, Copacabana

FORD 1940

Conversivel, V-8, cor azul, vende-se. Tratar c/ MOACYR. Tel. 47-0119. (25768) 64

MERCURY 48

Completamente equipado, rádio de fábrica, capas Nylon, aquecimento, ventilador, bussola, visor duplo polarizado, luzes no motor, trazeira e de estrada, farol manual com luz portatil, estado de novo, 2.000 milhas; ver à Rua dos Invalidos, 123.

BUICK SUPER 47

Praticamente novo, com rádio Motorola, farois de estrada, ventilador. — Tel. 43-7238, de 12 às 18 horas. (25786) 64

BUICK SEDANETE 1946

Vende-se hoje, á vista. Sr. ROBERTO, pelo telefone 22-5035. (25747) 64

KAISER 1947

Quatro portas, recem-chegado dos EE. UU. — Tel. 37-0729. (25736) 64

CHEVROLET 40

Particular vende Sedan 4 portas, preto, especial de luxo, maquina boa, excelente para praça ou lotação, não tendo levado gasogenio. Cr$ 42.000,00. Ver e tratar á R. Gustavo Sampaio, 124, Ap. 202. Tel. 37-5612, chapa do carro 9-559. (24847) 64

FORD 1947

Vende-se de 4 portas, cor preta, todo equipado. Ver e tratar com Sr. Pinheiro, á Av. Ruy Barbosa 454. (24843) 64

VENDE-SE CARRO DE SOTO CONVERSIVEL

De Soto, conversivel, fluid-Drive. Farol de neblina azul, farol lateral, cinco pneus banda branca. Rádio automatico, capota automatica. — Tratar diretamente com o proprietario, á Rua Senador Vergueiro 185 ou com Batista. Diariamente das 8hs. ás 10 e das 18 hs. ás 21 hs. Telefone 25-1938 e 42-6811. — Vende-se motivo recebimento de outro carro. (24821) 64

FORD 1948

Cor grenat, completamente equipado, pneus banda branca, sem quilometragem, não emplacado. — Vende-se urgente, por motivo de viagem. Tratar Av. Nilo Peçanha, 26, Sala 1101. (25748) 64

CHEVROLET GIGANTE

Cr$ 27.000,00

Vende-se, ano 1941, 6 pneus novos, maquina perfeita, por preço de rara ocasião. Ver e tratar com o Sr. AVARO, á Rua do Catete 184. (25667) 64

FORD 1934

Particular que se retira vende um, Limousine, 4 portas, matriculado 1948, em otimo estado. Ver e tratar á R. Conde de Baependy, 54, Flamengo, com o Sr. RIBEIRO. (29020) 64

MERCURY ANO 1948

Vendo completamente novo, Sedan 4 portas, emplacado, todo equipado. Tel. 27-1930. (28433) 64

COUPE' DE LUXO OLDSMOBILE

Vende-se 1941, lindo carro, azul claro, pneus novos, bateria nova, completamente revisado, submetendo-se a qualquer experiencia. Ver com Sr. LEAL — Hotel Belmir — Av. Churchill, 60. (24813) 64

"CADILLAC" 1941

Vende-se, otimo estado conservação, cor preta, com rádio, faroletes de neblina, etc. Informações telefone 42-6449 de 11 às 13, diariam. (25701) 64

CITROEN 1947

Estado novo, com melhoramentos. Preço Cr$ 47.000,00. Telefone 25-0117, das 9 às 16 horas. (30898) 64

CADILLAC 41

Modelo de luxo, palhinha, rádio. — Otimo estado. — Preço unico Cr$ .... 55.000,00. Tel. 22-0350. (24816) 64

MOTOR BUICK 41
Cr$ 3.500,00

VENDE-SE um usado, de carro que não levou gasogenio. — Completo, com embreagem, carburadores, etc. — Ver á Rua Soares da Costa 22, proximo á Praça Saenz Peña. (31234) 64

FORD — NOVO — 1948

30 quilômetros, quatro portas ou Conversivel, completamente equipado, rádio, cobertura de acento, ventilador, faroletes de neblina, spot lights, rodas brancas. Ver e tratar pessoalmente Copacabana Palace Hotel, com o sr. Margolis ou sr. Taylor. (2343) 64

BUICK 1946

Vende-se melhor oferta, perfeito estado, rádio Motorola, pode ser visto Rua Prudente de Morais 1771, até 10½ da manhã, Tratar Tel. 45-2100. (29015) 64

COUPE' CHEVROLET 1947

Vende-se uma com 3.000 quilometros completamente nova e equipada. Ver e tratar á Rua Raul Pompéia n.º 228. Telefones 27-5886 e 42-1800 com Oliveira. (29088) 64

CITROEN 1947

Estado novo, com muitos melhoramentos. Tel. 45-4213. (4332) 64

CAMIONETE WILLYS (Jeep) Nova

Vende-se, na base de tabela oficial de preços. 37-3017, até às 11 e depois das 20 horas. (29069) 64

CADILLAC 1941 DE LUXO

Vende-se sedanete 2 portas, estado de nova, toda equipada, rádio, capas, pneus banda branca, 18 mil quilometros; ver com Senhor Pinheiro, Av. Ruy Barbosa, n.º 454, telefone 25-4065. (27262) 64

PEROLAS CULTIVADAS

LEONARD ROSENTHAL INC
N. YORK
Colares e Pérolas soltas
Distribuidores exclusivos:
INTERAM IMPORTADORA LTDA
Rua Mexico 31 — 10º G 1002
Tel.: 22-3620 — Rio de Janeiro

LAVAGEM A SECO

ENTREGA RAPIDA
LAVANDARIA SANTO ANTONIO
48-2060
POSTO DE RECEBIMENTO:
EVARISTO da VEIGA 16 13º — Sala 1.301

PEÇA GRATIS

nosso prospecto multicor sobre o novo "ALBUM ILUSTRADO DE SELOS UNIVERSAIS" para principiantes, e organize um lindo conjunto de selos do mundo inteiro. Otimo presente representando, também, valor educativo. — FILATÉLICA ARIRÓ. R. Washington Luis n. 38 — Rio. (24832)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião RUA DO ROSARIO, 145, Sob. (25627)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho regua de calculo, e outros aparelhos juntos ou separados, ocasião à Rua do Rosario 145, sobrado. (25624)

ELETRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspirador juntos ou separados ocasião Rua do Rosario 145 sob (26669)

Enciclopedia Internacional

Vende-se completa e outras obras de renome mundial juntos ou separados ocasião Rua do Rosario n.º 145, sob.

OBRAS DE ARTE

Vendem-se em porcelanas bronze marfim etc antigos e modernos ocasião Rua do Rosario 145 sob (25627

GELADEIRAS ELETRICAS

Recondicionado, vende-se de 4½, 5, 6 pés, desde Cr$ 4.500.00 Rua São José 11 Sala 11. (28470)

ENCERADEIRA E ASPIRADORES CONSERTA-SE

Serviços rápidos e garantidos. Pinta-se Refrigeradores T. 27-3731 (4427)

RARIO VITROLA

..Vende-se por Cr$ 1.500,00, belissimo modelo, tipo portatil em linda mala. Forte volume. Ver com Antonio á rua Buenos Aires 206. Tel. 23-4531. (4390)

REPRESENTACAO RENDOSA

Dá-se a representação por conta própria para todos os Estados, menos Rio, São Paulo e Bahia, já ocupados dum novo refrigerante em pó de grande interesse e aceitação. Otimos lucros. Escrever a REFRIGERANTE — Caixa Postal 4806 — Rio de Janeiro. (166)

VENTILADOR G. E.

Vende-se grande, de 16 polegadas, outras marcas, Marelli, Siemens, etc., juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário n. 145, sob. (25620)

SEU RÁDIO PAROU?

TELS. 26-3887 E 48-5010
Em seu proprio domicilio consertamos qualquer marca com garantia de 10 meses. — Orçamento gratis. — "RÁDIO BOTAFOGO" — Fundado em 1933. (4341)

CARL ZEISS

Vende-se binoculo 8 x 30 e maquina fotografica, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosario n. 145. sob. (25631)

LINHOS E BORDADOS

Vende-se panos de mesa, colchas lençois, em racine. Veneza, crivo, ilha da Madeira, etc. ocasião. Rua do Rosario n.º 145, sob. (26665)

PINTOR DE GELADEIRAS

a pistola, a domicilio
chamar Sr. JOÃO — 22-6812.

JOIAS E RELOGIOS

Vendemos a preços do atacado. Executamos encomendas em oficina propria. O. LANGE — R. Gonçalves Dias, 84, 3.º and. S. 303. — Tel. 43-5865 (1057)

MAQUINAS DE ESCREVER (A vista e a prazo)

Vendem-se maquinas novas e reconstruidas, inclusive portáteis, de diversas marcas e tamanhos de carro, à vista e em prestações, sem fiador. Completa garantia de funcionamento. LAUMAR, Rua Ouvidor, 41, loja. (27105)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura Enceradeiras. Ventiladores. Rádios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio Sr. MOISES
Tel. 43-7180.
(1209)

LAVAGEM A SÊCO

Lavandaria e Tinturaria Santo Antonio

A MAIS MODERNA DO BRASIL
SERVIÇO RAPIDO
48-2060

Para os moradores de Leme, Ipanema, Copacabana e Leblon 37-4233 e 37-4341
Rua Republica do Peru 143-C (C A T Ltda.)

ESTOFADOR

Executa-se qualquer serviço do ramo com a maxima perfeição. — Orçamento sem competidor, atendo a domicilio em qualquer bairro. — Telefone 47-1414 ou 25-4755 BARBOSA. (25724)

LUSTRADOR

Não use oleo nos seus moveis, mande-os consertar e lustrar pelo artista Philon de Oliveira que cobra-lhe Cr$ 150,00 por fogo. — Tel. 26-6581 (O Guri). (24811)

LUSTRADOR ESTOFADOR

Estofa-se e lustra-se moveis. Philon de Oliveira. — T. 26-6581. (24812)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. Manda-se mostruario a domicilio. — Tel. 43-0605. — Fábrica Rua Santana, 100. (24864)

RÁDIOS

Radio-Vitrolas automaticas e consertos em geral. Valvulas, Pilhas, Lanternas. — Agencia Philips Philco. — Rua Sete de Setembro 58. Tel. 43-4171. CASA RUY LEAL. (24830)

LONA AMERICANA

Firma importadora em dissolução vende um saldo, propria para toldos, capas para automovel, etc., por preço abaixo do custo. Fone 43-8062. (25704)

ANEL DE BRILHANTE

Particular compra de particular, um ou 2 com brilhantes perfeitos. T. 28-0086. (25718)

ENGENHO HORIZONTAL

Compra-se um engenho horizontal de 1,40 metro, de ferro, para toras. Cta a este Jornal n.º 24.861. (24861)

COLCHÕES AMERICANOS

Vende-se com urgencia, 2 Somiers c/ 2 colchões de molas por Cr$ 4.500,00, e 1 mesa em estilo Sheridan para sala de jantar por Cr$ 3.500,00. — Ver à Rua Oto Simon, 213 — Copacabana. (25761)

A. PROTÁSIO PEREIRA
Cirurgião Veterinário

Fone 25-1102 — Caixa Postal 3.964. RIO. (24778)

CIA. UNIÃO TERRITORIAL FLUMINENSE

Vendem-se, com 40% de redução, ações de valor nominal de Cr$ 1.000,00, desta Empresa de grande futuro. Cartas para a portaria deste Jornal, dirigidas a Z. F. 24.874. (24874)

VELEIRO

Vende-se um lindo e veloz veleiro, que pode ser visto no Iate Clube do Rio de Janeiro. Tratar com João Neto no clube. (25785)

DIESEL MARITIMO

Vende-se um motor GREY MARINE novo, recem chegado dos E. U. A., de 225 H.P., proprio para grandes barcos de esporte ou de pesca. Tratar á Avenida Rio Branco n.º 4, 11.º andar, Sala 1104. Não se atende por telefone. (25784)

GEOGRAPHIC MAGAZINE

Vende-se coleção de 933 a 948 inclusive. Tratar fone 37-2413 e 22-2556 ou com o Dr. PORTELA — Assembléia 98, Kanitz, Sala 18 e 19 — 2.ª, 6 horas. Preço cinco mil cruzeiros. (25742)

COLAR DE PEROLAS

Vendo um lindo colar de perolas cultivadas. — Tratar pelo Tel. 27-5388. (24844)

CONGELADOR

Vende-se, sem uso, marca AMANA, motivo viagem. — Tratar pelo telefone 23-1515.

MAQUINA LAVAR ROUPA

Vende-se "ABC Spinner automatic", sem uso, motivo de viagem. Tratar pelo telefone 23-1515. (24824)

BICICLETA

Vende-se uma bicicleta para moça, em estado de nova. Rua do Matoso, 132 com JOÃO. (24820)

Salta do Onibus e Cai na Piscina

Alguns lotes de terreno em Castália dão frente para a estrada de rodagem e fundos para as magnificas piscinas naturais do rio Valerio. — Castália é a nova Cidade de Veraneio e Férias em construção no meio da Serra de Friburgo, servido por trens e onibus, 2 horas de Niterói e 2 horas e meia do Rio. — Será dotada de todos os recursos e conforto modernos; como sejam: Agua, Eletricidade, Telefone, etc.

Chacaras em prestações a partir de 230 cruzeiros e lotes desde 150 cruzeiros. Informações no Escritorio da S. A. Terras, Vilas e Cidades. — EDUARDO DALE — Rua Uruguaiana, 104, 1.º andar. — Tels. 25-3229 e 43-9849. (23668)

GELADEIRAS

CROSLEY — 7 PÉS

Temos para entrega dentro de 20 dias. Aceitamos inscrições para reservas imediatamente. Facilita-se o pagamento.

TRIFERRO

Rua Equador 40 — Tels.: 43-4675 e 43-2014 (25488)

CABELOS BRANCOS?

E sinal de velhice! Faça-os voltar à cor natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja. Na vida a aparencia é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembolso Cr$ 25,00. Caixa Postal 4 Tijuca — Rio. Rua Barão de Mesquita n. 477. Telefone: 48-3087.
A VENDA EM SAO PAULO NA DROGASIL

TRILHOS

Compramos de 100 a 120 trilhos tipo 20, de 8 metros cumprimento.
VILLELA 26-8952

CONSTRUÇÕES E INSTALAÇÕES COMERCIAIS

Geladeiras JOAQUIM da SILVA

FABRICA DE GELADEIRAS E CÂMARAS FRIGORÍFICAS

ESPECIALIDADE EM GELADEIRAS COMERCIAIS, AÇOUGUES, BALCÕES, ARMAÇÕES PARA BOTEQUINS, PADARIAS, VITRINES, &

ENCARREGA-SE DE TODO E QUALQUER SERVIÇO DE CONSTRUÇÕES E RECONSTRUÇÕES

CASA SILVA CONSTRUÇÕES S.A.

RUA SÁ FREIRE, 69 · FONE 48-5299 · RIO

JAZIDA DE MICA

EM GOVERNADOR VALADARES
ESTADO DE MINAS GERAIS

Vende-se uma concessão de lavra de uma jazida de mica, devidamente legalizada e situada em Governador Valadares, Estado de Minas Gerais — Documentos e mais informações com o sr. ADELINO SANT'ANNA JUNIOR — Praça da Sé n. 399 — 2º andar — Sala 206, em São Paulo, que está autorizado a receber propostas. (25708)

COLCHÕES DE MOLAS

SIMMONS BEAUTYREST

Vende-se particularmente recem-importados, alguns jogos de colchão com estrado ambos de molas (mattresses with box springs) 190 x 88 cm. Cr$ 2.950.00 o jogo. Rua Moncorvo Filho 50 — 43-0990. (24802)

RÁDIO

Conserto a domicilio e compro em qualquer estado. BARROS. 26-7022. (1067)

TINTA LUMINOSA

Vende-se um lote de 30 vidros de tinta luminosa americana, no total de 30 litros, acompanhados de 30 litros de verniz. Tratar com sr. H. QUEIROZ pelo telefone 22-1630 (1368)

GELADEIRAS

6, 7 e 9 pés, Crosley, Chelvador, G. E., Westinghouse, Kelvinator e Philco, novas, entrega imediata. Ver À INSTALADORA. Rua Uruguaiana, 150. Tel. 23-4430. (1181)

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS.

ELIXIR DE NOGUEIRA

TIJUCA TENIS CLUB

Compro um titulo de sócio proprietário por Cr$ 4.000,00. Sr. Luiz. Fone 28-7024. (4333)

METAL - CHUMBO

Compro qualquer quantidade. Rua do Riachuelo 17 — Casa Albano. Telefone: 22-2351. (4346)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. — Casas Completas. — Paga-se bem. Tels. 43-2834 e 43-7820. (25833)

ESPORTES

PROGRIDE O VOLEIBOL METROPOLITANO

Embora atividade amadorista de difusão recente em nosso meio esportivo, adquiriu já o Voleibol sua maioridade financeira e administrativa, mercê do esfôrço e dedicação de alguns de seus dirigentes, entre os quais não se poderá deixar de citar o nome de Silvestre Leite, sem favor algum um dos mais denodados batalhadores das mais importantes causas do esporte patrício. Assim, radicado há longos anos no Flamengo, onde serviu já a 4 diretorias — Padilha, Raul Dias Gonçalves, Gustavo de Carvalho e Dario de Melo Pinto — ocupou Silvestre Leite sucessivamente os cargos de Diretor Social, Tesoureiro, do Patrimonio, do Departamento Técnico, membro do Conselho Fiscal e atualmente do Conselho Deliberativo. Militou igualmente, na A.A. Portuguesa como Secretário Geral e Vice-Presidente e nas diversas Federações, como na de Pugilismo, foi Secretário Geral e Vice-Presidente, de onde passou a atuar no Voleibol como Diretor de Propaganda, Vice-Presidente e atualmente Presidente da Federação Metropolitana de Voleibol. E o relatório que ora vem de apresentar aos poderes desta última entidade, merece registro especial, pelo muito que contem de proveitoso, de demonstrativo da pujança dos esportes amadoristas quando bem conduzidos, vivendo às próprias custas e o que é mais, expandindo-se vitoriosamente em todos os meios da Metropole. Conforta, pois, a leitura do trabalho oferecido pelo Presidente Silvestre Leite à apreciação do mundo esportivo nacional, o qual soube aproveitar as fôrças latentes no precário meio em que até então vivia tal atividade, para conjugá-las num sentido construtivo e realizador. Assim, conta hoje a F.M.V. com 19 clubes filiados sendo 9 efetivos e 10 especiais, todos disputando os diversos certames promovidos pela entidade, que atingiram a um total de 162 jogos e mais um Torneio Inicio, assim distribuidos: Campeonato Masculino da 1ª Divisão 58 jogos; idem da 2ª 42; Campeonato Feminino da 1ª Divisão 18; Campeonato Juvenil 8; Eficiência 36 jogos. Há que salientar que em tôdas essas competições nenhum amador foi punido, o que demonstra o alto grau de disciplina dos mesmos e o critério com que foram conduzidas tôdas as atividades. Registraram-se durante o ano 35 inscrições de atletas femininas e 131 masculinos.

Bastante ponderavel foi também o movimento financeiro da entidade que atingiu à soma de Cr$ 65.396,70, para o que concorreu sobremaneira a dedicada influência do atual Presidente, que reduziu para Cr$ ...... 12.812,60, o deficit de Contas Correntes, que subira na passada gestão a Cr$ 22.549,60. Existe, todavia, cobertura para aquela quantia, dependendo de recebimentos futuros.

Louvavel, pois, e merecedora dos mais justos encomios resultou a ação de Silvestre Leite à frente dos destinos da F.M.V., levando-a, sem nenhum auxilio de terceiros, à invejavel situação em que se acha.

A VITÓRIA DO VELEIRO "VENDAVAL" NO RIO DA PRATA — Festejando a vitória do veleiro "Vendaval" que ganhou as corridas de yachts entre Buenos-Aires e Mar del Plata e de Mar del Plata a Punta del Este o embaixador do Brasil em Montevideu e a senhora José Roberto de Macedo Soares ofereceram um almoço na Embaixada Brasileira no Uruguai ao dr. J. C. Pimentel Duarte e aos tripulantes do barco vencedor, com a presença de membros da embaixada

FUTEBOL

LAVAGEM DE ROUPA SUJA

Embora esteja a seleção nacional de futebol que representará o Brasil na Copa Rio Branco, já no estrangeiro, nem por isto consegue manter-se a mesma indene à sanha escandalosa de alguns rapazes irresponsaveis para ali enviados em caráter de correspondentes especiais e por intermédio dos quais uma campanha desmoralizante contra o C. R. Vasco da Gama foi ontem desfechada, com a mais desinvada falta de critério e ponderação. E' que, explorando da forma a mais despudorada e impatriótica possivel, o descontentamento que, diz o correspondente, lavra entre os remanescentes do Torneio dos Campeões que integrarão a seleção nacional à Copa Rio Branco, procura o sensacionalista primitivo lançar a descordia e a desmoralização no até então aprazivel ambiente de "Los Aromos", sem levar em conta a inoportunidade da sua sofrega "foquice", aqui infelizmente acolhida e divulgada com a costumeira forma berrante.

Lamentavel que isto aconteça quando, ainda não cessadas as comemorações do brilhante feito do Campeão dos Campeões e às vesperas dum dos mais pesados e tradicionais compromissos esportivos que o Brasil mantem com seus irmãos da Banda Oriental, do estrangeiro nos venha essa ridicula e inqualificavel lavagem de roupa suja, enviada por um patricio nosso, desconhecedor da ética e das responsabilidades de sua profissão, cuja atitude, encontrando o amparo que teve, vem criar, não só para os rapazes que se acham em Montevidéu como também para tôda a nacionalidade, que aguarda confiante o desempenho que ali terá a seleção nacional, um clima de inquietação, de desordem, ainda mais, tratando-se como se trata, da exploração de descontentamentos, dinheiristas e clumadas pessoais.

TIRO AO ALVO

A SEGUNDA PROVA DE TIRO RÁPIDO

A Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo realizou domingo último, a 2ª prova de tiro rápido às silhuetas, executando assim, mais uma competição preparatória constante do programa elaborado e que vem sendo realizado com absoluto êxito.

Esta competição que teve inicio às 8 horas da manhã, foi disputada pelos seguintes atiradores: Alvaro Santos, Oswaldo Impellizieri, Silvino Ferreira, Armando Vieira, Belmir Vicente, Reynaldo Vieira, Oscar Mangia, Flavio Nascimento, Octavio Schmidt, Fabricio Bandeira Loreuri, Carlos Pinto, Ernani Neves, Fernando Mangia, Teodoro Boclin, Haldary Toledo e outros.

De acôrdo com o regulamento internacional, a prova constou de nove séries de seis tiros, principiando pelo tempo de 8 segundos e terminando por 3 segundos. A classificação até o 10º lugar, foi a seguinte:

Vencedor — Alvaro Santos — 42 silhuetas atingidas; 2º lugar — Emanuel C. Monteiro — 39 silhuetas atingidas; 3º lugar — Oswaldo Impellizieri — 39 silhuetas atingidas; 4º lugar — Flavio Nascimento — 36 silhuetas atingidas; 5º lugar — Guilherme Cavalcante — 35 silhuetas atingidas; 6º lugar — Carlos Pinto — 34 silhuetas atingidas; 7º lugar — Fabricio Bandeira — 34 silhuetas atingidas; 8º lugar — Armando Vieira — 34 silhuetas atingidas; 9º lugar — Oscar Mangia — 33 silhuetas atingidas; 10º lugar — Reynaldo Vieira e Teodoro Boclin — 31 silhuetas atingidas.

Nesta competição classificou-se em 5º lugar o sr. Guilherme Cavalcante, atirador estreante nessa modalidade de tiro.

TENIS DE MESA

A ASSEMBLÉIA DE HOJE DA F.M.T.M.

Em comentários sucessivos, temos procurado mostrar de que lado está o bom senso, nas razões que levou um grupo de representantes dos clubes filiados à requererem a diretoria da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, a convocação de uma assembléia geral extraordinária, com a finalidade de fazer aprovar uma proposta de nulidade ou não existência, dos atuais estatutos.

A ninguem passará despercebido que uma entidade amadorista, e cujo desporto é o salutar e fidalgo tenis de mesa, — recreação que chamariamos de "merin", para afirmar que do tenis de campo ou de quadra, recebeu tôdas as virtudes de distinção e nobreza de gestos, como o aperto de mão do vencido ao vencedor, — não poderia de boa fé e sem o nefasto clubismo futebolistico, ser regido por leis draconianas, que no final de cada temporada que corresponde a um ano de atividade por um clube, não tivesse o amador o direito de se transferir para onde entende-se, a seu critério, seguindo os ditames do seu cerebro, do seu coração, ou mesmo dos seus outros impetos ou desejos.

Fora deste principio não haverá amadorismo perfeito. Se alguem possui provas documentais de que o Severos, o Boderone e o Neves, para só citarmos os jogadores de grande cartaz que esta temporada se transferiram de um clube para outro clube, não são os verdadeiros amadores desportivos que todos consideram, aí caberia denunciá-los aos mentores da F.M.T.M., que dentro dos preceitos já previstos nos atuais estatutos em vigor, analisaria as provas documentárias e os afastaria incontinente do regime amadorista a que se acham vinculados.

Mas, não se trat ade nada disso. O grupo que deseja matar o tenis de mesa carioca, sabe que esses rapazes são perfeitos amadores em tôda a extensão do termo, e dentro dos preceitos do Comitê Olimpico, pelos quais se regem todos os desportos amadores do mundo.

O que o grupo deseja provocar na assembléia de hoje, é exclusivamente a falência do bom senso, das Leis amadoristas feitas com os olhos abertos, mas sem visar o interesse subalterno e capcioso dos que só sabem viver fazendo politica e procurando tirar partido de tudo, sempre a favor dos seus próprios interesses, achando a coletividade uma coisa abstrata e sem direitos, porque primeiro estão os seus, certo ou errado.

Felizmente para gaudio nosso, — dizemos nosso, porque pensem como nós pensamos as figuras mais representativas e que sempre trabalharam pelo tenis de mesa, e não politiqueiros adventicios, muito conhecidos no futebol, que neste momento querem meter a sua colher e rapar o caldo, — temos a certeza que clubes que efundaram não só a Federação Metropolitana, mas com sua ajuda preciosa, criaram esse clima magnifico de nobreza de principios que até aqui tem norteado o salutar desporto de salão, saberão reagir à altura, não deixando que o atual estatuto da F.M.T.M., seja mexido e remexido, exclusivamente para prender jogadores a seus gremios, quando todos sabem que esses rapazes são amadoristas e como tal tem direito a se recrear onde bem lhe pareçam.

ATLETISMO

DOMINGO, A COMPETIÇÃO PREPARATORIA

A Federação Metropolitana de Atletismo vem de determinar as provas para a competição de domingo, dia 21, que será realizada no campo do Vasco, com inicio marcado para às 9 horas. Essas provas são as seguintes:

Homens — 100, 400, 1.500 e 5.000 metros rasos 110 metros com barreiras e 400 metros com barreiras. Saltos: altura, distancia, vara e triplo. Arremessos: disco, dardo, peso e martelo. Moças — 100 metros rasos, salto em altura e arremesso do disco.

O programa — horário será conhecido no decorrer do dia de hoje, pois a F.M.A. aceitou inscrições até o dia de ontem.

Escalou ainda a F.M.A. os seguintes juizes para essa competição, aos quais pede estejam no campo do Vasco às 8.30.

Arbitro geral — Dr. Célio de Barros, diretor geral: dr. Gastão Lobão. Diretor médico: dr. Aluisio Caminha — Anunciador: sr. Carlos Eduardo Rodrigues Neto. Anotador: sr. Marcelino Mesquita Cabral. Juiz de partida: sr. Rubens Esposel Pinto. Verificador: sr. Hayrton Queiroz. Diretor de chegada: sr. Flavio Veiga. Juizes de chegada: srs. Horácio Werner, Oscar Adler, Cristovão Nunes Ferreira, Oswaldo Cruz, Antonio Cianni e Nathanael Tagnozzi. Diretor de cronometristas: sr. Joaquim de Campos Amaral. Cronometristas: dr. Ernesto Alheira, srs. Sebastião de Brito, José Reis Junior, Luiz A. Cunha Freire de Barros, José Alentejano, Otto Pieper, Walter da Silva Machado e Oswaldo Bandeira. Diretor geral de saltos: dr. João Corrêa da Costa. Juizes de saltos: major Guilherme Catramby e Milton Bolivar de Araujo. Diretor geral de arremessos: cmte. Abel de Barros. Juizes de arremessos: Manoel Rufino dos Santos e Manú Lirio Marques.

Temos pois para domingo pela manhã uma interessantíssima competição atletica, a qual dará oportunidade a que vejamos os melhores azes das nossas pistas; vamos torcer agora para que São Pedro seja mais "camarada" e não obrigue a tranferência dessa competição.

PORQUE VOCÊ NÃO PRECISA TEMER OS VERMES INTESTINAIS

Os vermes ilustrados acima não são em tamanho natural. Alguns medem menos de 2 cms., outros têm vários metros de comprimento

É principalmente a falta de higiene, que abre o caminho a êsses parasitas que minam a saúde e bem-estar das pessoas.

Na ancilostomíase o sangue do paciente torna-se fraco. Podem até sobrevir abcessos capazes de causar a morte.

Primeiro "conheça os hábitos do inimigo". Existem várias espécies de parasitas que se podem localizar em nossos intestinos. Os mais comuns são os ancilóstomos (amarelão), ascáridas (lombrigas), tênias (solitárias), oxiuros e trematódios. Os ancilóstomos, geralmente penetram no organismo através da pele, mas a maioria dos parasitas são ingeridos sob a forma de ovo ou de embrião juntamente com os alimentos e com a água. Ao atingir o canal intestinal os vermes passam do estado embrionário ao adulto. Alguns são eliminados nas dejecções, sob a forma de ovo ou de embrião. E assim se repete o círculo vicioso.

É fácil evitá-los SE — Você estudar cuidadosamente os conselhos acima. Se Você se habituar a tomar sempre estas precauções, os vermes intestinais não o atacarão. Porque a maioria deles são ingeridos nas carnes deterioradas (vaca e porco) e nos alimentos e águas contaminados. A ancilostomíase pode ser evitada, como se sabe, com o simples uso do calçado. Desta maneira os vermes não conseguirão entrar através da pele dos pés. Faça com que todos os seus usem sempre sapatos. Como não existem sintomas típicos produzidos pelos vermes, prevenir-se contra eles é providência duplamente importante.

Será fácil a cura SE — Você se livrar dos parasitas. Mas o tratamento deve ser orientado por um médico. Alguns exames podem ser feitos pelo seu médico. Embora não haja sintomas típicos, existem certos sinais de alarme. Ao perceber quaisquer deles, procure imediatamente o seu médico. Ei-los: dores no abdômen, enjôo, mau hálito, perda de peso, fraqueza, vômitos, perda de apetite. Mesmo que você não tenha nenhum destes sintomas, mas sinta cansaço ou desânimo permanente, Você deve procurar um médico sem demora.

● Você verá o nome SQUIBB nas prateleiras de sua farmácia. Nas receitas de seu médico também. Porque SQUIBB é um dos maiores fabricantes do mundo de penicilina, estreptomicina, vitaminas, anestésicos, hormônios e outros medicamentos receitados pelo seu médico para restabelecer ou assegurar sua saúde. Desde 1858 os Laboratórios de Pesquisas de Squibb têm descoberto, aperfeiçoado e produzido medicamentos para melhorar o padrão de saúde e aliviar o sofrimento humano em todo o mundo

SQUIBB
PRODUTOS FARMACÊUTICOS

BASQUETEBOL

CONCENTRAÇÃO, O PROBLEMA DO ESPORTE AMADOR

Ao tomarmos conhecimento da louvavel iniciativa do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, instituindo, apesar das grandes despesas, um certame pré-olimpico, não poderiamos imaginar que alguem contra ele se insurgisse, e procurasse diminuir sua expressão. Pelo menos é isto o que demonstra a Federação Mineira de Basquetebol, dando inclusive mostras de temer por o seu titulo em jogo, titulo êsse conquistado merecidamente, porém através um certame pouco expressivo. O primeiro protesto se verificou quanto às atribuições de verdadeira eliminatória que a C.B.D. lhe deu, deixando de lado o resultado do último campeonato brasileiro, por considerá-lo [illegible] principalmente quando se nos apresenta uma oportunidade de fazer um balanço de fôrças atualizado. A este respeito, tivemos ontem ocasião de fazer um comentário, inspirado no veemente protesto que o presidente da entidade mineira, fez pelas colunas de um matutino especializado. O sr. Heitor [illegible] de Carvalho, apenas tem razão quando se refere à maneira arbitrária pela qual o local da concentração foi determinado, sendo escolhido, sem mais nem menos, a sua capital como sede. Não é justo que os atletas dos demais Estados fiquem invariavelmente prejudicados, pois amadores como são, veem-se na obrigação de abandonar empregos e outros afazeres particulares que lhes são o pão de cada dia. Ainda este é o grande problema do esporte amador. Para os que são empregados publicos, a intervenção do govêrno tudo resolve. Mas ou outros? Alguns conseguem licença, porém sem remuneração. Quem lhes garantirá o sustento, e daqueles que deles dependem? Se a entidade máxima corresse em seu auxilio, as coisas seriam piores, uma vez que a própria condição de amador estaria implicada. O problema da concentração é muito sério, e apenas depois dos elementos convocados é que deveria ser discutido, levando-se em conta a procedência da maioria dos jogadores. Se fossem paulistas, então a preparação seria feita na capital bandeirante. No caso de serem mineiros, em Belo Horizonte, etc. Isto entretanto, somente na fase final, quando se tornam indispensáveis os treinos em conjunto. Enquanto perdurasse a fase preparatoria, educação fisica, e individuais, cada um poderia permanecer em sua terra, entregando-se lá, sob a orientação de um instrutor designado pela entidade, aos exercicios.

Noticias procedentes de Belo Horizonte nos informam que os mineiros pretendem fazer-se representar no certame "Preparação Olimpica" com uma equipe inteiramente nova, dotada quase exclusivamente de elementos estreantes em prelios interestaduais. Não deixa de ser digna de elogios tal diretriz, incentivadora que é, de um plano de renovação de valores. Uma pergunta entretanto fica no ar: "Não ficará afetada a eficiência do selecionado mineiro? Achamos que sim. E' indispensavel ao próprio rendimento técnico de um "player" novo, ser lançado entre elementos experimentados, que não só lhes inspirem confiança, como ainda lhes guiem e orientem dentro da quadra. Além desse, há outro fator contribuindo para encararmos com reservas tal espirito de renovação. Seria sabotada a finalidade do torneio, especialmente criado para preparar a nossa representação nos jogos de Londres. Minas poderá apresentar grandes azes, porém um tanto inexperientes para integrar o nosso selecionado, que arcará com tremendo responsabilidade. Enfraquecendo-se, estará a entidade daquele grande Estado, enfraquecendo o basquetebol brasileiro, porque apesar do espirito de preparação, do certame, receberemos a visita da Federação Uruguaia de Basquetebol campeã sul-americana. E desta vez os orientais não mais terão pela frente a representação nacional, mas sim a paulista, a mineira e a metropolitana. Já não bast aa fraqueza pela divisão de fôrças? Esperemos que até fins de abril as coisas tomem outro rumo, e Minas Gerais mande a São Paulo o máximo de sua fôrça, incluindo os novos e futurosos jogadores, entre os mais experimentados, não só porque assim suas possibilidades estarão ampliadas, como também para a defesa do titulo de campeão brasileiro de maneira condigna. Precisa a Federação Mineira de Basquetebol, passar por cima das falhas que por ventura surjam na organização da nossa equipe, pois o que está em jogo é o nosso renome esportivo, que no setor basquetebolístico vem sendo prejudicado por politicas e partidarismos descabidos. Embora não tenhamos esperanças acentuadas de conquistar o titulo máximo, na zona européia muito poderemos fazer.

VÁRIAS

IRA' O SR. CARLOS MARTINS DA ROCHA

Segundo informações colhidas com o secretário da Confederação Sulamericana de Remo, sr. Ariovisto de Almeida Rego, o representante do Brasil, no Congresso que será realizado em Montevidéu, será o sr. Carlos Martins da Rocha. Além dessa representação, Carlito deverá ser o secretário do Congresso, pois é êle o presidente da Confederação Sulamericana de Remo.

FALA VALENTINE

Montevidéu, 18 (AFP) — O árbitro uruguaio Nobel Valentine, que dirigiu o encontro Vasco da Gama x River Plate, em Santiago, falando à reportagem elogiou o público esportivo chileno, manifestando-se agradecido pelas atenções recebidas em Santiago. Acrescentou que o Vasco da Gama e o River Plate são equipes, totalmente táticas, mas não conseguiram dar demonstração de futebol magnifico como o fizeram os campeões uruguaios contra os argentinos. Sôbre o jogo Vasco x River, disse que o Campeão dos Campeões foi a equipe mais regular de todo o Campeonato, e fizeram sua melhor partida frente ao River Plate, justificando seu titulo.

SEM EFEITO O CONTRATO

A Federação Metropolitana de Futebol comunicou ontem que o Madureira A. Clube acaba de informar que, de acôrdo com o distrato assinado com o profissional Genesio Bernardino da Silva, ficou sem efeito o contrato que haviam firmado, ficando estabelecido que o preço do "passe" será de Cr$ 10.000,00.

GILDO, O GOLEIRO

O Olaria solicitou ontem à Federação Metropolitana de Futebol, o "passe" de Gildo, novo goleiro inscrito como amador pelo Friburgo F. C., para o seu quadro de profissionais.

DA GUIA PARA O BANGU'

O Bangú A. C. solicitou ontem a Federação Metropolitana de Futebol, o "passe" de Domingos da Guia, vinculado ao Corintians, de São Paulo, a fim de integrar o seu quadro de profissionais.

ESTARIA LELE' DESCONTENTE

São Paulo, 18 (Asp) — Volta-se a falar aqui, na vinda do famoso dinamitador vascaino Lelé, para o futebol paulistano, divulgando o matutino local, "O Dia", em sua edição de ontem, ser Lelé um dos desgostosos no clube de São Januario, por ter o Campeão dos Campeões, gasto uma fortuna com o reengajamento de Ademir, enquanto os que permaneceram fiéis e concorreram para a conquista do título de campeão metropolitano invicto, de 47, "não ganharam sequer a metade". Adianta ainda a notícia à qual nos referimos, que Lelé irá a S. Paulo, entrar em negociações com um grande clube, que de há muito se interessa pelo seu concurso.

TREINO DO ANDARAI

Será realizado, hoje, às 20,30 horas, no campo do América, um treino dos amadores do Andaraí A. C. O diretor do departamento de futebol do referido clube, pede o comparecimento de todos os amadores, na sede social, às 20,00 horas.

FILIADO O BRASIL A F.I.T.M.

O sr. Leonardo Nascimento da Silva, representante do Brasil, no último Congresso de Tenis de Mesa, realizado em Londres, comunicou a C.B.D. que o nosso país já se encontra filiado a Federação Internacional do referido esporte.

TENIS DE MESA NO OLIMPICO

Em partida bastante movimentada e repleta de lances emocionantes, realizou-se no departamento social do Olimpico Clube a terceira rodada do Torneio de Confraternização Olimpica, do qual participaram todos os atletas inscritos na Federação Metropolitana d eTenis de Mesa. Prelìaram as equipes denominadas "Dr. Ruy Barbosa Neto" e "Edgar Leivas", vencendo a primeira pelo escore de 3x2. A equipe vencedora estava assim constituida: Hugo, Pinhas, Euler, Ivo e Barroces e a equipe vencida: José, Jair, Arlindo, Simas e Benoni. Com o resultado dessa partida, ficaram para finalistas do Torneio as equipes "Major Orestes de Moura Maia" e "Dr. Ruy Barbosa Neto", em disputa da taça "Dr. João Teixeira de Carvalho".

QUER REVANCHE

O Botafogo de F. R. solicitou ontem permissão a Federação Metropolitana de Futebol, para com o seu quadro de profissionais, enfrentar no próximo domingo, o conjunto do América, de Minas, em seu campo, que recentemente o derrotou pela contagem de 3x2.

INCLUIR SEM CONTRATOS

O Fluminense F. C. solicitou ontem a Federação Metropolitana de Futebol para, no jogo de depois de amanhã, com o Olaria, na rua Bariri permissão para incluir os seguintes jogadores sem contratos: Jayilton, Lengruber, Aylton, Jarbas, Ivson e Wallace.

QUANTAS EXPERIENCIAS!

Também o Olaria solicitou ontem a Federação Metropolitana de Futebol, permissão para incluir no jogo contra o Fluminense, depois de amanhã, os seguintes jogadores sem contratos: Limoeirinho, Gildo, Osvaldo, Zeferino e Zoé.

ARMANDO PERDE E GANHA

Nova York, 18 (A.P.) — A dupla Armando Vieira (Brasil) e Vinicius Rurac (Rumania) venceu a adversária formada por Henry Rochon (Montreal) e Robert Kerdash (Nova York), por 11x9 e 6x3, nas provas de Quarta de Final do Torneio Nacional de Tenis.

Nova York, 18 (A. P.) — Em prova de Quarta de Final do Torneio Nacional de Tenis, o norte-americano William Talbert derrotou o brasileiro Armando Vieira por 6x3, 6x4 e 6x4.

REGISTRO DE CONTRATOS

O Bangú remeteu ontem a Federação Metropolitana de Futebol, para o competente registro, os contratos firmados com os seus jogadores Izanir e Benony.

SERA' QUE VAI DAR CERTO DESTA VEZ?

Deu entrada ontem na Federação Metropolitana de Futebol, um oficio do Botafogo F. R., solicitando permissão para incluir no seu jogo de domingo próximo, com o América Mineiro, os seguintes jogadores sem contratos: Nerino, Moisés, Pirilo, Sarno, Ary, Castro, Demostenes, Marinho e Hamilton.

INFORMAÇÕES

A C. B. D. solicitou ontem à Federação Metropolitana de Futebol, informações sôbre o jogador Liminha que deseja transferir-se para o Ipiranga de São Paulo.

CORRIDA DE BICICLETAS NAS OLIMPIADAS

Londres, 18 (B.N.S.) — Segundo se anuncia, a corrida de bicicletas em estradas, durante os Jogos Olimpicos, será realizada no Grande Parque de Windsor, na sexta-feira, 13 d eagosto. As autoridades resolveram suspender qualquer tráfego no circuito durante a corrida. O inicio da corrida, que terá lugar no ponto denominado Campo Canadense, será às11 horas, se assim concordar a União Ciclista Internacional, e a corrida consistirá provavelmente, de 20 voltas, cada uma das quais de cerca de 6 milhas e 3/4, devendo durar no que se calcular, umas seis horas. Apesar de não haver ladeiras íngremes, e muito grandes no percurso, o terreno é ondulante e há várias curvas fechadas, oferecendo, portanto oportunidade paar que os corredores demonstrem perfeitamente sua capacidade.

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY CLUB

Para a corrida de amanhã, no hipódromo da Gávea, estão, mais ou menos, assentadas as seguintes montarias:

1º páreo — 1.600 metros — A's 14,10 hs. — Cr$ 15.000,00.

			Ks.
1	1	River Girl — J. Vidal	53
2	2	Comica — J. Costa	[illegible]
3	3	Armada — L. Rigoni	57
4	4	Blue Rose — J. Portilho	50
	5	Risette — O. Macedo	50

2º páreo — 800 metros — (Pista de grama) — A's 14.40 horas — Cr$ 35.000,00.

			Ks.
1	1	Marfim — J. Vidal	54
2	2	Manguari — O. Ulloa	54
3	3	Eduino — E. Castillo	54
4	4	Atrevido — Ol. Reichel	54
	5	Carinhosa — Não correrá	54

3º páreo — 1.200 metros — A's 15.10 hs. — Cr$ 22.000,00.

			Ks.
1	1	Thebano — Duv. correr	[illegible]
	2	Califa — G. Costa	54
2	3	Parahyba — E. Castillo	54
	4	Vampiro — O. Serra	54
3	5	Cangica — J. Vidal	54
	6	Zamor — P. Macedo	[illegible]
	7	Paraguaia — L. Rigoni	[illegible]
4	8	Aldean — A. Ribas	[illegible]
	9	Chaim — L. Leighton	[illegible]
	10	Faloaz — A. Nery	[illegible]

4º páreo — 1.400 metros — A's 15.45 hs. — Cr$ 30.000,00.

			Ks.
1	1	Esfuziante — J. Mesquita	55
2	2	Bloqueio — R. Freitas	55
	3	Poeta — L. Rigoni	55
3	4	Lumen — W. Andrade	55
	5	Pressuroso — O. Ribas	55
4	6	Intruso — Não correrá	55
	"	Hamlet — J. Portilho	55

5º páreo — 1.600 metros — A's 16.20 hs. — Cr$ 30.000,00 — *Betting.*

			Ks.
1	1	Brazilian Star — R. Freitas	55
	2	Telmosa — L. Rigoni	53
	3	Segundito — X. X.	55
2	4	Princezinha — W. Andrade	53
	5	Explosiva — W. Lima	53
	6	Xiriscal — J. Portilho	55
3	7	Alvorada — E. Castillo	53
	8	Valeta — J. Morgado	53
	9	Itamby — O. Ulloa	55
4	10	Amaranthus — J. Mesquita	55
	11	Darling — J. Vidal	53

6º páreo — 1.600 metros — A's 16.55 hs. — Cr$ 20.000,00 — *Betting.*

			Ks.
1	1	Huasca — O. Macedo	50
	"	Farruca — P. Coelho	54
	2	Concurso — W. Lima	54
	"	Pongahy — O. Ribas	54
2	4	Penedo — N. Linhares	52
	5	Heróico — F. Machado	52
	6	Gran Duque — A. Barbosa	54
3	7	Ponteiro — N. Motta	52
	8	Coliara — L. Rigoni	56
	9	Fantasia — J. Mesquita	50
4	10	El Rey — J. Maia	52
	11	Extra Dry — A. Nobrega	[illegible]
	12	Tuin — Duv. correr	56

7º páreo — 1.300 metros — A's 17.30 hs. — Cr$ 22.000,00 — *Betting.*

			Ks.
1	1	Folia — J. Mesquita	50
	"	Tally Ho — I. Souza	54
	2	Hesiora — S. Ribeiro	50
2	3	Tarobá — R. Silva	[illegible]
	4	Arando — L. Rigoni	[illegible]
	5	Três Pontas — E. Castillo	[illegible]
3	6	Fincapé — L. Leighton	[illegible]
	7	Glacial — P. Coelho	56
	8	Boavista — X. X.	56
4	9	Riolli — M. Tavares	54
	"	Malaio — X. X.	56

TRABALHOS DE ONTEM

Aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

Alvorada, E. Castillo, 800 metros em 51".

Aldean, A. Ribas, 700 metros em 45".

Chaim, L. Leighton, 600 metros em 38".

Esfuziante, J. Mesquita, 600 metros em 38" 2/5.

Bloqueio, R. Freitas, 700 metros, em 44" 2/5.

Risette, O. Macedo, 600 metros em 37" 2/5.

Concurso, W. Lima, 700 metros em 43".

Farruca, A. Ribas, 600 metros em 38" 3/5.

Heroico, E. Castillo, 800 metros em 53" 3/5.

Coliara, L. Rigoni, 700 metros em 45".

Fantasia, J. Mesquita, 360 metros em 23".

El Rey, M. Fernandes, 600 metros em 38", na reta oposta.

Tres Pontas, A. Torres, 360 metros em 22".

Poeta, L. Rigoni, 800 metros em 53".

Fincapé, L. Leighton, 800 metros, em 53".

Jundiahy, A. Quinio, 700 metros em 42" 4/5.

River Girl, J. Vidal, 800 metros em 51".

Marfim, J. Vidal, 360 metros em 21" 2/5.

Eduino, E. Castillo, 360 metros em 21".

Califa, G. Costa, 360 metros em 21" 2/5.

Cangica, J. Vidal, [illegible] metros em [illegible]".

Magestade, O. Reichel, 370 metros em 22" 3/5.

Itamby, O. Ulloa, 600 metros em 38".

Lumen, W. Andrade, 600 metros em 38".

Pressuroso, A. Ribas, 800 metros, em 37" 3/5.

Brazilian Star, R. Freitas, 600 metros, em 44", suave.

Telmosa, L. Rigoni, 700 metros em 44".

Segundito, B. Ribeiro, 700 metros em 49", suave.

Xiriscal, J. Portilho, 800 metros em 51" 1/5.

Nero, A. Quinio, 800 metros em 49" 3/5.

FORFAIT LIVRE EM S. PAULO

Acaba de entrar em vigor no turf paulista, o novo código de corridas. Entre muitas novidades, aparece o forfait livre que não é tão amplo como o nosso, pois, só poderão utilizá-lo, os proprietários, nas provas clássicas até às 9 horas e nas provas comuns, quando por mudança de pista, até uma hora antes de sua realização.

EXAMES NA ESCOLA DE TRATADORES

Os exames vestibulares para o curso na Escola de Tratadores já foram concluidos. Dos 60 % destinados a candidatos em atividade foram aprovados exatamente quantos estavam nessas condições e dos 40 % reservados a pessoas estranhas sobraram ainda oito vagas, tendo sido reprovados uns vinte candidatos.

CHEGOU ARMANDO ROSA

De Pelotas, onde domingo último no hipódromo da Tablada, levou à vitória no Grande Prêmio Princesa do Sul, o pôtro Sommelier, de propriedade da Coudelaria Serbra, chegou ontem, o jockey Armando Rosa.

O CLASSICO AMÉRICA

Oito cavalos foram inscritos para participar no próximo domingo, em Buenos Aires, do clássico América, de 20.000 pesos de prêmio. Os alistados e seus prováveis jockeys, são os seguintes:

Pandú — O. J. Matteucci.
Aux Armes — E. J. Souro.
El Gaúcho — A. E. Lhuillier.
Etendard — O. A. Nardi.
Lindo Pial — R. D. Recavarren.
Desplante — J. P. Artigas.
Balan — L. P. Canú.
Rackoczi — S. di Tomaso.
Todos carregarão 55 1/2 quilos.

MAIS UM STUD

Acaba de ser criado no nosso turf, o Stud Rochedo, que tem à frente o sr. Reynato Sodré Borges. Para iniciar suas atividades, essa agremiação conta com o concurso de Edipo, adquirido nos leilões de pôtros.

ESTIVERAM NA FITA

Em exercicio perante o starter, estiveram no starting-gate, os potros F. E. B., Inicial, Marfim, Miliú, Fecalão, Rosário, Contador, Estampilha, Itambi, Oraida, Jaboti, Jupira, Japurú, Jaio, Istar e Darkness, que se portaram muito bem.

COM OUTRO PROPRIETARIO

O cavalo Sitron que outrora defendia a jaqueta do Stud Diolan, foi adquirido pelo sr. Mariano Guzzi deixando as cocheiras da Sociedade Hipica Brasileira para as de Isidoro Aitren.

FOI DESCANSAR

A fim de ser submetida a um periodo de repouso, foi embarcada para o haras do sr. Manoel H. Silva, a égua Sunshine.

VÃO SER EXAMINADOS

Por determinação da Comissão de Corridas, serão submetidos a exame por jockeys designados pelo starter oficial, os candidatos à categoria de aprendizes, Augusto Salerno e Jesualdo le Gentil.

VÃO PRESTAR SERVIÇO MILITAR

Foram convocados para o serviço ativo do Exército, os profissionais da rédea Adão Ribas, José Martins e Jobel Tinoco. Este, já foi incorporado e os outros dois vão ser submetidos à inspeção de saúde.

ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS DESPORTIVOS

Com o resultado da corrida realizada sábado último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

Taça Alfredo Ford

1.	Gerson Cordeiro	35—59
2.	A. Corrêa	32—54
3.	Ivan Moutinho	32J54
4.	Isac Moutinho	32—54
5.	Raimundo Chaves	32—51
6	Juraci de Araujo	31—54
7.	Manfredo Liberal	31—52
8.	Daniel J. Fontoura	32—51
9.	Teofilo B. Pereira	28—51
10	A. Bastos	32—49
11.	J. L. Costa Pereira	29—48
12.	Otavio C. Carvalho	27—47
13.	João Loques	25—45
14.	F. Moraes Cardoso	26—44
15.	Nestor C. Pereira	24—42
16.	Henrique M. Porto	25—41
17.	Pascoal L. Davidovich	26—41
18.	Luiz O. Belo	23—41
19.	Emanuel Salgado	26—39
20.	Heitor de Oliveira	24—39
21.	M. Vale Junior	25—37
22.	Armando Lima	21—37
23.	Lafayette Bittencourt	23—35

Taça O Globo

1.	A. Corrêa	48
2.	Gerson Cordeiro	46
3.	Ivan Moutinho	44
4.	Daniel J. Fontoura	43
5.	Isac Moutinho	43
6.	Raimundo Chaves	43
7.	A. Bastos	43
8.	Teofilo B. Pereira	42
9.	Manfredo Liberal	41
10.	Juraci de Araujo	40
11.	M. Vale Junior	40
12.	Otavio C. Carvalho	39
13.	J. L. Costa Pereira	39
14.	Pascoal L. Davidovich	39
15.	F. Moraes Cardoso	36
16.	Emanuel Salgado	35
17.	Nestor C. Pereira	35
18.	João Loques	35
19.	Armando Lima	34
20	Heitor de Oliveira	34
21.	Luiz O. Belo	34
22.	Henrique M. Porto	31
23.	Lafayette Bittencourt	30

PROTESTO DOS ESTUDANTES FLUMINENSES CINTRA O AUMENTO DE TAXAS E MENSALIDADES

Os estudantes fluminenses realizaram ontem à noite, sob o patrocinio da Associação Fluminense Estudantil, um comicio na praça Gomes Carneiro, em Niteroi, contra o aumento das taxas e mensalidades dos cursos ginasiais.

SOCIAIS

Petrópolis por dentro...

Não há quem conteste que Petrópolis seja a princesa das serras brasileiras e uma das mais encantadoras cidades do mundo. As suas belezas naturais não são de pouco vulto, e a casaria que orna o fundo dos vales revela freqüentemente muito bom gôsto. E', porém, uma princesa que está vestida de farrapos, embora tenha possuido administradores de valor, entre os quais deve figurar o sr. Cardoso de Miranda, ùltimamente classificado, por maledicentes, de marquês, camareiro do rei, quando o melhor e mais real título revelou direito fazendo o papel de rei mago, em adoração junto ao berço do príncipe menino.

O prefeito eleito de Petrópolis, o dr. Flávio Castrioto, em mensagem dirigida à Câmara Municipal, emprega o têrmo "reconstrução" referindo-se às necessidades materiais de Petrópolis, e justifica plenamente o uso que fez dêsse vocábulo.

Não há nessa afirmativa — diz o dr. Flávio Castrioto — o menor exagêro, nem a mais leve intenção de fazer sensacionalismo, visto que uma cidade que não possui esgotos, que necessita construir todo um sistema de abastecimento de água, desde os reservatórios até a rêde dos encanamentos particulares; que possui uma grande área sem iluminação pública; que precisa retificar os rios; que não possui sede nem aparelhamento para o Corpo de Bombeiros; que precisa construir hospitais, escolas, vazadouros de lixo, cemitérios, oficinas mecânicas que atendam aos reparos das máquinas; máquinas que respondam pela conservação da cidade; um horto florestal para as flores e as árvores dos jardins; um teatro para o aperfeiçoamento do espírito; um estádio para o aperfeiçoamento do corpo; uma cidade que precisa pavimentar a maioria das suas ruas e a totalidade das suas estradas, reorganizar os serviços administrativos, elaborar um novo código de obras, um novo código de posturas (pois o que existe data do ano de 1900), um novo código tributário que aumente a renda do Município sem sobrecarregar de mais o contribuinte, mas obedecendo ao princípio de que as grandes propriedades devem pagar um pouco mais (inclusive a dos príncipes cardosianos ...), um pouco menos as médias e as pequenas, se possível, nada; que precisa resolver todos os problemas concernentes à assistência social, principalmente o da habitação — uma cidade que tem diante de si uma tal soma de problemas não resolvidos não precisa tão sòmente de administração, porque exige, antes de tudo, uma tarefa de reconstrução.

As ruas sem calçamento são nada menos de 48, numa extensão total de 34 quilômetros, e abrangem uma área de 184.000 metros quadrados; e estradas não pavimentadas possuem uma área de um milhão e duzentos metros quadrados, o que representa nada menos de três estradas Rio-Petrópolis.

Existem em Petrópolis nada menos de 17 rios e córregos que, muito traquinas desde que caiam chuvas demarcadas, correm numa extensão de 36 quilômetros e 600 metros, com margens equivalentes a 73 quilômetros e duzentos metros, precisando constantes cuidados de limpeza e aformoseamento e de amparo para que não desabem...

As enchentes de Petrópolis tendem a aumentar de ano para ano, conforme se observa sempre. Para isto concorrem a devastação das matas, devastação que continua intensa e impiedosa, e o mau revestimento de áreas loteadas.

As obras indispensáveis, como sejam a do abastecimento de águas e de esgotos e as tendentes a corrigir os rios, para evitar enchentes, estão avaliadas em setenta e cinco milhões de cruzeiros. Comprada essa roupa de baixo para Petrópolis, precisará ela de elevada verba para comprar calçados, e sòmente depois de ter tudo isto é que poderá, com vestidos ricos ou, pelo menos, decentes, cuidar do cultivo das hortênsias que ali florescem tão belas e tão variadas...

Águas e esgotos poderão ser fàcilmente custeados com as rendas dos próprios serviços. Para as demais despesas, o sistema tributário e os lançamentos precisam ser revistos, pois não podem o Município, procurado por tanta gente de recursos, e a cidade, em grande parte ocupada por tantos palacetes de luxo, ter um orçamento cifrado em quinze milhões de cruzeiros...

OTTO PRAZERES

Para o album de Mlle

AMORES

Há uma pena de amor,
que me faz amargurar:
Olhas pra mim, não me vês,
e eu te vejo sem te olhar!

SYLVIO MOREAUX

— O eixo da literatura portuguêsa evidentemente se desloca, e em breve tempo, inevitàvelmente, serão Brasil a metrópole da nossa língua.

RAMALHO ORTIGÃO — *As Farpas.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje as srtas. Ianê Paiva Melo, filha da sra. Judith Cordeiro de Paiva, e Zilda Machado, filha do sr. Alberto Machado e de d. Ermelinda Machado.

—Fazem anos hoje o general Mario Ramos e o tenente-coronel Mario Gomes da Silva.

— Transcorreu ontem o aniversario natalicio do sr. Newton Lima, diretor da Divisão de Organização e Assistencia Sindical do Ministerio do Trabalho.

— Faz anos hoje a senhorita Solange Pimentel, escrevente da 14.ª Vara Criminal.

— Faz anos amanhã a senhorita Elza Lourenço da Silva, filha do sr. Romeu de Almeida Moura.

NASCIMENTOS

Está enriquecido o lar do sr. Herbert Richers e de sua esposa, sra. Izat Richers, com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Celina Maria.

— Nasceu o primogenito do sr. Altever Valadão de Souza e de d. Olga Cáritas Nogueira Valadão, que receberá na pia batismal o nome de Luiz Carlos.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na Igreja de N. S. da Gloria do Outeiro, o casamento do sr. Heitor Brandon Schiller com a senhorita Cléia Lins, filha do ilustre clinico brasileiro dr. Sinval Lins e de sua senhora d. Maria da Gloria Lins. Serão testemunhas da noiva, no ato civil, o sr. Alberto Priebee e senhora e, do noivo, os seus irmãos srta. Maria Luiza Schiller e o sr. Arnaldo Schiller. Na cerimonia religiosa, serão padrinhos, da noiva, os seus pais, e, do noivo, d. Maria Pamplona Eiras e dr. Carlos Eiras.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Noemia Magalhães Matos, filha do sr. José Pinto de Matos e da sra. Eugenia Magalhães Matos, já falecido, com o sr. Roberto Piragibe Guimarães, filho do dr. Renato Dias Guimarães e da sra. Ana Piragibe Guimarães, falecida. O ato civil será efetuado na 7.ª Circunscrição, às 10 horas, servindo de testemunhas os srs. Renato Dias Guimarães e Waldir Pinto da Cunha, e, às 17 horas, terá lugar a cerimonia religiosa, que será efetuada na Igreja de São Francisco Xavier, matriz do Engenho Velho, servindo de padrinhos, por parte dos noivos, o sr. Jarbas Antunes e a sra. Nilza Maria Antunes.

— Realiza-se amanhã em Nova Iguaçu, o enlace matrimonial da srta. Iraci Coelho Guimarães, filha do sr. José Coelho Guimarães e sra., com o sr. Valter Macedo de Araujo, filho do sr. José Macedo de Araujo e sra. O ato religioso será às 17 horas, na residencia dos pais do noivo.

Na mesma hora e local será também realizado o da srta. Luiza Macedo de Araujo, filha do sr. José Macedo de Araujo e sra., com o sr. José Pereira, filho do sr. Luiz Pereira e sra.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da srta. Alzira dos Santos, com o sr. Miguel Dias. A cerimonia religiosa terá lugar às 16,30, na Igreja de São José, sendo padrinhos o sr. Otavio de Souza Leite e senhora. Os nubentes receberão os cumprimentos na igreja.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Amaury Morais Alves, filho do sr. Mederico Alves da Silva e d. Julia Alves da Silva, com a senhorita Maria José de Souza Lisboa, filha da viuva Inocencia de Souza Lisboa. O ato civil será realizado na 10.ª Pretoria, servindo de padrinhos a viuva Carmen de Morais Pereira e o sr. José Morais Pereira. O ato religioso será celebrado na matriz de N. S. de Lourdes (Av. 28 de Setembro), às 17,30. Paraninfarão por parte do noivo a viuva Alice de Morais Eboli e sr. Paulo Eboli; por parte da noiva o sr. Amadeu Amoroso e d. Julieta Amoroso. Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

BODAS DE PRATA

Sr. Paulo Heilborn — D. Henriqueta Willemsens Heilborn — Festejam, hoje, as suas bodas de prata, o corretor de fundos publicos sr. Paulo Heilborn, presidente da Federação Metropolitana de Natação, e sua esposa d. Henriqueta Willemsens Heilborn, casal que desfruta em nossos meios sociais de um grande circulo de amizades.

Seus filhos, Paulo e Cecilia Heilborn, comemorando o acontecimento, farão celebrar missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Copacabana, à Praça Serzedelo Correia.

BODAS DE OURO

O casal Augusto do Amaral Peixoto-Alice Monteiro do Amaral Peixoto festeja hoje suas bodas de ouro, em Teresópolis, onde se encontra. Para aquela cidade fluminense seguiram, ontem, os filhos do casal, srs. Ernani, Augusto e Rui do Amaral Peixoto, a fim de tomarem parte nas solenidades que se realizarão para comemorar o acontecimento.

CONDECORAÇÕES

O rei da Noruega Haakon Sétimo, agraciou com a comenda de Santo Olavo os srs. drs. Alberto de Castro Menezes e Hamilcar José do Amaral Bevilaqua pela sua cooperação em desenvolver o intercambio Noruega-Brasil. As condecorações foram entregues ontem, durante uma solenidade na Legação da Noruega, pelo ministro deste país junto ao govêrno brasileiro, sr. T. Seippel.

COMEMORAÇÕES

Tirso de Molina — Em comemoração ao 3.º aniversario da morte de Tirso de Molina, o eminente dramaturgo espanhol, será realizada uma conferencia, pelo sr. H. B. da Silva Oliveira, amanhã, às 15 horas, na reunião semanal do Clube Positivista, à rua S. José 84, sendo franca a entrada.

HOMENAGENS

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Hotel Quitandinha, em Petropolis, o banquete que o sr. Corrêa e Castro e senhora oferecem ao sr. Georges V. Robbins, presidente da National Coffee Association.

CONFERENCIAS

Realiza-se hoje, às 17 horas, na séde do Conselho Nacional de Geografia, à Praça Getulio Vargas 14, 5.º andar, mais uma reunião ordinaria da Secção Regional do Rio de Janeiro da Associação dos Geografos Brasileiros. Em prosseguimento ao programa cultural traçado por esta instituição geografica o prof. Francis Ruellan pronunciará uma conferencia sobre "A região leste da Serra da Mantiqueira".

— O professor Salvador Sabaté fará hoje, às 17,30 horas, no Salão Militar de Artes Plasticas, do Clube Militar, uma palestra sobre o tema "Pintores da Espanha". É franca a entrada. Após a conferencia, será feita a entrega de premios e encerrado o Salão.

— Na séde provisoria do Clube de Engenharia, à rua Buenos Aires, 48, o 9 andar, será proferida hoje, às 17,30 horas, uma conferencia subordinada ao tema: "Aproveitamento da Cachoeira de Paulo Afonso", pelo engenheiro Luiz Antonio de Souza Leão.

VIAJANTES

Chegaram ao Rio, pela Panair, os srs. George V. Robbins e Anibal Ruiz Moreno.

— Seguiu para Buenos Aires a dra. Telma Reca Acosta.

— Chegaram ao Rio, pela K. L. M., os srs. Herold e sra., Riedel, Hopus e sra., Pellegrini, familia Schmiedek e Erven.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, nesta capital, o velho jornalista Julio Muniz, antigo secretario de *O Paiz* e colaborador de diversos jornais do Rio, entre os quais *A Informação* e o *Jornal do Brasil*, onde tambem ocupou diversas funções de relevo. Atualmente o extinto ocupava a chefia da secretaria do Clube de Regatas do Flamengo. O enterramento desse jornalista será efetuado hoje, saindo o feretro da capela Santa Terezinha para o cemiterio de São Francisco Xavier, às 9 horas.

— Faleceu ontem no Colegio Santa Teresa, em Olinda, a irmã Roche, antiga diretora daquele colegio, pertencente à Santa Casa de Misericordia.

MISSAS

Será celebrada hoje, às 10 horas, na Igreja da Candelaria, missa de 1.º aniversario por alma do jornalista Orêta Motta, mandada rezar por sua familia.

O DESAPARECIMENTO DE UMA GRANDE FIGURA DA TAQUIGRAFIA MUNDIAL

Por motivo do recente falecimento em Nova York, de John Robert Gregg, autor do sistema taquigráfico do mesmo nome, que conta milhões de praticantes, e fundador da Gregg Publishing Co., a maior entidade profissional do mundo, a Organização Taquigráfica Brasileira dirigiu um oficio à sua congênere dos Estados Unidos, manifestando seu pesar pelo infausto acontecimento.

RADIO-PATRULHA PARA RECIFE

Recife, 1 (Asp.) — Falando à imprensa, o secretário da Segurança Pública, sr. João Roma, justificou a necessidade da criação de duas novas delegacias nesta capital, para tratar de diversos assuntos, que atualmente não se enquadram nos organismos existentes.

Informou também que, dentro de um mês, possivelmente, a população poderá contar com os serviços de Rádio-Patrulha, já tendo sido embarcado para Recife, o material para a estação central e oito carros adaptados para a função.

PEDIU AUMENTO DE PREÇOS

A Companhia Industrial Brasileira de Produtos Alimenticios pediu à Comissão Central de Preços a majoração dos preços dos produtos Nestlé. O major Idino Sardenberg, vice-presidente da CCP encaminhou o caso à subcomissão de laticínios.

MÚSICA

A TEMPORADA DO SCALA DE MILÃO

Até agora se vinham desenhando sombriamente as perspectivas da próxima temporada, em consequência da crise talvez insolúvel que empolga a Orquestra Sinfônica Brasileira e do abandono a que relegam o Teatro Municipal. A estação lírica de 1947 deu origem a descontentamentos graves, que geraram, com o não pagamento dos salários de muitos cantores, um clima de desconfiança nada propício a que se contratasse este ano, por intermédio de empresários, um elenco de ópera. Há dois meses, entretanto, uma sugestão do maestro Renzo Massarani, compositor e professor radicado no Brasil, para fazer reproduzir ante o nosso público os espetáculos do Teatro Scala, interessou a Prefeitura e repercutiu na imprensa. Seguiu-se depois, um período de hesitação, parecendo que o prefeito desistira da idéia e tencionava abrir, novamente, a concorrência para a temporada lírica. Mas o plano de Massarani, que não tem em mira lucros pecuniários, e cuja ação é de pôr as administrações do grande teatro milanês em contacto com a Prefeitura, venceu, afinal. A 28 do corrente deve chegar ao Rio o secretário geral do Scala, sr. Oldeni, para concluir as "démarches" em torno da projetada série de espetáculos líricos, acertando a visita ao Rio de todo o conjunto da famosa instituição operística, que trará consigo até seus novos cenários. Cogita-se de promover uma temporada de 14 óperas de gala, cujo repertório, além das partituras tradicionais, compreenderá o "Parsifal" de Wagner, a "Salomé", de Richard Strauss, "L'enfant et les sortilèges", de Ravel, "La Cenerentola", de Rossini; e a ópera cômica brasileira em 1 ato "Malazarte" de Camargo Guarnieri.

Como já acentuei anteriormente, trata-se, de fato, de transplantar, para o nosso meio, as realizações líricas do Scala com tôda a sua completa unidade. Já que a ópera é hábito arraigado no seio do público, embora os abstencionistas ou indiferentes ao gênero constituam o grupo de cultura musical mais sólida, capazes ainda assim de estabelecer exceções — é lógico que, qualitativamente, convem melhor termos o Scala a qualquer outro conjunto menos homogeneo. De certo o Scala possuirá suas limitações, provindas da sua própria condição italiana, menos do repertório, aliás, do que da interpretação que imprime às óperas do repertório de outros países. Como quer que seja, porém, dar-nos-á uma visão completa e eloquente do teatro lírico peninsular, pois constitui não uma colcha de retalhos, um conglomerado de valores heterogeneos, mas uma entidade organica, cujo prestígio no mundo artístico contemporaneo é indiscutível. Esteticamente a posição diante da ópera italiana do séc. XIX, tomada em globo, com seu convencionalismo, os libretos não raro detestáveis, os barrocos musicais das partituras, estéreis desertos onde sobressaem três ou quatro árias célebres — é de negativa legítima. Mas tôda obra de arte musical tem de ser julgada no ato da sua realização. Admita-se mesmo o próprio verismo, apesar da sobrecarga de seus defeitos, quando em uma "performance" autentica, nutrido pelo esplendor das belas vozes, não impressiona só profundamente o povo, anti-musical nos seus êxtases ante as "fermatas", mas contem uma vitalidade que é inutil recusar. Quanto aos pontos altos do repertório italiano — "O Barbeiro", "Aida", "Otelo", "Falstaff", "La Bohème" — são obras primas inegáveis e permanentes. Além do mais, ouviremos as óperas do repertório do Scala em versões relativamente econômicas pois, segundo mencionei, esse elenco virá ao Rio através de entendimento direto com a Prefeitura, abolindo-se os intermediários.

Está resolvida, portanto, em linhas gerais, a realização da temporada lírica de 1948. E o momento se faz oportuno, também, para focalizarmos o problema do teatro nacional de ópera. Este não exclui, nem excluirá talvez nunca, a importação de companhias e de intérpretes de reconhecido relevo universal. Os nossos melhores artistas, aliás, não se destinam a cantar apenas no Rio de Janeiro. Praticamente impossível seria recusarmos aqui o concurso de artistas de outros países, quando os nossos próprios intérpretes líricos ambicionam atuar em companhias internacionais. Mas o teatro brasileiro de ópera deverá abrigar a valorização dos corpos estáveis do Municipal, o justo relevo concedido aos nossos primeiros artistas líricos e a formação de outros. Precisamos de novos cantores. Os intérpretes da ópera, antes de tudo, têm de saber cantar. Esse domínio da arte do canto implica, mais do que geralmente se supõe, cultura musical e, por outro lado, a técnica vocal trabalhada e fundida não se concebe sem a prática do canto de camara. Paralelamente, há a aprendizagem cênica. A formação do ator de ópera é uma disciplina longa, muito complexa, bem distante da desarmada improvisação com que o encaramos no Brasil. Não se trata de que faltem cantores, mas de formá-los. Essas exigências pedem que se estabeleça um teatro experimental de ópera, com os necessários cursos anexos. Depois, as vocações autenticas farão do Municipal um trampolim para alcançarem os teatros maiores de outros países, visto que a ópera é um gênero por excelência cosmopolita.

Será lícito esperar que a presença dos intérpretes do Scala servirá de estímulo e exemplo aos nossos cantores. Interessa destacar a inclusão da ópera "Malazarte", de Camargo Guarnieri, no repertório da companhia. "O assunto — conta-nos Luiz Heitor na "Relação das óperas de Autores Brasileiros" — são as aventuras de Malazarte em Santa Catarina, na casa de um colono alemão, cuja mulher é sua amante. Quando os dois são surpreendidos pelo marido que regressa inesperadamente, Malazarte encontra tais manhas para despistar o alemão, que este acaba ficando entusiasmado por êle, muito seu amigo e perde devoção quando um conto do vigário que lhe é proposto pelo endiabrado personagem." (O libreto, convem lembrar, é de Mário de Andrade). A música — segundo Luiz Heitor — é a de uma verdadeira ópera cômica, dentro do elevado critério artístico que preside a toda a produção do autor. De uma agilidade formidável, encontrando acentos humorísticos os mais felizes."

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

O CASO DA O.S.B. E UMA CARTA ABERTA

O Maestro José Siqueira pede-nos a publicação do seguinte documento:

"Antes de passar a presidência interina ao meu substituto legal, a fim de que seja aberto rigoroso inquérito na Orquestra Sinfônica Brasileira, determinado pelo seu Conselho Diretor, a meu pedido, desejo declarar de público, a bem da verdade e da justiça, o que segue:

1.º — Nenhum professor da O. S. B. tem dois meses em atraso;

2.º — Os vencimentos de janeiro e fevereiro de 1947 foram oferecidos aos professores da orquestra, sem que êles tivessem trabalhado, como pedem pelos serviços prestados nos anos anteriores. Pretenda-se repetir esta façanha pelo ano subsequente, aproveitando-a a Orquestra para excursionar pelo país;

3.º — Os meses em que trabalharam realmente, com vencimentos em atraso, vão de agôsto a dezembro de 1947. Deve esclarecer, porém, que em grande número já recebeu agôsto e setembro; outros, agôsto, setembro e outubro; outros, quatro meses; e outros, finalmente, nada têm a receber. Além disso quando o dinheiro da O. S. B. acabou, em agôsto, por não ter a municipalidade cumprido o pagamento da subvenção de 1947, pagou a O.S.B. por intermédio da administração anterior, o Conselho Diretor determinou que as atividades da Sociedade fossem suspensas. O signatário desta, reconhecendo a gravidade desta decisão, pediu permissão ao presidente do Conselho para propor à Orquestra que continuasse trabalhando, mesmo com os vencimentos em atraso, até que a Prefeitura pagasse a subvenção de 1948. A Orquestra aprovou por unanimidade esta proposta. Portanto, todos assumiram, para que o trabalho de agôsto a dezembro seria perigoso e sem vencimentos, mas concordaram sem restrições.

4.º — A fim de que a Orquestra tivesse ciência da sua situação econômica e financeira, determinei o presidente ... a eleição de uma comissão de quinze membros, que tinha por objeto ajudar a administração em tudo que fôsse julgado necessário, durante a crise, dando conhecimento, posteriormente, aos demais componentes da Orquestra. O trabalho dessa comissão deveria, como é lógico, ser legal, ser realizado sob a direção do presidente da Sociedade. Nesse sentido, realizou-se a primeira reunião, na sede da Orquestra, e foram divididas as tarefas. Um grupo, teria a seu cargo a imprensa; outro, a Camara Federal; outro, o Senado; outro, a Prefeitura e outro a Camara Municipal. Diga-se de passagem, que o único serviço realizado no sentido da coletividade, foi o das que se prestaram na Camara dos Vereadores, obtendo que esse colaborassem a aprovação do veto do prefeito de Cr$ 800.000,00 que, graças todo o nosso esforço, até o presente não foi pago. A Orquestra Sinfônica Brasileira sempre foi um exemplo de disciplina, pois trabalhou com ânimo e entusiasmo, desde julho de 1940 até 6 de dezembro de 1947. Parte da comissão que nomeei, trouxe, para a Orquestra, a ordem e a disciplina, que já existiam. Comunicavam-se os demais professores da Orquestra, informando os estatutos, e os requisitos para a solução da crise econômica, com a atual administração e o Governo Federal e Municipal, a fim de que a O.S.B. fôsse paga. Lembrou-se ao mesmo tempo o Teatro Municipal, em sua situação financeira, os ... quais, os Teatro Municipal, pelo que ... os empresários são mais ... da ajuda ... que temos em ... apoio ... o auxilio municipal;

5.º — Os dos membros da Orquestra Sinfônica Brasileira, que em uma parte dos seus professores, o e professores e signatários do memorial dirigido ao Conselho Diretor, em o que se refere ao triênio de 1º de janeiro a 31 de dezembro, também tiveram deles em que perdem a situação financeira é de agrura, de que não tem ... a qual ... quer documento ... que ... por isso, de ... iniciativa em atraso. Isso foi ... espontâneo ... com Arnaldo Guinle. Esses duas ... vindicações de carater trabalhista foram atendidas pelo Conselho Diretor, que estudou minuciosamente o assunto, com a melhor boa vontade. Compareceram aos escritórios do sr. Arnaldo Guinle o grupo grevista, tendo à frente um advogado, exigindo embora os documentos e apresentou ao presidente do Conselho um ultimatum, cujas exigências ... que era a Sociedade ... o Conselho Diretor pelo presidente da Sociedade. É evidente que a indisciplina aqui atingiu ao mais alto grau e o sr. Guinle, com o grau e ... que ... nos Estatutos em vigor, art. 23, alíneas b, c, e f, o que ... legal, ... ; o que, ao invés ... ;

6.º — A outra parte da Orquestra, cuja ... da administração e ... da preparação, o segundo que ... da Orquestra, composta de ... que, não obstante ... que ... se ... a ... de ... a ... de ...

7.º — O presidente eleito, com mandato até 1950, só pode ser legalmente ... pelas razões depois de que a vigência legal, da Assembléia geral, o ... ;

8.º — Inimizades pessoais, cujas razões ignoro exatamente, mas que pessoas estarem ligadas à última reforma dos Estatutos, da qual não posso dizer, nada tenho ... ;

9.º — Alegando medidas econômicas, o presidente interino da O. S. B., ... ;

10.º — ... da O. S. B. com seus maestros e professores de orquestra.

11.º — Fala-se na criação de uma nova orquestra com os músicos da O. S. B. sob a direção de Szenkar. Isso é por demais ingênuo. Senão, vejamos. Para organizar uma orquestra é necessário: local para ensaios, repertório, instrumentos, local para realizar os concertos, além de dinheiro que diga-se de passagem, é a causa da desordem que culminou com a greve. Que façam outra orquestra é o que desejo. Pois, não se compreende um colosso como o Brasil com seis orquestras apenas. Nos Estados Unidos existem 250 e só em Paris existem quatro. Mas a tarefa é difícil. Eu, que sou um batalhador e que nasci na terra onde falta agua, não teria coragem de iniciar uma outra. A ingratidão que ora veio a público, por parte de alguns professores, mostra quão dura é esta tarefa. Dizem que são contra o presidente da Orquestra; ao que parece, não tiveram o cuidado de lêr os Estatutos, art. 61, alíneas d, e, f, g, i, l, m, o, e p, de onde se conclui que o presidente, apesar de eleito pela Assembléia, é um executor das decisões do Conselho Diretor. Se êsse houver administração ... José Siqueira.

RÁDIO

"LA GINATELA", CANTORA E BAILARINA

Esteve em visita a esta redação a artista espanhola, radicada na Argentina, "La Ginatela", que há pouco obteve largo sucesso em São Paulo e vem agora se exibindo, também com muito êxito, ao microfone da Rádio Nacional. "La Ginatela" dedica-se à dança e ao canto, interpretando, de preferência, páginas de autores do seu país de origem. Radiofonicamente, portanto, é uma artista cujas duas faces do talento só podem ser apreciadas com a televisão,

mas, não obstante, desperta aplausos a atuação que vem exercendo na PRE-8, tanto mais intensos quanto partem do auditório do público.

Domingo próximo, às 20 horas, "La Ginatela" realiza mais um programa, com os seguintes números: "Ojos Verdes" — "zambra"; "Pepe Romeu" — "paso doble"; "Los Picoleros" — "bulerias"; "Campanas de la Giralda" — "paso doble"; "El Gitano Jesus" — "farruca".

O CONCURSO DE RÁDIO TEATRO DA "GUANABARA"

Conforme vimos noticiando, realizaram-se há dias as últimas provas para a seleção de um elenco de novos valores, que integrará o futuro "cast" teatral da Rádio Guanabara. O júri atribuiu notas de 1 a 5 foram aprovados, dos 358 inscritos, 40 candidatos cujos números, notas e classificações são os seguintes:

Número	Nota final	Classificação
3	3,3	11º lugar
4	3,3	12º "
24	[illegible]	[illegible]
44	[illegible]	[illegible]
49	[illegible]	[illegible]
50	[illegible]	[illegible]
60	[illegible]	[illegible]
70	[illegible]	[illegible]
73	[illegible]	[illegible]
80	[illegible]	[illegible]
87	[illegible]	[illegible]
94	[illegible]	[illegible]
110	[illegible]	[illegible]
111	[illegible]	[illegible]
123	[illegible]	[illegible]
124	[illegible]	[illegible]
132	[illegible]	[illegible]
173	[illegible]	[illegible]
199	[illegible]	[illegible]
212	2,8	16º "
232	4	4º "
252	4	4º "
280	3,8	6º "
328	3	14º "
359	3,2	12º "
360	4,8	1º "
369	2,8	15º "
372	2,8	16º "
415	3,1	13º "
419	3,1	13º "
420	3	14º "
436	3,6	8º "
473	2,8	16º "
490	2,9	15º "
495	3	14º "
508	2,8	16º "
512	4,1	3º "
548	4,2	2º "
555	3,6	8º "

Os candidatos acima deverão aguardar a chamada para o início do Curso teórico-prático que, dentro em breve, lhes será ministrado. Fizeram parte da comissão: Aizíro Zarur, Rodolfo Maia, Paulo Cabral, Alfredo Souto de Almeida, René Cavé, Sergio Vasconcelos, Alvaro Aguiar e F. Silveira.
F. Silveira. Assistente da Comissão: Afonso Soares.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,30 — Pelos caminhos do mundo; 18,45 — Alcides Gherardi com regional; 19,00 — Noticiário; Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; No mundo da carochinha; 20,30 — Novela; 21,00 — Variedades; 21,30 — Ecos e comentários; 21,35 — Histórias maravilhosas; 22,05 — Conversa em família; 23,00 — A vida é maravilhosa!; 23,30 — Rapsódia em ritmo.

Rádio Nacional: 10,15 — Eu acuso o culpado; 20,30 — PRK-30; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — De tudo um pouco; 22,05 — Caricaturas; 23,00 — A Noite informa; 23,30 — Música deliciosa; 00,00 — Vale a pena ouvir de novo.

Rádio Mayrink Veiga: 18,00 — Jornal e estudio; 18,15 — Patricio Teixeira e Guaracy Navarro; 19,00 — Jornal; 19,05 — Esportes; 20,00 — Panorama político, com Cesar Ladeira; 20,10 — Número musical; 20,20 — Crônica de Carlos Lacerda; 20,30 — Orlando Silva; 21,00 — Quarteto de Bronze; 21,30 — Momentos Líricos; 22,00 — Comentários; 22,05 — Abra, em nome d ale!; 22,35 — Biblioteca do ar; 23,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Roquete Pinto: Das 9,00 às 9,30 — Curso de francês (1º ano) pela prof. Yvonne Garnier; das 9,30 às 10,00 — Curso de inglês em gravações da BBC; das 10,00 às 11,00 — Hora do lar, por Vera Brito; das 11,00 às 12,00 — Programa musical variado; das 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; das 13,15 às 14,00 — Programa orquestral; das 14,00 às 15,00 — Ternura, por Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador; das 18,05 às 18,30 — Rumo ao campo; das 18,30 às 19,00 — Canções brasileiras; das 19,00 às 19,15 — Duetos de Mozart; das 19,15 às 19,30 — Noticiário da BBC de Londres; das 20,00 às 20,30 — Recital da pianista Luci Costa Dias; das 20,30 às 20,40 — Atividades da Prefeitura; das 20,40 às 21,00 — "Finlândia", poema sinfônico de Sibelius; das 21,00 às 21,05 — Comentário; das 21,05 às 21,30 — Esquinas da vida; das 21,30 às 22,00 — Quarteto n. 1 de Fauré; das 22,00 às 22,15 — Autores e livros, por Armando Migueis; das 22,15 às 22,30 — Uma página de Wagner; das 22,30 às 23,00 — Chamando a América.

Rádio Tamoio: 17,30 — Vicente Celestino; 18,00 — Ave-Maria; 18,10 — São Jorge, Glorioso, novela; 18,30 — Hora da saudade; 18,45 — Esporte em revista; 19,15 — Rêde Carioca — Esportes; 20,05 — A vida começa amanhã, novela; 20,30 — Transmissão do Fenix; das 22,00 às 22,30 — Rêde Carioca; 22,30 — Salão Grenat — Tangos e poesia; 22,30 — Cassino do Chacrinha.

Rádio Tupi: 18,15 — Momentos do Joquei; 18,30 — Inspiração; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Rádio esporte Tupi, com Ary Barroso; 20,00 — Recital de Altamiro Carrilho, em solos de flauta; 20,30 — Rádio Teatro; 21,00 — Anedotário das Profissões, programa de Almirante; 21,30 — Recital de Bruno Martin; 22,00 — Momentos econômicos.

Rádio Guanabara: 18,30 — Valores novos; 16,00 — Copacabana Clube; 17,30 — Música selecionada; 18,15 — Carnet social; 18,30 — Movietone Cinema; 19,00 — Esportes na Guanabara; 20,00 — Ritmos e canções; 20,30 — Ritmos brasileiros; 21,00 — Comentário do dia; 21,05 — Mestre do teclado; 21,30 — Recital de piano; 22,00 — Salão de música; 23,00 — Rádio Jornal Guanabara; 23,30 — "Boite" da Meia Noite.

CINQUENTENÁRIO DE CRUZ SOUZA

Florianópolis, 18 (Asp.) — O Instituto Histórico e Geográfico, realizará amanhã um sessão solene para comemorar o cinquentenário da morte do poeta João da Cruz e Souza. Aderiram à homenagem o Clube de Cooperação Cultural e o Círculo de Arte Moderna.

A terra de João Cruz e Souza será ornamentada pela Prefeitura, devendo aparecer também na exposição diversos trabalhos literários, glorificadores do notável simbolista catarinense.

TEATRO

JACY CAMPOS, DO "TEATRO DO ESTUDANTE" CONTRATADO PELOS ARTISTAS UNIDOS

Jacy Campos

Outro elemento do "T. E." acaba de ingressar no profissionalismo. Henriette Morineau e contratou para sua companhia, surgindo na sua peça de estréia "Medéa", de Euripedes, no Ginástico. Jacy Campos atua no momento, em "Inês de Castro", no Fenix. E' um ator de futuro que ganha o nosso teatro.

POESIA

Terça-feira, 23, no auditório da A. B. I., Henriette Morineau realizará um recital de poesia. No programa figura "A voz humana", de Jean Cocteau, tradução de Bandeira Duarte.

"O PROCESSO", DE KAFKA

Um dos maiores acontecimentos destes últimos tempos, do teatro universal, foi a apresentação de "O Processo", peça adaptada do romance de Franz Kafka por André Gide e Jean-Louis Barrault, representada e encenada por este último em Paris.

Paul Arnold, publicou no "Theatre des Arts", de fevereiro de 48, a propósito de "O Processo" o que se segue:

"A encenação que Jean-Louis Barrault deu a "O Processo" requer uma longa explicação. Não é segredo que Barrault é discípulo de Gordon Craig, tendo posto em prática, até certo ponto, as idéias deste grande teórico das artes teatrais. Craig, cujas concepções um tanto herméticas se encontram no livro "Sôbre a Arte do Teatro", crê que o palco moderno se afastou da verdadeira missão do teatro. Negando a competência do dramaturgo como homem prático do teatro, Gordon Craig pede a concentração de todas as múltiplas facetas da arte dramática nas mãos do ator-diretor. O papel ditatorial dêste, entretanto, nada tem de comum com a atividade de um Jouvet ou de um Tyrone Guthrie. Para Craig, a arte do ator não consiste em enternecer o coração mas em usar atitudes simbólicas para exprimir não sentimentos ordinários e sim uma realidade superior de idéias e fórmas, de emoções e estados de alma. Com certo exagero poético, afirma que o ator deve morrer e ser substituido por um super-fantoche, inteiramente insensível. Admirador fervente do teatro oriental, chinês e japonês (se bem seja discutível se ele aprendeu realmente a lição destes teatros), Craig quer que a cenografia seja simbólica, utilizando-se especialmente de um simbolismo de côres que corresponda ao simbolismo da mímica e das atitudes dos intérpretes. A fala e o diálogo são as principais vítimas de uma tal concepção de teatro. Segundo Craig, o diretor deve compor o texto, não no sentido de escrever realmente as cenas ou escolher o assunto mas no sentido de criar um desenvolvimento simbólico mais importante que as próprias palavras, uma representação super-real (não surrealista, porque esta daria primordial importância às palavras). A observação de Craig sôbre o "Hamlet" é conhecida: para êle trata-se de uma tragédia tão perfeita, que o diretor nada lhe pode acrescentar; não tem, portanto, lugar no teatro.

"A encenação de "O Processo", feita por Barrault, se acorda perfeitamente com esses pontos de vista estéticos. Um mimo se compardael a Charles Chaplin — em algumas cenas ele até imita o andar de Chaplin, deliberadamente ou não — Barrault é inimigo da fala que, segundo ele, deve se reduzir a um papel acessório. O diálogo completo de "O Processo" poderia ser dito em quinze minutos: a sua função principal é introduzir a gigantesca pantomima que é o resto da peça. Aliás, é ainda mais difícil resumir esta que o romance de Kafka que lhe deu origem. A peça mostra a prisão, o julgamento e a condenação de um pseudo-criminoso cujo crime — jamais explicado — parece ser de ordem metafísica. Talvez consista ele no ato de viver, por parte de um homem metafisicamente puro e livre... em uma sociedade corrupta, conformista e metafisicamente morta, sociedade que, incapaz de compreender sejam as aspirações do herói, seja o seu ambiente espiritual, é obrigada a condená-lo. Tudo isto envolto numa atmosfera simbolista e supra-real. Um tal tema oferece possibilidades ilimitadas para uma dança fantástica que pinte o espírito do homem em face de seus algozes. Em conjunto, o efeito de "O Processo", com seu jogo de sombras, alucinações e pesadelos, é estupendo, se bem que este efeito seja às vezes prejudicado por um sentimento de estranheza que nem sempre decorre justificadamente do caráter da peça. Nesta combinação de vários elementos a arte do teatro se enriquece de novos sentidos; a experiência dará provavelmente bons frutos. Mas não é fácil aceitar a crença de Barrault de que a arte teatral deva originar-se antes da mímica que no texto dramático, esse texto dramático que se fundia ao canto e à coreografia no teatro grego primitivo e nos teatros orientais."

O DESTINO DO TEATRO REPÚBLICA

Se o capitão Vital de Castro aceitar a proposta que lhe fez o "Teatro do Estudante", o República, a partir de maio, não será mais cinema. Nele estabelecer-se-á o "Teatro do Estudante", que inaugurará em junho sua companhia profissional, com "Romeu e Julieta", de Shakespeare, em tradução de Onestaldo Pennafort. A temporada dessa companhia durará de tres a quatro meses, seguindo-se a "Temporada de Opera" e de bailados, do T. E. A "Escola de Teatro" enquanto não ficar pronta a casa de Santa Tereza, seu endereço permanente também ocupará periodicamente o República, assim como uma de suas salas, será posta à disposição da "Orquestra Universitária da Casa do Estudante". E' desejo da direção do "Teatro do Estudante" reservar o mês de novembro para a apresentação de uma grande revista, com amadores, estudantes e alunos da sua Escola de Teatro, destinando os meses de dezembro e Janeiro para espetáculos do "Teatro do Estudante", só de amadores, quando encenará "Otelo", de Shakespeare. As segundas-feiras serão destinadas a espetáculos do "Teatro Experimental do Negro", "Teatro Universitário" e outros teatros experimentais. Enquanto não tem sede própria, o "Teatro do Estudante" repete hoje, no Fenix e no República, seus dois grandes sucessos: "Inês de Castro" e "Hamlet".

YÊDA

Vai surgir a nove de abril, como um dos elementos mais jovens do conjunto de Chianca de Garcia que apresentará a revista "Beijos, abraços e amor", no João Caetano.

VIDA CATÓLICA

SÃO JOSÉ

Pai nutrício de Jesus esta é sem dúvida a alta dignidade de São José, a quem coube na terra a grande missão de ser o guarda dos dois maiores tesouros divinos, a Virgem Santíssima e o Salvador do Mundo.

Das suas altas qualidades diz bem a Sagrada Escritura quando o chama o Justo, o que bem revela a sua conduta entre os homens.

Ele era filho da raça real de Davi, tendo nascido em Belém, mas de modesta origem, trabalhando desde jovem como simples operário.

Casou-se já com certa idade com a Virgem Maria, que estava destinada a ser a Mãe de Deus.

Quando soube que sua esposa estava prestes a ser mãe, duvidou ele da fidelidade da Virgem, mas um anjo lhe assegurou a origem divina do Filho concebido por obra e graça do Espírito Santo.

Grande foi sem dúvida o seu sofrimento, só compensado pela missão que lhe estava reservada de ser o protetor do Messias, do Redentor da humanidade.

Com ele trabalhou Jesus, na modesta oficina de carpinteiro, recebendo os seus ensinamentos.

Pouco se sabe da vida de São José, acreditando-se que já tivesse morrido quando Jesus começou a sua vida pública.

Sabe-se entretanto que morreu cercado dos cuidados da Virgem Santíssima e de seu Filho, na mesma simplicidade em que sempre vivera.

Durante séculos permaneceu obscura a sua memória e sòmente no século XV honras litúrgicas lhe foram prestadas, graças principalmente a Santa Brígida da Suécia e a São Bernardino de Sena.

Atualmente duas festas lhe são consagradas, a de hoje e a da terceira quarta-feira depois da Páscoa, quando é venerado como protetor da Igreja, conforme o proclamou o Papa Pio IX.

São José é considerado como o patrono, também, da bôa morte e assim invocado pelos moribundos.

A missa de S. José é recente, datando de 1794, quando foi prescrita pelo Papa Clemente XI, sendo o seu Evangelho o mesmo da Vigília de Natal.

"A devoção ao Sagrado Coração de Jesus desperta em nós a caridade que é a rainha das virtudes e constitui a essência da perfeição."

SANTO AFONSO

Santos de hoje — Laudoaldo, Amancio, Apolonio, Leoncio, Pancário, Quintilha.

A Semana Santa na igreja do Santíssimo Sacramento — A Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé fará realizar durante a Semana Santa, em seu templo, à av. Passos, os seguintes atos: Domingo de Ramos, às 10 horas, missa rezada e distribuição de palmas. Quinta-feira Santa, às 10 horas, missa solene, seguida da exposição do Santíssimo Sacramento até às 22 horas. Sexta-feira, Santa, às 10 horas, ofício solene da Paixão, missa dos Pressantificados, Adoração da Cruz e sermão pelo cônego Olimpio de Melo. Das 17 às 22 horas será exposta à adoração dos fiéis a Sagrada Imagem do Senhor Morto. Sábado de Aleluia, às 9 horas, cerimônias do sábado santo. Aleluia. Domingo de Páscoa, às 10 horas, missa solene com sermão ao Evangelho pelo cônego Assis Memória.

Festa de S. José na paróquia do Jardim Botânico — Serão realizados hoje na matriz do Jardim Botânico os seguinte atos: missa de comunhão geral às 7,30 horas, missa cantada às 10 horas com sermão por monsenhor Gonçalves de Rezende; às 16,30 horas, procissão.

Semana Santa na matriz de São Cristovão — A fim de comemorar condignamente a Semana Santa na Matriz de São Cristovão, seu vigário monsenhor Manoel Gomes organisou o seguinte programa: Dia 21, Domingo de Ramos, missas às 6, 7 e 9 horas e missa de Ramos às 10 1/2 horas. Dias 22, 23 e 24, dias de confissão e às 20 horas, Via Sacra. Dia 25, quinta-feira Santa, missa solene às 8,30 horas e Uma Sagrada até o dia seguinte, sexta-feira dos Presantificados. Sexta-feira da Paixão, missa às 8,30 horas. Descimento da Cruz às 7 horas e Procissão do Senhor Morto às 18 horas. Sábado de Aleluia, missa solene às 8,30 horas. Domingo da Ressurreição, missa às 4 horas seguindo-se procissão e a seguir missas às 7,30, 9 e 10,30 horas. Ajudarão o vigário em todos os atos religiosos os padres Afonso Tojal, Bruno Maurer e Manuel Monteiro.

Semana Santa na Matriz de São Cosme e São Damião — E' o seguinte o programa a ser desenvolvido: Domingo de Ramos: às 6,30, 7,30, 8,30 e 9,30 horas — Santas Missas. Benção de ramos na missa das 7,30 horas e em seguida a procissão de Ramos, devendo cada fiel trazer seu ramo; às 16 horas — Procissão do Encontro, saindo a imagem de N. S. dos Passos, acompanhada pelos homens, da matriz de S. Cosme e S. Damião, com o seguinte itinerário: ruas Leopoldo, D. Amelia, Paula Brito, Gastão Penalva, Ferreira Pontes, Barão de Mesquita, Gomes Braga, Barão de S. Francisco, Barão de Vassouras e Uruguai. Ao mesmo tempo sairá da Igreja de São José e N. S. das Dôres a imagem de N. S. das Dôres, acompanhada pelas senhoras e moças com o seguinte itinerário: ruas Barão de Mesquita, Amaral, Maxwell, Pontes Corrêa, Ladislau Neto e Uruguai até Maxwell, onde se realiza o Encontro com o Sermão do Encontro. Depois seguem as duas procissões juntas pelas ruas Barão de Itaipú, Sá Albuquerque, Nisia Floresta, Ernesto de Souza, Gastão Penalva e Leopoldo até a Matriz de S. Cosme e S. Damião, terminando com o Sermão do Calvario e o Quadro vivo do Calvário. Dias 22, 23 e 24, às 7 horas, Santa Missa, às 20 horas, Exercício da Via Sacra, sermão e confissão. Quinta-feira Santa, às 7 horas, missa solene da Instituição da Divina Eucaristia, cerimonia da desnudação dos altares e adoração do Santíssimo Sacramento; às 19,30 horas, Cerimonia de Lava-pés e o sermão do Mandato. Sexta-feira da Paixão, às 8 horas, missa dos Presantificados, com canto da Paixão. Adoração da Cruz; às 15 horas, exercício da Via Sacra, sermão da Paixão; às 18 horas, sermão das Sete Palavras e o descimento da Cruz; às 19 horas, procissão de N. S. Morto. Itinerário: Ruas Leopoldo, Dona Amelia, Paula Brito, Gastão Penalva, Ferreira Pontes, Barão de Mesquita, Gomes Braga, Barão de São Francisco, Barão de Vassouras, Uruguai, Maxwell, Amaral, Ladislau Neto, Uruguai, Barão de Itaipú, voltando à Matriz de S. Cosme e São Damião onde acaba com o sermão da Soledade de N. Senhora e depois a veneração de N. Senhor Morto. Sábado de Aleluia: às 7 horas — Benção do Fogo Novo, do Incenso do Cirio Pascoal Exultet, profecias, benção da Pia Batismal, Ladainhas e Missa solene. Durante o dia confissão. Domingo da Ressurreição: às 5 horas — Procissão da ressurreição de N. Senhor. Itinerário — Ruas Leopoldo, D. Amelia, Paula Brito, Gastão Penalva, Ferreira Pontes, Barão de Mesquita, Araripe Junior, Gastão Penalva e Leopoldo: às 6,30, 7,30, 8,30, 9,30 horas.

Retiro espiritual pelo rádio — Teremos mais uma vez neste ano, oportunidade de ouvir as irradiações que, óra por ocasião do carnaval, ora pela Semana Santa, costuma fazer através da Radio Cruzeiro do Sul, sob a orientação do revmo. padre Arlindo Vieira, o prof. Euripides Cardoso de Menezes. Sintonize para a PRD-2 na quinta, sexta e sábado da Semana Santa, dias 25, 26 e 27 do corrente, às 10,30, 13,30 e 18 horas.

Em Belo Horizonte o núncio apostólico — *Belo Horizonte*, 18 (A. N.) — Foi recebido festivamente, ontem, nesta capital, o núncio apostólico d. Carlos Chiario, representante do Papa Pio XII junto ao govêrno brasileiro. Ao desembarque do ilustre dignatário da Igreja, compareceram representantes dos meios sociais, políticos e religiosos.

Contra o comunismo — *Cidade do Vaticano*, 18 (U. P.) — A Congregação Oriental das Igrejas Católicas, que trata dos países ocupados pelos russos, expediu a sua mais categórica declaração até hoje feita contra o comunismo. A declaração foi expedida pelo secretário da Congregação, cardeal Eugenio, de uma diocese próxima de Roma. Disse que o apoio dos fiéis aos comunistas, importaria em sanções religiosas.

Nomeado coadjutor do bispo de Campos — *Cidade do Vaticano*, 18 (U. P.) — O Papa nomeou monsenhor Antonio de Castro Mayer, de São Paulo, Brasil, coadjutor de monsenhor Otaviano Pereira de Albuquerque, bispo de Campos.

O Papa e os norte-americanos — *Cidade do Vaticano*, 18 (F.P.) — O Papa endereçou uma carta aos membros do episcopado dos Estados Unidos, por ocasião da reabertura do Colégio Norteamericano de Roma. Após haver exprimido sua satisfação por ver voltarem à Roma, após uma ausência de oito anos, os estudantes eclesiásticos norteamericanos, recorda o Santo Padre que o colégio que os acolhe na cidade eterna foi criado há quase cem anos pelo Papa Pio IX, e vê um signo da Providência Divina no fato dessa iniciativa coincidir com a proclamação do dogma da Imaculada. Salientando a importância, para a formação dos futuros padres, de sua presença por algum tempo na cidade "santificada pelo príncipe dos apóstolos e dos mártires", acrescentou o sumo pontífice: "Hoje, olhando em tôrno de nós, vemos flores da juventude do mundo inteiro, pertencentes a nações mesmo as mais distantes, reunidas aqui pela fé comum, sustentadas por um ideal comum, seguindo uma mesma doutrina partilhando do mesmo sacrifício e unidas pelos mesmos laços que as ligam a nós. Sem contradita, essas jovens oferecem aos chefes e povos de todos os países magnífico exemplo de unidade e possibilidade para a humanidade de viver em paz e concórdia cristãs. Tendo dado sua benção pontifícia aos cardeais, arcebispos e bispos norteamericanos, homenageou os esforços desenvolvidos pelos mesmos para o desenvolvimento da Igreja Católica, e que têm como recompensa "o estado florescente da fé na sua Grande Nação".

DESPEDE-SE A A. B. I. DO ADIDO DE IMPRENSA BRITANICO

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao sr. R. G. Stone, que vem de deixar, por motivo de transferencia, o posto de Adido de Imprensa à Embaixada da Grã-Bretanha no Brasil, o seguinte telegrama: — "A Associação Brasileira de Imprensa, ao lhe enviar despedidas pela sua proxima partida, quer assinalar o esplendido trabalho que realizou durante sua permanencia no Brasil. Ocupando, em momento dos mais dramaticos para a sua patria, a função de Adido de Imprensa, soube conquistar o apreço dos jornalistas brasileiros e merecer a nossa admiração pelo empenho constante de tornar mais efetivos os laços de amizade e compreensão entre o Brasil e a Grã-Bretanha. A Casa do Jornalista, ao destacar a sua esplendida atuação que sempre será recordada entre nós, faz votos para que, em sua nova função, logre os mesmos sucessos alcançados no Brasil. Cordiais saudações. — *Herbert Moses*."

UMA RELIQUIA JORNALISTICA

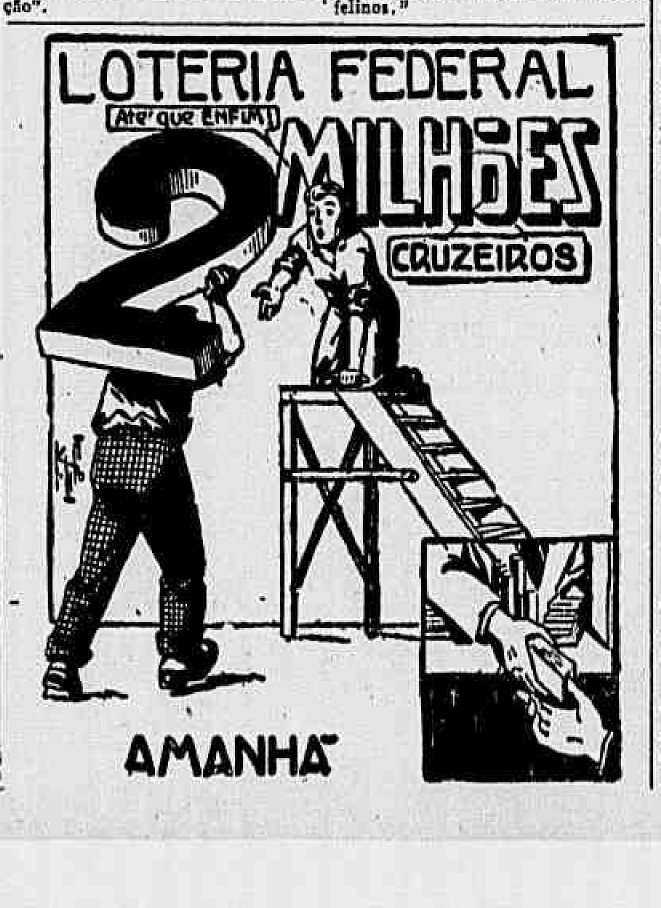
Macapá, 18 (Asp.) — Em ofício dirigido ao governador Janarí Nunes, o sr. Martinho Borges da Fonseca ofertou ao Museu Territorial, uma coleção do jornal "Pinsonia", que foi lançado nesta cidade em 15 de novembro de 1895, para a "defesa dos interêsses dos brasileiros do extremo norte". Esse órgão, saiu durante muito tempo duas vezes por mês, até que desapareceu, encontrando-se ainda pelos cantos da atual capital, pedaços do prelo em que era impresso.

MOVIMENTO DO HOSPITAL DE VETERINARIA DA PREFEITURA

Comunicam-nos:

"O Hospital de Veterinária da Prefeitura, situado à Avenida Bartolomeu de Gusmão, 1120, em Mangueiras, recomenda aos proprietários de caninos, felinos, caprinos, etc., a vaciná-los naquele local ou nos postos seguintes: rua D. Manuel, 30; rua Padre Januario, 230; rua Major Avila, 138; rua Adalberto Ferreira, 34; avenida Teixeira de Castro, 54; e estrada do Camboatá, em Deodoro. Qualquer manifestação dos sintomas da raiva obriga aos proprietários ou responsáveis por êsses animais a levá-los para exame. O animal vacinado contra o virus da raiva é uma garantia para as pessoas que lidam com êles.

O movimento no referido Hospital, no dia 16 do corrente, foi o seguinte: consultas em pequenos animais — 1; vacinações — 2; revacinações — 3; baixa de canino, para observação — 1; baixa de felino, para observação — 1; baixa de canino, para exame de raiva — 1; baixa de felino morto, para exame de raiva — 1; morte de canino — 1; morte de felino — 2; baixa de canino, por término de observação — 1; alta por término de observação (sacrifício de 1 canino); caninos em observação em domicílio — 12; em laboratório para exame de raiva — 5 caninos; muares da Limpeza Urbana, em tratamento — 57; baixa — 1; animais no laboratório, em tratamento — 5; sangria em 2 equinos, para obtenção de sôro normal; preparo de 8 lâminas para diagnóstico de raiva; e retirada de material para exame de raiva em 1 canino e 3 felinos."



CINEMA

CANÇÃO DE DUAS VIDAS

(Northwest Outpost — Republic — 1947)

Para explicar o insucesso de um filme, o produtor lança mão dos mais diversos argumentos, mas não é sempre que se lembra do mais aceitável — a impossibilidade de serem feitas sòmente boas películas. O consumo incrível do filme obriga, muita vez, o produtor a utilizar-se de qualquer história, do diretor que estiver livre no momento, o mesmo se verificando quanto ao cenarista, o "art-director", os atores. E' um absurdo desejar que os quinhentos filmes produzidos anualmente sejam outras tantas obras de valor.

O mal está na quantidade. E' o que dizem todos, talvez com razão. Se, porém, o produtor tivesse que diminuí-la, começaria por cortar da lista os filmes mais chegados à arte. Entre um "The Ox-Bow Incident" e um "Wake up and Dream" não haveria hesitação; eliminar-se-ia o primeiro. E' sabido mesmo que filmes como aquele de Wellman, como "Tortilla Flat", como "Of Mice and Men", como "Lifeboat" são pequeninos caprichos, e antes de serem terminados, ou melhor quando projetados, os dirigentes dos estúdios sabem que vão perder dinheiro (no caso, ganhar menos cinco ou seis milhões que com um musical de Betty Grable ou uma comédia de Van Johnson).

O mal — melhor seria dizer um dos males — é, pois, o produtor.

Este, algumas vezes, é um individuo culto, de bom gôsto, que se vê obrigado a agir assim porque acima dêle, vigilantes, estão os chefes da emprêsa, os capitalistas, que não vêem no cinema senão um meio de ganhar dinheiro com o menor esfôrço possível. Raramente, também, surgem os Val Lewton, os Arnold Presturger, e, em menor escala, os Jerry Wald, os Mark Hellinger, verdadeiros reabilitadores da classe.

O produtor reveste os mais variados tipos. O mais comum, encontradiço mesmo entre nós — o Brasil é um mau plagiário — é o que acha que tem sempre razão. Quando alguém aponta os defeitos de sua última fita, êle vocifera, ou protesta de maneira amável, com um não concordo. O produtor americano é, porém, menos cômico e menos agressivo que o brasileiro. Este último é o "chorão" profissional; procura comover a todos, alegando um sem número de dificuldades, fazendo-se de mártir, provàvelmente para que o vejamos como Cristo, às dezessete horas e quatorze minutos de uma sexta-feira do ano 33.

Por se julgar sempre elevado de razão, o produtor chega a extremos realmente divertidos. Em "Northwest Outpost", que originou toda esta digressão — muitos outros filmes poderiam tê-lo feito — promove, por exemplo, a volta de Nelson Eddy, quando todos o julgàvamos divorciado do cinema, e alegràvamo-nos com isto.

"Northwest Outpost", entretanto, não é ruim unicamente por causa do touro baritono. Como a interpretação, estão fora de foco a história, o cenário, a direção, esta do velho Allan Dwann, hoje em franca decadência. No meio de um enrêdo desconcentrado, uma velha história de russos na Califórnia, perde-se a beleza de Ilona Massey, perde-se, também, a alta qualidade da arte interpretativa de Joseph Schildkraut, que, sem motivo conhecido, vem sendo impiedosa e injustamente sabotado, em Hollywood.

"Canção de duas vidas" (Northwest Passage) — Atores: Nelson Eddy, Ilona Massey, Joseph Schildkraut, Elsa Lanchester, Hugo Haas, Lenora Ulric, Peter Whitney, Tamara Shayne, Erno Verebes, George Sorel, Rick Vallin. Direção de Allan Dwann. História de Angela Stuart. Música de Rudolph Friml.

MONIZ VIANNA

O cinema na Polônia — *Varsóvia*, (BIP — Os dados relativos à atividade do "Filme Polonês" no ano passado e a seus empreendimentos para 1948-49, são os seguintes: Em 1947 foram produzidos 51 jornais falados, 8 edições especiais de atualidade, 11 jornais esportivos, 2 militares e 1 artístico; 27 fitas de curta e média metragem, 42 científico-educacionais, e uma fita de longa metragem. Também foram produzidos durante o ano de 1947 18 aparelhos de projeção e 550 refletores. Os dados referentes ao funcionamento de cinemas são: Em fins de 1947 havia na Polônia 558 cinemas fixos, o que significa um aumento de 28 em relação ao ano anterior. O número de lugares ascendia a ...... 237.024. Havia 88 cinemas ambulantes. No início do ano corrente o número de cinemas educacionais era de 41, dos quais 37 ambulantes. O número de espectadores elevou-se, em média, em cada mês, a mais de 6.200.000 pessoas, além de 347.000 estudantes. Do número total de 6,2 milhões, 90.000 espectadores correspondiam aos cinemas educacionais e 323.000 aos cinemas ambulantes. O plano de investimentos da emprêsa "Film Polski" (Filme Polonês) prevê para 1948: a construção de um "hall" para fotografias em Lodz, continuação da construção da fábrica de equipamento cinetécnico em Lodz, a conclusão das obras da fábrica fotoquímica em Varsóvia, etc.

Verdoux perdeu a causa — *Paris*, 18 (A. P.) — Henri Verdoux, que processou os distribuidores de um filme de Charlie Chaplin, em vista de prejuízos no valor de cerca de 18 mil dólares, por causa do filme "Monsieur Verdoux", perdeu a causa. O Tribunal informou que êle terá que pagar as custas da ação.

DESISTE CUBA DE VENDER SEU AÇUCAR EXCEDENTE

Havana (APLA) — Em esferas bem informadas desta capital se assegura que o govêrno cubano resolveu se abster de colocar no mercado internacional a quantidade de 1.420.000 toneladas de açucar da colheita de 1948.

A medida será adotada a fim de conseguir manter os preços do produto, evitando uma nova baixa tanto no mercado internacional, como no norte-americano. (Os Estados Unidos, como se sabe, são o principal cliente de Cuba para o açucar).

A colheita total cubana de 1948 é calculada em cerca de 6.000.000 de pequenas toneladas. Do total de 1.420.000 toneladas, que não serão entregues ao mercado, 1.000.000 serão distribuidas pelos Estados Unidos na ajuda aos países necessitados da Europa.

O restante, 420.000 toneladas, será mantido inteiramente à margem do mercado, até que o preço do açucar cubano atinja o nível de 4,95 centavos de dólar por libra durante determinado período.

EM FAVOR DAS PLANTAS

Maior cooperação entre os serviços técnicos da Agricultura

O ministro da Agricultura autorizou um programa de entendimento entre os serviços técnicos daquele Ministério responsáveis pelas questões atinentes à exploração das plantas têxteis, principalmente no tocante ao soerguimento da lavoura algodoeira. É atribuida à Secção de Plantas Têxteis, da Divisão do Fomento da Produção Vegetal, a coordenação das atividades do Ministério relativas ao fomento da cultura das plantas têxteis, bem como ao beneficiamento e comércio de seus produtos. À Secção em apreço, que compreende os Setores Agrícola, Comercial e Econômico, cabe, entre outras atribuições, promover, em colaboração com a Carteira Agrícola do Banco do Brasil, o financiamento da lavoura têxtil, estudar os mercados externos e internos, em face dos estoques e cotações bolsistas, estudar o custo da produção agrícola, do beneficiamento e embalagem, do transporte e distribuição.

DENTRE AS CERAS, SEM SER... A ROYAL, CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitólio — Sessões passatempo — Jornais e variedades
Imperio — Esta é fina
Metro-Passeio — Mercador de ilusões
Odeon — A mulher oculta
Palácio — Brutalidade
Pathé — O eterno marido
Plaza — Dominio dos barbaros
Rex — Galante rendição
São Carlos — Até 17,30 — Thaia, a deusa das selvas. A partir das 18 horas: — Aida.
Vitoria — Canção de duas vidas

CENTRO

Centenário — Romance no México
Cineac — O vingador desconhecidos, Gato em conserva, e Caçadores caninos, o Mundo em revista
Colonial — Noite eterna
D. Pedro — Tahia deusa da selva
Eldorado — O caso Arnelo
Floriano — O ovo e eu
Guarani — Melodias da América
Ideal — Fantasma apaixonado
Iris — Lembra-te daquele dia
Lapa — Sua alteza e o groom
Moderno — Dois no céu
Olímpia — Paixão fatal
Parisiense — Dominio dos barbaros
Primor — Dominio dos barbaros
Popular — As irmãs Dolly e o Passo do odio
Mem de Sá — Cesar e Cleopatra
Metropole — Condenado
Rio Branco — Aventura
São José — Sedução

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Gilda e Cilada na fronteira
América — Canção de duas vidas
Americano — Joé Sopapo campeão
Apolo — Tornaram-se um criminoso
Astoria — Dominio dos barbaros
Avenida — O filho de Robin Hood
Bandeira — Brumas do passado
Beija-Flor — Romance no México
Bento Ribeiro — Sublime indulgencia
Carioca — Galante rendição
Catumbi — Paixão em jogo
Cavalcanti — Gunga Din
Coliseu — O sétimo véu
Edson — O caso Arnelo
Estácio — Ninguém vive sem amor
Floresta — No limiar da glória
Fluminense — Sacramento cidade da desordem
Gloria — Os sinos de Santa Maria
Grajaú — Mares da China
Guanabara — O ovo e eu
Haddock-Lobo — A mulher desejada
Ipanema — O homem que chutou a consciencia
Irajá — A noite sonhamos
Jovial — Brumas do passado
Mascote — Dominio dos barbaros
Meier — Trampolim da vida
Madureira — Condenado
Maracanã — Mares da China
Metro-Copacabana — Mercador de ilusões
Metro-Tijuca — Mercador de ilusões
Monte Castelo — Galante rendição
Modelo — Fogueira de paixão
Moderno — Furia no céu
Nacional — Jesse James e Ela era uma dama
Olinda — Dominio dos barbaros
Oriente — A fera de Londres
Palácio-Vitoria — Na solidão da noite
Paraiso — Aladim e a princesa de Bagdad
Paratodos — Uma noite no paraiso
Piedade — Gloriosa jornada
Penha — Anão gigante
Pirajá — Mascarada tropical
Politeama — O filho de Robin Hood
Progresso — Os sinos de Santa Maria
Quintino — Luz dos meus olhos
Ramos — Tarzan e a caçadora
Ridan — O vale da decisão
Rita — Dominio dos barbaros
Rosario — Bonequinha de seda
Roxi — Canção de duas vidas
Santa Cecilia — Cesar e Cleopatra
Santa Cruz — Os tres mosqueteiros
Santa Helena — O sétimo véu
São Cristovão — Fantasma apaixonado
São Luiz — Canção de duas vidas
Star — Dominio dos barbaros
Tijuca — Canção inesquecivel
Trindade — Tarzan e a mulher Leopardo
Vaz-Lobo — Capitão cauteloso
Velo — Gloriosa jornada
Vila Isabel — Fogueira de paixão

GOVERNADOR

Itamar — 13, rua Madeleine
Jardim — Almas torturadas

NITERÓI

Eden — O rei dos cavalos selvagens
Icaraí — A cruz de um pecado
Imperial — O ladrão de Bagdad
Odeon — E com este que eu vou

CAXIAS

Caxias — Minha morena linda

PETRÓPOLIS

Capitólio — Beijos da morte
D. Pedro — O ladrão de Bagdad
Itaipava — A fera humana
Petropolis — O bandido

TEATROS

Ginástico — 42-4390
Glória — O tigre
João Caetano — 43-2477
Municipal — 22-3585
Recreio — Tem gato na tuba
Rival — 22-2721
Serrador — 42-0442 A pequena Catarina

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o publico seja mal informado sobre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 1948

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.
N. 16.872
ANO XLVII

O QUE HOUVE NO SENADO

Transcrição do discurso de Truman e o caso da ponte internacional

A sessão do Senado começou ontem sob a presidência do sr. Mello Vianna. Reportando-se à decisão tomada pelo presidente Nereu Ramos na sessão anterior, sôbre o andamento de proposições vindas da Câmara, declarou que concordava plenamente com o decidido e nessas condições comunicava que estavam sob a mesa, para receberem emendas pelo prazo de 48 horas, as proposições 44, 45 e 46 de 1948.

O sr. Bernardes Filho, pela ordem, declarou que, a seu ver, se tornava necessário primeiramente que fossem publicadas no *Diário do Congresso* as proposições citadas. Somente depois de publicadas é que o prazo para o recebimento de emendas deveria ser contado. O sr. Mello Vianna respondeu que o prazo começava a ser contado do dia seguinte à publicação do avulso.

O caso ficou assim mais ou menos no ar, porque os avulsos geralmente acompanham as proposições.

Centenário do dr. Del-Vecchio

O primeiro orador foi o sr. Mario Ramos, que tratou do centenário do nascimento do engenheiro Adolpho José Del-Vecchio, fazendo largas referências à vida e aos trabalhos dêsse ilustre brasileiro. Leu, finalizando, uma carta que o homenageado dirigiu aos seus colegas da Escola Naval, salientando a dignidade dessa missiva.

O discurso de Truman

Falou a seguir o sr. Ivo d'Aquino. Tratou do discurso proferido pelo presidente Truman, dizendo que suas palavras tinham nesta hora relevancia que não podia passar despercebida. Elas seriam acolhidas por todos aqueles que neste momento de agitação se preocupam com os problemas que tocam de perto à liberdade dos povos. Não interessavam apenas à grande nação norte-americana, senão a todas que pertencem ao Concerto democrático. Estávamos num lance em que as nações democráticas aflitas e impressionadas viam diante de si mais uma ameaça à sua ordem econômica, política e moral. Quando se imaginava, após a última grande guerra, que estava afastado o perigo do regime totalitário, víamos agora sinistra ameaça avançar novamente sôbre os países indefesos, por parte de um regime totalitário que tem a ambição de dominar não só o velho continente, como todo o universo. Mais uma vez os Estados Unidos, pela voz do seu presidente e perante um dos Congressos mais democráticos do mundo, acabavam de lançar uma advertência, e, ao mesmo tempo, um apelo a todos os povos para a consolidação da paz mundial, que só poderia ser alcançada pela prática sincera da democracia e pela eficaz garantia dos direitos das nações desapercebidas para a guerra. Terminou pedindo a inserção, nos Anais do Senado, do discurso do presidente Truman. O Senado dessa forma — disse o orador — integrando a missão constitucional que lhe é reservada, de exame de crítica da política internacional do Brasil, prestava o seu aplauso e a sua solidariedade às palavras do presidente dos Estados Unidos.

O requerimento do sr. Ivo d'Aquino, foi imediatamente aprovado.

Licença para um senador

Foi lido um requerimento do sr. Arthur Santos, pedindo licença para aceitar sua nomeação para delegado do Brasil na Nona Conferência Internacional Americana a realizar-se em Bogotá a partir do próximo dia 30.

O sr. Nereu Ramos, já então na presidência, anunciando o requerimento, disse que êle não devia ser equiparado aos de simples licença. Era uma licença para representação do Brasil no exterior. Consultava, pois, o Senado, sôbre se não seria mais solene em tais casos uma resolução, embora o ato não estivesse sujeito à discussão. Se não houvesse alguma opinião em contrário, adotaria esta fórmula: Quando se tratar de missão diplomática no exterior, a Mesa em virtude de deliberação do Senado, expedirá uma resolução; quando se tratar de simples licença, continuaremos a adotar a praxe até então seguida.

O plenário concordou com a solução.

Tráfego na Ponte Internacional

Foi à tribuna, depois, o sr. Salgado Filho, que voltou a tratar da situação do tráfego na ponte que liga o nosso território à cidade argentina de Los Libres. Declarou que há tempos fizera um apelo ao presidente da República e ao ministro das Relações Exteriores para que com a maior urgência procurassem estabelecer, de comum acôrdo com o país amigo, as regras que deviam regular o tráfego naquela ponte. Infelizmente, decorridos vários meses, nada se fizera naquele sentido. Nossos patrícios do sul continuam vitimas de incidentes que o orador previra entre autoridades argentinas e brasileiras. O Itamaraty — prosseguiu — fêz ouvidos moucos, como de costume, a uma voz que não quer ouvir. Insistia porém no assunto, porque estavam em jôgo respeitáveis interesses nacionais, bem como os laços que ligam dois países e que não podiam ficar sujeitos a êsses pequenos incidentes, a mal entendidos cujas consequências seriam sempre de lamentar. Leu a propósito um telegrama que recebera de Uruguaiana, ressaltando a gravidade da situação. Não era mais possível, portanto, guardar silêncio sôbre êsse assunto. Era preciso agir e infelizmente os que podem fazê-lo não o têm feito. Apelava novamente para o presidente da República, já que o Itamaraty nada fizera. E terminou apresentando um novo requerimento de informações, no sentido de que o Senado seja informado com urgência sôbre em que pé está o caso e quais as providências tomadas até agora pelo govêrno a respeito do mesmo.

Ordem do dia

Passando-se à ordem do dia foi anunciada a discussão única da proposição n.º 293, que assegura aos expedicionários da FEB, FAB, Marinha de Guerra e Marinha Mercante, preferências em igualdade de condições para nomeações nos concursos a que se submeterem.

A requerimento do sr. Felinto Muller, essa matéria foi à Comissão de Forças Armadas.

Depois, foi submetido à discussão o parecer da Comissão de Constituição e Justiça sôbre uma emenda mandada considerar projeto em separado. Como não estava redigida em forma, foi resolvido que a matéria voltasse à Comissão, para que o relator lhe desse a devida redação. Tratava-se de matéria relativa a subvenções. Falaram a respeito os srs. Arthur Santos e Alfredo Neves.

Por último, foi aprovado em segunda discussão o projeto de lei do Senado n. 5, de 1948, que transfere ao patrimônio do Estado de Santa Catarina, por doação, 6.444 ações da Empresa Sul Brasileira de Eletricidade S. A. do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma, com substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça.

A CÂMARA PODE COMEÇAR A TRABALHAR

Ficou resolvido o problema das Comissões, adotando-se o critério da reeleição — O prefeito de Belo Horizonte desmente haver sido procurado pelo emissário do sr. Ademar de Barros, na questão do plano de incêndio do "Estado de São Paulo"

Aberta pelo sr. Samuel Duarte, a sessão de ontem da Câmara dos Deputados foi presidida, quase tôda, pelo sr. Graco Cardoso, que fez assim a sua estréia cómo segundo vice-presidente. Do expediente, constou, entre outros documentos, a leitura de ofícios dos ministros da Justiça, do Trabalho e da Viação, o primeiro transmitindo informações do comandante da Polícia Militar a respeito das sugestões do sr. Benício Fontenele sôbre aumento de vencimentos para os soldados daquela corporação. O sr. Morvan Figueiredo levava ao conhecimento dos deputados a opinião do presidente do Instituto Nacional do Pinho, sôbre um projeto referente à autarquia. E o sr. Clovis Pestana dava explicações acerca da concessão a ser feita a engenheiros, dos trabalhos de construção da ponte que ligará esta capital a Niterói.

O primeiro orador inscrito foi o sr. Plinio Lemos, que tratou longamente da lei dos pecuaristas, dizendo que o veto do presidente da República a desfigurou e o Banco do Brasil, além disso, não a observa com o objetivo de beneficiar os homens do campo, principalmente na Paraíba. Cortado o financiamento das entre-safras, diz o orador, os agropecuaristas daquele Estado, que não têm indústria, ficam em completo abandono. Vários apartes são dados ao discurso do sr. Plinio Lemos, uns culpando também o ministro da Agricultura, outros isentando de culpa o sr. Daniel de Carvalho, que não poderia modificar a situação por falta de verbas suficientes. Os srs. Oscar Carneiro, Leopoldo Maciel, Egberto Rodrigues e Galeno Paranhos manifestam apoio ao orador, criticando àsperamente a direção do Banco do Brasil, cuja política — acentua o primeiro — contraria a própria orientação do presidente da República.

O sr. Plinio Lemos concluiu, apelando para o Banco, no sentido de que cumpra a lei e que transija um pouco, permitindo que os agropecuaristas paraibanos possam continuar por mais algum tempo a trabalhar em suas propriedades hipotecadas.

Agradecimento e voto de pesar

Aproveitando um intervalo, o sr. Graco Cardoso, da cadeira da presidência, leu breve discurso, agradecendo sua eleição para o cargo de segundo vice-presidente. Disse que tomará como lição e como regra a conduta do sr. Samuel Duarte, tôda vez que lhe couber a direção dos trabalhos da Casa.

Anunciou, em seguida, que se encontrava sôbre a Mesa um requerimento do sr. Artur Bernardes, também firmado por outros deputados de vários partidos, solicitando a inserção em ata de um voto, que foi aprovado, de pesar pelo falecimento do médico paranaense João Cândido Ferreira, ex-deputado federal pelo seu Estado, do qual foi ainda presidente em 1908 e posteriormente vice-governador.

Os srs. Lauro Lopes, Munhoz da Rocha e Erasto Gaestner ocuparam, sucessivamente, a tribuna, para fazer o elogio do morto, ressaltando principalmente suas qualidades de médico e de professor de medicina.

O caso do "Estado de São Paulo"

Durante a sessão do dia dezesseis, como foi noticiado, o sr. Aureliano Leite, por delegação do sr. Plinio Barreto, denunciou um plano que estaria sendo preparado pelo sr. Ademar de Barros, para destruir pelo fogo o "Estado de São Paulo", jornal que se opõe ao seu govêrno. Segundo a denúncia, o governador paulista teria enviado a Belo Horizonte um emissário, que revelou ao sr. Otacilio Negrão de Lima as intenções do sr. Ademar.

Ontem, o sr. Leri Santos, do PTB mineiro, leu da tribuna um telegrama firmado pelo prefeito de Belo Horizonte, que desmentia ter sido procurado por qualquer emissário do govêrno paulista, acrescentando que somente uma vez esteve com o sr. Ademar: quando êste visitou a capital de Minas e foi recebido, no aeroporto de Belo Horizonte, pelas autoridades municipais.

O sr. Aureliano Leite declarou que o telegrama do sr. Negrão de Lima não constituia pròpriamente um desmentido. Se estivesse presente, o sr. Plinio Barreto poderia revelar, naquele mesmo momento, o nome do emissário do sr. Ademar de Barros. Uma vez que permanecia ausente — concluiu o sr. Aureliano Leite — a Casa devia, em atenção às suas qualidades morais, conceder-lhe um crédito de confiança e esperar que êle, pessoalmente, viesse acabar de esclarecer o assunto. Contudo, o aparteante salientou o fato de que a carta dirigida de Minas ao sr. Plinio Barreto, denunciando o plano do governador paulista, foi seguida de uma greve, "encabeçada por comunistas", que pôs em perigo a redação do "Estado de São Paulo".

Prudentemente, o sr. Leri Santos não fez a defesa do sr. Ademar. Limitou-se a transmitir o telegrama do prefeito de Belo Horizonte e deixou a tribuna, dizendo esperar que o sr. Plinio Barreto pudesse vir a confirmar sua denúncia, em contraposição ao desmentido do sr. Negrão de Lima.

Na tribuna, a seguir, o sr. Antó vilo Mourão tratou da situação precária em que se encontra a região da Amazônia, particularizando a questão da ausência de transportes. Revelou que numerosas pessoas, comerciantes, ferroviários e funcionários públicos, estão retidas nesta capital, prejudicando a si e a terceiros, porque não há transporte para Manáus. Apoiando-o, o sr. Lameira Bittencourt afirmou que, sob êsse aspecto, a situção da Amazônia é a de quase todos os Estados do Brasil.

Compostas as Comissões

Encerrado o expediente, o sr. Samuel Duarte reassumiu a presidência e anunciou que estava resolvido o problema da composição das Comissões. Dos entendimentos havidos entre os líderes das várias bancadas, resultou a adoção do critério da reeleição, ficando os órgãos técnicos constituídos tal qual se encontravam na sessão legislativa anterior. As vagas verificadas até aqui, seriam preenchidas oportunamente. Estão assim compostas as Comissões

Agricultura — José Iofili, Galeno Paranhos, Paulo Fernandes Duque Mesquita, Régis Pacheco, Paulo Rezende, Sampaio Vidal, Mércio Teixeira, Cordeiro de Miranda, Rui Palmeira, Dolor de Andrade, Mário Gomes, Martins Júnior, Rubens de Melo Braga, Carlos Pinto e Pereira Mendes.

Constituição e Justiça — Agamemnon Magalhães, Gustavo Capanema, Freitas e Castro, Leopoldo Peres, Vieira de Melo, Antonio Feliciano, Lameira Bittencourt, Ataliba Nogueira, Eduardo Duvivier, Plinio Barreto, Afonso Arinos, Flores da Cunha, Edgar de Arruda, Soares Filho, Gurgel do Amaral, Carlos Valdemar, Hermes Lima, Pacheco de Oliveira, Munhoz de Oliveira, Costa Neto, Gilberto Valente e Souza Leão.

Diplomacia — José Henrique, Lima Cavalcanti, Afonso de Carvalho, Alvaro Castelo, Alencar Araripe, Crepori Franco, Egberto Rodrigues, Faria Lobato, Glicério Alves, Heitor Collet, José Armando, Monteiro de Castro, Rafael Cincurá, Reinault Leite, Oscar Carneiro e Vargas Neto.

Educação e Cultura — Enrico Sales, Gilberto Freire, Valfredo Gurgel, Osvaldo Lima, José Maria Alkimin, Pedro Vergara, Cesar Costa, Antero Leivas, Beni de Carvalho, Aureliano Leite, Erasto Gaestner, Vivaldo Lima, Raul Pila, Deodoro de Mendonça, Carlos Medeiros e Alfredo Sá.

Finanças — Souza Costa, Horácio Laffer, Agostinho Monteiro, Aliomar Baleeiro, Aloisio de Castro, Amaral Peixoto, Deodoro de Mendonça, Dioclécio Duarte, Fernando Nóbrega, Gabriel Passos, Israel Pinheiro, João Cleofas, Lauro Lopes, Leite Neto, Luiz Viana, Orlando Brasil, Ponce de Arruda, Raul Barbosa, Toledo Piza, Segadas Viana e Tristão da Cunha.

Industria e Comércio — Milton Prates, Hugo Carneiro, Ari Viana, João Abdala, Daniel Faraco, Luiz de Carvalho, Jales Machado, Tavares do Amaral, Alves Linhares, José Leomil, Euzebio Rocha, Amando Fontes, Alde Sampaio, Mota Neto, Diniz Gonçalves e José Arnaud.

Legislação Social — Castelo Branco, Paulo Sarazate, Alves Palma, Aluizio Alves, Argemiro Fialho, Baeta Neves, Benedito Valadares, Brígido Tinoco, Ernani Sátiro, Freitas e Castro, Jaci Figueiredo, Jarbas Maranhão, João Botelho, Licurgo Leite, Nelson Carneiro e Plinio Cavalcanti.

Obras Publicas — Leandro Maciel, Osvaldo Studart, Pedro Dutra, Machado Coelho, Asdrubal Soares, Nelson Parijós, Costa Porto, Darci Gross, Plinio Lemos, Antônio Maria Corrêa, Freitas Cavalcanti, Antonio José da Silva, João Adendato Lopes Cansado e José Esteves.

Redação — Manuel Duarte, Luiz Cláudio, Herófilo Azambuja, Wellington Brandão, Agrícola de Barros, Romeu Fiori e José Maria.

Saude Publica — Miguel Couto Filho, Rui Santos, Epilogo de Campos, Janduí Carneiro, Ferreira Lima, Odilon Soares, Frôis da Mata, Olinto Fonseca, Baiard Lima, José Maria Melo, Leão Sampaio, Alarico Pacheco, Romão Júnior, Benjamin Farah, José Romero e Bastos Tavares.

Segurança Nacional — Artur Bernardes, Euclides Figueiredo, Rocha Ribas, Fernando Flores, Carlos Nogueira, Freitas Diniz, Bias Fortes, Negreiros Falcão, Batista Luzardo, Gofredo Teles, Adelmar Rocha, Osório Tuiuti, Juraci Magalhães, Arruda Câmara, Abelardo Mata, Coaraci Nunes e Leopoldo Nunes.

Serviço Publico Civil — Acúrcio Torres, Antenor Bogéa, Aramis Ataíde, Barreto Pinto, Bastos Tavares, Berto Condé, Carlos Campos, Carvalho Leal, Elizabeto Carvalho, Gentil Barreira, João Agripino, Joaquim Ramos, Luís Silveira, Medeiros Neto, Romeu Fiori, Rui Almeida, e Sigefredo Pacheco.

Tomada de Contas — Celso Machado, José Cândido Ferraz, João Mendes, Duarte de Oliveira, Guaraci Silveira, Aloisio Ferreira, Luís Lago, Crisanto Moreira da Rosa, Hans Jordan, Benício Fontenele, Antônio Martins, Teodomiro Fonseca, Antônio Martins, Felipe Balbi, José de Borba, João Aguiar, Frota Gentil e Artur Fischer.

Transportes e Comunicações — Rogério Vieira, Jurandir Pires, Antônio Maira, Aramis Ataíde, Cosme Ferreira, Eunápio de Queirós, José Bonifácio, Juscelino Kubitscheck, Aristides Milton, Manuel Novais, Pedroso Júnior, Vandoni de Barros, Romeu Lourenção, Ulisses Lins, Guilherme Xavier de Almeida, Fernandes Teles e Nicolau Vergueiro.

Política do Paraná

Liquidada a questão das Comissões, terminou a ordem do dia e o sr. Erasto Gaestner ocupou a tribuna, em explicação pessoal, para criticar o governador do Paraná, que o orador diz haver traído os compromissos assumidos com a coligação de partidos que o elegeu. Citou fatos, que foram contestados apenas pelo sr. Fernando Flores, do PSD daquele Estado. A bancada trabalhista apoiou o sr. Erasto Gaestner dizendo que o PTB estará unido à UDN, para lutar contra os atos incorretos do sr. Moisés Lupion. O governador paranaense, segundo declarou o sr. Segadas Viana, teria afirmado que o propósito do presidente da República era destruir o Partido Trabalhista e êle próprio estaria empenhado nessa tarefa.

INQUERITO PARA APURAR UM ERRO DA CAMARA

Noticiamos ontem que o presidente do Senado, durante a sessão do dia 17, havia comunicado à Casa que o chefe do govêrno devolveu o projeto que autoriza o Executivo a abrir o crédito de três milhões de cruzeiros, pelo Ministerio da Fazenda, para atender ao contrato firmado entre o Brasil e os Estados Unidos. A devolução foi feita, em virtude de ter o presidente da República verificado que as datas dos contratos não coincidiam com as verdadeiras, tendo sido da Camara êsse êrro.

Ontem, o sr. Samuel Duarte mandou instaurar inquérito para apurar os responsáveis pelo engano, designando uma comissão que iniciará hoje o seu trabalho, sob a presidência do deputado Pereira da Silva.

O DEPUTADO HERMES LIMA TRATARÁ HOJE DO PROBLEMA DO PETROLEO

Durante o período do expediente, hoje, na Camara dos Deputados, o sr. Hermes Lima ocupará a tribuna, para tratar do problema do petróleo brasileiro. Em seu discurso, que será longo, o representante do Partido Socialista fará uma análise minuciosa do relatorio do sr. Odilon Braga, demonstrando a gravidade de que se reveste a questão.

A REPRESENTAÇÃO CONTRA O SR. LUÍS CARLOS PRESTES

O parecer do promotor da 14.ª Vara Criminal

Apreciando a representação que os srs. Himalaia Vergolino e Barreto Pinto apresentaram à Justiça contra o ex-senador Luiz Carlos Prestes, o promotor Rolando Rubstein, em exercício na 14.ª Vara Criminal, para onde foi distribuída a ação, emitiu parecer no sentido de ser a referida representação encaminhada ao juízo da 3.ª Vara Criminal, por onde transita outro processo de igual natureza contra o líder comunista, processo esse que se achava sem andamento por depender, na ocasião em que foi distribuído de licença prévia do Senado para o procedimento criminal. Segundo o promotor em exercício na 3.ª Vara, a referida licença é agora desnecessaria em virtude da cassação de mandatos, devendo prosseguir a questão.

Em face da existencia deste ultimo processo e por determinar o Codigo de Processo Penal, em tais casos, a unidade do procedimento criminal e do julgamento, opinou o promotor Rubstein pela incompetencia da 14.ª Vara Criminal para apreciar a representação em questão, solicitando a remessa dos autos à Corregedoria, a fim de ser dada baixa na distribuição e encaminhada os mesmos à 3.ª Vara Criminal.

TRAGEDIA NUMA MINA ITALIANA

Belgrado, 18 — (U.) — Setenta e uma pessoas perderam a vida e dez outras são consideradas desaparecidas em consequencia de tremenda explosão de gás que destruiu, ontem, à noite, as antigas minas de carvão italianas em Pozzo Littorio, na Istria.

As familias dos mortos serão compensadas com um ano de salario e uma pensão.

Noticias procedentes de Trieste, hoje pela manhã, informavam que era de 300 o numero de mortos na tragédia e que inumeros prisioneiros de guerra alemães e italianos se encontravam entre as vitimas.

ÊSTE ANO DE 48

MARIO PEDROSA

Na Alemanha, essa China da Europa de nossos dias, como a Austria foi a China européia do século dezenove, é onde se retrata com maior nitidez, os traços mais repulsivos do presente. Mas talvez se reflita ali também por isso mesmo, a própria futura imagem de todo o continente.

Ninguém fará uma idéia sequer aproximada do que o destino pode estar reservando para a Europa tôda, num futuro não muito distante, se não tiver em conta a atual realidade alemã. Essa sensação de representar, ao menos em embrião, o que os outros povos do continente poderão ser amanhã, dá ao alemão de hoje um estranho poder de pressságio, uma capacidade instintiva, de captar como antena, vaticínios mal desenhados no ar. É que o alemão é um povo já resignado à fatalidade.

Nos outros países, o peso do destino também já se faz sentir. Entretanto, ali ainda se alimenta a teimosa ilusão de que se pode contornar o inelutável. Por essa puerilidade rotineira que tanto caracteriza o homem, o europeu das outras nações, continua a se entregar ao jôgo das superstições embaladoras, como, por exemplo, essa de não tocar em assuntos desagradáveis, com medo que acabem por acontecer. Tudo é inútil, porém.

Os acontecimentos têm sua lógica, que os exorcismos não detêm. A Europa, dos Balcãs a Portugal, apesar das aparências, tem a consciência do seu destino, do transe por que tem de passar. De ponta a ponta do continente, o homem da rua nutre um vago pressentimento de que está "fazendo história". Os não-europeus, que ali desembarcam, percebem, por sua vez, que a hora realmente "é histórica".

Para mim, essa sensação em momento algum foi mais viva do que quando, um sábado de fevereiro, véspera de Carnaval, entrei de ônibus na velha e linda cidade de Pádua, levado exclusivamente pelo desejo de ver os afrescos do Giotto, na capela do Scrovegno. É que as ruas de Pádua estavam tomadas de gente, de estudantes de todas as procedências.

Que era aquilo? Comemorava-se o centenário da insurreição estudantil contra o ocupante austríaco. Pelas paredes, manifestos e proclamações de partidos, instituições e universidades, celebravam o feito heróico da mocidade, havia cem anos. Nas vitrinas das lojas, reproduzia-se o texto do general austríaco que ordenava ao povo paduano não só obedecer às tropas estrangeiras, como tornar-lhes "a vida agradável, proporcionando aos bravos soldados da Áustria prazeres, mulheres e vinho".

Aquela proclamação ultramontana de soldado vitorioso tinha, não sei porque, um ar espantosamente atual. Mas aqueles estudantes, de boina e de capa, de melenas e costeletas, vindos de quase todas as universidades européias, tomavam ao contrário um ar histórico, ressuscitando a atmosfera romântica de 48, a atmosfera daquelas lutas libertárias, de um dia, com barricadas e bandeira vermelha, contra o absolutismo monárquico predominante na Europa de um século atrás.

A atmosfera revolucionária de 1848 se repete na Europa de 1948. A diferença é que se as esperanças pareciam ilimitadas naquela época, hoje, as que sobrenadam, se enegrecem de medo e de desespero. De qualquer forma, êsse "sentido histórico" é indispensável a apreender-se o panorama total do continente. Sem tal perspectiva, o observador corre o risco de perder-se em detalhes, de se colocar fora do único ângulo capaz de lhe oferecer uma visão do conjunto.

O episódio de 7 de fevereiro em Pádua não é isolado. No ano que corre poucos dias haverá com efeito, em que, nesta ou naquela cidade do continente, não se tenha de comemorar o centenário de algum fausto político. Já a 12 de janeiro Palermo tinha de festejar a passagem do centésimo ano da sua insurreição cruenta contra os dominadores estrangeiros. A 24 de fevereiro, Paris marcava, entre evocações alusivas, aos dias de hoje, a data centenária do levante popular que derrubou Luiz Filipe e, pela segunda vez, proclamava a república em França. Dias depois, naquele mesmo ano, Viena se insurgia contra Maetternich em pessoa. Maetternich apontado no Manifesto Comunista, que completou também agora o seu primeiro centenário, como o símbolo da ordem feudal reinante, a incarnação das forças reacionárias.

Ninguém se engane: êsse passado não está morto na Europa, e ainda hoje acende o coração de grande parte de sua juventude, tanto, a que frequenta os ginásios e universidades como a que moureja nas oficinas e nas fábricas. Essa verificação, no entanto, não nos autoriza a deduzir que a coincidência de situações entre um ano e outro, na distância de um século, determine a marcha dos atuais e futuros acontecimentos continentais. É lógico que as forças sociais em presença não se movem pelo calendário de cem anos passados.

Tome-se, por exemplo, um dos elementos decisivos da situação européia de hoje, o comunismo. Ninguém tem a ilusão de que êste esteja preocupado sobretudo em seguir, na folhinha, em sua ação e sua tática, a mesma sucessão dos fatos de 1848. Os comunistas não se guiam pelo sentimentalismo romântico das comemorações históricas, mesmo quando se trate de um dos momentos mais decisivos da evolução social e política do Velho Mundo.

Mas de qualquer forma a coincidência histórica existe, e os espíritos a levam em consideração, reclamando-se, assim, de respeitáveis tradições, como quem instintivamente se agarra, na falta de outra coisa, à sugestão dos imponderáveis. Por outro lado, ela dá a muitos o consôlo de que estão com a história de seu lado.

A evocação de 48 permite, além disso, a seriação de todos os atuais fenômenos políticos e sociais, que rolam sucessivamente sôbre a Europa, dentro de uma nobre continuidade no tempo. Greves, motins, golpes de Estado, eleições, tudo isso deixa de ser considerado isoladamente, para aparecer como o prosseguimento das lutas de 48 "em outra época" e "em outro plano". A Europa está, em suma, vivendo novamente um período revolucionário como o de há cem anos. O ano de 1948 seria assim o ano da Grande Revolução.

Esta é a perspectiva do atual militante, comunista ou não, da França ou da Itália, da Polônia ou da Tchecoslováquia, da Holanda ou dos Balcãs. Êsse estado de espírito é muito mais generalizado do que se pensa. Êle existe inclusive nos meios católicos e religiosos inconformados. Nos círculos intelectuais, da esquerda à direita, de católicos a marxistas, um ângulo semelhante prevalece. Para todos vive-se no Velho Mundo uma fase de transição de importância capital. As analogias com a época da queda do Império Romano e do advento da civilização cristã se tornaram uma banalidade, de tão evocadas.

Consequentes com essa maneira de ver, os comunistas em tudo o que fazem agem dentro dêsse largo plano. Eis porque só se pode penetrar o sentido de seus atos, de sua tática, tendo-se presente, êsses antecedentes. A lição do "primeiro 48 é indispensável para compreender-lhes os gestos. Só através dela a imagem do comunismo europeu de hoje se tornará clara e sem mistérios.

Não basta afirmar-se que os partidos comunistas são ali, como em tôda parte, instrumentos de Moscou. Pois que Moscou, também já agora, em face do colosso americano, se situa no "plano histórico". Desentulhando os livros de Marx e de Lenine de sob a poeira burocrática, ela se apresenta aos olhos do mundo como "portadora de uma missão". A Rússia precedeu a Europa no caminho da revolução, e foi precedida por sua vez, pela vaga revolucionária de 1848. Favorecidos assim pela história, e com o futuro da humanidade no bolso, os comunistas marcham certos de que nada poderá contra êles. Seus atos se deduzem de uma necessidade inelutável. Essa fôrça de convicção, é inútil negar, exerce um poderoso fascínio sôbre as naturezas otimistas, ao mesmo tempo que facilita o contrôle sôbre as massas e lança a confusão e a timidez no seio dos adversários. Êles têm, na Europa caótica de agora, a suprema vantagem de propor um esquema já pronto de reformas, e a imagem de um mundo melhor. Os moços estão sempre prontos a sacrificar-se pelo amanhã radioso. Tito que o diga.

E os outros que apresentam? Hesitação, remendos e minúcias; ou, então, a conservação do *statu-quo* ou a volta aos bons dias do passado. Que lhes falta então? Falta-lhes justamente o que sobra aos comunistas: Imaginação criadora. Os americanos derramam sôbre o velho continente trens e mais trens, navios e mais navios, cheios de gêneros, carvão, e até missangas. Tilintam com a bôlsa do dinheiro, e falam a linguagem mesma do bom senso, que por vezes rebaixam até o nivel do rei de um dia da Baratária.

O resultado é sempre medíocre, e êles se tornam amargos diante da ingratidão dos povos europeus. É que trazem para a Europa a mentalidade de casa, da sensaboria de uma vida limitada ao conforto do rádio, da geladeira, do automóvel, das latas de conserva e da costeleta de carneiro. Surpreendem-se depois porque não tocam no coração do povo, não ferem a imaginação popular européia. Uma grande voz lhes está faltando: a voz profética, impregnada de esperanças, de futuro, de história, de um Jefferson ou de um Lincoln.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Pedido o envio de forças federais para o pleito do Rio Grande do Norte

Voltou a reunir-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral, que, de início, apreciou um recurso relatado pelo ministro Ribeiro da Costa e interposto pelo P. T. B., secção de Minas Gerais, contra a decisão do Regional daquele Estado, que declarou valida a votação apurada na 1ª secção, da 75ª zona, em Piacatuba, no município de Leopoldina.

Depois de ouvir o relatorio em torno do recurso, decidiu o Tribunal dele não tomar conhecimento, por falta de fundamentação.

Identica decisão foi adotada em seguida, pelo mesmo motivo, com relação a outro recurso, também procedente de Minas e relatado pelo professor Sá Filho, em que o P. S. D. pretendia reformar a decisão do Regional mineiro que determinara a anulação de 11 e a apuração de 21 votos relativos à 15ª secção, da 16ª zona, no município de Bambuí.

Ainda pelo professor Sá Filho foi relatado outro recurso, igualmente procedente de Minas e interposto pelo Partido Republicano, que visava a anular os votos de eleitores que, embora inscritos em outras secções, votaram na secção que funcionou na localidade de Campos Gerais.

Depois de examinar detidamente todas as alegações do recorrente, decidiu o Tribunal devolver os autos ao respectivo processo ao Regional mineiro, a fim de que essa côrte verifique a data exata em que proferiu a decisão recorrida, e resolva, então, como de direito.

Por ter pedido vista dos autos o professor Sá Filho, foi adiado o julgamento de um recurso interposto pela U. D. N., da Bahia, contra a ata geral da apuração, no município de Jequié.

Foi tambem adiado o julgamento de um recurso relatado pelo desembargador Saboia Lima e referente às eleições municipais em Minas, em virtude do pedido de vista feito pelo ministro Rocha Lagoa.

PEDIDO DE FORÇA FEDERAL PARA O RIO GRANDE DO NORTE

Pelo ministro Lafayette de Andrada foram recebidos varios telegramas, do Rio Grande do Norte, em que elementos das duas facções que vão concorrer às proximas eleições municipais do dia 21 solicitam garantias ao Tribunal Superior Eleitoral, revelando que os eleitores, em diversas cidades, estão absolutamente inseguros e receiosos de sair de suas casas no dia marcado para o pleito.

O deputado estadual Aristófanes Fernandes, da oposição, denuncia que o destacamento policial da cidade de Bodó chegou a espingardear operarios que deseja intimidar, resultando, daí, a morte de um e ferimentos graves em outro. Por sua vez, o deputado federal do P. S. D., sr. Mota Neto, em telegrama tambem firmado por outros elementos pessedistas, queixa-se de intimidação na cidade de Mossoró. Em todos os telegramas pedem os respectivos signatarios que o Tribunal providencie com medidas de segurança, inclusive o envio de forças federais, pelo Ministerio da Guerra.

O ministro Lafayette de Andrada designou o professor Sá Filho para relatar a materia, o que, possivelmente, se dará na sessão de hoje.

SALTE NO ABISMO

EUGENIO GUDIN

Os que tenham lido o meu primeiro artigo intitulado *Pressão Inflacionista* e encontrado o pouco de senso comum que êle pretende conter, hão de compartilhar do meu espanto em vêr surgir, NESTA HORA, um plano de realizações, gênero Ditadura, sob a denominação expressiva de SALTE.

Segundo o resumo publicado (e só conheço esse resumo), estão previstas "despesas governamentais que atingem a soma de VINTE BILHÕES DE CRUZEIROS em cinco anos".

É preciso que a ignorância dos problemas econômicos tenha ultrapassado no Brasil os limites admissiveis para que, numa hora como esta, de pressão inflacionista interna e externa e de intenso hiper-emprego, numa hora em que todos sentimos a gravidade da ameaça de um novo aumento de vencimentos para civis e militares, que ninguem sabe até onde nos levará no circulo vicioso da alta de salários — alta de preços, que numa hora dessas, dizia eu, se chegue ao extremo de engendrar e publicar um "plano" para superimpôr despesas, no valôr de vinte bilhões de cruzeiros, a uma economia congestionada, pletorisada e esgotada de fatores de produção disponiveis.

A certa altura, o otimismo do plano SALTE chega a parecer literatura recreativa, gênero Barão de Munckhausen. Depois de dar de barato a obtenção de setenta milhões de dólares ao juro de 3 1/2% e de 25% de reativação de fundos congelados, diz o Plano que o prazo desses créditos será muito curto PORQUE AS ECONOMIAS ORIUNDAS DO TRIGO E DO PETROLEO PERMITIRÃO, A PARTIR DO TERCEIRO ANO DISPENSAR O RECURSO AS DIVISAS ESTRANGEIRAS!... E' de acreditar que nenhum dos autores do Plano tenha mais de 30 anos de idade..

Se há doutrina de politica econômica invariavelmente aceita pelos economistas de todos os matizes é a da chamada DESPESAS DE COMPENSAÇÃO (compensatory spending), segundo a qual o Estado faz variar suas despesas, especialmente as de investimento, na razão inversa da tendência das despesas particulares. Nas *fases de depressão*, quando baixa o ritimo da atividade econômica, quando a iniciativa particular se retrai, quando decaem as cifras do emprêgo, quando os preços baixam, o Estado supre, na medida do possível, as deficiências da despesa particular, para impedir que o marasmo econômico se torne calamitoso e que a renda nacional caia desastradamente. Foi o que, no meio da confusão do New-Deal, Roosevelt (1933) procurou fazer durante a grande depressão. O Estado, buscou então levantar a atividade econômica do país, por todos os meios, desde a execução de grandes obras como a do Tennessee Valley até à conservação das florestas nacionais. Cada dólar que o Estado gastava era um dólar a mais na Renda Nacional.

Na *fase de inflação*, quando a atividade econômica recebe o estimulo da tendência, à alta de preços, quando a iniciativa privada se expande, quando crescem empréstimos e depósitos bancários, e sobem os preços e as taxas de juros, o dever do Estado é exatamente o oposto. As medidas de restrição das despesas governamentais, de paralisação de obras, de redução da atividade econômica do Estado impõem-se, nesse caso para combater o excesso de procura, a alta de preços, a agravação da taxa de juros e o hiperemprego.

A politica de "despesas de compensação" pode ser suplementada com a da variação de taxas de imposto (compensatory fiscal policy), agravando-se os impostos nas fases de inflação e aliviando-se nas fases de depressão.

Para se ver a importâcia dessas oscilações ciclicas, basta olhar para as cifras da Renda Nacional dos Estados Unidos no decênio de 1930-40.

Renda nacional dos Estados Unidos
1930 — 1940

1929 $83 bilhões, 1930 $69 bilhões, 1931 $54 bilhões.
1932 $40 bilhões, 1933 $42 bilhões, 1934 $49 bilhões.
1935 $56 bilhões, 1936 $65 bilhões, 1937 $71 bilhões.
1938 $64 bilhões 1939 $71 bilhões, 1940 $78 bilhões, 1941 $97 bilhões.

Essa politica de "despesas de compensação" já passou para o rói das teses indiscutiveis.

Não vá o leitor pensar que estou aqui lançando idéias novas. Não há doutrina mais pacifica nem mais trivial, em matéria de politica econômica, do que essa.

Em vez da pastoral da Presidência da República há dias publicada, recomendando parcimonia aos Ministérios, teria sido, data vênia, muito mais eficaz (agere non loqui) o arquivamento do plano SALTE e uma mensagem ao Congresso Nacional pedindo córtes na despesa pública, a exemplo do que fez o ministro José Maria Whitaker em maio de 1931.

Pelo decreto-lei 19.962 de 8 daquele mês e ano, reduziu-se a despesa pública na consideravel percentagem de 16% ..... (423.000 contos sôbre o total de 2.550.000 contos da despesa do ano anterior).

Parallsaram-se as obras públicas; suspenderam-se as aposentadorias e declararam-se extintos os cargos públicos que vagassem.

Passados quasi vinte anos, essas medidas restritivas, adotadas como o fram, *em fáse de depressão*, seriam hoje passiveis de critica à luz da doutrina keynesiana das "despesas de compensação". Mas, por fôrça dessa mesma doutrina, tais medidas restritivas são hoje consideradas *imperativas, em situação, como a atual, de inflação e hiperemprego*.

E' realmente para lastimar que numa hora das mais sérias apreensões quanto à nossa capacidade de estancar uma inflação que vem, há anos, minando o organismo econômico e pondo em perigo a paz social do país, surja das entranhas governamentais um plano cuja aplicação na atual conjuntura seria um dos mais crassos êrros já perpetrados contra a economia nacional.

POVOAR E COLONIZAR

Não seria admissivel, por ser o assunto de grande relevância para a economia nacional, como vários outros abordados pela mensagem presidencial, que o problema imigratório não fôsse considerado também do ponto de vista de uma distribuição geralmente compensadora, para tôdas as regiões do país que carecem de braços. Referiu-se principalmente a mensagem aos Estados do Norte e do Nordeste. O fator climatérico preponderа, em grande parte, para que as aludidas zonas não tenham sido até hoje beneficiadas, com o concurso de imigrantes, quer espontâneos, quer subvencionados. Mas agora êsse preconceito mudará, em face do gigantesco plano em andamento a respeito do vale do São Francisco.

Quando se insiste, com tanto empenho, em falar na necessidade vital de uma política imigratória, essa compreensão não poderá fugir ao que é preciso fazer e ainda nem sequer se tentou: adicionar aos objetivos dessa política o equilíbrio indispensável a uma distribuição de braços capaz de automàticamente resolver o problema também importante do povoamento do solo, cuja solução terá de consistir em mais alguma coisa que uma simples expressão demográfica, porque deverá ser, simultâneamente, uma conquista econômica. Nem podem ficar isolados um do outro, ser estudados e resolvidos à parte, sem a necessária articulação, os dois problemas de tanto vulto para a economia brasileira. Infelizmente o estabelecimento da imigração para o Nordeste brasileiro é problema condicionado a vários outros, sobretudo de ordem climatérica e da realização de planos que coloquem aquela região em condições de atrair o braço estrangeiro.

Como as repartições européias, em que se estudam êsses assuntos, devem estar perfeitamente informadas sôbre as condições ambientes, cujos rigores ou periódicos colapsos os próprios trabalhadores nacionais procuram evitar, seria ingenuidade aparentarmos possibilidades talvez ainda longe de satisfatória realização. Do anteprojeto de lei agrária consta, ao que sabemos, o plano de utilização das terras públicas para a colocação, não preferencial, mas eventual, de colonos alienígenas. Isso é outro aspecto do problema da colonização sistemática, com o emprêgo imediato dos braços importados em benefício da lavoura já criada e explorada. O povoamento do solo terá de ser irmão gêmeo da colonização. Não poderá vir antes, apenas como uma realização demográfica. Povoar e colonizar estão irmanados na órbita dos mesmos objetivos econômicos. São fatores que se entreajudam, completando-se em suas finalidades.

E o êxito feliz de tudo isso depende quase exclusivamente de uma bem elaborada legislação rural.

O PREMIO NOBEL DE FÍSICA PARA CESAR LATTES

Sugerido na Câmara o lançamento da candidatura do jovem cientista

A Camara dos Deputados aprovou ontem, uma moção de aplausos ao jovem físico brasileiro Cesar Lattes, que vem de descobrir, nos Estados Unidos, a produção artificial dos "mesons" e cujo trabalho está sendo considerado em todo o mundo como a maior realização no campo das pesquisas sôbre a energia nuclear, desde a desintegração do átomo.

A moção de aplauso, requerida por quase todos os deputados presentes, através do sr. Aureliano Leite, tornou-se extensiva às universidades de São Paulo, onde Lattes realizou seus primeiros estudos e pesquisas, e de São Francisco da Califórnia, onde os aprofundou recentemente. O sr. Munhoz da Rocha, na qualidade de paranaense (Cesar Lattes nasceu em Curitiba e não em São Paulo), quis manifestar da tribuna o seu apoio à moção, dizendo que o triunfo desse cientista quase adolescente é um exemplo do que podem fazer as Universidades, tão tardiamente criadas em nosso país. A de São Paulo foi obra de Armando de Salles Oliveira e a ela deve, em parte o Brasil, a glória de Cesar Lattes, que é também sua.

O requerimento aprovado sugere ainda que a Camara levante, oportunamente, a candidatura do fisico brasileiro ao respectivo Prêmio Nobel.

MODIFICAÇÕES NA POLITICA MINEIRA

A politica mineira caminha agora para uma situação de estabilidade. A junção dos elementos do sr. Benedito Valadares com os do P. R., para a eleição da mesa da Assembléia Legislativa, facilitou a solução. Derrotados fragorosamente, ficou provado que o prestigio está do outro lado, isto é, na junção dos elementos dissidentes do P.S.D., com os da U.D.N. Esses elegeram todos os membros da mesa da Assembléia, conquistando, desse modo, as posições de mando.

Em consequência da atitude assumida pelo P.R., é provável que esse partido deixe de figurar na coligação que levou o sr. Milton Campos ao poder. Se isso acontecer, dar-se-ão duas vagas no secretariado mineiro, as quais deverão ser preenchidas pela U.D.N. e pelo P. S. D. dissidente.

Por outro lado, dá-se como certa a distituição do sr. Valadares da chefia da Comissão Executiva do P.S.D. ortodoxo, o qual seria absorvido pela ala dissidente. Caso contrário, a ala dissidente firmaria um acôrdo definitivo com o govêrno Milton Campos.

A BANCADA PESSEDISTA DE SÃO PAULO COM O SR. MACEDO SOARES

O sr. José Carlos de Macedo Soares reuniu ontem à noite, num jantar intimo em sua residência, a bancada do P. S. D. de São Paulo, na Camara Federal. A' reunião compareceram, além de todos os deputados atualmente no Rio, o presidente do P. S. D., sr. Nereu Ramos e o vice-governador de São Paulo, sr. Novelli Junior.

Procurado pela reportagem, o sr. Macedo Soares declarou que fôra um jantar de pura cordialidade, sem carater politico.

— A reunião evidenciou apenas o que já é publico: a perfeita unidade existente no P. S. D. de São Paulo.

A proposito da noticia, ontem veiculada pelos vespertinos, de que estaria proxima a intervenção federal em São Paulo, com o afastamento do sr. Ademar de Barros, nada quiz adiantar o sr. Macedo Soares, limitando-se a comentar:

— Sôbre o assunto há, como é natural, uma onda de boatos e suposições...

REUNIU-SE A COMISSÃO EXECUTIVA DA U. D. N.

A Comissão Executiva da U. D. N. reuniu-se ontem, pela primeira vez, em sua nova séde à rua Mexico, sob a presidencia do sr. José Monteiro de Castro, na ausencia do sr. José Americo de Almeida que ainda não reassumiu as funções.

RETIDA, EM NOVA YORK, A SRA. IRENE JOLIOT-CURIE

Nova York, 18 — (U. P.) — A senhora Irene Joliot-Curie destacada cientista em questões relativas à física nuclear e filha de Marie Curie, a descobridora do radium, foi retida pelos funcionarios do Serviço de Imigração norte-americano ao chegar ao aeródromo La Guardia, procedente de Paris, em avião da "Air France", hoje.

A senhora Joliot Curie veiu aos Estados Unidos a convite do Comitê de Refugiados Anti-Fascistas para falar em favor dos republicanos espanhois, refugiados na França. O Comitê de Refugiados está na lista das organizações de caracter subversivo, dada a publico pelo secretário da Justiça, sr. Tom Clark.

A senhora Joliot Curie, ao ser examinada pelos funcionarios aduaneiros foi enviada ao Departamento de Imigração. Três horas depois os funcionarios da Imigração manifestaram aos jornalistas que ainda não havia nenhuma declaração sobre a situação da referida cientista.

EXPURGO NO PARLAMENTO TCHECOSLOVACO

Praga, 18 (Reuters) — Seis membros do Parlamento tchecoslovaco, entre êles o sr. Jan Ursiny, ex-vice "premier", foram hoje privados de suas imunidades parlamentares, sob acusação de "conspiração e traição". Os outros cinco são: Feodor Hodza, antigo secretário do Partido Democrata Slovaco, Vladimir Krajina, secretário do Partido Socialista Tcheco, Alois Cizek, Bohuslav Deci e Otto Hora, todos do Partido Socialista.

A Comissão de Privilégios da Assembléia Nacional foi solicitada pelo Ministério do Interior, a suspender as imunidades dêsses deputados sob a alegação de que haviam tomado parte em atividade de espionagem e destruido provas da conspiração slovaca contra o Estado.

Segundo notícias veiculadas hoje pela Agência Noticiosa Tcheca, armas e munições encontradas numa casa em Ruzne, perto de Praga, deveriam ser empregadas num levante promovido pelo Partido Nacional Socialista Tchecoslovaco, levante êsse que teria como principal objetivo a destruição do aeroporto de Ruzne.

O Ministério do Interior anunciou a prisão de um Stanislav Miksicek, comerciante e membro obscuro do Partido Nacional Socialista Tcheco.

PRESERVANDO A ESCANDINAVIA DAS GARRAS RUSSAS

Unem-se a Suécia, a Noruega e a Dinamarca

ESTOCOLMO, 18 (F.P.) — "Liberdade antes da Paz" — tal foi o tema desenvolvido esta noite em Estocolmo, no decorrer de uma reunião presidida pelos primeiros ministros da Suécia, Noruega e Dinamarca, srs. Erlander, Gerhardsen e Hedtoft, representantes dos partidos Social-Democratas de seus respectivos países.

— "A luta anticomunista vai se desenvolver, mas será levada unicamente por meios democráticos" — anunciou o sr. Erlander, pronunciando violento libelo contra o Partido Comunista. Acrescentou: "Essa luta contra os comunistas suecos não é a unica medida que pretendemos tomar para salvaguardar a liberdade e a democracia. Que seja claro que toda agressão externa será combatida com todos os nossos meios. Qualquer que seja o nosso dever de paz, colocaremos sempre a liberdade antes da paz".

Fazendo eco a essas palavras, Gerhardsen lembrou as recentes declarações do ministro norueguês da Defesa: — "Se formos brutalmente colocados diante da escolha, pronunciar-nos-emos pela liberdade antes da paz". Disse, em seguida, a sua satisfação de constatar que os partidos Social-Democratas escandinavos não têm nenhum receio da luta.

De seu lado, Hedtoft declarou: — "Se for necessário, defenderemos nossa liberdade e independência contra todo ataque".